



# ABCZ

MALA DIRETA  
POSTAL

7380787405-DR/M

ABCZ

---CORREIOS---



FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.



**ExpoZebu 2007**

**Conheça aqui a genética campeã que vai alimentar o mundo**



A Bayer patrocinou o novo palanque do Parque Fernando Costa, em Uberaba, inaugurado oficialmente pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



Senador Jonas Pinheiro, Carlão da Publique e Vânia Weitzel, representante do Grupo Publique em Uberaba.



Orestinho, presidente da ABCZ e Carlão da Publique, posam no cartaz Bayer em frente ao stand.



Carlão da Publique recebe secretário de agricultura.



Carlão da Publique, Oswaldo Stival, dono do Frigorífico Cooperfrigo em Gurupi - TO, e William Johnston, gerente da Bayer Unidade Gado de Corte.



William Johnston, gerente da Bayer Unidade Gado de Corte, Agrimedes, superintendente geral da ABCZ, Frederico Diamantino e Rafael Mendes, diretores da ABCZ.



Delegação do México promotora de vendas.



Carlão da Publique e Orestes Prata Tibery Jr., presidente da ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - durante partida, exibição disputada com os campeões do campeonato Bayer de Truco.



Vânia Weitzel, representante do Grupo Publique em Uberaba, Ricardo Saud, secretário de desenvolvimento de Uberaba e Mio, superintendente financeiro da ABCZ.



William Johnston, gerente da Bayer Unidade Gado de Corte, José Olavo Borges, secretário de desenvolvimento da ABCZ e atual presidente da ABCZ, e atual presidente da ABCZ, Mauricio Fraga, da Agrícola.

## Bayer e Expozebu. Procura-se uma parceria como essa.

A Bayer patrocinou o novo palanque da pista de julgamento da ABCZ. Montou um estande temático estilo "saloon" e promoveu um Campeonato de Truco que foi uma das maiores sensações da 73ª EXPOZEBU. Além disso, foi patrocinadora do Elo de Raça, o melhor leilão da mostra. A Bayer e a ABCZ, organizadora da EXPOZEBU, formam, assim, uma parceria de sucesso. Parabéns a ABCZ e ao presidente Orestes Prata Tibery Jr. pela 73ª EXPOZEBU. A Bayer sempre está onde a pecuária e os pecuaristas estão.



Silva no dia 03 de maio de 2007, durante a realização da 73ª EXPOZEBU.



Novo palanque do Parque Fernando Costa.



stand da Bayer e sub  
Uberaba, Sr. João Guidi.



Hugo Alberto da Fonseca Filho, representante da Bayer na Bahia, recebe clientes no stand da Bayer na EXPOZEBU 2007.



William Johnston, gerente da Bayer Unidade Gado de Corte, Orestes Prata Tibery Jr., presidente da ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, e Carlão da Publique.



aprendendo truco com a  
da Bayer em Goiás.



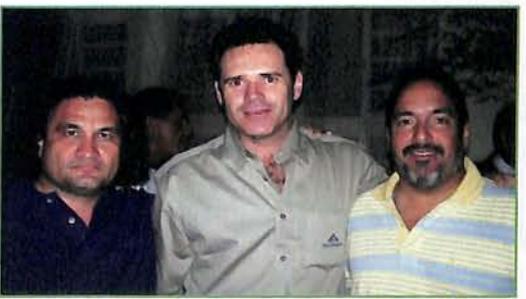
Leilão Elo de Raça, o melhor evento da EXPOZEBU 2007, patrocinado pela Unidade Gado de Corte da Bayer.



William Johnston, gerente da Bayer Unidade Gado de Corte e Mauricio Fraga, da Agropecuária Corona.



da Bayer Unidade Gado de  
Mendes, ex-presidente da  
FUNDAGRI, Carlão e  
Corona.



Carlão da Publique, André Bruzzi da Alta Genetcs e William Johnston, gerente da Bayer Unidade Gado de Corte, durante o leilão Noite do Nelore Nacional na EXPOZEBU.



Claudia Cerqueira, assessora de imprensa do Grupo Publique, Vânia Weitzel, representante do Grupo Publique em Uberaba, Carlão, Orestestinho, presidente da ABCZ, Ricardo Colomietz, representante da Bayer em Goiás e Distrito Federal, e Euler, da área comercial da ABCZ.



Unidade Gado de Corte  
Por onde for, parceria de verdade.



TELEBAYER  
0800 701 55 46  
bayer.com.br/ah



Bayer HealthCare  
Saúde Animal

Bayer S.A.  
Rua Domingos Jorge, 1100 - Socorro  
04779-900 - São Paulo-SP



## ExpoZebu, mais uma edição de sucesso

**“Os leilões tiveram média superior às de 2006 com faturamento praticamente igual, mesmo com onze remates a menos que o ano passado”**

direcionar a nossa seleção valorizando a beleza racial, sem prejuízo da parte econômica.

Na raça nelore, tivemos na pista mais de 30 vacas maravilhosas. Os criadores entenderam muito bem a nossa proposta inscrevendo vacas perfeitamente enquadradas no padrão racial. Pena que ainda ficaram de fora vacas excepcionais, que naturalmente estarão concorrendo em 2008.

Os criadores de gir, guzerá, brahman, nelore, nelore mocho, tabapuã, indubrasil e sindi com certeza trarão no ano que vem um número bem maior de representantes, consolidando esta premiação como uma das mais importantes da ExpoZebu por valorizar as campeãs por suas qualidades raciais e econômicas e onde só podem concorrer vacas que tenham bom histórico de reprodução. Portanto, separem desde agora as matrizes que abrilhantarão a ExpoZebu de 2008.

Os leilões tiveram média superior à de 2006 com faturamento praticamente igual, mesmo com onze remates a menos que o ano passado.

Inauguramos a nova arquibancada com as presenças do presidente Lula, dos governadores Aécio Neves (Minas Gerais), Alcides Rodrigues Filho (Goiás), Sérgio Cabral Filho (Rio de Janeiro), dos ministros Reinhold Stephanes (Agricultura), Hélio Costa (Comunicações), Luiz Dulci (Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República), de senadores e, a grande e honrosa novidade, de integrantes

**M**ais uma vez, a ExpoZebu mostrou o potencial do nosso zebu. Quando pensamos que havíamos chegado ao limite, surpreendemo-nos ao ultrapassá-lo em quase todos os itens que envolvem a exposição. As matrizes modelo nos mostraram que é possível

das Comissões de Agricultura da Câmara Federal e do Senado, hoje presidida pelo deputado uberabense Marcos Montes, que se reuniram em nosso Parque com mais de 20 deputados, senadores e outras autoridades, com a promessa de que também estarão presentes na ExpoZebu 2008.

Em três ocasiões, ouvimos do Presidente Lula que agora a campanha para a erradicação da aftosa é pra valer: a primeira quando fomos convidá-lo para a inauguração da ExpoZebu; a segunda quando de seu discurso na abertura do evento e, a terceira, no almoço da Fazenda Mata Velha.

Outra novidade expressiva foi a assinatura do Pró-Genética em nível nacional. Nesse projeto, já em andamento com muito sucesso em Minas Gerais, o pequeno produtor recebe um ou mais touros registrados para substituir o seu reprodutor sem raça.

Tivemos a visita de 540 pecuaristas de outros países, inclusive contamos com um estande promocional da Asociación Mexicana de Criadores de Cebú.

A abertura dos portões, que em princípio nos preocupou em relação à segurança, foi uma surpresa positiva. Não houve incidentes graves e a população compareceu como nunca e alegrou a nossa ExpoZebu.

Tivemos mais de 90% de aprovação na nossa pesquisa de satisfação sobre a ExpoZebu. Os tratadores acharam que devemos melhorar e aumentar os lavadores e que em algumas ocasiões faltou água quente. Tudo isso será resolvido.

Eles também reclamaram dos pavilhões provisórios. Mas esse pedido fica mais difícil de implementar porque esses pavilhões provisórios só foram alugados para abrigar os animais inscritos depois de expirada a data limite e as inscrições que chegaram estourando a nossa capacidade nos pavilhões definitivos. Sabemos que a exposição ficaria bem mais bonita com todos os animais acomodados nos pavilhões definitivos. Porém, julgamos não ser justo deixar criadores de fora da nossa exposição. Quem foi para pavilhões provisórios, já foi sabendo do motivo.

Inauguramos os currais cobertos da Estância Zebu para abrigar os animais vendidos em leilões e que servirão, durante o ano, para receber touros do Pró-Genética.

Inauguramos o novo bar do Cupim

Grill e contamos com a presença marcante do famoso Pingüim e, do não menos famoso, Restaurante Barbacoa, que valorizaram muito a nossa ExpoZebu, ao lado dos nossos tradicionais parceiros.

Sempre que temos oportunidade, agradecemos aos criadores e às empresas que com suas doações viabilizaram a construção de 11 novos pavilhões, do pavilhão multiuso, do Salão Internacional, da nova arquibancada e do novo estacionamento do gramado atrás da sede: muito obrigado pelo apoio e pela confiança depositada em nossa ABCZ!

Graças a Deus, no mundo do zebu, impera a amizade, a confiança e, principalmente, o apoio dos companheiros que prestigiam uns aos outros nos eventos que promovem. Esta é a razão maior do sucesso das raças zebuínas. E porque não dizer: também da própria ABCZ.

**“Ouvimos do presidente Lula que agora a campanha para a erradicação da aftosa é pra valer”**



## COMUNICAÇÕES ELETRÔNICAS

 **CDN**

 **CDC**

 **CDM**

 **ADT**

 **PROCAN +**

Mais seguro. Mais preciso. Mais cômodo. Mais rápido.

**Descontos**

**15%**

Para fêmeas

**30%**

Para machos

Para  **RGN** - Registro de Nascimento, desde que realizados através de comunicação eletrônica (via PROCAN + ou internet) e que tenham sido controlados, no mínimo, 90% dos animais aptos ao RGN.

**20%**

Para  **ADT** - Autorização de Transferência, desde que realizados através de comunicação eletrônica.

[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)

**E**m um processo extremamente democrático, a revista ABCZ está abrindo espaço para os dois pré-candidatos à presidência da entidade apresentarem suas propostas de campanha. Para o associado, será a oportunidade de conhecer os projetos dos postulantes que até agora divulgaram publicamente suas candidaturas: Leda Ferreira Góes e José Olavo Borges Mendes. As eleições acontecem no dia 9 de agosto.

Hoje, a ABCZ congrega mais de 15 mil sócios e continua reafirmando a cada edição da ExpoZebu sua força política. Na feira deste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva elogiou o Pró-Genética, projeto idealizado pela ABCZ com o intuito de levar a genética zebuína às pequenas e médias propriedades. Junto com os elogios veio a oficialização do Pró-Genética, via Ministério do Desenvolvimento Agrário, como um programa de abrangência nacional. A exposição também foi palco da primeira reunião conjunta, e fora de Brasília (DF), das Comissões de Agricultura do Senado e da Câmara. Uma iniciativa importante para os pecuaristas de todo o Brasil levarem aos parlamentares suas reivindicações. Mais um exercício importante da democracia.

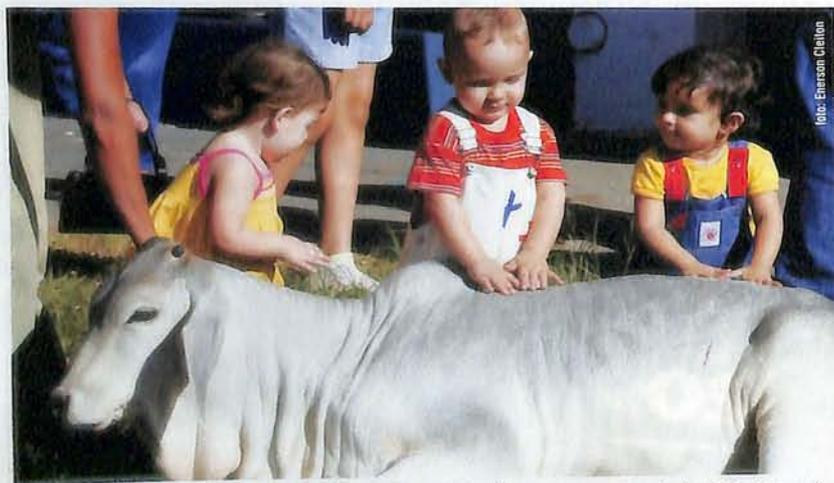
Falando em liberdade de expressão, de idéias e de ações, fica difícil não lembrar de medidas que remetem ao oposto de tudo isso. A cada dia aumenta a lista de exigências para se manter uma propriedade, diga-se produtiva, no Brasil. A falta de averbação da reserva legal, apesar dos 20% de mata estarem preservados, fez com que uma produtora brasileira tivesse sua fazenda declarada improdutiva. Por isso, nesta edição trazemos uma reportagem especial sobre averbação de reserva legal para evitar novos casos como esse.

Mudando de foco, você vai acompanhar os avanços nas pesquisas sobre gir e gir mocho, como anda o mercado para as raças, o boom vivido pelos animais de aptidão leiteira, melhoramento genético, sumário de touros e diversos outros assuntos.

Esta edição ainda traz tudo o que rolou sobre a ExpoZebu 2007, como aproveitar o período de seca para eliminar os parasitas de seu rebanho, a presença do zebu no Rio Grande do Sul e também como montar um curral antiestresse.

E, para fechar, uma ótima notícia. A revista ABCZ, que já recebeu vários prêmios de reportagem de importantes entidades, acaba de ser homenageada pela agência Cannes de Publicidade, em Goiânia (GO). A empresa, que tem entre seus clientes a rede francesa Carrefour, comemorou 50 anos em maio.

Larissa Vieira  
Editora



**Errata** - Na edição 37 da revista ABCZ, a informação sobre o parentesco do José Cesário e do Adaldio Castilho estava incorreta. José Cesário é tio-avô do criador Adaldio Castilho.



**Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu**

**Conselho Editorial**

Orestes Prata Tiberly Júnior, Paulo Ferolla, Gabriel Prata Rezende, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Luiz Antonio Josahkian, Marco Túlio Andrade Barbosa, Randalfo Borges Filho e Agrimedes Albino Onório.

**Diretores responsáveis**

Jovelino Carvalho Mineiro Filho (Editorial) e Frederico Diamantino Bonfim e Silva (Comercial)

**Editor e Jornalista responsável**

Larissa Vieira

**Repórteres**

Larissa Vieira, Renata Thomazini e Laura Pimenta

**Fotos (exceto as especificadas nos créditos)**

Maurício Farias

**Colaboradores**

Arnaldo de Souza

**Redação**

(34) 3319 3826 • revista.abcz@abcz.org.br

**Revisão**

Sandra Regina Rosa dos Santos

**Departamento Comercial**

Euler José (34) 3319 3993 • comercialabcz@abcz.org.br

**Assinaturas**

Fernando (34) 3319 3913 • abczmkt@abczservicos.com.br

**Projeto gráfico**

Dgraus Design • design@dgraus.com.br

**Diagramação**

Gil Mendes, Cassiano Tosta, Issao Ogassawara Jr.

Estagiários: Antônio Neto e Maira Takenaka

**Produção gráfica**

Rodrigo Koury

**Impressão - CTP**

Prof Editora Gráfica

**Tiragem**

15.000 exemplares

**Capa**

Nativa Propaganda

**Diretoria da ABCZ (2004-2007)**

**Presidente:** Orestes Prata Tiberly Júnior,

**1º Vice-pres.:** Jonas Barcellos Corrêa Filho;

**2º Vice-pres.:** Eduardo Biagi;

**3º Vice-pres.:** Paulo Ferolla.

**Diretores**

Aloisio Garcia Borges, Antônio Ernesto W. de Salvo, Aprígio Lopes Xavier, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, Gabriel Prata Rezende, Gustavo Garcia Cid, José Carlos Prata Cunha, José Rubens de Carvalho, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Marco Túlio de A. Barbosa, Nelson R. Pineda Rodrigues e Rafael Cunha Mendes.

**Superintendências**

**Geral:** Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** João Gilberto Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Melhoramento Genético:** Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Carlos Humberto Lucas. **Técnica-adjunta do Depto. de Jurados das Raças Zebuínas:** Moacir Duarte Gomes.

**Assessorias**

**Jurídica:** Gilberto Martins Vasconcelos.

**Qualidade:** Raquel Dal Secco Borges de Rey Sánchez

imagem capa: Maurício Farias

**Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ**  
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1  
Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 • Uberaba(MG)  
Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838  
[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)

# TRONCO BECKHAUSER PH



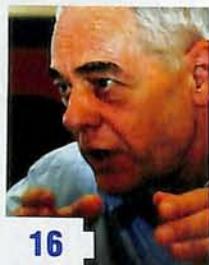
**BALANÇAS ELETRÔNICAS**



**A CARA DA  
PECUÁRIA NACIONAL  
DE QUALIDADE**

Para mais informações, procure o representante Beckhauser mais próximo

**DDG 0800 44 9002 [www.beckhauser.com.br](http://www.beckhauser.com.br)**



- 04** *Pecuária no Brasil*
- 06** *Editorial*
- 10** *Cartas da Índia*
- 16** *Entrevista: Reinhold Stephanes*
- 20** *Legislação*
- 28** *Mercado do Leite*
- 30** *Você Repórter: Aliança Perfeita*

16



- 34** *Etc & Tal*
- 36** *Sanidade*
- 40** *Conexão Pecuária*
- 44** *Abertura ExpoZebu 2007*
- 48** *Comissão Agricultura: Força Política*
- 50** *Pró-Genética*
- 52** *Leilões e Shoppings*

48

# ExpoZebu 2007 pag. 44

- 54** *Salão Internacional*
- 56** *Ficebu*
- 58** *Zebu na Escola*
- 60** *A Cultura do Zebu*
- 62** *Museu do Zebu*
- 64** *Shows e Rodeio*
- 65** *Empresas na ExpoZebu*
- 66** *Sumário e Teste de Progênie*
- 68** *Tratadores*
- 70** *Concurso Leiteiro*
- 72** *Matriz Modelo*
- 76** *Julgamento*
- 78** *Campeões ExpoZebu*
- 87** *Caderno de Anúncios ExpoZebu*
- 136** *Consecarne*
- 138** *Atestado on-line*
- 140** *Pesquisa ABCZ*
- 142** *Alimento de Qualidade*
- 144** *Eleições ABCZ: Candidatos*
- 149** *Megaleite*
- 150** *Aliança da Terra*
- 152** *Meio Ambiente*
- 154** *Campo Alegre*
- 155** *Especial Raças Zebuínas: Gir*
- 156** *Mérito Milenar*
- 158** *Pressão Seletiva*
- 160** *A hora do controle*
- 162** *Gir por aptidão*
- 163** *Dados Científicos*
- 165** *ABCZ lança 5º Sumário de Touros*
- 166** *Sumário de Touros*
- 168** *Foco nas Pesquisas*
- 172** *2ª Prova Brasileira de Produção Leiteira*
- 174** *O gir sem chifre*
- 186** *Tempo Técnico*
- 194** *Histórias de Tiãozinho Cunha*



64



76



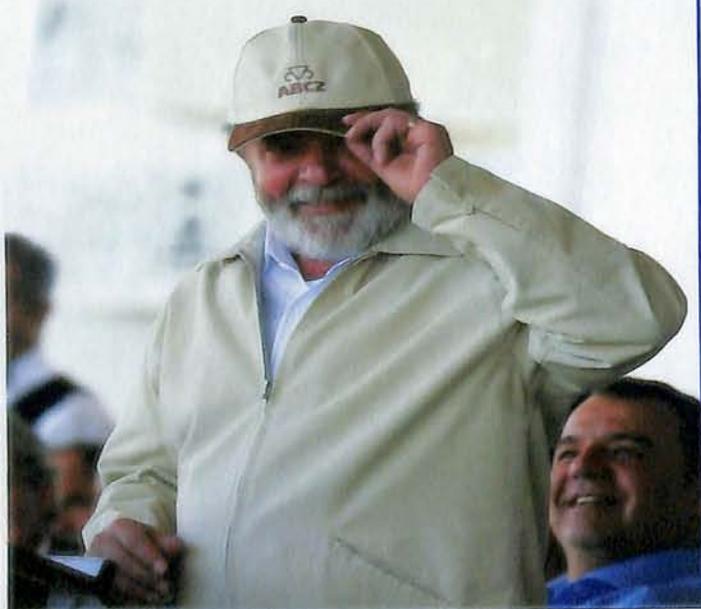
140



155



168



## Seções

14 cartas & e-mails

188 registro

189 além da fronteira

192 agenda

Antonio Paulo Abate • Carlos Novaes Guimarães  
Lourdes e Oswaldo Pitol • Luciana e Marco Mammana  
Manoel Frederico Teixeira Pinto & Filhos • Roberto Bavaresco

# 2º leilão nelore com **FORÇA**

Dia 20 de junho • quarta-feira • 20h  
Durante a Feicorte 2007

PATROCÍNIO

APOIO



TRANSMISSÃO: CANAL RURAL • LEILOEIRA: PROGRAMA LEILÕES • ASSESSORIA: LUIZ F. TEIXEIRA PINTO • ORGANIZAÇÃO: CARLA NOVAES • AGÊNCIA: FPC COMUNICAÇÃO

Encerramos a seção Cartas da Índia, com a publicação da última carta escrita pelo desbravador João Martins Borges. O pioneiro foi homenageado durante seis anos pela Revista ABCZ com a publicação das cartas enviadas da Índia.

## A visão da pena do PIONEIRO

Calcutá, 17 de maio de 1918\*

Ilmo. Sr.  
José Caetano Borges

Saudações.

Recebi, há dias, o seu telegrama em que me perguntava quanto queria para levar-lhe todo o gado por sua conta, caso não quisesse concordar com os 2.000\$ de frete por cabeça que o sr. diz ter firmado com a Companhia de Juta para o segundo vapor.

Isto seria uma cousa difícil de responder, não somente porque há parte do Nariman e também eu não teria somente de considerar o meu trabalho, mas o valor da minha parte e das 10 vacas que tenho por fora, assim como os meus direitos na Sociedade.

Demais eu não estou a par do que vai por aí, sendo os seus telegramas muito lacônicos.

O seu telegrama foi passado justamente no dia em que recebeu o último

nosso, a respeito do vapor do Governo. O sr. não tendo ainda envidado esforços no sentido de obtê-lo, como achava ser impossível arranjá-lo? Acho essa idéia perfeitamente viável, principalmente se todos agissem de acordo.

Não compreendo também como a Companhia lhe pode arranjar o segundo vapor, sendo que o gado do Militino tomará dois vapores, visto como ele não saberá arranjar-se com um só, que, sendo, como parece, o "Panama Maru", levaria pelo menos 150 cabeças.

Em todo caso eu não faria negócio algum em que ficasse na possibilidade de demorar-me aqui por um tempo indeterminado. Minha resposta se fosse possível dar alguma, seria isentando-me da responsabilidade de número de gado, capital e fixando um prazo para o vapor estar pronto. No caso deste falhar eu não teria nada que perder. Fora destas condições eu não farei negócio algum.

O Nariman não parece ceder a parte dele senão por preço exorbitante.

**Preciso saber qual o frete e se o Governo concedeu auxílio afim de que possa afixar o seguro.**

Estranho que o sr. tenha telegrafado, há tempos, ao Militino, pedindo-lhe ceder-me lugar nos vapores dele, quando esses nunca passaram de esperanças vãs e idióticas. O pior é que ele anda pensando que eu telegrafei-lhe para pedir-lhe.

Sei que ele já escreveu para aí que eu fiz-lhe perder um vapor, quando a verdade é que ele simplesmente andava se tornando ridículo e arriscando-se a tomar um processo aqui por querer tomar carga para vapores que ele não tinha.

J. Borges

\*Esta carta não foi remetida. O original encontra-se junto à cópia. Foi a última escrita por João Martins Borges. Oito dias depois, ele falecia no Hotel Continental, em Calcutá. (N. da T)



Tecnologia, a força da pecuária.

# Fator Premium.

**Maior produtividade de carne.**

- A mais avançada biotecnologia da pecuária.
- Melhor relação custo x benefício.
- Melhora o sistema imunológico.
- 100% natural (Orgânico).



Fator Premium é opcional em toda a linha de produtos da Premix. Indicado para:



**Premix**  
**GABARITHIA**  
**RESUMIADO**



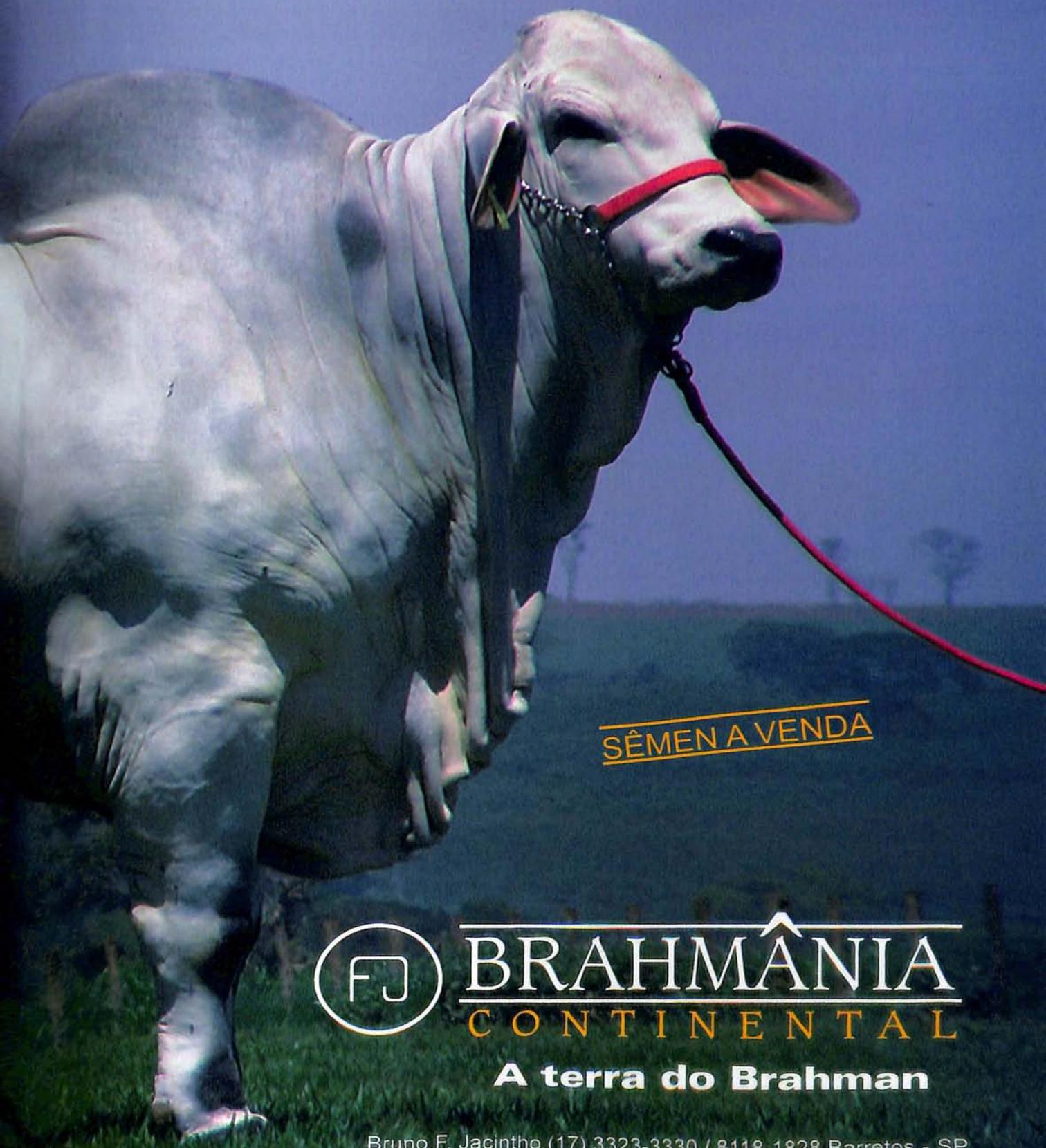
Qualidade **sem** obesidade = FUNCIONALIDADE (Fertilidade)

CHEVY da Brahmânia GOOD 127

JDH Mr. Elliott Manso 761/2 x Ms Querença 570

24/07/2003





SÊMEN A VENDA



**BRAHMÂNIA**  
**CONTINENTAL**

**A terra do Brahman**

Bruno F. Jacintho (17) 3323-3330 / 8118-1828 Barretos - SP  
[continental@fazendacontinental.com.br](mailto:continental@fazendacontinental.com.br)



### **Matriz Modelo**

Gostei bastante da participação do julgamento da Matriz Modelo durante a ExpoZebu. No próximo ano, poderia haver também o campeonato reprodutor modelo. Pensem na minha idéia e parabéns pelo ótimo trabalho.

*Márcio Henrique Ferreira Dias*

### **Pró-Genética**

Prezados senhores,  
Gostaria de saber se tourinhos com registro genealógico na ABCZ na categoria LA também poderiam participar das feiras do Pró-Genética.

*Caetano Lopes*

*Caetano,*

*Tourinhos LA não podem participar do Pró-Genética. Os zebuínos ofertados nas feiras do projeto devem ser Puros de Origem (PO), com Registro Genealógico Definitivo, exame andrológico positivo, teste negativo para brucelose e tuberculose, idade entre 20 e 48 meses. Para que animais das raças zebuínas possam ser considerados de aptidão leiteira, serão exigidos dados oficiais de programas de melhoramento genético para leite.*

### **Pesquisa sobre o zebu**

Olá! Eu me chamo Artur e sou estudante de Veterinária na Faculdade de São Paulo. Eu e mais alguns alunos estamos incumbidos de realizar um trabalho sobre bovinos, mais precisamente sobre a espécie *bos indicus*, "boi de corcova" ou boi zebu. Para fazer um bom trabalho, nós estamos pensando em fazer uma pesquisa de campo visitando uma fazenda que crie este tipo de animal. Gostaria de saber se a ABCZ poderia me fornecer o endereço de alguns criadores do Estado de S. Paulo, para que eu possa entrar em contato e marcar uma visita.

*Artur P. do Val*

*Artur,  
No Escritório Técnico Regional da ABCZ em São Paulo você poderá encontrar as informações que procura. O endereço é Rua da Consolação 439 - 3º*

*Andar - Consolação. O telefone é (11) 3129-3729.*

### **Parabenizando**

Prezada Renata Thomazini,  
Em nome do Prof. Adilson Aguiar e de Athila Martins, queremos agradecer pela excelente matéria da revista ABCZ Março-Abril 2007 "Tapete Verde". Obrigada pelo honroso convite, por poder colaborar na matéria nesta revista de grande sucesso em todo o Brasil. Estamos à disposição para colaborar em outras matérias.

*Danusa Borges  
CONSUPEC*

### **Parabenizando II**

Prezada Laura,  
Obrigada pelo envio dos exemplares da revista da ABCZ. Aproveito para parabenizá-los pela excelente qualidade da revista e da matéria sobre a implantação da normativa 51.

*Ana Karina Dias Salman  
Embrapa Rondônia*

### **Revista ABCZ**

Exmo. Sr. Orestes Prata,  
Sou sócio da ABCZ há mais de 40 anos, mas nunca participei ativamente de seu di-a-dia; apenas mantive um plantel de gado gir durante alguns anos, participei de algumas competições em Patos de Minas, mas passei para o girolando e continuo produzindo leite e dominado pelos laticínios. Recebo regularmente a revista e leio artigo por artigo e só tenho elogios; a pesquisa a respeito da revista é muito oportuna, a princípio tive a impressão de que não teria como melhorar nada; mas quando recebi a edição nº 36, percebi que houve grandes avanços no seu conteúdo, principalmente na área técnica, onde o ministro Állison Paulinelli dá uma verdadeira aula sobre o agronegócio, além de outros como Fernando Penteado, Deputado Leonardo Vilela, Arnaldo de Sousa, que abordaram assuntos que interessam a todos nós produtores rurais.

Fui prefeito durante quatorze anos,

aposentei-me como serventário de justiça e, agora, só quero a atividade rural, apesar de ser uma classe sofredora. Pretendo participar mais das reuniões e votar pessoalmente nas eleições e decisões das assembléias da ABCZ. Que bom seria se em nosso país todos os administradores fossem competentes e honestos, seja na administração ou empresarial, como sempre tivemos em nossa dinâmica ABCZ.

*Natal José Fernandes  
Presidente Olegário/IMG*

*Prezado Natal,*

*É com satisfação que recebemos suas colocações sobre a revista ABCZ. Isso mostra que o associado entende claramente o posicionamento da diretoria. A revista ABCZ é de todos nós. Ela é um importante meio para divulgação da nossa classe, que mesmo com dificuldades, ainda pode ser considerada vitoriosa. A equipe da ABCZ certamente estará sempre disposta a receber suas sugestões, assim como em todos os departamentos da ABCZ. Obrigado.*

*Orestinho*

### **Envio de cumprimentos**

Congregar, representar e defender os interesses da população, atendendo às necessidades dos criadores, oferecendo serviços de qualidade tornou-se característica dessa entidade que é considerada a maior associação classista do setor pecuário mundial.

A iniciativa da gratuidade transparece a postura ética das prestações de serviço e relacionamentos da ABCZ, em busca de aprimoramento constante visando respeitar, desenvolver e promover à toda a população associada e visitantes, a maior exposição de zebu do mundo que acontece todos os anos, desde 1934, no mês de maio, no Parque Fernando Costa.

*Vereadores José Ronaldo Maciel  
(Bolão), Antônio Carlos Silva Nunes,  
Waldir Vilela Teodoro e Massuô  
Machiyama.*

*Sala de Sessões da Câmara Municipal  
de Uberaba*

# Entre e conheça a nova geração de touros Alta Genetics

A ExpoZebu 2007 representou um marco na história da Alta Genetics. Confira!

70% de crescimento nas vendas em relação à ExpoZebu 2006;

Mais de 2.000 visitas na Central;

## elore

29% das fêmeas inscritas são filhas de touros Alta Genetics

38% dos machos também são filhos de touros Alta Genetics

Induzido do Recanto, com apenas 2 filhas participando, teve uma delas Reservada Campeã Bezerra.

## elore Mocho

22% das fêmeas inscritas são filhas de touro Alta Genetics

Progênie do Sensual, touro em início de carreira, conquistou 2 Reservados Campeonatos.

## apuã

uminismo - Reservada Campeã Bezerra / Campeã Vaca Adulta

## zerá

Abaeté S: Pai do Grande Campeão

Acaso S: Pai da Campeã Vaca Jovem do Torneio Leiteiro Reservado Grande Campeão Progênie de Pai

Fuá S: Pai do Reservado Campeão Touro Sênior

Gobbo IT: Pai da Reservada Campeã Fêmea Jovem

Mago S: Campeão Progênie de Pai  
Pai da Campeã Fêmea Jovem  
Pai da Reservada Campeã Novilha Maior

## bra portas para o seu plantel

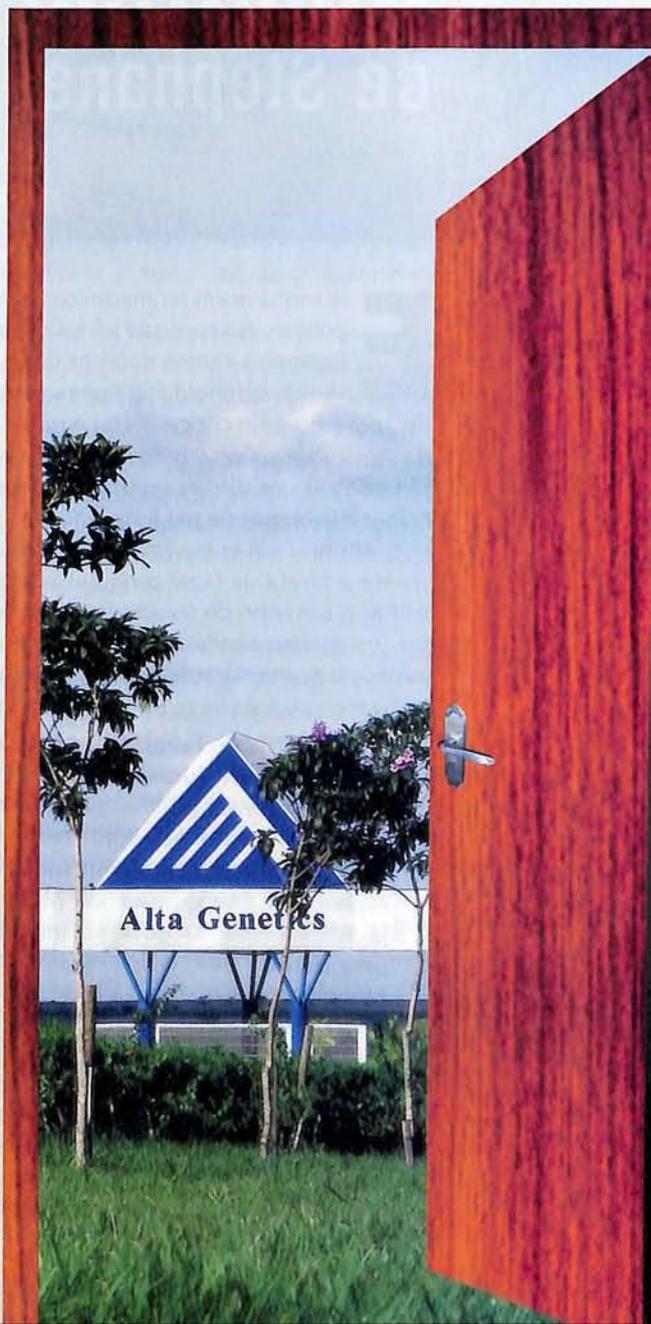


(34) 3318.7777

[www.altagenetics.com.br](http://www.altagenetics.com.br)

## Alta Genetics

Criando Valor ▲ Construindo Confiança ▲ Entregando Resultados





# Desafios de Stephanes

Foto: Emerson Chelton

**E**le sonhava em ser mecânico de avião, mas os ideais de criança acabaram perdendo espaço para a vida pública. No currículo vários mandatos políticos (seis vezes deputado federal, secretário de estado do Paraná) e cargos públicos (Incrá, antigo INPS, MAPA). Agora, aos 67 anos, o catarinense de Porto União, Reinhold Stephanes, contabiliza mais um mandato como ministro. O perfil "urbano" rendeu-lhe, porém, várias críticas ao ter o nome anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o Ministério da Agricultura. Como bom descendente de alemão e a disciplina adquirida em anos como cabo do Exército, ele adotou um discurso prático e curto na tentativa de convencer o setor de sua capacidade de tocar o Ministério apesar de sua formação mais econômica. "Fui indicado pela minha experiência como gestor público", afirmou em entrevista à revista ABCZ. Filho de pequenos agricultores catarinenses, Stephanes terá pela frente a tarefa de fazer com que as ações do Ministério ajudem pequenos, médios e grandes produtores a trilhar o caminho do crescimento econômico. No caso da pecuária, o maior desafio do ministro será implantar um sistema sanitário eficiente. Importação de material genético zebuino da Índia, adiamento da IN 51, avanço da cana-de-açúcar, PAC também são assuntos abordados por Stephanes nesta entrevista.

**Revista ABCZ** - O presidente Lula anunciou durante a ExpoZebu que em junho irá a Índia negociar as importações de embriões bovinos para o Brasil. Como estão as negociações para a abertura deste mercado e quando isso deve se concretizar definitivamente?

**Reinhold Stephanes** - A permissão para importar já foi tomada. O governo indiano já prometeu ao presidente Lula que irá liberar o comércio de embriões. A expectativa é de que o mercado com a Índia seja reaberto em breve. Apenas algumas questões sanitárias, ainda não definidas, estão travando a negociação, mas já estamos resolvendo as pendências. Uma das medidas a ser tomada é a preparação da Ilha de Cananéia, litoral de São Paulo, como local oficial para a realização da quarentena dos animais receptores dos embriões importados por produtores brasileiros.

**Revista ABCZ** - Quando o presidente Lula assumiu o segundo mandato, especulou-se que ele autorizaria a alteração dos Índices de Produtividade, apesar de muitos produtores serem contra. Isso realmente irá acontecer?

**RS** - Esta é uma questão delicada, sensível e que terá de entrar em pauta em um determinado momento. Eu pedi para o assunto ser mantido, por enquanto, fora de pauta para que a questão seja tecnicamente melhor estudada. No momento, os critérios estão previstos em nível estadual e possivelmente serão revistos em nível de microrregiões, até porque a lei exige. Mas alguma alteração deverá aconte-

cer. Pode ser que alguns índices de produtividade sejam elevados e outros reduzidos. Evidentemente com todo o cuidado para que isso não venha a criar qualquer tipo de constrangimento para a nossa produção. O assunto tem de ser tratado de forma muito técnica, porém, sem deixar de considerar algumas questões políticas que o assunto envolve. A agropecuária não será prejudicada com a alteração dos índices.

**Revista ABCZ** - *O senhor afirmou que o MAPA tem estrutura e todas as condições para evitar uma nova contaminação do rebanho brasileiro com a febre aftosa. Que mudanças estão sendo tomadas para garantir essa segurança do sistema sanitário?*

**RS** - Todas as ações têm sido para erradicar a aftosa em todo o continente. No momento, estamos trabalhando integrados com a Bolívia, Argentina e Paraguai. O controle conjunto da febre aftosa será feito na faixa de fronteira de 15 km, determinada pela Organização Mundial de Saúde Animal como zona de alta vigilância. Ela abrange a fronteira desde o Rio Grande do Sul até Rondônia. Agora, temos de estar preparados em termos de laboratório, de pessoas, vigilância sanitária, de ações rápidas para enfrentar quando o problema surge. Outra medida foi excluir da zona de fronteira a necessidade dos Estados em participar com dinheiro na erradicação do foco de aftosa.

**Revista ABCZ** - *O governo do Mato Grosso do Sul reclamou da demora na liberação de verba tanto para o combate à doença quanto para o pagamento das indenizações aos produtores que tiveram animais sacrificados.*

**RS** - O Mato Grosso do Sul já recebeu R\$ 45 milhões para combater a aftosa na região, o que resolve o problema financeiro do Estado para todo o ano.

O nosso problema está é na fronteira. O Mato Grosso já vem fazendo um trabalho conjunto bastante eficiência com a Bolívia. Só precisamos dar mais suporte financeiro. Estamos fazendo o mesmo com a Argentina, que faz fronteira com o Paraná. Mas o grande problema é o Paraguai, com 1.800 quilômetros de fronteira seca. Vamos levar esse assunto em setembro à comissão científica da OIE e acredito que dali para diante a coisa começa a ser equacionada em nível de mercado. Precisamos recuperar os espaços perdidos com os focos de aftosa. Já negociamos com o Chile a abertura do mercado para outros Estados, além do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que foram abertos parcialmente. Tudo isso vai depender do Mato Grosso, Paraná e Mato Grosso do Sul conseguirem executar as medidas operacionais.

**Revista ABCZ** - *A Instrução Normativa 51, que deveria entrar em vigor no Norte e Nordeste, será realmente adiada?*

**RS** - Ela será suspensa na região Norte. Nem mesmo o Ministério da Agricultura está preparado para a implantação da IN 51 nesses Estados, pois faltam laboratórios e pessoal preparado. Será preciso orientar os Estados e dar o tempo necessário para que os produtores possam se adaptar às exigências da instrução normativa. Haverá uma fiscalização, mas sem multa. Ainda não há um prazo definido para a entrada em vigor da instrução, pois tenho de analisar cada caso.

**Revista ABCZ** - *O ex-ministro Roberto Rodrigues entregou ao senhor um documento que ele intitulou de "Um PAC para o Agronegócio" já que o setor ficou de fora do PAC. Na sua visão, como deve ser o programa para o setor?*

**RS** - Estamos discutindo com o setor, inclusive com o próprio Roberto Rodrigues, todos os dez itens apontados pelo ex-ministro. A infra-estrutura é um dos pontos que teremos de contemplar. Hoje, somos muito eficientes dentro da porteira, mas pecamos na questão logística. Precisamos melhorar a infra-estrutura, principalmente da região Centro-Oeste, onde está grande parte da produção brasileira. Algumas medidas de infra-estrutura para a região já estão previstas no PAC do governo federal. Também temos problema de infra-estrutura junto aos portos. Outros pontos a serem levados em conta são o seguro rural, revisão tributária na agropecuária, endividamento agrícola.

**Revista ABCZ** - *Alguns países, como a Inglaterra, acusam o Brasil de produzir a custos de trabalho esca-*

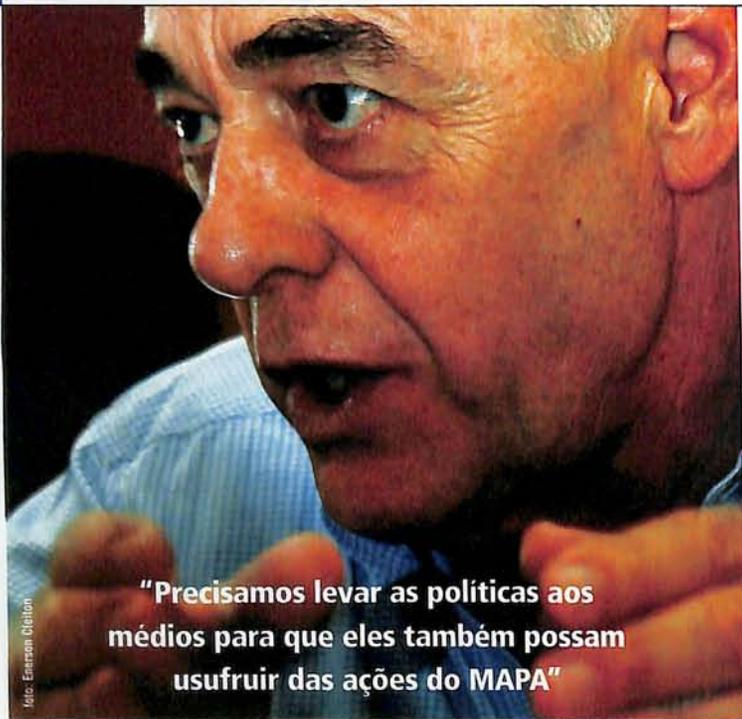


Foto: Emerson Dighton

**“Precisamos levar as políticas aos médios para que eles também possam usufruir das ações do MAPA”**

*vo e devastação do meio ambiente. Existe algum projeto do MAPA, principalmente de marketing, para rebater as acusações feitas por outros países?*

**RS** - Primeiro, precisamos mostrar que se existe devastação e trabalho escravo, são casos isolados. A grande questão foi levantada há pouco tempo quando veio uma equipe da Europa para o Brasil e visitou algumas usinas de álcool e açúcar, principalmente aquelas que estavam bem defasadas tecnologicamente. Eles acabaram mostrando aquilo como modelo brasileiro de produção, o que não é verdade. Existem apenas fatos isolados e que devem ser combatidos. Estamos estudando a criação de um certificado para as empresas que adotem determinados critérios sócio-ambientais e de qualidade. Isso será feito de forma bem madura e depois de muita análise e diálogo. Assim, conseguiremos rebater essas acusações infundadas porque estaríamos mostrando lá fora que o agronegócio brasileiro trabalha de forma correta. Vale lembrar que a maioria dos países que acusa o Brasil faz isso com objetivos meramente comerciais, ou seja, impedir a entrada de nossos produtos no mercado externo.

**Revista ABCZ** - *O MAPA pretende desenvolver políticas para o pequeno e médio produtor, como é o caso do programa Pró-genética de âmbito estadual e que acaba de ser estendido para todo território nacional pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário?*

**RS** - Temos duas questões a considerar. A primeira é que temos um conceito errado de agronegócio. Ele não engloba apenas o grande produtor. Todos, sejam pequenos, médios ou grandes agropecuaristas, participam do

agronegócio. O segundo ponto a ser mudado é contemplar os médios produtores. Sempre tratamos de proteção ao pequeno, que realmente precisa de proteção, e estabelecemos políticas para os grandes produtores, e esquecemos de toda uma classe de médios produtores. Precisamos levar as políticas aos médios para que eles também possam usufruir das ações do MAPA. Dentro desse conceito, o Pró-genética encaixa-se muito bem, pois ele proporciona o melhoramento genético tanto para rebanhos pequenos quanto para os médios.

**Revista ABCZ** - *O senhor vem de família de pequenos produtores rurais de Santa Catarina. Naquela época, já sonhava com a vida pública, em um dia ser ministro da Agricultura?*

**RS** - Fui criado em um ambiente muito agrícola. Meu pai era um pequeno agricultor. Ele plantava arroz, feijão milho e criava galinhas e porcos. Mas não pensava em seguir este caminho. Na cidade próxima à propriedade onde morávamos, existia uma agência da Varig. Então, eu sonhava em entrar para a escola de mecânicos, o que acabou não dando certo. Acabei sendo matriculado em uma escola técnica federal. Naquela época, eles aceitavam alunos do interior. Passei sete anos no internato do colégio. Já vivia uma vida urbana, mas sem me imaginar no serviço público. Fui sapateiro, cabo do Exército por seis anos. Tinha apenas 25 anos quando fui nomeado secretário municipal da Fazenda de Curitiba (PR). As coisas aconteceram de forma muito rápida. Com 28 anos, já era secretário geral do MAPA em Brasília. E nunca mais saí dessa roda de vida pública. Fui duas vezes ministro da Previdência e uma do Trabalho. Passei pelos governos de Geisel, Collor, Fernando Henrique e agora Lula. Mas, independentemente da linha de governo, sempre fui escolhido pela minha experiência como gestor público.

# LEILÃO SENADOR

# Tomás Pinheiro

# 2007



**FOGLIATTO**  
GRUPO DA MARCA IF

**GRUPO CAMARGO**  
NELORE DE PESO

& Convidados

Matrizes e Prenhezes  
**25 de Junho - 20 horas**  
Centro de Eventos da Acrimat - Cuiabá - MT

Leilão Virtual - Produção  
**26 de Junho - 20 horas**  
Orion Veículos - Várzea Grande - MT

## Investimento com local, data e hora certa!

**BM&F**  
BRASIL

**Palestras BM & F**  
25 de Junho - Com Pratiní de Moraes  
26 de Junho - Mudanças na Rastreabilidade  
Local: Federação da Agricultura e Pecuária  
de Mato Grosso - FAMATO



[www.leilaosenador.com.br](http://www.leilaosenador.com.br)



Patrocinadores





# CUIDADO!

Sua fazenda pode ser desapropriada pelo Incra

**L**evando em consideração que você, leitor desta reportagem, é um pecuarista eficiente e se preocupa com custos de produção, sanidade, impostos e todas as obrigações que ajudaram o Brasil a figurar na liderança das exportações mundiais, acredita que pode dormir tranquilo, que o céu é de brigadeiro e nada pode tirar o seu sono? Errado!

Recentemente, uma exemplar pecuarista do Mato Grosso do Sul, atestada pelo governo com índice de produtividade (Grau de Eficiência na Exploração – GEE) de 135% (35% acima da meta estipulada), teve sua terra vistoriada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e, para sua surpresa, foi taxada como propriedade improdutivo.

A fazenda São Joaquim de 3.425 hectares que fica em Selvíria (MS), o processo está em andamento, deverá ser desapropriada para fins de Reforma Agrária.

Agora o leitor atento deve estar se perguntando: Como isso é possível? Propriedade de mais de 30 anos e ainda por cima produtiva, segundo o próprio índice do governo, como será desapropriada?

Eis o “X” da questão. A Lei 8629 de 25 de fevereiro de 1993, que legisla a respeito das desapropriações para reforma agrária, define dois parâmetros para considerar a terra improdutivo. Uma é o GEE e outra é o Grau de Utilização da Terra (GUT) em que determina uma taxa de 80% de GUT e a propriedade em questão possuía apenas 68% desse cálculo.

Como a Lei não privilegia grau de importância para um ou para o outro, mas os dois, sua propriedade, leitor, neste momento (caso esteja irregular nesse aspecto), corre sérios riscos. Olhe que não é terrorismo, é realidade.

Então, acompanhe comigo. Sua propriedade, adquirida com o suor e sacrifícios de anos, possui os mínimos de 20% (na maior parte do país) de área de floresta nativa preservada? Essa área precisa urgentemente ser AVERBADA em cartório numa figura jurídica chamada “AVERBAÇÃO DE RESERVA LEGAL”. Os custos são irrisórios para colocar esses termos em sua escritura, mas a dor de cabeça e custos após o Incra dizer que será improdutivo será muito maior.

## Um pouco de história

No Brasil, o histórico da reserva florestal legal começou com as instruções escritas por José Bonifácio de Andrada e Silva em 1821, como proposta de nova legislação sobre terras do Patriarca da Independência

no exercício de vice-presidente da Junta Governativa de São Paulo, demonstrando sensível preocupação ambiental rara, e à época escreveu:

"V – Em todas as vendas que se fizerem e sesmarias que se derem, porá a condição que os donos e sesmeiros deixem, para matos e arvoredos, a sexta parte do terreno, que nunca poderá ser derrubada e queimada sem que se faça nova plantação de bosques, para que nunca faltem as lenhas e madeiras necessárias".

Entre as idéias avançadas para a época, Bonifácio defendia a reforma agrária, a preservação das matas e rios e o fim da escravidão.

Depois da criação das áreas de preservação ainda no reinado de Dom Pedro I, somente em 1934 foi criado, pelo Decreto nº 23.793 de 23/01/34, o primeiro Código Florestal Brasileiro em sintonia com as modernas normas de florestas mundiais e atingia apenas 25% das propriedades nacionais. "O Brasil é um caso quase exclusivo na história. O problema da terra é bem diverso aqui. Um caso que poderia se assemelhar é o norte-americano, mas lá a 'reforma agrária' foi efetuada no período de colonização para o Oeste. O grande trunfo americano foi povoar o território pagando os trabalhadores com pedaços razoáveis de terra", explica a especialista em Direito do Estado, a advogada Andréa Queiroz Fabri.

Já em 1965, trinta e um anos após o primeiro Código, havia necessidade de novas regras, pois a industrialização, a mineração e o progresso estava tomando corpo no Brasil num período pré-milagre econômico brasileiro. Então, foi sancionado o segundo Código Florestal Brasileiro, cuja última modificação ocorreu em 2001 pela Medida Provisória 2.166-67 de 24 de agosto, numa tentativa de atualizá-lo.

"Por isso é que tal legislação (Lei 8629) deveria ser aprimorada, pois ela é antiga, da época do Estatuto da Terra, de 1964", disse o deputado federal Xico Graziano, hoje ocupante da cadeira da Secretaria do

Meio Ambiente no Governo de São Paulo, que tem uma proposta de substituição dos índices (GEE e GUT) para laudos de avaliação únicos.

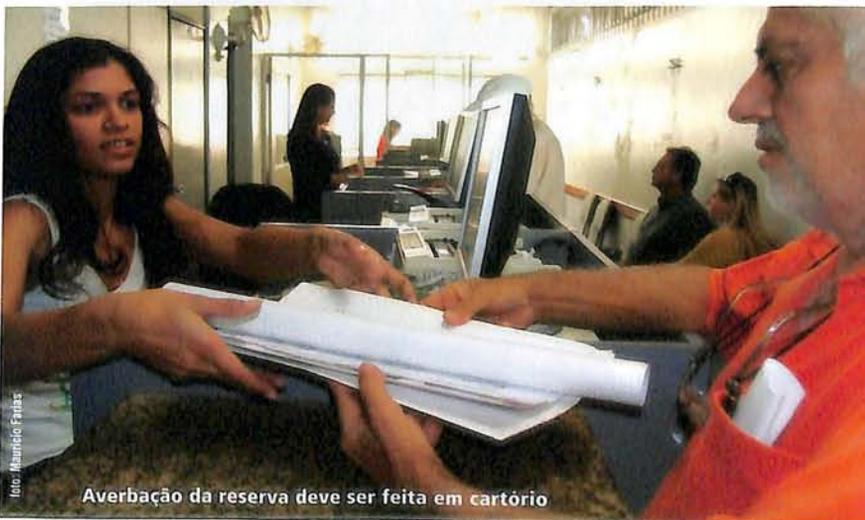
De acordo com a proposta de modernização da Lei feita por Graziano, cada propriedade, em função da classe de capacidade de uso do solo, deve definir se ela ocupa bem ou não a área. "Mais ainda, será necessário considerar pelo menos de três a cinco anos, para se ter uma posição média da produtividade, sabendo-se da equação dos preços também, pois às vezes, com preços baixos. É racional, economicamente, o produtor, se for bom empresário, reduzir o nível de produção, para não quebrar suas contas. Talvez fosse bom dar umas aulas de economia rural para os dirigentes do Incra", alfineta o deputado.

Pegando o gancho do deputado, o pecuarista brasileiro é o mais eficiente produtor com o menor custo médio de produção do mundo ao redor de R\$ 50,00 no Centro-Oeste com animais criados a pasto e a R\$ 60,00 (confinados) contra um custo em torno de R\$ 100,00 a R\$ 120,00 nos Estados Unidos.

"Os produtores rurais brasileiros são os mais competentes do mundo quando o assunto é produzir mais e melhor. Porém, não tratam suas fazendas como negócio no que diz respeito a impostos e legislação", comenta Frederico Diamantino, advogado e diretor da ABCZ para a área fundiária.

Segundo Diamantino, é comum ver-se um grande empreendimento agropecuário sem nenhum tipo de consultoria ou mesmo de assessoria legal, embora utilize a mais moderna tecnologia e conte com os melhores profissionais no campo produtivo.

"Enquanto os empresários do asfalto se preocupam e acompanham essas questões de perto, com o auxílio de profissionais capacitados, no meio rural o assunto fica rele-



Averbação da reserva deve ser feita em cartório

gado a um funcionário de terceiro escalão. Essa “cultura” de não dar importância às questões legais tem feito com que muitas propriedades boas, produtivas, possam facilmente se tornar alvo de processos de desapropriação. Precisamos urgentemente mudar essa cultura”, sinaliza o dirigente.

### Averbação de Reserva Legal

Para o pecuarista, cujo foco principal é desenvolver seu rebanho, esse termo jurídico soa estranho. A Averbação de Reserva Legal, constante no artigo 16 do Código Florestal, diz em seu segundo parágrafo: “A reserva legal, assim entendida a área de, no mínimo, 20% de cada propriedade, onde não é permitido o corte raso, deverá ser averbada à margem (logo abaixo) de inscrição de matrícula do imóvel, no registro de imóvel competente, sendo vedada a alteração de sua destinação, nos casos de transmissão, a qualquer título, ou de desmembramento da área....”.

Na realidade, a Lei manda dar publicidade, ou seja, o proprietário tem de dizer na escritura que seu imóvel rural possui área de reserva legalmente averbada. Segundo o dicionário Aurélio, a palavra Averbada significa “Declaração em nota em certos documentos”, por isso a Lei diz “averbar à margem”, colocar nota logo abaixo da inscrição.

Segundo Diamantino Silva Filho, advogado especializado em direito agrário, a propriedade rural sofre restrições de posse e uso em duas circunstâncias: em decorrência da função social e da condição ambiental.

“Portanto, é bom que se esteja atento para que a regulamentação da Lei, que faz a sua aplicação de forma regio-

nalizada, não desvirtue a realidade do solo diferenciado de um Município ou de um Estado para outro, ou mesmo dentro de cada um deles. Se ocorrer essa distorção — o que pode se dar em decorrência da natureza da terra — é importante que o proprietário faça o seu recurso administrativo de imediato, não deixando para alegá-la por ocasião de uma vistoria ou eventual desapropriação”, afirma Silva Filho.

Para o especialista agrário, não basta a existência da cobertura arbórea (mata nativa, primitiva ou regenerada), impõe-se a sua averbação à margem da matrícula do imóvel no Cartório de Registro Imobiliário.

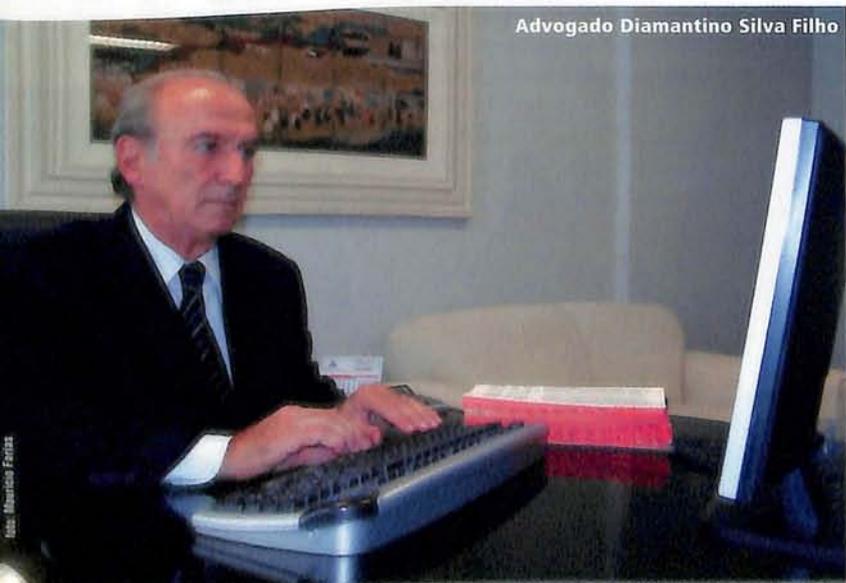
De acordo com Silva Filho, o Supremo Tribunal Federal (STF) tem jurisprudência (entendimento de todas as cortes judiciais a respeito de um assunto) pacífica de que o Inbra deve considerar, quando do cálculo da produtividade do imóvel, em caso de vistoria, a área de reserva legal, mas dispõe no sentido de que a mesma tenha sido averbada antes da notificação prevista na Lei 8.629/93.

“A orientação do STF, no que toca à necessidade de se individualizar a área da reserva e proceder à sua averbação no Registro de Imóveis, é definitiva. A sua jurisprudência compreende que a mera idealização de área de preservação sem a sua efetiva individualização material, bem como sem a sua averbação, não se presta a seu papel, que é exatamente o de respeitar a legislação ambiental”, define Diamantino Silva Filho.

### Reserva Legal não é Área de Preservação Permanente

De acordo com o advogado e consultor Rodrigo Andreotti Musetti, mestre em Direito Processual Civil pela PUC/Campinas e especialista em Direito Ambiental, existe uma ressalva: “as Áreas de Preservação Permanente (APPs) não podem ser incluídas no cômputo da percentagem da Reserva Legal.

As áreas de preservação permanentes já estão legalmente protegidas e delimitadas



Advogado Diamantino Silva Filho

pela lei. É claro que a proteção legal dispensada às Reservas Legais é muito diferente da dispensada às APPs. Contudo, na prática, quase sempre as áreas averbadas como Reservas Legais englobam APPs. Tal prática é ilegal e desnecessária”, declara o especialista.

De acordo com Musetti, a APP não deve ser incluída na Reserva Legal, visto que, já está sujeita ao regime especial e próprio. “Se fosse admitida a inclusão das áreas de preservação permanente no cômputo da reserva legal, tratar-se-ia de um verdadeiro *bis in idem* [termo jurídico que significa incidência de regra ou cobrança duas vezes sobre o mesmo fato] ambiental. Como essa inclusão é ilegal e não, o ganho ambiental na averbação da RL será maior, já que sobrarão mais áreas a serem inclusas no cômputo da Reserva Legal”, comenta o especialista.

De acordo com a Lei, “Reserva legal é a área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, excetuada a de preservação permanente. É necessária ao uso sustentável dos recursos naturais, à conservação e reabilitação dos processos ecológicos, à conservação da biodiversidade e ao abrigo e proteção da fauna e flora nativas”, conforme diz o artigo primeiro, parágrafo segundo, inciso III, da medida provisória 2.166-67, de 24 de agosto de 2001, que altera dispositivos do Código florestal.

Musetti reforça dizendo que: “Quanto à obrigatoriedade da averbação da Reserva Legal podemos afirmar que, em sendo verificado o propósito de exploração da floresta de domínio privado, seu proprietário deverá averbá-la. Se iniciar a exploração sem a área de Reserva Legal devidamente averbada, ainda que de fato ela exista, toda atividade exploratória será ilícita”, portanto não resta dúvida quanto à necessidade da Averbação de Reserva Legal.

Para a advogada Andréa Fabri, a legislação brasileira, no intuito de tutelar em demasia, acaba por aniquilar outros direitos do produtor. “Enquanto Estados Unidos e Canadá ganham milhões de dólares



Info: Maurício Freitas  
Criador deve levar mapa da fazenda na hora de averbar

com o turismo responsável em parques, como Yellowstone, alguns adeptos de movimentos verdes no Brasil, aliados a autoridades, relutam em avançar na construção de infra-estrutura adequada em nome de uma preservação que só atrai um público ainda não educado e que é o grande responsável pela geração de lixo”, destaca.

**“Trata-se de um verdadeiro *bis in idem* (termo jurídico que significa incidência de regra ou cobrança duas vezes sobre o mesmo fato) ambiental.”**

### **Reserva Legal é foco das discussões**

A figura jurídica da reserva legal, obrigatória para toda propriedade rural, só existe no Brasil. Por seu alcance, é a mais importante e controversa, estudada e discutida figura de limitação administrativa criada pelo Direito ambiental no Brasil.

É motivo de muita polêmica no meio rural, uma vez que os proprietários, além de terem uma grande parte, no mínimo 20%, da sua propriedade rural limitada quanto à sua destinação natural, seja agrícola, pecuária ou extrativista, praticamente nada recebem como compensação ou incentivo pela conservação ambiental dessas áreas.

Tal compensação vem em forma de subsídio nos países que são nossos principais concorrentes no mercado agrícola internacional.

“Desde meados de 2006 existe uma guerra nos bastidores em Brasília a respeito dos índices de produtividade que devem ser levados em conta para decidir se uma propriedade rural acima de 15 módulos fiscais é ou não passível de desapropriação para fins de reforma agrária”, comenta Frederico Diamantino, diretor da ABCZ.

Segundo ele, de um lado está a Contag (Confederação Na-



Precocidade reprodutiva, carcaça de qualidade superior  
e alto desenvolvimento em larga escala.

LEILÃO



# Touros de Uberaba

14 julho 2007 • Sábado • 12h  
Rancho da Matinha • Uberaba MG

CONVIDADOS

Faz. Mundo Novo (Lemgruber) • Fazenda Ipê Ouro • Fazenda Dona Zizinha

**180**  
Touros PO

De alta superioridade genética, avaliados pelo Programa Nelore Brasil / USP.

PATROCÍNIO



TRANSMISSÃO AO VIVO



REALIZAÇÃO



APOIO E AVALIAÇÕES



PROBÇÃO





cional dos Trabalhadores na Agricultura), que quer se sobrepor à Lei baseando-se num entendimento criado pelo MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) sob a intensa pressão dos movimentos sociais, e brada aos quatro ventos que "se os índices de produtividade agropecuária não forem revistos não haverá mais terras a serem desapropriadas", destaca.

"E do outro lado estão os produtores rurais - representados por entidades como ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) e outras integrantes da Rural Brasil - e o Ministério da Agricultura, que estão amparados pela Lei 8.623, de 1.993, que determina que a revisão desses índices deve ser baseada em microrregiões homogêneas definidas pelo IBGE. Caso se concretize essa verdadeira aventura, que é a interpretação feita pelo MDA, só restará aos ruralistas recorrer à Justiça para fazer valer o que determina a lei e o bom senso", defende Diamantino.

### Brasil já assentou 381.419 famílias no Governo Lula

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) garantiram nos últimos quatro anos o assentamento de 381.419 famílias, em 2.343 projetos de assentamento, totalizando 31,6 milhões de hectares.

A média anual de famílias assentadas nos últimos quatro anos é de 95.355. Somente em 2006, foram criados 717 projetos de assentamento em 9.402.089 hectares, para o assentamento de 136.358 famílias.

#### O Governo Lula adquiriu ou desapropriou 31,6 milhões de hectares:

ANO	Implantação de Projetos		Total
	Número de Projetos	(Área/ha)	
1995	387	2.544.688	Hectares por gestão 11.254.096
1996	466	2.451.405	
1997	701	3.455.917	
1998	753	2.802.086	
1999	670	2.109.418	Hectares por gestão 8.607.321
2000	417	2.158.702	
2001	477	1.837.883	
2002	384	2.501.318	
2003	320	4.573.173	Hectares por gestão 31.679.790
2004	426	3.511.434	
2005	880	14.193.094	
2006	717	9.402.089	

O incremento nos recursos destinados à obtenção de terras é expressivo nestes quatro anos, passando de R\$ 409 milhões em 2003, para R\$ 1,37 bilhão em 2006, criando condições para o cumprimento das metas de assentamento definidas no II Plano Nacional de Reforma Agrária (II PNRA). No total, em quatro anos, foram aplicados R\$ 4,1 bilhões na obtenção de terras.

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, anunciou no mês de maio que o governo assentará 120 mil famílias até o final de 2007. Cerca de 17 mil famílias já foram assentadas de janeiro a maio e o ritmo deve se intensificar no segundo semestre, de acordo com o ministro. "Se o Estado toma como fundamento a produtividade pelo GUT e pelo GEE para determinar uma propriedade improdutiva e não concede crédito a juros baixos, ele vai de encontro à sua política de distribuição de terra, pois aquele que vier a ganhar a terra pela reforma agrária também não conseguirá garantir a propriedade, já que, na maioria das vezes, não tem sequer noção de como cultivá-la", alerta Andréa.

Voltando à nossa personagem lá de Selvíria (MS) que originou esta reportagem, seu processo no Incra-MS está em andamento e em fase de recurso.

Na opinião de Luís Augusto Vila Labigaline, chefe da Divisão de Obtenção de Terras do Incra-MS, é possível que seja revertido o caso da propriedade São Joaquim, mas é difícil.

"Em três anos trabalhando com a área de obtenção de terras, ainda não presenciei algum caso que tenha revertido o processo de desapropriação. Os proprietários precisam se adequar à Lei 8629 e nós obedecemos à Lei", comentou Labigaline.

Quem sabe São Joaquim pode interceder em favor dos nossos pecuaristas nesta questão, já que a fazenda leva seu nome. Com essa Lei do jeito que está e o governo buscando terras para assentar novas pessoas, só mesmo rezando.

**Pecuarista.**

**O seu dia-a-dia é o nosso dia-a-dia.**



 **Serrana**  
NUTRIÇÃO ANIMAL  
Faz parte do seu dia-a-dia.

*Você sabia que a Serrana Nutrição Animal produz o Fosfálcio, a matéria-prima de maior volume na hora de fazer sal mineral?*

*É líder na produção de fosfato bicálcico na América Latina e 4º produtor mundial?*

*É a fonte de fósforo utilizada pelos melhores misturadores de sal?*

*Você pode não perceber, mas fazemos parte do seu dia-a-dia. Estar ao seu lado todos os dias é o nosso maior compromisso. Compromisso que agora faz parte da nossa marca. Porque o seu dia-a-dia é o nosso dia-a-dia.*



## Lições de absurdo no campo

**D**urante a invasão da Hidrelétrica de Tucuruí, no dia 23 de maio, o país viveu mais um capítulo de insanidade institucional com as ações promovidas por entidades que se dizem representantes de sem-terra e sem-teto. Atendendo à convocação de seus líderes, centenas de militantes responderam com invasões, bloqueios de estradas e depredações em vários estados brasileiros, assim como ocorreu no chamado "abril vermelho". Nos últimos quatro anos, mais do que trágica, a situação tornou-se patética porque esses movimentos viraram clientes preferenciais justamente daquele que mais deveria zelar pelas instituições, o governo federal.

"Terra para quem quer trabalhar". Poucas proposições poderiam ser mais nobres em um país tão marcado pela injustiça social, como é o Brasil. Boa parte da complacência da opinião pública para com os atos criminosos desses movimentos advém do sentido humanitário com o qual tentam se revestir. O problema é que poucos perceberam que a distribuição de terras há muito tempo deixou de ser o objetivo primordial de entidades como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Eles passaram a lucrar com a baderna.

Essa situação é reconhecida pelos próprios coordenadores dos movimentos, que dizem abertamente (inclusive em suas escolas ideológicas mantidas nos assentamentos) que a luta pela terra é o primeiro estágio de uma guerra maior contra o sistema político. O que não gostam de admitir publicamente é que, enquanto pregam a "luta de classes", são regiadamente patrocinados pelo próprio sistema que condenam, seja com repasses diretos de recursos ou com cestas básicas e outros auxílios governamentais e da iniciativa privada.

Nos últimos quatro anos, o governo federal repassou diretamente cerca de R\$ 40 milhões a entidades ligadas ao MST e mais R\$ 5,6 milhões a organizações vinculadas ao Movimento de Libertação dos Sem Terra (MLST). No caso do MST, o montante é cerca de quatro vezes maior do que foi repassado entre 1999 e 2002. Esses recursos são destinados exclusivamente à administração dessas ONGs, não tendo nada a ver com distribuição de terras para efetivar assentamentos. O governo petista vem gastando uma média de R\$ 1,5 bilhão por ano, quase dois terços do orçamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

O argumento de que mais repasses e mais desapropriação de terras visariam apacuar a tensão no campo é destruído pela realidade: levantamento da ONG Contas Abertas comprova

que as invasões aumentaram em 2004, justamente o ano em que o governo mais investiu nesses movimentos. Trata-se de um absurdo com o qual a sociedade precisa lidar (e pagar): quanto mais leniência da administração pública, mais agressivas se tornam as ações dessas entidades. Elas atuam contando não apenas com a certeza de impunidade, mas também com o apoio direto do governo.

Os indícios desse patrocínio público à baderna levaram a bancada de oposição a aprovar um requerimento, de minha autoria, convocando o ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, a uma audiência na Comissão de Agricultura da Câmara. Ele será ouvido nos próximos dias para explicar por que o ministério não cobra a devida prestação de contas dos recursos destinados a essas entidades, conforme denúncia do Tribunal de Contas da União. E por que uma organização como o MLST, que invadiu e depredou o Congresso Nacional, continua beneficiária de verbas públicas.

A questão agrária no Brasil é estruturalmente complicada. O emaranhado da legislação torna incerto o direito de propriedade sobre a terra. Estima-se ainda que o conjunto de terras devolutas (sem propriedade) ocupe 35% do território nacional - algo em torno de 300 milhões de hectares. Sob um governo hesitante, é nesse vácuo institucional que vem agindo os movimentos de sem-terra. Invadindo e destruindo propriedades produtivas, eles fazem da luta pela terra um instrumento de pressão política, fora de qualquer princípio democrático e constitucional.

No primeiro plano, o clima de insegurança provocado por ações como a do "abril vermelho" e a invasão de Tucuruí afetam os projetos de expansão da agricultura comercial, notadamente o do setor dos combustíveis renováveis, com o qual o país espera dar um salto econômico sem precedentes. Mas no plano mais profundo, é o direito à iniciativa privada e a própria democracia do país que se vêm ameaçados por forças que lutam pela manutenção do atraso e da barbárie. 

# GR

## GENÉTICA RECONHECIDA

### MISS GPRB 13 TE & MISS GPRB 9 TE MATRIZES MODELO BRAHMAN - EXPOZEBU 2007



Antônio Renato V. R. Cunha e Gabriel Prata Rezende no momento da premiação

Das **quatro Matrizes Modelo** eleitas na ExpoZebu 2007, **duas são crias da Marca GR**. Exemplo de qualidade e caracterização racial reconhecidas como referência para a Raça Brahman. **Marca GR, berço de campeões.**

**Gabriel Prata Rezende**  
Fazenda Sussego - (34) 9972-7676



# Aliança perfeita

***Sistema de curral  
antiestresse alia lucratividade  
e respeito aos animais,  
transformando o manejo em  
uma rotina mais eficiente***

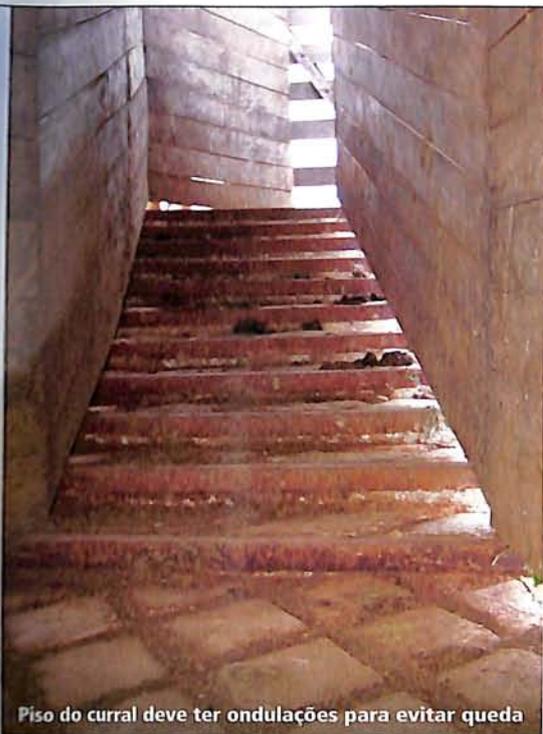
nos Estados Unidos, o estresse é um grande vilão quando o assunto é a lucratividade. Estresse não só dos animais, mas de quem faz o manejo. A pesquisadora afirma que o temperamento bovino reflete exatamente a forma de tratamento que é dispensada pelos peões na hora da vermifugação, da vacina, ou mesmo da inseminação dos animais. Para Grandin, o animal precisa se sentir seguro, confiar no ambiente que está à sua volta. Todo bovino, por ser uma "presa nata", possui olhos nas laterais da cabeça e, por isso, sua visão conta com uma área chamada "ponto cego", que

**U**ma das áreas que têm se confirmado como economicamente decisivas dentro da pecuária, é a de manejo dos animais. Comprovado por meio de pesquisas importantes, como a realizada pela pesquisadora Temple Grandin,

causa insegurança justamente por ser através dele que o bovino não consegue ter percepção do que pode ameaçá-lo.

Existe também um limite de distância permitido por esses animais. "É a distância de segurança. Se você ultrapassa esse limite, o animal considerado "presa" se assusta, fica estressado, não permite o manejo", explica o professor de Etologia e Bem-estar Animal da Unesp de Jaboticabal, Matheus Paranhos da Costa. O professor esteve com Temple Grandin, responsável pelo projeto do curral antiestresse. "Ela realmente domina o assunto. Fez um trabalho magnífico na criação desse modelo de curral, que consideramos mais humano e mais eficiente", ressalta o professor.

Grandin é autista e aprendeu desde cedo a ter que conviver com a insegurança.



Piso do curral deve ter ondulações para evitar queda

A pesquisadora desenvolveu o projeto do curral, de acordo com sua impressão sobre qual ambiente poderia proporcionar a sensação de bem-estar. Em um projeto mais completo, até mesmo o tronco onde são realizados os procedimentos com os bovinos tem pressão hidráulica e se adapta conforme a dimensão corporal de cada um. Nos currais desenvolvidos sob a ótica do conforto animal, apalavra de ordem é tranquilidade. “Até mesmo uma sombra pode assustar quando se está acuado, sem saber o que está por vir,” destaca Matheus Paranhos. O professor relata que o piso do curral deve ter rampas com sinuosidades para evitar quedas e que as laterais não podem ser muito estreitas ou largas demais. É preciso respeitar a anatomia deles”, afirma. Para o professor, um erro comum cometido pelos pecuaristas quando escolhem um modelo de curral é o de pensar que quanto mais animais se leva para manejar, maior será a eficiência do trabalho. Segundo o professor, o manejo com muitos animais ao mesmo tempo no curral ainda dificulta a higienização do local, uma vez que existe acúmulo de lama, formada pelo excesso de urina e fezes. “O curral é um local de trabalho e não de armazenamento de animais”, explica.

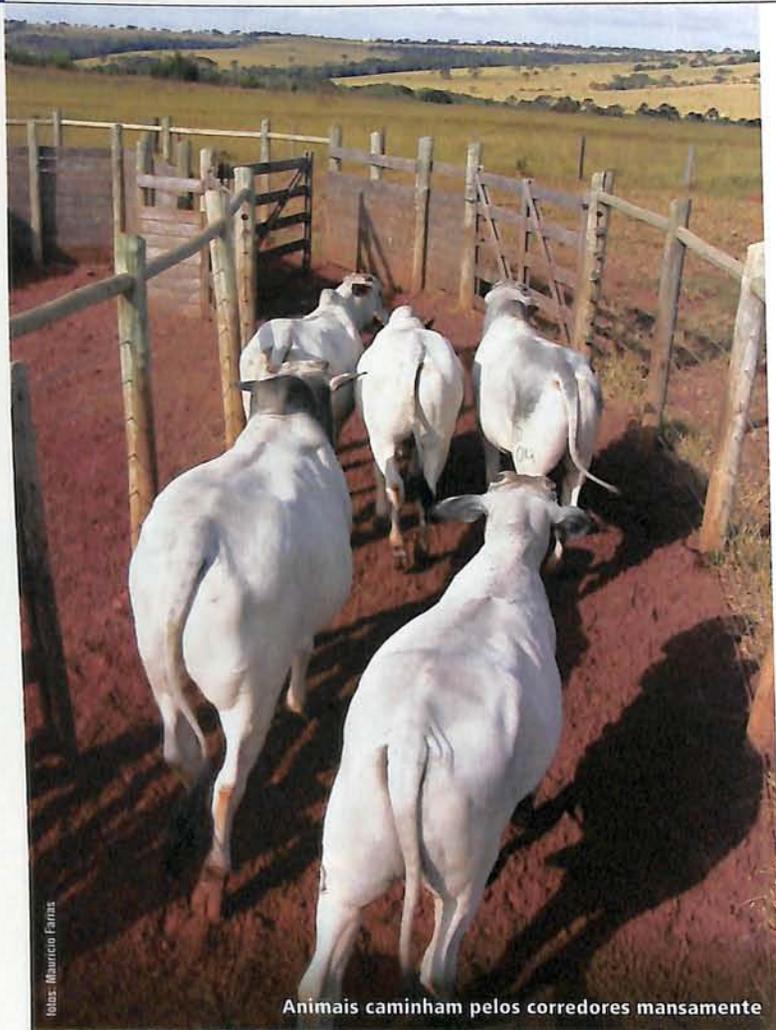
## Simplicidade eficiente

O zootecnista Murilo Henrique Quintiliano, o Grupo Etco da Uniesp de Jaboticabal, defende a utilização do curral antiestresse. “O risco de acidentes com animais que permanecem muito tempo fechados em um mesmo ambiente é alto. Por isso, a instalação de piquetes de chegada e saída é uma solução excelente”, destaca. Murilo elogia a idéia que garante maior conforto e confiança aos animais que ficam nessas “salas de estar” aguardando sua vez de receber tratamento. Esse local deve contar, de preferência, com sombra e cochos com comida e água à disposição e serem cobertos com algum tipo de gramínea mais resistente ao pisoteio”, completa. O zootecnista lembra que outra vantagem de se construir esse tipo de curral reside na simplicidade de se utilizar piquetes de arames lisos e não mangas e remangas feitas de madeira.

Também é preciso observar no curral, ambiente imprescindível ao manejo, os pontos críticos, que podem ser identificados desde a saliência de um prego, que pode causar ferimento nos animais, até os pisos escorregadios ou locais onde os bovinos possam prender as extremidades de seus corpos. O zootecnista especifica esses como detalhes de grande influência na maioria dos acidentes de manejo. “Uma dica seria que se percorresse o caminho que será feito pelo rebanho para se identificar quais os pontos críticos do curral”, sugere. Ao se perceber pontos que possam servir como distração para os animais, é preciso fechá-los, de acordo com Murilo. Isso facilita a condução do lote até o tronco. Geralmente esses locais são cantos de corredores e embarcadores.

## Opção pelo bom senso

Ricardo Galera, da Agropecuária J. Galera, de Pontalinda (SP), conta que o manejo nesse tipo de instalação é bem mais rápido que o convencional. “Quando o construímos, queríamos aliar conforto animal a eficiência no manejo. Conseguimos,” relata. Ricardo diz que agora os animais se mostram mais receptivos na hora da lida e que isso sem dúvida viabiliza o manejo e diminui o estresse. Para Eduardo Pedrosa, da Fazenda Mundo Novo, de Uberaba, que outro adepto do curral antiestresse, até o peão fica mais calmo. “São momentos de tensão emocional que são eliminados com esse tipo de curral. Mas é preciso lembrar que: o pessoal que lida com os animais também precisa ser treinado”, salienta. Eduardo conta que com peões acostumados a lidar dentro da filosofia de bem-estar animal é possível realizar todos os procedimentos de manejo do rebanho com apenas duas pessoas.



Animais caminham pelos corredores mansamente

## Quanto vale uma arroba de boi?

Estudos comprovam que quanto mais os animais se sentem à vontade em um determinado ambiente, mais peso ele adquire. Daí a correlação entre o peso no sobreano (18 meses) e o temperamento. Em pesquisa realizada há poucos anos pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP de Pirassununga, o coeficiente de correlação genética de

11.217 animais estudados mostrou que 23% tinham chance de serem mais pesados ao chegar no sobreano. Isso comprova que existe mesmo uma relação entre

### “O curral é um local de trabalho e não de armazenamento de bovinos”

ganho em peso e temperamento. Um animal só transforma energia em gordura se gastar menos do que consome. O nível de estresse, bem como o temperamento, contribuem para que gastem mais ou menos energia.

Com objetivo de conscientizar os pecuaristas e tratadores dessa filosofia de bem-estar animal, a Unesp de Jaboticabal sempre desenvolveu amplo trabalho que consiste, principal-

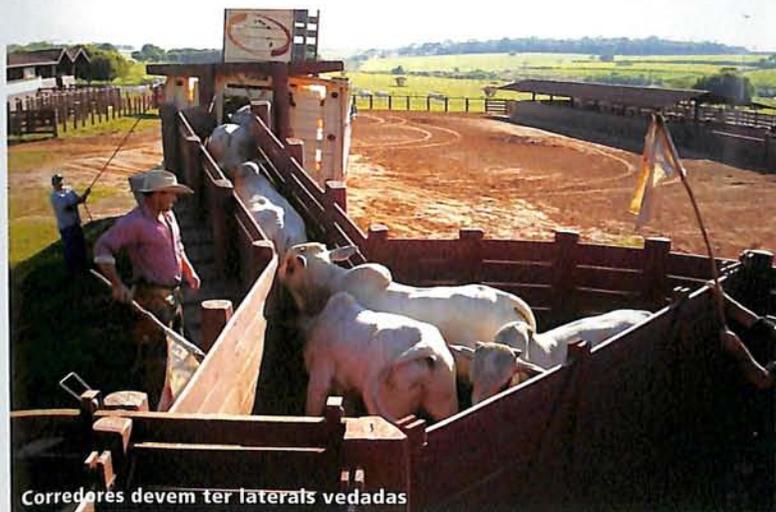
## Passo a passo em 10 dicas

Para se fazer um curral anti-estresse é preciso, além de um espaço adequado para construção dos corredores, local de manejo:

- 1- Ter espaço para os dois piquetes de espera, que devem abrigar um número confortável de animais, além de ter água, comida, piso com gramíneas resistentes ao pisoteio e sombra;
- 2- Os bovinos devem transitar com tranquilidade pelo corredor, que deve ter curvas para dar a impressão de que ele está retornando ao piquete de espera, onde sentia segurança;
- 3- Os locais considerados críticos para distração devem ser fechados com tábuas, para evitar que o animal se assuste;
- 4- As rampas devem ter pisos antiderrapantes (cimentados com elevações pequenas), para evitar escorregões;
- 5- Devem ser observados os locais próximos ao manejo para evitar sombras (os bovinos se assustam com a própria sombra e podem tumultuar o ambiente, causando acidentes);
- 6- O tronco e os corredores individuais precisam atender à anatomia animal, possibilitando o conforto;
- 7- As porteiças devem ser de fácil manuseio pelos peões, de forma que eles não precisem adentrar o corredor para abri-las ou fechá-las;
- 8- O local próximo ao manejo deve contar com plataforma para possibilitar a visualização do animal pelo peão;
- 9- O local de manejo deve contar com um mínimo de pessoas, para evitar estresse dos animais;
- 10- O ambiente não pode conter pregos, tábuas soltas ou outra via que possibilite acidentes.



Manejo sem gritos ou ameaças



Corredores devem ter laterais vedadas

mente, em orientar boas práticas de manejo animal. Palestras e cursos são ministrados com o objetivo de criar condições adequadas nas propriedades tanto em nível de instalações, quanto nos próprios equipamentos utilizados pelos tratadores. "O treinamento é muito importante para dar a esses homens suporte técnico sobre formas muito mais eficientes para a lida com o gado", frisa o professor Matheus Paranhos. O diagnóstico da situação de cada fazenda é feito para a obtenção de um parâmetro sobre quais deverão ser as mudanças a serem sugeridas ao proprietário.

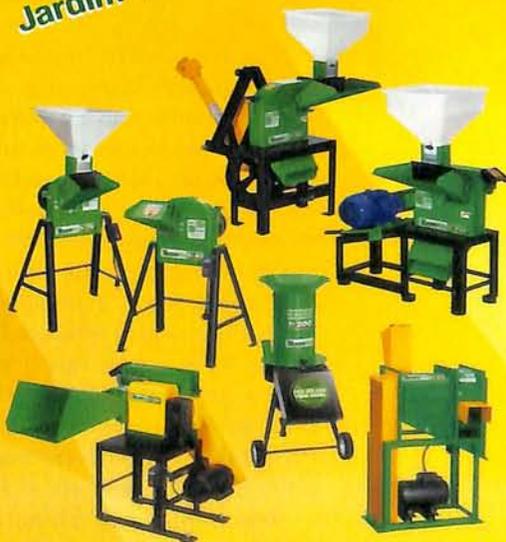
Paranhos classifica o manejo em algumas propriedades como inadequado. "O peão acredita que os animais são agressivos e não se dá conta de que ele é quem os agride", diz. Para o professor, basta tratar os animais com respeito que eles respondem de forma tranqüila aos estímulos de manejo. "Se pensarmos em lucratividade, o manejo adequado, além de ser menos oneroso para o pecuarista dentro da propriedade, porque o manejo correto não demanda mão-de-obra excessiva, evita acidentes. Portanto, a carne desses animais não apresentará hematomas, dando maior valor agregado ao lote", explica abrindo parêntese para defender que esse manejo ainda possibilita um tratamento mais humanizado aos animais.



## Preparam verdadeiros banquetes.

Aumente a produtividade e os lucros da sua fazenda. Com os **trituradores forrageiros** Trapp você tem soluções de alta tecnologia para preparar a ração e alimentar grandes rebanhos e plantéis.

Linha **Jardim** | Linha **Rural** | Linha **Natureza Viva**



Conheça nossa linha completa em [www.trapp.com.br](http://www.trapp.com.br)

**TRAPP**®



## Conhecendo o nelore Recria em pasto adubado-III Ensaio inédito por 5 anos (continuação)

Quadro - Resultado da adubação - GPV/ha/ano de outubro a setembro

Tratamentos	Pasto	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	Média
NPK - contínuo	A-10 ha	400	411	350	422	399	396
NPK - contínuo	D-15 ha	-	404	382*	-	-	393
NPK - contínuo	E-15 ha	-	354	426*	-	-	390
PK - contínuo	B-10 ha	-	235	227	-	-	231
Testemunha - contínuo	C-10 ha	194	225	219	231	209	216

GPV-Ganho de Peso Vivo em kg

\*40+100 kg N/ha

### Discussão dos resultados

O tratamento Testemunha (Pasto C), sem adubo, mostra uniformidade ao longo dos 5 anos, sugerindo um efeito residual da calagem, gessagem e adubação feitas anos atrás em toda a área, seja em todos os tratamentos. Não se verificou queda da produção forrageira da *B.decumbens*, espécie reconhecida pouco exigente. Sem a referida melhoria, o campo nativo arenoso produziria certamente menos que 200kg/PV/ha/ano, talvez a metade, quando muito.

Os tratamentos NPK nos Pastos A, D e E produziram na média 82% a mais que a testemunha, após receber em média 100 kg N por ha/ ano (duas parcelas), acrescido de P e K variável como indicado no Q-I (rev. ABCZ mar/abr. Pág.174). Por 2 anos foi criado o tratamento PK (Pasto B), a fim de avaliar o efeito da omissão do nutriente N.

Vimos então que o tratamento PK produziu por 2 anos praticamente o mesmo que a testemunha, podendo-se concluir que quase todo o benefício verificado proveio do nitrogênio e ainda que: 1º.-A melhoria anterior do solo teve efeito residual prolongado para a *B.decumbens*, dispensando o suprimento adicional desses nutrientes; e 2º.- O N foi responsável pela diferença de 178 kg, de PV/ha

com consistência de 5 anos sobre a Testemunha.

Esse valor se aproxima do resultado das pesquisas anteriores que informam a equivalência de que para cada 1 kg N aplicado aumenta-se em 2 kg o PV (1 kg N=2 kg PV), relação essa que permite avaliar a economicidade da aplicação desse nutriente. Em um programa de adubar com P e K a cada 4/5 anos e com N todos os anos, pode-se alterar a fórmula acima para: 1,2 kg N= 2 kg PV ou 1,2 kg N=0,07@ ou ainda 17 kg N=1 @. É uma forma prática e rápida de avaliar o custo/benefício da adubação das pastagens aos preços vigentes do fertilizante e do boi.

No ano 96/97 os Pastos D e E receberam dose reforçada de N, mas a resposta não foi consistente, embora alcançasse a média de 404 kg PV/ha, 15% superior ao tratamento padrão no Pasto A com 350 kg.

O ganho médio diário por animal-GMD, expresso em g, foi muito uniforme, variando pouco na média de 5 anos: NPK

**"Ao que se deduz, o grande efeito da adubação nitrogenada está na quantidade de forragem oferecida e nem tanto na qualidade, considerando-se sempre a média de 365 dias corridos"**

(Pasto A) - 416 g, PK(Pasto B) - 412 g e T(Pasto C) - 414 g, no correr de 12 meses, tendo alcançado até 1.100 g/dia, por 60 dias seguidos durante o verão de 95/96 no tratamento NPK (Pasto A), valor surpreendente para a *B.decumbens*. A lotação média de pastoreio (cab./ha) pode ser facilmente calculada dividindo-se o GPV/ha/ano por GMD em kg vezes 365.

Nos meses de verão o teor de proteína bruta-PB alcançou a 7 % no tratamento NPK e 4 % na testemunha, um e outro declinando a partir de março, quando analisando haste com folhas. É certo que, quando a oferta de capim é adequada, o pastoreio seletivo de folhas novas resulta na ingestão de forragem com teor mais elevado de proteína, admitindo-se certa uniformidade entre tratamentos, a julgar pelo resultado do GMD praticamente igual entre eles.

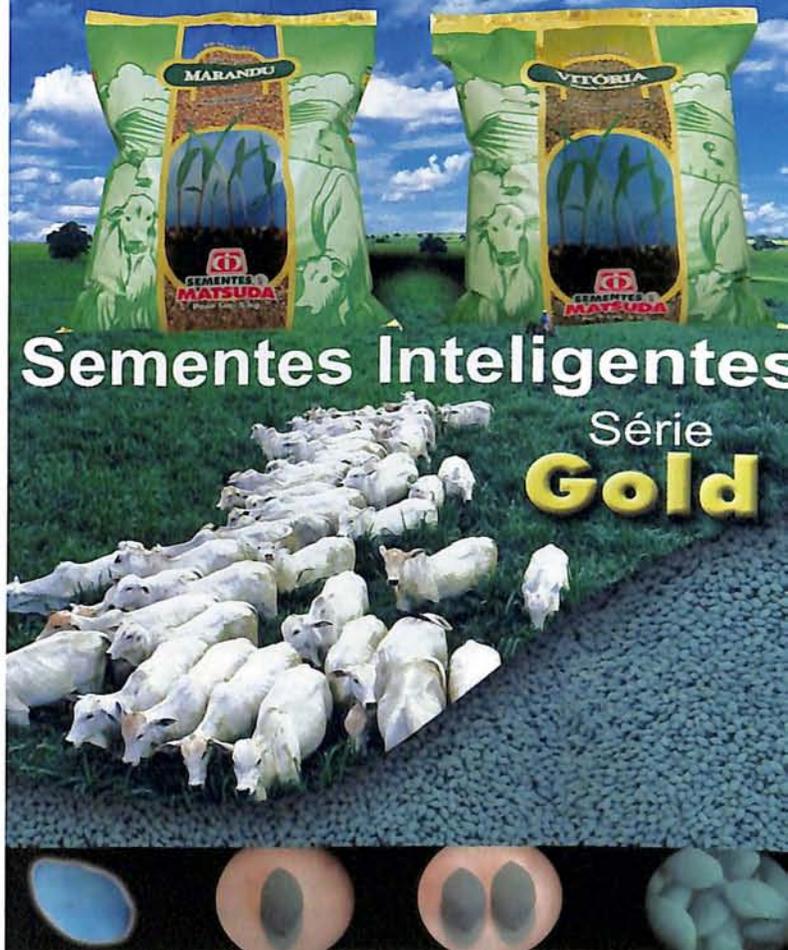
### Conclusão

Ao que se deduz, o grande efeito da adubação nitrogenada está na quantidade de forragem oferecida e nem tanto na qualidade, considerando-se sempre a média de 365 dias corridos.

Essa maior oferta de forragem permitiu incrementar a lotação do pasto em cerca de 80%, com conseqüente aumento na produção de PV por ha. Por outro lado, a adubação poderá trazer lucro sempre que o valor de 1 arroba de carcaça (com 54% de rendimento) for maior que 17 vezes o custo de 1 kg de N aplicado.

(Continua. A seguir: Efeito da suplementação nas águas e efeito da rotação de pastos)

# Mais Tecnologia Maior Produtividade



## Sementes Inteligentes Série Gold

### Sementes Incrustadas

- São sementes que utilizam tecnologias modernas como a incrustação, peliculização, tratamentos com fungicidas (Tiram e Carbendazim) e inseticidas Standak (Fipronil), que permite aos produtores um menor risco na implantação de suas pastagens.

### Vantagens

- Facilita o plantio
- Excelente para a integração lavoura-pecuária
- Recomendado para o plantio aéreo, pois diminui o problema com ventos
- Melhora a proteção das sementes contra variações climáticas
- Aumenta a eficiência do fungicida e inseticida
- Maior segurança ao meio ambiente
- Menor risco no manuseio da semente.

DESDE 1949



**MATSUDA**  
SEMENTES E NUTRIÇÃO ANIMAL  
www.matsuda.com.br



SP - 0800 704 9000 / MG - 0800 35 78 20

## Controle estratégico de parasitas tem retorno financeiro se for tratado corretamente

Foto: Mauricio Farias

**A**s ocorrências de verminoses no gado bovino no Brasil estão presentes nos quatro cantos do país. Nisso não há nenhuma novidade. Também não há novidades quanto ao controle estratégico de parasitas na seca, já que as publicações científicas foram escritas e publicadas nas décadas de 1980 e 1990. O problema reside na falta de informação do pecuarista Brasil afora.

O controle e prevenção de parasitas devem ser feitos no período seco entre junho, julho e agosto, na maior parte do território nacional (Estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Rondônia, Acre, região Centro-Sul do Amazonas, Pará, Maranhão, grande parte do Piauí e Bahia, a maior parte do interior de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná), onde se concentra cerca de 75% do rebanho.

“Na seca, o animal possui grande quantidade de verminoses na barriga, portanto, a eliminação dos parasitas é feita nesse período pela eficácia do tratamento com anti-helmínticos (medicamentos veterinários)”, comenta Ivo Bianchin, pesquisador da Embrapa Gado de Corte.

O desempenho financeiro na aplicação dos medicamentos nos animais, realizada durante três vezes ao ano (maio, julho e setembro), proporciona, em dois anos, um retorno de 457,46% sobre o custo da aplicação do anti-helmíntico, de acordo com estudo feito pela Embrapa.

Segundo Bianchin, estima-se que cerca de 80% das doses de anti-helmínticos utilizadas nos animais no país, sejam ministradas erroneamente e, portanto, sem ou com pouco retorno econômico.

“O tratamento em período chuvoso não terá efeito

porque há grande quantidade de larvas nas fezes pelo campo e o controle com produtos veterinários não será eficiente”, explica o pesquisador.

A verminose ataca o bovino principalmente em fatores de estresse, quando baixa a resistência do animal, como na desmama do bezerro (aí depende de um manejo adequado), em longas caminhadas, pela nutrição inadequada e após o primeiro parto da vaca.

“O controle estratégico da verminose bovina é, por definição, preventivo e seus efeitos são notados somente a médio e a longo prazos. Para se chegar a um controle eficiente e econômico é necessário estudar a epidemiologia dos helmintos nas diferentes regiões ecológicas e, desta forma, conhecer melhor a dinâmica desses vermes no animal e na pastagem”, defende o pesquisador da Embrapa.

De acordo com Bianchin, os efeitos dos helmintos sobre os bovinos dependem da espécie e do grau de infecção, o qual, por sua vez, depende de diversos fatores, tais como as condições climáticas, solo, tipo de exploração, raça e idade do animal, e espécie e manejo da pastagem.

As infecções, quando acontecem de

forma arrasadora, podem causar a morte dos animais, como na região Sul do país, onde chega a atingir a taxa de 10% do rebanho. No entanto, nas criações extensivas de bovinos de corte no Brasil Central, a mortalidade é baixa e deve atingir 2%.

O uso estratégico de anti-helmínticos nos meses de maio, julho e setembro, na faixa etária do desmame aos 24, e poderia ser aplicado em toda esta faixa, modificando-o se alguma particularidade a nível local assim o exigir (mas sempre concentrando os tratamentos no período seco). Em resumo, isto proporcionaria uma redução de 2% em mortalidade e um ganho médio de 41 kg de peso vivo por animal, no abate.

**Veja, em cada categoria animal, prejuízo e número de doses anti-helmínticas nos Cerrados do Brasil.**

Categoria animal	Prejuízo	Aplicações na seca
Bezerro antes da desmama	baixo	depende do manejo
Desmama até 24-30 meses	alto	maio, julho e setembro
Boi de engorda	baixo	outubro ou novembro
Vacas	baixo	julho/agosto ou novembro

Fonte: Embrapa/CNPGL/Ivo Bianchin

**Veja, na seqüência, as opções para o controle dos principais ectoparasitos (e helmintos) de bovinos de corte nos Cerrados.**

OPÇÕES	Carrapato	Mosca-do-chifre	Berne	Helmintos
1. Uso controlado de compostos químicos	+	+	+	+++
2. Rotação de pastagens (de pelo menos 3 em 3 meses)	+++	-	-	+++
3. Seleção genética de animais resistentes	++	(?)	(?)	+
4. Vacinas específicas	(?)++	(?)	(?)	+
5. Manejo das esterqueiras; remoção de carcaças	-	-	(F)++	-
6. Remoção de bosques; limpeza de pastagens	(?)+	(?)+	++	-
7. Uso de gramíneas desfavoráveis ao desenvolvimento	(?)++	-	-	(?)+
8. Queima de pastagens	(?)+	(?)	-	-
9. Controle biológico	(?)	+++	(?)	+++
10. Descarte de animais mais infestados ("culling")	+++	(?)+	(?)	+++
11. Manutenção do nível de sangue zebuino no rebanho	+++	++	+	(?)+
12. Machos estéreis dos parasitos	(?)	(?)+++	(F?)	-

**Legenda:**

+ efeito positivo                      (?) efeito desconhecido  
 (f) foréticos do berne                - efeito negativo                      (?) + medida possivelmente positiva, mas não provada



Pesquisador da Embrapa Gado de Leite John Furlong

O produtor deve dar preferência aos anti-helmínticos chamados de largo espectro. "O meio de administração do vermífugo não é o mais importante e o produtor pode escolher o que melhor lhe convier. O que realmente importa é o princípio ativo do produto que deve ser bom", reforça o pesquisador.

Na opinião de Bianchin, pode-se usar o melhor anti-helmíntico do mercado que não trará retorno, se for usado em categorias inapropriadas de animais, ou em épocas erradas do ano.

### Controle estratégico de carrapato em bovino leiteiro

O pesquisador da Embrapa Gado de Leite (Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite – CNPGL), John Furlong explica que o controle estratégico é a maneira mais fácil de se combater os carrapatos. Diferentemente dos parasitas internos, os carrapatos são tratados antes da primavera e do verão, perío-

do de maior incidência do bicho, que gosta de calor e umidade na maior parte do Brasil.

“Um controle bem feito não irá eliminar completamente os parasitas, mas vai livrar o produtor dos prejuízos que eles causam”, enfatiza Furlong.

“Os carrapatos que subirem nos animais, no próximo banho ou tratamento, serão eliminados antes de completarem o ciclo de vida”, afirma Furlong.

#### Veja os principais controles de carrapatos, indicados pela Embrapa Gado de Leite:

- O controle deve ser feito nas épocas mais quentes do ano. Com as temperaturas mais elevadas, os carrapatos nascem e morrem mais rapidamente e o número de parasitas nas pastagens e nos bovinos será menor.
- Devem ser dados de cinco a seis banhos com carrapaticidas em intervalos de 21 dias ou três tratamentos com o produto pour on (no fio do lombo) em intervalos de 30 dias, durante os meses mais quentes.
- Para os banhos com carrapaticidas, deve-se preparar o produto nas doses recomendadas em pequena quantidade de água, formando uma “calda”.
- Depois de bem misturada, esta “calda” deve ser diluída na quantidade de água necessária para o banho.
- O pulverizador deve ser utilizado com pressão suficiente para formar um jato de água de microgotículas. Isto faz com que todo o animal seja banhado, evitando o desperdício.
- Ao aplicar o produto, deve-se evitar os dias de chuva e as horas de sol forte. Os carrapaticidas devem ser pulverizados sempre a favor do vento e o operador deve estar protegido com máscaras.



Uso do pulverizador exige cuidados para evitar o desperdício do produto

#### Teste de carrapaticida indica ao produtor qual produto mais eficiente para o rebanho



Foto: Embrapa Gado de Leite

- O produtor não deve aplicar os carrapaticidas apenas onde se enxerga o maior número de parasitas. Os carrapatos pequenos estão escondidos em outras áreas do corpo e, se não morrerem, haverá aumento da população.
- No tratamento com produtos pour on, deve-se conhecer o peso dos animais para que seja aplicada a dose recomendada.

#### Fique atento

Após o combate, o número de carrapatos nos animais se manterá baixo até o início da primavera. Com o aumento gradual da temperatura, a quantidade de parasitas tenderá a crescer. O pesquisador John Furlong diz que, nesta fase, não devem ser realizados outros banhos ou tratamentos, caso o crescimento da população de carrapatos não seja grande. O pesquisador diz porquê: “os bezerros que nascerem durante e após as aplicações, devem ter contato com um pequeno número de parasitas. Isto irá desenvolver neles a proteção contra os agentes da Tristeza Parasitária.

O controle deve ser reiniciado durante os meses mais quentes do próximo ano. Durante o primeiro ano de controle, banhos ou tratamentos extras podem ser necessários, em função do tamanho da população de carrapatos na pastagem.

Alguns animais, mesmo após o tratamento, ficam mais infestados que outros. Estes bovinos são “fábricas” de carrapatos, cuidado com eles. Conhecidos vulgarmente como animais de “sangue doce”, caso não sejam superiores geneticamente, devem ser descartados.



Antonio Paulo Abate · Carlos Novaes Guimarães  
Lourdes e Oswaldo Pitol · Manoel Frederico Teixeira Pinto & Filhos  
Rima Agropecuária · Roberto Bavaresco



LEILÃO  
PRINCESAS  
DA RAÇA  
NELORE



Bezerras Nelore de 0 a 8 meses

Admire as maiores herdeiras da raça.

21 de junho · quinta-feira · 20h  
Centro de Exposições Imigrantes  
São Paulo/SP · durante a FEICORTE

PATROCÍNIO:

APOIO:

**ALBATROZ**  
TURISMO

  
**TEIXEIRA PINTO**  
Quilômetros à frente!

**BRANCO DE**  
*Garça*  
Limpeza Animal  
0800-112311

**Ecompany**  
TECNOLOGIA AMBIENTAL

  
**FAZENDA**  
FOLIA DA ÍNDIA

  
**CENTRAL**  
FOLIA DA ÍNDIA  
EM PECUÁRIA DE CRIAR

  
**FEICORTE**

  
**PACT**  
VALPARAÍSO  
COM LÍDEAS CRIADORAS E  
MESTRES DO PACTO DE VALPARAÍSO



**“Há necessidade de delinear os novos cenários da integração cana-pecuária e tentar reformular os sistemas de produção para leite e carne em sistemas integrados”**

va. A estas vantagens podemos agregar os benefícios que a Rodada Doha poderá gerar, a redução de subsídios e a queda de tarifas no comércio agrícola mundial que poderão elevar a participação brasileira através de corte substancial nas tarifas dos itens mais importantes com os países desenvolvidos, além de elevar as cotas de importação de produtos brasileiros.

Os países em desenvolvimento deverão acentuar nos próximos anos a compra de commodities agrícolas brasileiras e as nações em estágio de desenvolvimento deverão ser os grandes compradores do nosso etanol e biodiesel. As mudanças que estão ocorrendo na matriz energética mundial, por motivos estratégicos, ambientais e sociais impulsionarão a produção de combustíveis renováveis brasileiros. Não há a menor dúvida de que o país deverá liderar estes segmentos do agronegócio mundial e os estados do Centro-Oeste brasileiro serão as locomotivas deste processo.

A disposição dos administradores públicos em incentivar a implantação de novas usinas de beneficiamento de cana é compreensível. Mas não se pode admitir que o entusiasmo em torno da cana prejudique o desenvolvimento de setores que também possuem peso inegável na balança comercial, como é o caso da pecuária.

Em 2006 as exportações de açúcar e álcool somaram 7,78 bilhões de dólares contra 7,39 bilhões de dólares do complexo carne bovina e couros. Não há como se colocar contra o avanço da cana, como também não se pode cul-

## Cana: salvação da pecuária

**F**atores climáticos têm mudado a face do planeta, mas o território brasileiro conservará condições de produção de alimentos em larga escala. Água e disponibilidade de terra para a agricultura são preponderantes para creditar ao Brasil benefícios gerados por uma agricultura ainda mais produtiva.

par a cultura canavieira pela nossa incapacidade de produzir mais kg de carne por hectare/ano. Mas o Brasil precisa de projetos e não simplesmente de uma corrida desenfreada na substituição da pecuária do Centro-Oeste pela cana. Precisamos de planejamento a longo prazo para reformular a pecuária destes estados e avaliar o impacto ambiental e social deste processo de substituição.

Há necessidade de delinear os novos cenários da integração cana-pecuária e tentar reformular os sistemas de produção para leite e carne em sistemas integrados. Esta nova pecuária passará por transformações profundas, onde só haverá lugar para sistemas de produção ordenados em sintonia com a utilização de recursos genéticos de forma racional, inteligente e em consonância com o aproveitamento de resíduos da indústria canavieira.

Não pode continuar o contra-senso na aplicação de recursos onde se estimula a cana-de-açúcar duma parte e se destina milhões de reais para fazer a reforma agrária, em doses inversamente proporcionais ao que foi gasto com a defesa agropecuária. É um contra-senso estimular assentamentos no Estado de São Paulo em regiões onde estão surgindo novos pólos sucroalcooleiros; é um contra-senso sim, deixar de investir na defesa animal no estado primeiro exportador de carne bovina antes do foco de febre aftosa em 2005.

O objetivo básico das políticas públicas agrícola e agrárias deve levar à inserção competitiva e sustentável da produção agrícola de todas as cadeias que compõem o sistema agroindustrial brasileiro e fomentar o equilíbrio e não a

**“Não podemos ser indiferentes à preocupação do crescimento desordenado e sem planejamento, à falta de sensibilidade pela biodiversidade e com as consequências ambientais e sociais que podem trazer a monocultura em certas regiões do país sem um plano real a longo prazo”**

concorrência predatória entre elas. Entre os anos 2000 e 2004 os investimentos em projetos de reforma agrária e agricultura familiar ultrapassaram os 18 bilhões de reais enquanto os investimentos em pesquisa e desenvolvimento agrícola, extensão rural e defesa sanitária não alcançaram a casa dos quatro bilhões de reais. Sem contar com os pífios recursos destinados à infra-estrutura de transporte, armazenagem, comercialização e sistemas de informação de mercado.

É óbvio que o problema da pecuária nacional não é a cana, mas sim tudo aquilo que há muito se discute e aos

poucos se enfrenta: difusão de tecnologia, relacionamento moderno entre os agentes da cadeia, seriedade governamental, agregação de valor e marketing. Porém, não podemos deixar de afirmar que é uma heresia pretender como muito se fala que a cana seja a salvação da pecuária. A integração do binômio cana/pecuária pode sem dúvida transformar-se num processo interativo com inúmeras combinações desejáveis para a pecuária de corte e de leite.

Não podemos ser indiferentes à preocupação do crescimento desordenado e sem planejamento, à falta de sensibilidade pela biodiversidade e com as consequências ambientais e sociais que podem trazer a monocultura em certas regiões do país sem um plano real a longo prazo.



## **DNA** em bovinos VOCÊ GANHA

- GARANTIA da origem genética:
- SEGURANÇA ao planejar seus cruzamentos:
- RENTABILIDADE do negócio assegurada.

Com **SEGURANÇA** não se brinca,  
preserve seu **PATRIMÔNIO**.

O Laboratório Linhagen conta  
com tecnologia de ponta e  
padrões internacionais.

Estudo da Kappa-Caseína

**31 3295.1420**

[www.linhagen.com.br](http://www.linhagen.com.br)

[linhagen@linhagen.com.br](mailto:linhagen@linhagen.com.br)

**linhagen**  
soluções em  
genética

## ZEBU: CARNE E LEITE PARA O MUNDO

Uma ExpoZebu que superou expectativas. No número de animais inscritos (mais de 3.000), na presença de criadores, pecuaristas, autoridades, técnicos, cobertura jornalística, público e delegações internacionais, sem mencionar o grande número de leilões oficializados e sua qualidade genética ímpar.

Para complementar, as realizações competentes na parte estrutural e de serviços agregaram ainda mais valor à ExpoZebu.

Tudo isso só vem comprovar porque a carne e o leite brasileiros vêm crescendo em produção e conquistando outros mercados pelo mundo.

A ABCZ agradece, em especial, aos criadores, expositores, parceiros, patrocinadores e colaboradores.



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO





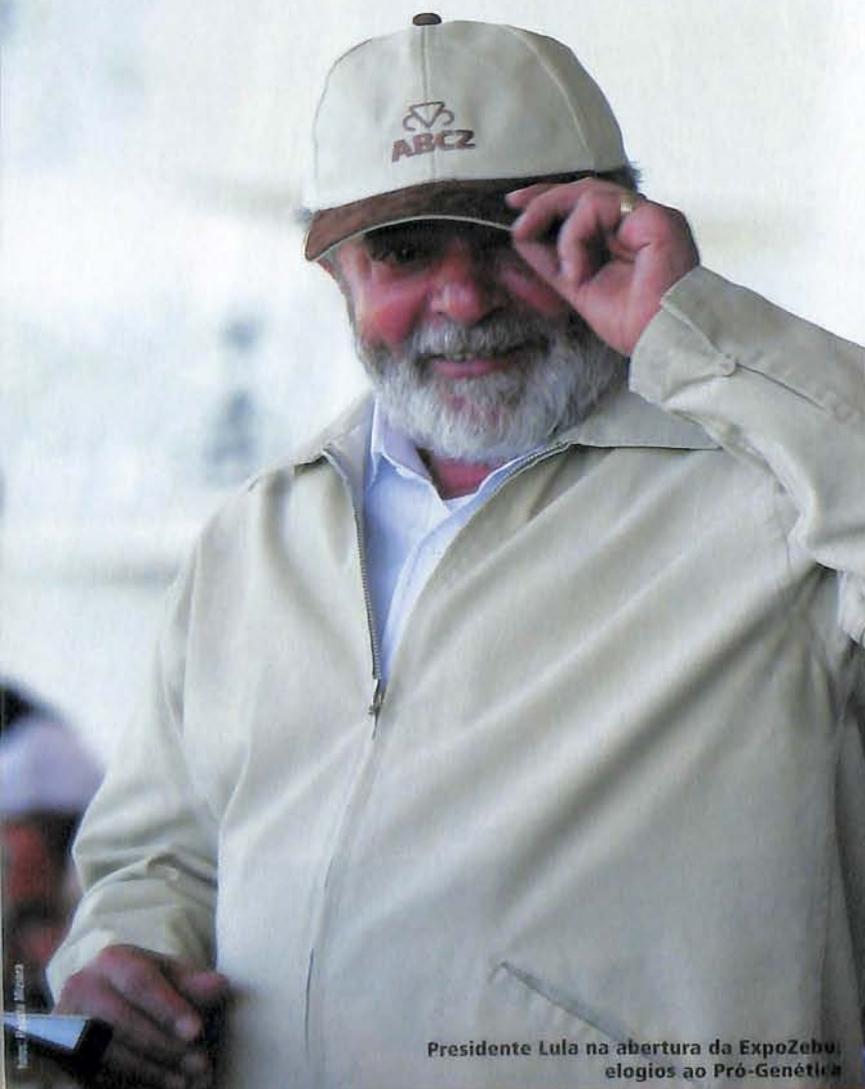
# 73<sup>a</sup> EXP ZEBU

O PONTO DE ENCONTRO INTERNACIONAL DA PECUÁRIA ZEBUÍNA

[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)

# ExpoZebu 2007

## Feira supera recordes e mostra força política



Presidente Lula na abertura da ExpoZebu, elogios ao Pró-Genética

Várias quebras de recordes marcaram a 73ª edição da ExpoZebu, maior feira pecuária do gênero no mundo. A mostra teve o maior público já registrado nos últimos tempos. Exatos 436.514 visitantes passaram pelo Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), ao longo de 15 dias.

Em 2006, esse número chegou a 240 mil.

A quantidade de animais inscritos também superou as edições anteriores: mais de 3,2 mil zebuínos disputando as provas de Concurso Leiteiro, Modelo Matriz e Julgamento em pista. Para tornar as competições mais rápidas, a ABCZ adotou novas tecnologias, como os computadores de mão. Além disso, os visitantes ganharam uma arquibancada mais moderna e ampla e puderam acompanhar os julgamentos com total conforto no novo palanque do Parque

**“Os números mostram o sucesso da feira, que conseguiu superar todas as expectativas iniciais. Esse resultado é altamente significativo para a pecuária em geral, pois demonstra que o setor está voltando a crescer”**



Fernando Costa. "Os números mostram o sucesso da feira, que conseguiu superar todas as expectativas iniciais. Esse resultado é altamente significativo para a pecuária em geral, pois demonstra que o setor está voltando a crescer. A alta qualidade genética dos animais também mostrou que a seleção de zebu no Brasil está cada vez melhor", destaca o presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior.

**"A alta qualidade genética dos animais também mostrou que a seleção de zebu no Brasil está cada vez melhor"**

Segundo ele, os investimentos feitos em infra-estrutura, como a ampliação da pista de julgamento e a aquisição da Estância Zebu (local onde ficaram todos os animais leiloados durante a feira), também

contribuíram para o sucesso da exposição.

A ExpoZebu ainda foi palco de vários acontecimentos de alcance nacional e conseguiu reunir importantes nomes da política brasileira. Desde que foi realizada pela primeira vez, há 73 anos, a feira tornou-se também um acontecimento político de repercussão nacional. Nomes como Getúlio Vargas, Juscelino Kubistchek, João Goulart, Ernesto Geisel, Emilio Garrastazu Médici, João Figueiredo, José Sarney, Fernando

Collor de Melo e Fernando Henrique Cardoso, entre outros ex-presidentes da República, participaram da abertura oficial da feira. Mantendo a tradição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado de três ministros de Estado, participou da solenidade no dia 3 de maio.

Diante de mais de 300 autoridades nacionais e internacionais, Lula ouviu do presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior, várias reivindicações do setor, dentre elas a adoção de medidas concretas em relação ao combate à febre aftosa e às invasões de terra. "Enquanto em outros países a segurança jurídica das propriedades é intocável, no Brasil o próprio Estado de Direito é colocado em xeque pela impunidade às invasões comandadas por movimentos de motivação ideológica", disse Tibery. Ele reforçou que os pecuaristas precisam ter tranquilidade para trabalhar sem o



Dezenas de jornalistas fizeram a cobertura da ExpoZebu

Foto: Claudio Freitas



Foto: Ricardo Stuckert

**Lula vacina simbolicamente zebuino durante a mostra**

risco de terem suas propriedades invadidas e destruídas.

Em outro trecho do discurso, o presidente da ABCZ cobrou investimentos em sanidade animal. “Não permita que em nenhuma instância governamental essa determinação perfeita para a importância da erradicação da aftosa deixe de ser cumprida”, pediu Tiberly a Lula.

Em resposta à solicitação da ABCZ, o presidente da República afirmou que irá combater a febre aftosa porque o Brasil é o maior exportador de carne do mundo.

Durante a solenidade, Lula lançou oficialmente a Campanha Nacional de Combate à Febre Aftosa, vacinando simbolicamente um animal.

Lula ainda elogiou o programa idealizado pela associação, o Pró-Genética, que permite a aquisição de touros de alta qualidade genética por pequenos e médios produtores. O presidente ainda inaugurou o novo palanque oficial do Parque Fernando Costa.

Na comitiva presidencial, estavam os ministros Reinhold Stephanes (Agricultura), Hélio Costa (Comunicações), Luiz Dulci (Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República). Participaram ainda da abertura da ExpoZebu 2007, os governadores Aécio Neves (Minas Gerais), Sérgio Cabral Filho (Rio de Janeiro), Alcides Rodrigues (Goiás), diversos senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos, secretários de Estado, vereadores e lideranças do setor agropecuário.

Veja nas páginas seguintes tudo o que aconteceu na maior mostra de gado zebuino do mundo.

**“Não permita que em nenhuma instância governamental essa determinação perfeita para a importância da erradicação da aftosa deixe de ser cumprida”**

**Autoridades inauguram novo palanque do Parque Fernando Costa**



Foto: Claudio Frenkel

# Palavra do presidente

Em seu último discurso na ExpoZebu na condição de presidente da ABCZ, uma vez que no dia 31 de agosto entrega o cargo, Orestes Prata Tiberly Júnior abordou assuntos que vêm preocupando não só o setor pecuário, mas os brasileiros em geral. Confira parte do pronunciamento:

## Meio ambiente

"Enquanto outros países tratam as questões ambientais com equilíbrio e na perspectiva dos interesses nacionais, no Brasil comparamos e difundimos como verdades absolutas equívocos e mitos que não resistem a minutos de análise isenta e aprofundada. As questões ambientais precisam ser tratadas com sensatez e sem dois pesos e medidas. Um dos desafios que gostaríamos de exemplificar é o da geração de energia elétrica (...). Porém, insistimos: simultaneamente com o crescimento é preciso preservar os afluentes dos grandes rios para abrigo dos animais e para a continuidade da reprodução dos peixes, com a piracema. (...) Deveríamos nos preocupar com problemas sérios como este, no qual o impacto ambiental é real e violento, em vez de ficarmos culpando os bois por seus arrotos, quando a própria natureza se encarrega de neutralizá-los através do capim que é altamente eficiente no resgate do carbono."

## ExpoZebu

"Um evento que se supera a cada ano graças ao fantástico trabalho dos companheiros criadores, técnicos, pesquisadores e empresas do setor e, principalmente, à contribuição extraordinária que a genética zebuína oferece à pecuária brasileira, sem dúvida a mais competitiva do mundo. Por isto, a ExpoZebu é a vitrine do que há de melhor em genética para a produção de carne e leite, diferenciais que contribuíram de maneira decisiva para que o Brasil alcançasse a liderança mundial nas exportações de carne bovina. Sabemos que são enormes os desafios a



serem vencidos para que o Brasil se consolide como o grande supridor de alimentos para o mundo. É por esta razão que valorizamos tanto as nossas exposições e encontros com o governo federal, com os governos estaduais, com os demais elos da cadeia produtiva. Porque acreditamos que a união, o diálogo e a coragem de encarar de frente os desafios é que pavimentarão o caminho para a superação das nossas falhas, para a materialização dos nossos projetos, para a realização dos nossos sonhos".

## Despedida

"Este é meu último pronunciamento na abertura da ExpoZebu, uma vez que meu mandato na Presidência da ABCZ se encerra dentro de três meses.

Disse em meu discurso de posse, três anos atrás, que considerava minha eleição para a Presidência da ABCZ uma homenagem aos velhos zebuzeiros, aos mais tradicionais. Não sei se estive à altura de tão significativa homenagem, mas posso afirmar que aprendi muito nessa jornada. E não só na convivência mais próxima com os velhos companheiros da organização, mas também com os novos companheiros das novas gerações. O mesmo coração vibrante, inventivo, sonhador que embalava as aventuras dos nossos pioneiros que foram às Índias continua vivo nas novas gerações debruçadas sobre os computadores, os estudos genéticos, os números do mercado externo".



# Força política

***ExpoZebu é palco da primeira reunião conjunta das Comissões de Agricultura do Senado e da Câmara Federal***

Conhecida como a Capital do Zebu, a cidade mineira de Uberaba agora passa a ser um importante ponto de encontro da cadeia produtiva do agronegócio com os representantes políticos de todo o País. Estiveram reunidos no Tatersal ABCZ, - durante a maior mostra de gado zebu do mundo, a 73ª ExpoZebu, - inúmeras lideranças e autoridades para a discussão dos problemas vividos pela agropecuária brasileira. A reunião, a primeira conjunta das Comissões de Agricultura do Senado e da Câmara Federal, foi considerada o marco para a descentralização da representatividade política. "Levamos para Uberaba o Congresso Nacional. Debateremos lá o que poderíamos debater em Brasília, mas agora aproximamos os parlamentares daqueles que os elegeram. A bancada ruralista tem grande força e o produtor pode ter a certeza de que, ao estar na ExpoZebu, terá a chance de falar de perto com seus representantes", afirmou o deputado federal Abelardo Lupion, que anunciou a realização de encontro anual dentro da feira.

"Buscamos a harmonização de conceitos e as necessidades da cadeia produtiva. Nesse trajeto, é importante o

papel das associações como é o caso da ABCZ, trazendo para discussão os anseios do produtor", disse o deputado federal Luiz Carlos Setim, presidente da Sub-comissão da Pecuária de Corte da Câmara.

Em sua fala, o deputado federal Ronaldo Caiado destacou a presença maciça dos parlamentares ao encontro. "Se fosse feita a 'chamada', teríamos quorum para começar uma reunião legislativa naquele dia", disse ao lembrar que essa participação é uma demonstração de grande respeito à classe rural. "Foi uma reunião suprapartidária. Não temos siglas ali. Somos a bancada ruralista", destacou. Caiado foi incisivo ao falar dos problemas relacionados às rotulagens recebidas pelos produtores. Segundo ele, a classe recebe críticas generalizadas injustamente nas questões trabalhistas ou relacionadas ao meio ambiente.

O presidente do Conselho Curador da Fundagri, José Olavo Borges Mendes, destacou a força da ABCZ nas discussões

Deputado Ronaldo Caiado: reunião suprapartidária



políticas. "É uma entidade muito bem representada na área política. Toda essa força repercute no campo, porque a ABCZ tem papel fundamental nas conquistas em nome do produtor", afirmou.

O presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, Marcos Montes, considerou o encontro bastante produtivo. "Não poderíamos ter um palco melhor do que a ExpoZebu para realização de um encontro como esse. Temos que unir esforços para conquistar, em nome do produtor rural, benefícios que possibilitem geração de emprego no campo e justiça social", ressaltou, avaliando o evento como altamente positivo, principalmente depois da afirmação do ministro Reinhold Stephanes sobre a política que seu Ministério deverá adotar. "A agropecuária tem problemas diferenciados por setores e culturas. Precisamos atingi-los de forma individual e efetivamente. Não adianta gastar R\$ 500 milhões com custeio de transportes e outras melhorias. Se for preciso gastar um bilhão, façamos isso com ações concretas e que solucionem de vez o problema de cada setor", afirmou o ministro. Segundo ele, todos os recursos necessários para o setor rural serão disponibilizados.

O tema do encontro foi dividido em três tópicos. A política para a pecuária de corte (simplificação e unificação de impostos visando facilitar a cobrança e uma alíquota menor, sobre uma base maior), abordada pelos deputados federais Ronaldo Caiado

(DEM/GO) e Luís Carlos Setim (DEM/PR). Já o deputado Dagoberto Nogueira Filho (PDT/MS) falou sobre a sanidade animal e vegetal (integração dos programas federais e estaduais, maior fiscalização, com aumento de pessoal, e convênios com entidades idôneas).

O meio ambiente foi tema abordado pelo deputado Duarte Nogueira (PSDB/SP), que falou sobre a manutenção da situação atual das propriedades rurais quanto à porcentagem da Reserva Legal e Área de Preservação Permanente, implementação de ações para criação de parques regionais de preservação pelos Poderes Públicos Municipais, Estadual e Federal, contemplando todo o passivo ambiental, e adoção de sistemas de compensação, por meio da utilização de tecnologias e práticas conservacionistas, como o plantio direto/integração lavoura pecuária.

Na opinião do presidente da Faemg, Roberto Simões, "o agronegócio é reconhecido hoje pelo presidente Lula como o pilar da economia nacional". Fizeram parte da mesa oficial de abertura da reunião o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinold Stephanes; os senadores Jonas Pinheiro e Joaquim Roriz, presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal, o presidente da Comissão Permanente de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, deputado Marcos Montes Cordeiro (que presidiu a reunião); o presidente da Abiec, e ex-ministro Marcus Vinícius Pratini de Maraes; o presidente da Fundagri, José Olavo Borges Mendes, representando o presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior; o secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Uberaba, José Humberto Guimarães, o presidente da Câmara Municipal de Uberaba, Lourival dos Santos, Márcio Lopes de Freitas, presidente da organização das Cooperativas Brasileiras – OCB; Alice Ferreira, presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB); deputado Chico Uejo, representando a Assembléia Legislativa de Minas Gerais; e representando a França, que participou do encontro com uma delegação, a senhora Diop Rama. ♡

Representante da Contag assina documento que oficializa o Pró-Genética nacional



Foto: Emerson Cleiton

# Genética de Norte a Sul

**Presidente Lula elogia e dá aval para que benefícios do Pró-Genética sejam estendidos a todos os pequenos e médios pecuaristas do Brasil**

durante a exposição com o objetivo de melhorar a qualidade do rebanho bovino mineiro, através da parceria estabelecida entre a ABCZ, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária), e a EMATER/MG.

Exatamente um ano depois, durante a abertura oficial da ExpoZebu 2007, os benefícios do projeto foram reconhecidos também pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Permitir que o pequeno produtor tenha acesso à alta tecnologia é muito importante. Quem ganha com isso é o Brasil, que poderá melhorar a qualidade de seu rebanho", afirmou o presidente em seu discurso improvisado.

Este foi o apoio necessário para que a expansão do Pró-Genética para todo o território nacional ganhasse força. A intenção é que até o mês de dezembro deste ano, pequenos e médios criadores de outros cinco estados brasileiros possam ter

**A** ExpoZebu pode ser considerada um marco na história do Pró-Genética (Projeto de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino). Em 2006, com o apoio do Governo do Estado de Minas Gerais, o programa foi lançado

acesso a linhas de crédito para comprar touros melhoradores através do programa.

A proposta de estender o Pró-Genética para todo o País partiu da parceria estabelecida entre a ABCZ, MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) - através do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural da Secretaria de Agricultura Familiar, Asbraer (Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural), Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) e Banco do Brasil.

A expansão foi discutida, um dia antes de ser apresentada ao presidente Lula, durante o Seminário sobre Melhoramento Genético Bovino para a Agricultura Familiar, realizado na sede da ABCZ, no dia 2 de maio, com a presença de representantes das entidades parceiras e de pequenos e médios pecuaristas que participaram da exposição.

O encontro teve como objetivo definir as estratégias de atuação do projeto em nível nacional. As diretrizes traçadas estão

em um documento intitulado “Carta de Uberaba”, que propõe ações como: mobilização e capacitação, orientação e assistência técnica, fontes dos recursos financeiros, estrutura de coordenação, materiais de divulgação e outros instrumentos necessários à implementação do Pró-Genética nacionalmente.

O documento foi assinado pelo diretor da Secretaria de Agricultura Familiar, Argileu Martins da Silva — representando o MDA, pelo presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior, pelo secretário de Política Agrícola da Contag, Antoninho Rovaris, pelo presidente da Asbraer, José Silva e, ainda, pelo Banco do Brasil, por meio do vice-presidente de Agronegócios e Governo, Derci Alcântara.

### Importante passo

O presidente Lula ressaltou, ainda, em seu discurso, o que já foi feito pela agricultura familiar como um ‘importante passo’ e destacou, também, o papel da parceria com o crédito, por meio do financiamento do Pronaf.

A participação da agricultura familiar na produção realmente tem sido expressiva nos últimos anos. Dados do Banco do Brasil apontam que 10% do PIB (Produto Interno Bruto) do País são gerados por produtores familiares, sendo que 52% do leite produzido e 24% da carne bovina comercializada são oriundos da produção de pequenos e médios produtores. De cada R\$ 100,00 aplicados em atividade de custeio, 35% estão sendo destinados à pecuária, 22% são dedicados à pecuária de leite e 9% à pecuária de corte. “Estamos observando um pedido maior de financiamento de pequenos produtores para a pecuária. Muito mais que uma forma de financiamento, as entidades parceiras desejam que o Pró-Genética seja uma forma de geração de renda para os pequenos e médios produtores”, ressaltou o gerente Executivo da Diretoria de Agronegócio do Banco do Brasil, Reinaldo Kazufumi Yoko Yama.

Presidente da Asbraer, José Silva, ministra palestra durante Seminário sobre Melhoramento Genético Bovino para a Agricultura Familiar



Atualmente, o Governo Federal tem crédito disponível da ordem de R\$ 10 bilhões para a agricultura familiar, dos quais R\$ 600 milhões são destinados exclusivamente para o financia-

mento de reprodutores e matrizes. “O Pró-Genética é um exemplo de amadurecimento, em que a agricultura familiar e a agricultura empresarial estão caminhando lado a lado. Este é um momento de pensar em renda, de pensar em produção. É uma possibilidade da tecnologia ganhar o campo, pois só produzir não é importante. É essencial também gerar renda”, salientou Argileu Martins da Silva, diretor do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural da Secretaria de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

O Secretário de Política Agrícola da Contag, Antoninho Rovaris, também crê no potencial do projeto. “A Contag acredita que o Pró-Genética é uma possibilidade real para a melhoria do rebanho bovino, sobretudo, para os agricultores familiares. Em todo momento em que forem discutidas a produção e a geração de renda para os produtores, a Contag estará presente”, declarou Rovaris durante o seminário.

Uma das definições do evento foi o comprometimento das entidades parceiras em desenvolver uma cartilha explicativa sobre o Pró-Genética. “Não é um programa para vender tourinho. É um programa para melhorar o rebanho. A preocupação é extensa e sabemos que a assistência técnica é muito importante. O Pró-Genética quer garantir que o produtor ao comprar um tourinho saiba que aquele animal vai melhorar realmente o seu rebanho”, lembrou José Silva, presidente da Asbraer.

A expansão do Pró-Genética em 2007 deve favorecer criadores do Espírito Santo, Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

**“Permitir que o pequeno produtor tenha acesso à alta tecnologia é muito importante”**



## Venda de animais atinge quase R\$ 59.554.339,96 milhões

**Q**uarenta e quatro pregões foram realizados durante a ExpoZebu 2007 gerando um faturamento final de R\$ 62.961.500,00. O animal mais caro de todas as 73 edições da feira foi vendido no 19º Leilão Noite do Nelore Nacional. A vaca Athena 5 SR da Sara, que pertencia ao criador Sebastião Alves Cruvinel, foi arrematada por R\$2.128.000,00 pelo pecuarista Benedito Mutran Filho em parceria com a Nelore Ouro Fino.

Outras duas fêmeas foram vendidas na ExpoZebu com valores acima de R\$1,5 milhão. Betinal alcançou preço final de R\$1.736.000,00 e Elegance, o valor de R\$1.540.000,00. Elas foram vendidas no leilão Elo de Raça.

Mesmo com 11 leilões a menos que na edição passada, a feira quase repetiu o valor do ano anterior, quando a movimentação foi de R\$ 63,3 milhões. Os 1.486 animais vendidos nos leilões foram alojados na Estância Zebu, área adquirida pela ABCZ recentemente onde foram construídas várias baias para abrigar os bovinos. Os dados de faturamento dos leilões foram repassados pelas leiloeiras Leilopez, Leilonorte, Remate, Programa, Atual e Nova Leilões Novasat Leilões.

Além dos pregões, os pecuaristas puderam adquirir ani-

mais em seis shoppings de zebuínos. Diferente dos leilões, nesta modalidade de venda, que acontece desde o ano passado na ExpoZebu, não há venda por lances. O criador pode negociar o preço diretamente com o proprietário e pagar em várias parcelas.

No Shopping Agropecuária Diamantino, cerca de 51 animais da raça nelore, sendo 23 fêmeas e 28 machos, além de seis embriões, foram colocados à venda. Já no Guzerá da Barra três fêmeas e 45 machos, entre vacas doadoras, novilhas, bezerros de pista e garrotes para monta, ficaram expostos no Hotel Fazenda São Francisco.

Outros quatro shoppings acontecem durante a ExpoZebu 2007. Na Fazenda Sant'anna, os compradores puderam adquirir exemplares da raça brahman. Os interessados na aquisição de animais nelore tiveram como opção de compra os shoppings Sete Estrelas, Naviraí e Genética do Futuro.

**PARA MELHORAR O DESEMPENHO REPRODUTIVO DO SEU REBANHO E AUMENTAR O SEU LUCRO, SÓ A LINHA SAÚDE DA TORTUGA.**



### **Terapêuticos Hormonais Tortuga**

- Forte aliado no manejo reprodutivo do rebanho;
- Eficácia mais que comprovada;
- Excelente custo/benefício.

**Veja o resultado. Use Tortuga.**

Ligue: 0800 011 62 62 | [www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br)



NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL

Mais de 500  
estrangeiros visitaram  
a ExpoZebu 2007



## Doação de pacote tecnológico impulsiona o zebu no exterior

*Salão Internacional reafirma o potencial mercadológico do zebu e mostra a importância da ABCZ na difusão da tecnologia para produção*

**U**m grande encontro de povos de diversas nacionalidades. Por mais um ano, a ExpoZebu recepcionou comitivas estrangeiras interessadas em conhecer a genética zebuína brasileira. Um total de 534 estrangeiros de 32 nações visitaram a feira este ano.

O destaque ficou para países, como a Venezuela e a Colômbia, que participaram com grande número de visitantes. Através dos farm-tours, os visitantes estrangeiros puderam conhecer fazendas e centrais de tecnologia da região de Uberaba. Além disso, uma parceria entre a ABCZ e os organizadores da Agrishow (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola) realizada de 30 de abril a 5 de maio permitiu que os visitantes estrangeiros visitassem tanto a ExpoZebu quanto a exposição agrícola de Ribeirão Preto (SP).

Durante a mostra zebuína, foram avaliadas as situações de vários protocolos sanitários internacionais, dentre eles, o do Panamá. Os requisitos necessários para exportação de sêmen e embriões para o país, foram o tema principal de

reunião realizada na tarde do dia 3 de maio, no Salão Internacional. Autoridades panamenhas, representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da ABCZ e das empresas consorciadas ao Brazilian Cattle Genetics conversaram sobre as diretrizes necessárias para que o Brasil possa exportar material genético para aquele país. Representantes de entidades internacionais também participaram de negociações durante a feira. Através de projeto comprador, apoiado pela Apex-Brasil, o presidente da ABBA (American Brahman Breeders Association) dos Estados Unidos, Carl McKenney, e o gerente Geral da Brahman Cattle Breeders Society, da África do Sul, Kenny Crampton, conheceram de perto a tecnologia de produção do zebu brasileiro.

## Zebu para o Egito

A grande novidade do Salão Internacional em 2007, foi a concretização da parceria firmada entre a ABCZ e a Universidade de Alexandria, do Egito. A iniciativa consolidou a doação de um pacote tecnológico que vai oportunizar a melhoria da produção de carne e leite no país, a partir da implantação de um novo sistema produtivo baseado na tecnologia de produção brasileira. Cada empresa consorciada ao Brazilian Cattle Genetics doou algum tipo de produto que será relevante para o incremento da produção de alimentos naquele país.

A Alta Genetics fez a doação de 80 doses de sêmen do touro brahman MR V8 920/5, 40 doses do nelore Quark, 40 doses do nelore Dvorak, 40 doses do touro gir leiteiro Estanho e 40 doses do touro gir leiteiro Nobre.

A Lagoa da Serra doou 20 doses de sêmen do touro gir leiteiro Napolitano TE da CAL, 20 doses do touro guzerá Jagunço de Alagoinha, 20 doses do touro nelore Solimões, 20 doses do touro tabapuã Q-Kapy da D Branca e 20 doses do touro brahman MR BEER 102. A Sersia fez a doação de 30 doses de sêmen do touro nelore Gudy da Lagoa, 30 doses do touro tabapuã 804-296 da Itabaiana, 30 doses do gir leiteiro Valeouro da Silvânia e 30 doses do touro guzerá Batila da Caca.

Já a Cenatte fez a doação de 16 embriões Baiana X Leduc e seis embriões Baiana X Boss. A Agroexport doou cinco fêmeas prenhas da raça girolando. A Coimma fez a doação de imobilizadores bovinos, enquanto as empresas Wolf Seeds e Matsuda doaram sementes para pastagem e assistência técnica. A FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), a Ouro Fino e a ABCSindi (Associação Brasileira dos Criadores de Sindi) também contribuíram com doações.

A parceria com o Egito empolgou os representantes do país. "A partir de agora, os egípcios vão comer mais carne e beber mais leite", afirmou Hassan Nadir Kheirallah, presidente da Universidade de Alexandria, durante a assinatura do documento que concretizou as doações para aquele país.

Para Kheirallah, as doações brasileiras serão importantes também para o avanço das pesquisas realizadas no campo da zootecnia no país. Em setembro de 2007, uma comitiva formada por representantes das empresas brasileiras e da ABCZ viajará para o Egito com o intuito de colocar em prática o plano de execução do material doado. O Egito é um grande mercado para exportação de animais de reprodução e de todos os produtos do consórcio, além de ser o segundo maior importador de carne brasileira, segundo dados da Abiec.

Representantes das empresas Alta Genetics, Sersia, Cenatte, Agroexport, Coimma, Matsuda e ABCSindi participaram da reunião que proporcionou a concretização das doações. Representando o Egito, participaram ainda da reunião Abdel Hamid El Saadi, assessor comercial da Embaixada do Brasil no Egito, Abdel Raouf Al Gohary, gerente da fazenda Delta Misr, Hamed Samaha, presidente da OIE e reitor da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Alexandria e Fekry Hussein, professor de Genealogia e Obstetrícia do Curso de Veterinária da Universidade de Alexandria.

**PASTOBRAS®**  
**SEMENTES**

**FORRAGEIRAS**

- Brizantha
- Decumbens
- Xaraés (MG-5)
- MG-4
- Humidicola
- Dictioneura
- Ruziziensis
- Mombaça
- Tanzânia
- Massai
- Aruana
- Pensacola
- Pojuca
- Stylo C. Grande

Pastobras, garante o que faz

Fone (16) 2111 1500  
www.pastobras.com.br  
pastobras@pastobras.com.br

**PASTOBRAS**  
**Garante o que faz**

s.kempropaganda.com



# Ficebu tem novo presidente

**D**urante a 73ª ExpoZebu, foi eleita a nova diretoria da Federação Internacional de Criados de Zebu (Ficebu) para o triênio 2007-2010. O novo presidente da entidade é o pecuarista e presidente da Asocebú da Colômbia, Fabio Jaramillo Jaramillo. Como 1º vice-presidente, foi escolhido Carlos Tamago, do México. O 2º vice-presidente é Carl Mckeeny, dos Estados Unidos. O cargo de secretário continua ocupado pelo presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior, e o de tesoureiro será ocupado por Manuel Ávila Xhytil, do Paraguai.

Antes de passar o cargo ao sucessor, Luís Saavedra destacou as ações de sua gestão. A Ficebu caminha para discussão de sua representação jurídica. Segundo Saavedra, o propósito era dar maior dinamismo às ações da federação, contudo, mas ainda é preciso estudar os prós e contras.

A padronização racial dos zebrinos também foi citada. "Vimos a necessidade de atualização dos padrões raciais, já que

havia transcorrido 16 anos desde que foram aprovados", disse, ao elogiar o trabalho realizado pela equipe da ABCZ, que formulou as considerações sobre as raças sob orientação do diretor da entidade Nelson Pineda e do superintendente Técnico Luiz Antonio Josahkian.

"Temos que unir os criadores para tornar a Ficebu ainda mais fortes em termos de mundo",

disse o novo presidente Fabio Jaramillo Jaramillo, que concorda com as colocações feitas pelo criador brasileiro João Gilberto durante a reunião, enfatizando a necessidade de se buscar maior proximidade da Ficebu com os governos de cada país associado. O presidente da Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (Fundagri) José Olavo Borges Mendes sugeriu que nas próximas reuniões cada representante das associações-membro da entidade tragam consigo o secretário de Agricultura e Pecuária de seu país. "É importante que isso aconteça, principalmente porque assim conseguiremos maior aproximação da Ficebu com os governos", ressaltou.

A realização de um congresso mundial de zebu também foi discutida durante a reunião. Ficou resolvido que esse primeiro evento deverá ser realizado no Brasil e posteriormente em outros países. "Vamos trazer ao Brasil raças zebrinas de vários países e realizar campeonato, além de palestras e discussões que serão uma troca de experiência para os criadores", revelou Jaramillo. Durante a reunião, os ex-secretários da Ficebu foram homenageados com placas alusivas à suas colaborações para o sucesso das ações da entidade.

Fabio Jaramillo Jaramillo, novo presidente da Ficebu



15 de Julho de 2007

MEMATA  
(65) 3308-2627

**REMATE**  
LEILÕES  
(43) 3373-7000

# 5<sup>o</sup> Leilão Mocho

**IF** e Convidados

Domingo às 12h00 - Tattersal da Acrimat  
Parque de Exposições Cuiabá  
durante a 43<sup>a</sup> Expoagro

TRANSMISSÃO



**CANAL DO BOI**  
(67) 3321-9098

# 60 Lotes

Mais de **100** Produtos  
Mocho e Padrão, Elite e a Campo

## CONVIDADOS

- Edras Soares
- Evandro Reis da Silva Filho
- Fernando Minosso
- Grupo Camargo
- Irmãos Domingos
- Japaranduba Faz. Reunidas
- João Aguiar Alvarez
- João Carriello de Moraes Filho

- Laura Lunardelli
- Luiz Carlos Marino
- Patrick Sathler Spinolla
- Regina Helena Santa Paula Mazza
- Rosângela Tonello
- RS Agro Comercial
- Sementes Adriana
- Sérgio de Oliveira
- Sylvio Tuma Salomão

Argeu Fogliatto - Agropecuária Fogliattelli S/A  
Fazenda Porto do Campo - Marca IF  
(65) 3339 1465

Agropecuária Maggi Ltda  
Mauvir Mendonça  
Amauri Gouveia  
Ariano Schneider  
Bruno Mário Toldi  
Carlos Viacava  
Comercindo Tomelin / Faz. Macuco  
Emmar Rolim / Agrop. Missões  
Luzia Bezerra





## Zebu na Escola premia estudantes e inova com a “melhor idade”

**E**m sua sétima edição, o projeto sócio-educativo Zebu na Escola avança no tempo e traz a participação de homens e mulheres que fazem parte do chamado grupo da “melhor idade”. É isso mesmo. A iniciativa, que começou levando alunos dos ensinamentos fundamental e médio para pertinho do zebu, passou pelas cadeiras universitárias e conquistou um novo público: pessoas acima dos 60 anos. O Parque Fernando Costa recebeu durante a 73ª ExpoZebu a visita de 500 jovens senhoras e senhores para a



Idosos fazem aula de Tai Chi Chuan em frente a sede da ABCZ para espantar o frio

primeira edição do “Zebu UAI”. Assim como os estudantes, os idosos tiveram acesso às informações sobre a pecuária zebuína, a história do zebu no Brasil, o processo de produção da carne e do leite, desde o pasto até a mesa do consumidor. “Foi gratificante perceber o entusiasmo dos idosos em conhecer um pouco mais sobre o zebu. Eles foram muito participantes em cada explicação dada pelo monitor”, revela Darle Nunes de Barros, coordenadora da Unidade de Atenção ao Idoso (UAI) de Uberaba. Maria Natalina de Souza Carneiro relatou tudo sobre o passeio. “Havia 12 anos que eu não visitava a Expozebu. Aprendi tanta coisa boa. Sobre soja transgênica, carne e leite, o trabalho da Emater. Também sobre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que em seu estande explicava sobre a dinâmica da atmosfera. Foi um momento inesquecível”, relembra. Ela ainda destaca como foi importante ter acesso à história do zebu.



Depois de conhecerem toda a produção de carne e leite, é hora do lanche

Destacou o sindi, que veio do Paquistão, e falou do Museu do Zebu e do tratamento singular para com os idosos. "Foram uns amores. Adorei participar da feira" afirma.

O projeto contou ainda com um curso promovido pelo SIC (Serviço de Informação da Carne) sobre identificação e melhor aproveitamento de carnes. Também nessa edição do projeto, aproximadamente 30 cadeirantes da Adefu (Associação dos Deficientes Físicos de Uberaba) visitaram o parque para conhecer um pouco mais sobre o zebu.

Durante a ExpoZebu 2007, o projeto "Zebu na Escola" levou ao Parque Fernando Costa mais de 6 mil estudantes, que conheceram um pouco mais sobre a pecuária



### Confira os vencedores:

1º lugar: Escola Municipal Norma Sueli Borges  
Premiação: R\$ 4 mil (escola) e R\$ 400 (aluno)

2º lugar: Escola Municipal Professor José Geraldo Guimarães  
Premiação: R\$ 3mil (escola) e R\$300 (aluno)

3º lugar: Colégio Ricardo Misson  
Premiação: R\$ 2 mil (escola) e R\$ 200 (aluno)

4º lugar: Escola Municipal Professora Geni Chaves  
Premiação: R\$ 1 mil (escola) e R\$ 100 (aluno)

zebuína e a importância do consumo e da produção da carne e do leite. "Estamos levando às pessoas o conhecimento não só histórico, mas técnico sobre o zebu, a ABCZ e tudo o que envolve a atividade agropecuária", lembra o professor Hugo Prata, presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu. Os alunos também participaram do concurso: "Para mim, fazenda é...", promovido pelo Museu do Zebu, ABCZ e Fazu.

A qualidade que O BRAHMAN tem. A genética que o seu plantel necessita.

# RANCHO V8

## BRASIL

Rubikinho de Carvalho  
João G. Carvalho

Venda de reprodutores e matrizes na Fazenda

Tel.: (64) 3651.3573 - (64) 3615.1820 - (64) 8403.2005 - (34) 9196.9595

E-mail: joaoguimacarvalho@terra.com.br / rubikinho@bol.com.br

# A cultura do zebu

**Durante ExpoZebu lançamentos e mostras culturais resgataram a história do zebu e retrataram a evolução do Parque Fernando Costa**

**U**ma série de lançamentos e mostras culturais durante a 73ª edição da ExpoZebu, trouxe à tona a lembrança de homens que trabalharam em prol do

zebu e as modificações que aprimoraram a arquitetura do Parque Fernando Costa nas últimas décadas.

O palanque oficial foi tema de mostra fotográfica organizada pelo fotógrafo da revista ABCZ, Maurício Farias. A mostra apresentou imagens do palanque oficial desde a sua inauguração na década de 40, passando pelas obras de ampliação feitas entre os anos de 1993 e 1994, até os dias atuais.

Os visitantes puderam conferir a exposição de fotos entre os dias 3 e 10 de maio, na Sala Vip do próprio palanque. Outras imagens do local puderam ser vistas no hall de entrada da sede da ABCZ. Entre as fotografias expostas, estavam imagens dos fotógrafos Akira Komatsuda, André Weiss, João Schrodin Júnior, Kasuo Oshio, Maurício Farias, Renato Peixoto e Ricardo Prieto. Já no Museu do Zebu; o público pôde conferir mais uma mostra do fotógrafo da revista ABCZ, intitulada "Caras do Campo". Maurício Farias registrou a beleza de diversos tipos de animais da nossa fauna que convivem harmoniosamente com o homem do campo. O foco cultural da Expozebu 2007 não parou por aí. No dia 7 de maio, a exposição foi palco de dois importantes lançamentos literários. O livro "O Gir & o Leite: a pecuária fundamental", de autoria de Rinaldo dos Santos, aborda a história e a atualidade da raça no Brasil e na Índia, o futuro da produção leiteira, os cruzamentos com o gir e a produção de carne desse zebuino. Com 456 páginas, a obra traz ainda uma série de fotografias de animais gir.

Já a história do mascate e jurado de exposições Pylades Prata Tibery foi eternizada no livro "Pylades Prata Tibery – Cenas Biográficas" produzido pela historiadora



Presidente da ABCZ e Pílinha, filho de Pylades Prata Tibery, participaram do lançamento do livro Cenas Biográficas

Simone Afonso, a escritora Eliana Kefalás Oliveira e a zootecnista Aryanna Sangiovani Ferreira em parceria com a ABCZ, com o apoio de alguns patrocinadores do projeto. O livro foi lançado na pista de julgamento do Parque pelo presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior, e por Pylades Ferreira Tibery, sobrinho e filho de Pylades respectivamente. Cenas Biográficas apresenta a contribuição de Pylades à zebuicultura brasileira. A obra pode ser adquirida na sede da ABCZ, em Uberaba.

Outro pioneiro do zebu que teve sua história de vida eternizada foi o pecuarista Rubico Carvalho. Como homenagem, familiares proporcionaram ao selecionador um emocionante documentário sobre a vida de um dos ícones da pecuária nacional. A dedicação à pecuária está retratada em cenas e depoimentos. Em pouco mais de 50 minutos, a neta do

pecuarista, Maria Carvalho Raduan, trouxe à tona situações cotidianas e acontecimentos importantes, que agora podem saltar do âmbito particular para serem exibidas pela TV. Um canal fechado mostrou-se interessado em reproduzir o documentário, segundo revelou a neta do pecuarista. A primeira exibição do filme foi realizada no dia 5 de maio, no Salão Nobre da sede da ABCZ, e levou mais de cem pessoas ao local. Entre os convidados, estavam o presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior, o presidente do Conselho Curador da Fundagri, José Olavo Borges Mendes, o diretor da entidade e filho de Rubico, José Rubens de Carvalho, o 1º vice-presidente da ABCZ Jonas Barcellos, além de familiares, pecuaristas ilustres e amigos do homenageado.

Já os neloristas puderam acompanhar o lançamento na ExpoZebu do livro "Na Trilha do Nelore", que narra a trajetória da Fazenda Mata Velha e de seu titular, o pecuarista Jonas Barcellos. Produzida pelo reconhecido fotógrafo Fábio Fatori, a obra traz fotos e textos exclusivos que contam a história da propriedade e revelam os principais animais que compõem o time de pista da fazenda. O retorno à origem do nelore na Índia também é outro ponto abordado na publicação. 

# A evolução chegou!

## Precisão e segurança no seu diagnóstico

O melhor pacote tecnológico em diagnóstico por imagem para manejo de reprodução assistida



100 V  
Tecnologia de cristais NANOTECH  
Exclusividade HONDA

**A melhor tecnologia.  
A melhor imagem.**

Retal para TE e sexagem

Vaginal para FIV

Distribuidor  
Exclusivo no Brasil:

**ECHO**

SAÚDE LEVADA A SÉRIO

Rua Getúlio Vargas Filho, 483  
Cidade Vargas - São Paulo - 04318-030 - SP

Fone (55 11) 5588-2800

Fax (55 11) 5588-4481

Ribeirão Preto (55 16) 3911-7740

Mostra reuniu familiares dos pioneiros José Caetano e Joaquim Machado Borges



## Museu do Zebu homenageia pioneiros

**Q**uem visitou a mostra "Visionários e Pioneiros", organizada pelo Museu do Zebu, durante a ExpoZebu realizou um verdadeiro passeio pela história dos desbravadores do gado indiano. As fotos mostram homens que buscaram na Índia os animais precursores da genética zebuína de alta qualidade, que hoje compõe o rebanho brasileiro. Também foram homenageadas mulheres desses pioneiros que, mesmo depois do falecimento de seus maridos, deram continuidade ao tra-

balho de seleção dos zebuínos. A exposição, inaugurada no dia 28 de abril, ficará aberta ao público até o início de 2008, quando nova mostra será organizada.

A cerimônia contou com presenças de autoridades municipais, criadores e do presidente da ABCZ Orestes Prata Tibery Júnior. O presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu, Hugo Prata, participou do desenlace da fita inaugural, juntamente com o presidente da ABCZ e o criador Antônio José Loureiro Borges. Ex-presidente da associação (1962 a 1964), Loureiro é neto de José Caetano Borges, um dos pioneiros que organizou em 17 de maio de 1906, com a cooperação do cunhado Joaquim Machado Borges, a primeira exposição de gado no Brasil, na fazenda Cassú, em Uberaba (MG).

A mostra do Museu do Zebu foi visitada por milhares de pessoas durante a ExpoZebu 2007. "Tivemos muito orgulho em homenagear homens e mulheres que, mesmo encontrando tantas adversidades, não se deixaram abater e apostaram no potencial do zebu", conta Hugo Prata.



Familiares dos pioneiros, acompanhados de Orestes Prata e Hugo Prata inauguram mostra

# Imagens de valor gerando resultados!



O fotógrafo  
dos Grandes  
Campeões.



*Jadir Bison*  
Fotografia Digital



Atualize  
seu banco de imagens  
com a experiência  
de quem  
há mais de 15 anos  
vive o meio rural.

## Agende uma visita à sua fazenda!

(34) 3336-8764 • 9960-4810  
jadirbison@yahoo.com.br



foto: Claudio Freitas

## No ritmo dos shows e dos rodeios

**A** adrenalina dos rodeios e a emoção dos shows deram o tom das noites da ExpoZebu 2007. Nomes da música sertaneja brasileira, além do forró, animaram o público no primeiro final de semana da feira. A dupla Edson e Hudson abriu a temporada de shows no dia 26 de abril. Nos dias seguintes, Calcinha Preta, César Menotti e Fabiano, Mayck e Lyan e Gino e Geno foram as atrações. Este ano, a ABCZ terceirizou a realização das apresentações artísticas para empresas promotoras de eventos.

A segunda semana da ExpoZebu seguiu no ritmo das montarias. Cowboys de todo o País participaram do 2º Rodeio ABCZ/Os Inconseqüentes entre os dias 3 e 6 de maio. Na prova Cowboy Nova Geração, a garotada com idades entre 6 e 10 anos montaram em carneiros para disputar o troféu de campeão. Quem levou a melhor foi o cowboy mirim Cristiano Silva, da cidade de Uberaba (MG).

A arena da ExpoZebu ainda foi palco da tradicional Montaria em Touro. Com o desafio de permanecer oito segundos em cima do animal, os competidores ainda passaram pelo crivo do jurado Ricardo Oliveira. A cada noite, o público conferiu 20 montarias. Os candidatos concorreram a

uma moto zero quilômetro. O alto nível dos competidores acabou fazendo com que a Montaria em Touros tivesse dois campeões. O primeiro lugar foi dividido entre Neuberton Souza, de Andaraí (SP) e Danilo M. Tristão, de Conceição das Alagoas (MG).

Na prova funcional Team Penning, um trio de cavaleiros teve a missão de cercar, três bezerros, entre vários, com a mesma numeração, conforme a determinação do locutor. Vencia a prova quem cumprisse as regras e apartasse o gado no pequeno curral em menor tempo. A primeira colocação ficou com o trio Lourival, Elaine e Delcídes, de Uberaba.

Já a prova dos Três Tambores mostrou que as mulheres também curtem o universo dos rodeios. Montadas em cavalos, as competidoras tinham de transpor três tambores de 200 litros. Maira Prata, de Brasília (DF), levou a melhor ficando com o título de campeã.





## Grandes empresas elegem ExpoZebu 2007 como vitrine

**A** lista de empresas que escolheram a Expo-Zebu 2007 para apresentarem seus produtos e serviços é extensa. Aproximadamente 100 estandes diferenciados puderam ser visitados por mais de 436 mil pessoas que passaram pelo Parque Fernando Costa, entre os dias 26 de abril e 10 de maio.

Os destaques foram novamente as empresas de genética, que não perderam a excelente oportunidade de demonstrar seus produtos em um local estratégico para suas vendas. Este ano, praticamente todas as grandes empresas do ramo estiveram na exposição: Alta Genetics, Central Jóia da Índia, Lagoa da Serra, Nova Índia Genética, ABS Pecplan, Sersia Brasil, Tecgene e Vitrogen. Para estas empresas, o balanço de vendas durante a feira foi especial. Os 13 dias de negociações renderam à Alta Genetics, por exemplo, um crescimento superior a 70% em relação à ExpoZebu 2006.

As empresas de tecnologia agropecuária também tiveram bons resultados durante a feira deste ano. É o caso da Coimma Balanças e Troncos de Contenção, que adotou a estratégia de intensificar sua atuação no mercado externo. "Superamos nossos objetivos", informa José Dias Rossafa, super-

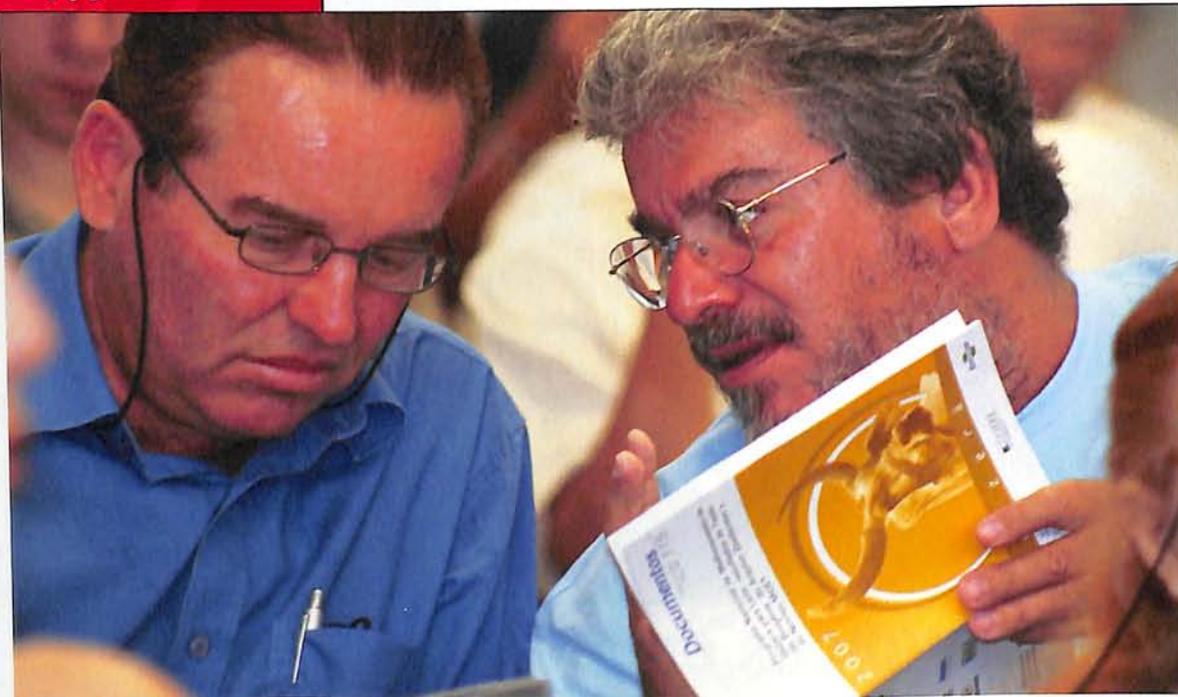
visor Nacional de Vendas da Coimma. "Na verdade, a Expo-Zebu e o Brazilian Cattle Genetics funcionam como sala de visitas e escritório para empresas, como a Coimma, que estão encontrando no comércio exterior uma alternativa para contornar as dificuldades. Fechamos a Expo-Zebu com resultados positivos em vendas e contatos", finalizou o executivo.

Outras empresas, além de expor seus produtos e serviços, resolveram praticar a responsabilidade social durante a Expo-Zebu. Este foi o caso da Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais), que realizou um trabalho de orientação com crianças e adultos sobre a importância da arborização urbana adequada. Como atrativo, a companhia distribuiu gratuitamente mudas de árvores de espécies de pequeno porte para plantio em logradouros públicos, para que problemas como comprometimento da iluminação pública, rompimento das redes de água e esgoto, quebra de passeios, desligamento da rede elétrica, possam ser cada vez mais evitados.

Além de empresas privadas, vários órgãos governamentais também estiveram presentes na ExpoZebu, como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Petrobrás, o Governo do Estado da Bahia, além de várias secretarias estaduais e municipais.

***Genética, tecnologia, vestuário, alimentação, órgãos governamentais e associações promocionais, entre outros.***

***Em 2007, a ExpoZebu foi novamente vitrine de empresas importantes do cenário nacional***



## Entidades lançam novas versões de sumários e teste de progênie

**C**om as exigências de mercado por animais cada vez mais produtivos, ferramentas como sumário de touro e teste de progênie tornaram-se essenciais no dia-a-dia da fazenda. Três lançamentos realizados durante a ExpoZebu vão auxiliar os criadores das raças zebuínas de aptidão leiteira gir e guzerá na seleção do rebanho. A ABCZ, em parceria com a Unesp Jaboticabal e a Apta Regional, lançou o 5º Sumário de Touros das raças Gir e Gir Mocha de aptidão leiteira. O trabalho irá auxiliar pecuaristas de todo o Brasil no momento de definir qual o acasalamento mais indicado para as matrizes de seu rebanho. Sem qualquer custo para o criador, o Sumário é ferramenta

importante e segura no dia-a-dia da fazenda, já que foi desenvolvido com base nas informações de produção e genealogia do banco de dados da ABCZ.

Outros dois lançamentos ocorreram durante a feira

foram feitos pela Embrapa Gado de Leite em parceria com duas associações de raça. A Associação Brasileira de Criadores de Gir Leiteiro (ABCGil) lançou mais uma edição do Teste de Progênie – do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro.

O programa visa o melhoramento genético da raça gir com aptidão leiteira por meio da identificação e seleção de touros geneticamente superiores para a produção de leite e gordura, assim como das características de conformação e manejo. De acordo com o técnico da ABCGil, André Rabelo Fernandes, a 15ª edição do programa mostrou que os animais testados estão superando os pais em termos de qualidade.

Durante o lançamento do 15º Teste de Progênie foi feita uma homenagem ao ex-coordenador do PNCGL, Mário Luiz Martinez, um dos idealizadores do programa, que faleceu no ano passado. Martinez era pesquisador da Embrapa Gado de Leite.



## Guzerá

Já a edição 2007 do Sumário de Touros da Raça Guzerá, lançado pela Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil, traz informações sobre os touros avaliados para características leiteiras. Os dados contidos no sumário incluem DEPs (Diferença Esperada de Progênie) para gordura, proteína, lactose e sólidos totais. Eles foram baseados nos resultados do Teste de Progênie, do Arquivo Zootécnico e do Núcleo Moet.

A novidade este ano é a inclusão do genótipo da Kappa-Caseína, que está correlacionado ao maior teor de proteína no leite, formação de coágulos mais resistentes, menor tempo de coagulação e maior rendimento em produção de queijo. Os estudos com marcadores moleculares do alelo B da Kappa-Caseína, capaz de dar mais qualidade ao leite, estão sendo desenvolvidos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pela Embrapa Gado de Leite. Segundo a pesquisadora da UFMG Maria Raquel Carvalho, alguns dos genes procurados nos estudos com marcadores são hormônios de secreção e ejeção do leite, proteínas do leite. Cerca de 312 vacas e 69 touros foram avaliados nos estudos com marcadores.

O sumário faz parte do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite, que conta com a parceria de diversas entidades, dentre elas a ABCZ. O pesquisador da Embrapa Gado de Leite Rui Verneque fez um apelo aos pecuaristas presentes no lançamento do Sumário de Touros Guzerá. "Não podemos desenvolver pesquisa no Brasil apenas com recursos públicos, que nem sempre são liberados rapidamente e com frequência. Precisamos do apoio da iniciativa privada para avançarmos nas pesquisas", finalizou.

### Onde encontrar

#### 5º Sumário de Touros das Raças Gir e Gir Mocha de Aptidão Leiteira

[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br) ou [abczsmg@abcz.org.br](mailto:abczsmg@abcz.org.br) • (34) 3319-3920

#### 15º Teste de Progênie do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro

[tecnico@girleiteiro.org.br](mailto:tecnico@girleiteiro.org.br) • (34) 3336-9659

#### Sumário de Touros da Raça Guzerá

[www.guzera.org.br](http://www.guzera.org.br) ou [guzera@terra.com.br](mailto:guzera@terra.com.br) • (34) 3336-1995

# A Força de Produção do Nelore Camargo



## Leilão Camargo & Convidados

### 09 julho 2007 - 20h

Recinto de Eventos da ACRIMAT  
Durante a 43ª Expoagro - Cuiabá-MT

Informações e reservas (65) 3642.6396 • [arros@terra.com.br](mailto:arros@terra.com.br)

REALIZAÇÃO



UMA EMPRESA  
CAMARGO  
CORRÊA

TRANSMISSÃO



CANAL DO ECU  
(67) 3321.9098

Lances: (43) 4009.7099

ORGANIZAÇÃO



(18) 3624-5452  
[www.apnet.com.br](http://www.apnet.com.br)

AGÊNCIA OFICIAL



(11) 3872.6042 / (13) 3468.1799

LEILOEIRA



(43) 3373.7077

APOIO



LEILÃO OFICIAL



PATROCÍNIO





## A vez dos coadjuvantes

**E**les trabalham nos bastidores da ExpoZebu, mas têm atuação importante nas disputas pelos grandes campeonatos na feira. Cerca de 400 tratadores de animais estiveram no Parque Fernando Costa durante os 15 dias da exposição com a missão de preparar os zebuínos para os julgamentos. Todos receberam da ABCZ um Kit Peão (colchonete, toalha de banho, preservativos, boné, porta-objetos, camiseta, produtos de higiene, como creme dental, sabonete e barbeador).

Ao longo de todo o evento, eles tiveram o trabalho avaliado por uma equipe da associação e aqueles com melhor desempenho — dentro e fora das pistas— garantiram o troféu de Melhor Tratador da ExpoZebu 2007. A escolha foi baseada nos seguintes critérios: apresentação e higiene pessoal, maneira de se relacionar com os funcionários encarregados pela organização da exposição e com o público em geral, limpeza interna do pavilhão, cuidado com os animais e apresentação e condução dos animais na entrada, pesagem, julgamentos, desfiles, fotografias e ao público visitante. A disputa acontece há vários anos na ExpoZebu reforçando as diversas iniciativas de responsabilidade social promovidas pela entidade ao longo da mostra.

O presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior, fez a entrega dos prêmios aos melhores tratadores de cada raça e também da feira em geral. Na premiação individual, o 1º lugar levou R\$ 2 mil; o 2º lugar R\$ 1 mil; o 3º lugar R\$ 600,00; do 4º ao 10º lugar o prêmio foi de R\$ 300,00. Já na categoria Melhores Pavilhões, os dois primeiros colocados receberam R\$ 2,5 mil, cada, montante dividido entre os integrantes. Para o terceiro pavilhão mais organizado, houve o sorteio de uma bicicleta entre os integrantes.

### Conheça os vencedores

#### Categoria Melhor Tratador por Raça:

- Raça gir dupla aptidão – Benedito Lúcio Martins
- Raça gir aptidão leiteira – Everton da Silva
- Raça guzerá – Vanderlei Ribeiro dos Santos
- Raça indubrasil – Élson Neves Zimerer
- Raça nelore – Milton Rodrigues Alves
- Raça nelore mocha – Sebastião Marcelino da Cruz
- Raça tabapuã – Jesus Perpétuo Serafim de Souza
- Raça sindi – Rafael Gonzales
- Raça brahman – Flávio Barbosa da Silva

#### Categoria Melhores Tratadores:

- 1º colocado – Vanderlei Ribeiro dos Santos
- 2º colocado – Benedito Lúcio Martins
- 3º colocado – Sebastião Marcelino da Cruz
- 4º colocado – Marcelino da Cruz
- 5º colocado – Milton Rodrigues Alves
- 6º colocado – Flávio Barbosa da Silva
- 7º colocado – José Lima
- 8º colocado – Rafael Gonzáles
- 9º colocado – Everton da Silva
- 10º colocado – Reginaldo Paulino da Silva





# Concurso Leiteiro da ExpoZebu 2007 tem QUEBRA DE RECORDE

**A** vaca da raça gir Surpresa de Brasília é a mais nova recordista dos concursos leiteiros oficializados pela ABCZ. Ela alcançou produção de 141,876 quilos de leite em nove ordenhas, com média de 47,292 quilos de leite no 29º Concurso Leiteiro da ExpoZebu 2007. A produção supera em quase dez quilos a da campeã de 2006, Azaléia TE de Kubera. Surpresa, que completou nove anos no mês de maio, pertence à Fazenda Brasília. "Participamos há vários anos do Concurso Leiteiro. Estamos fazendo um trabalho sempre sério em torno do melhoramento genético dos animais. A alimentação também é essencial. Mas, além da qualidade dos animais, é preciso ter uma equipe comprometida com a competição", explica Flávio Lisboa Peres, diretor comercial da Fazenda Brasília, localizada em São Pedro dos Ferros (MG).

Flávio conta que foi um concurso acirrado e isso torna a premiação ainda mais valiosa. Surpresa mostrou bons resultados, apesar do animal ter sofrido um pouco com o deslocamento da fazenda até o Parque Fernando Costa.

Coincidentemente, além de ter batido recorde nacional e ter ganhado o torneio, Surpresa é o animal de maior valor genético da fazenda. É filha de Luziada, também recordista. "A ExpoZebu é, seguramente, a feira que dá maior retorno de mídia ao criador. Por isso, participamos sempre", completa Flávio.

A reservada Grande Campeã foi a fêmea Planta TE CAL, de propriedade do pecuarista Gabriel Donato de Andrade, com total de produção de 127,190 quilos de leite. O melhor úbere da categoria ficou para Realista TE CAL, da pecuarista Marília furtado de Andrade. Na categoria Vaca Jovem da raça gir, a campeã foi Sema CAL, do pecuarista Gabriel Donato de Andrade, com produção total de 99,360 quilos de leite. O título de melhor úbere ficou com Ternura TE CAL, de propriedade da pecuarista Marília furtado de Andrade, que também sagrou-se Reservada Campeã da categoria.

Na raça guzerá, categoria Vaca Adulta, o título de Grande Campeã ficou para Ora TE Taboquinha, do pecuarista Sinval Martins de Melo, que produziu no total 90,890 quilos de leite. A Reservada Grande Campeã foi a vaca Ninfa Taboquinha, do mesmo criador, com produção total de 80,150 quilos de leite, que também recebeu o título de melhor úbere Vaca Adulta. Na categoria Vaca Jovem da raça, os títulos de Campeã e Melhor Úbere ficaram para Bitola JF, do pecuarista José Transfiguração Figueiredo, com produção de 75,850 quilos de leite e o de Reservada Campeã para Pérola da N. Floresta, do pecuarista Custódio Afonso Torres Almeida, que produziu no total 63,840.

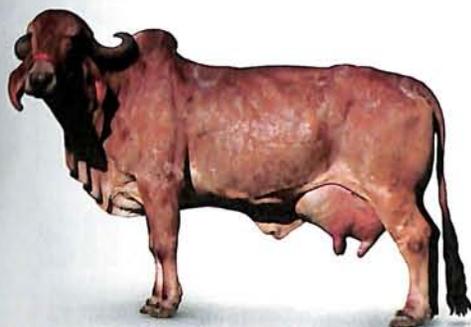


Carlos Henrique, juiz do concurso

A raça sindi, que pela primeira vez em 29 anos de Concurso Leiteiro participou da prova, teve em Lança, de propriedade de Aluísio Cristino da Silva, a Grande Campeã Vaca Adulta, com a produção de 50,480 quilos de leite. A Reservada Grande Campeã da categoria foi a fêmea Divisão, do mesmo pecuarista, que também obteve o título de melhor úbere da raça.

A comissão desta edição do concurso foi

formada pelos técnicos da ABCZ Carlos Henrique Cavallari Machado, que também foi o juiz encarregado de escolher o melhor úbere, Enelice Cadetti Garbellini, Rodrigo Macedo, além dos colaboradores da entidade Vanderley Alves de Andrade, Adriana Barcelos e João Marcos Carvalho dos Santos. "A cada ano, o concurso se aprimora e se torna ainda mais competitivo, devido ao trabalho de melhoramento genético dos criadores em relação aos seus animais", explica o superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado. 

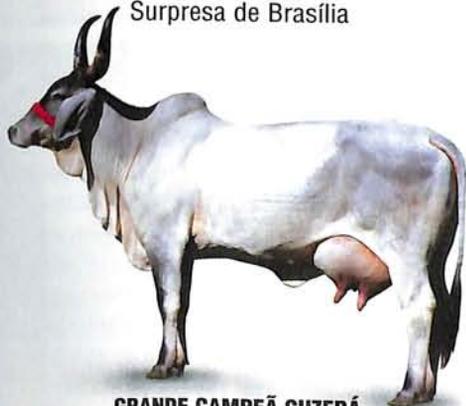


**GRANDE CAMPEÃ GIR**  
Surpresa de Brasília

## Gir



**MELHOR ÚBERE JOVEM**  
Ternura TE CAL



**GRANDE CAMPEÃ GUZERÁ**  
Ora TE Taboquinha

## Guzerá



**MELHOR ÚBERE ADULTO**  
Ninfa Taboquinha

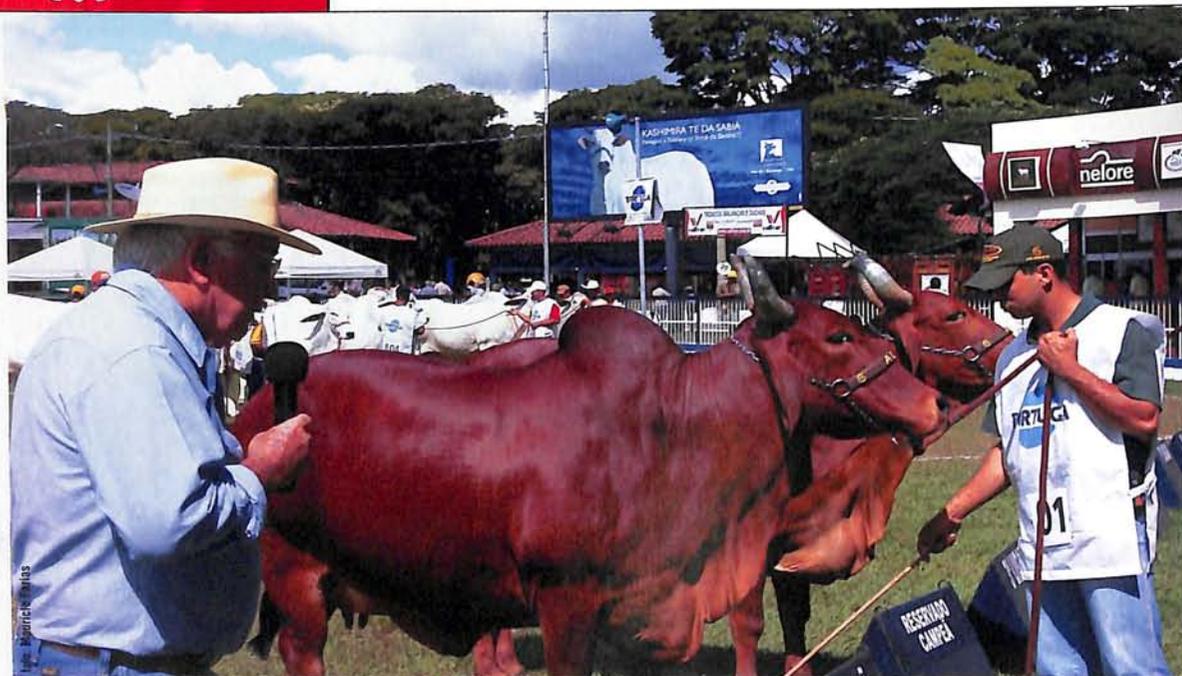


**GRANDE CAMPEÃ SINDI**  
Lança

## Sindi



**MELHOR ÚBERE SINDI**  
Divisão



## Um modelo de matriz zebuína

**N**a passarela da ExpoZebu 2007, as mais renomadas fêmeas de criatórios importantes para a seleção do zebu. Tão grande a participação em sua primeira edição, que o concurso Matriz Modelo figurou como uma das principais atrações da feira deste ano. Os jurados tiveram dificuldade para escolher as vencedoras devido à alta qualidade dos animais que pisaram a pista. As matrizes consideradas modelo somaram 71 vacas das raças sindi, nelore, nelore mocha, guzerá, indubrasil, tabapuã, brahman, gir (dupla aptidão e aptidão leiteira). Todas elas com idades entre cinco e doze anos.

O campeonato tem como objetivo premiar aquelas que aliam, simultaneamente, perfeito enquadramento racial, longevidade produtiva e funcionalidade, refletida em suas proporções, equilíbrio de formas, harmonia de conjunto e regularidade de aprumos. Para o pecuarista João Machado Prata Júnior, proprietário de uma das campeãs da raça gir, Kulina DP, o campeonato foi de altíssimo nível. "Eu não queria estar na pele dos jurados. Foi uma decisão difícil escolher os melhores animais", analisa. João Machado ainda lembra que a ideia de valorizar fêmeas com idades acima de cinco anos, que disseminam genética de qualidade, é totalmente apropriada. "A ExpoZebu não poderia deixar de premiar o trabalho feito com essas matrizes, que comprovam no dia-a-dia o seu potencial reprodutivo", finaliza.

A pecuarista Maria José Guimarães, da Fazenda Onda Verde, conta que o campeonato veio consagrar a genética de qualidade. "Trabalhamos há 45 anos com seleção. Tivemos a felicidade de conquistar este ano bons resultados.

Nelinho (Emanuel de Campos Guimarães, seu marido) foi o melhor criador da raça tabapuã na ExpoZebu deste ano e vários animais nossos foram campeões. O campeonato Matriz Modelo foi uma espécie de fechamento com chave de ouro para nós", entusiasma-se. A empolgação da pecuarista não é para menos. O criatório teve pela sexta vez uma fêmea da raça tabapuã conquistando o título de Grande Campeã, além de títulos de Campeã Vaca Adulta, Vaca Jovem.

"Queremos dar continuidade a esse campeonato. É imprescindível que uma feira como a ExpoZebu saiba premiar o trabalho do pecuarista que lida com seriedade na seleção e busca o equilíbrio e a produtividade dentro dos padrões raciais", finaliza o presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior. Para o superintendente Técnico da entidade, Luiz Antonio Josahkian, foi um desfile de alto nível na pista da feira. "Ficamos felizes com o sucesso desse empreendimento da ABCZ. O trabalho feito pelos pecuaristas que inscreveram seus animais e tiveram coragem de colocá-los mais uma vez à prova, demonstrou que eles têm assimilado uma padronização ideal e que seus criatórios estão alcançando sucesso dentro do melhoramento genético", ressalta Josahkian.

## Vencedoras concurso Matriz Modelo NELORE



**BEVERLY da FORT.VR**

Agrop. S. Marcos-Paulo de Faria LT



**BEMINA J.GARCIA**

Vivo Empreend. e Particip. Ltda



**OASSE da CB TE**

Cícero Antônio de Souza



**HANNA TE BM da FC**

Orestes Prata Tibery Júnior



**LUX FINLANDIA**

Ageo Agropecuaria Ltda.



**RAVANNA TE QG ARATAU**

Pedro Augusto Ribeiro Novis



**VALA B.CORREIA**

Benedito Mutran Filho



**JEITOSA JS da BJ TE**

Rodrigo Prantera Mutran



**IGUANA TE da SILVER**

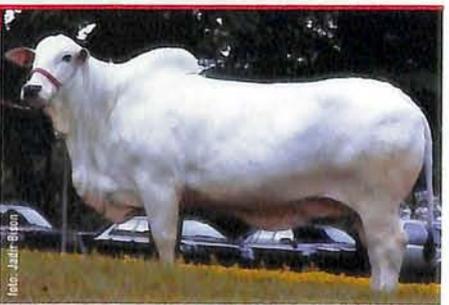
Farid Thomaz Filho



**LOCUTORA 33 de ALC.**

Luiz Roberto Corrêa Reche

## Vencedora concurso Matriz Modelo NELORE MOCHO



**MODELO**

Antônio Paulo Abate

## Vencedoras concurso Matriz Modelo GIR



**KULINA DP**

João Machado Prata Júnior



**ITATINGA**

Agropecu. Faresa Ltda.



**NOGUEIRA do FUNDÃO**

José Ricardo Fiuza Horta



**ILHABELA FAN II**

Fábio Andre



**NATA PATI CAL**

Marília Furtado de Andrade



**VAIDOSA do CARMO**

Antônio Paulo Abate

## Vencedoras concurso Matriz Modelo GUZERÁ

## Vencedora concurso Matriz Modelo SINDI



**ALICE da MORUMBI**

Mário Ermírio de Moraes



**MAAB EUFORIA**

Marco Antônio Andrade Barbosa



**VANTAJOSA**

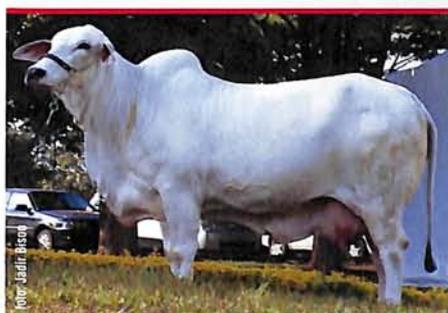
Aluisio Cristino da Silva

## Vencedoras concurso Matriz Modelo TABAPUÃ



**OLARIA CC**

Ulisses Elias Moreira



**AYAMOMA do CÔRREGO**

Maria Lucila A. Ortenblad



**ORQUÍDEA ONDA VERDE**

(Nelinho) Emanuel de Campos Guimarães

## Vencedoras concurso Matriz Modelo BRAHMAN



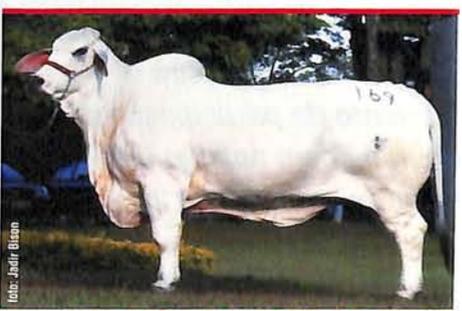
**MISS GPR 13 TE**

Antônio Renato Venceslau R. Cunha



**MISS GPR 9 TE**

Gabriel Prata Rezende



**MISS DIAMOND A169/8**

Querência Emp. Rural Agr. Pec. Ltda.



**JJ MS QUERENCA 028**

Luiz Carlos Monteiro

## Vencedora concurso Matriz Modelo INDUBRASIL



**FADA da GRANADA**

José Henrique Fugazzola Barros



# Estrelas na pista

***Julgamentos mostram que produtividade e precocidade estão cada vez mais aliadas a raça. Destaque para o aumento da participação dos animais com aptidão leiteira durante a ExpoZebu 2007***

corrido pelos selecionadores está cada vez mais equilibrado. Na passarela da feira, dos 3,3 mil animais inscritos, desfilarão mais de 2,8 mil animais que competiram em várias categorias dos campeonatos nelore, nelore mocho, gir aptidão leiteira, gir dupla aptidão, indubrasil, brahman, tabapuã, sindi e guzerá.

O aumento da participação no campeonato gir com aptidão leiteira demonstrou que investimento dos criadores nesses animais está cada vez maior. "Tivemos no ano passado 189 animais inscritos. Este ano, o número saltou para 237," revela o superintendente-adjunto do Departamento de Jurados da ABCZ, Moacir Duarte Gomes. Também foi possível destacar que as modificações feitas no julgamento do nelore e do brahman foram bem aceitas pelos criadores. "Este ano foram cinco jurados para essas duas raças. A sindi e a indubrasil foram julgadas por um jurado, enquanto as demais receberam parecer de três", explica o superintendente-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ Carlos Henrique Cavallari Machado, que também atua como jurado.

Francisco A. Medeiros, o Totonho Medeiros, destaca a fórmula com cinco jurados. "Ótima! É uma concepção mais acer-

**N**otáveis. Essa foi a definição que vários criadores deram para os julgamentos dos zebuínos que participaram da maior mostra da genética da espécie no mundo, a 73ª ExpoZebu. Quem participou ou apenas visitou a feira pôde constatar que o caminho per-

tada", afirma. Cláudio Garcia de Souza, o Totó, concorda com a afirmação. "estamos cada vez mais perto do ideal", considera. Na opinião do coronel Antônio Joaquim de Castro Faria, a ABCZ e os criadores estão de parabéns. "Claro que tenho minhas sugestões para que os julgamentos sejam ainda mais bem ajustados. Mas a ABCZ demonstrou estar cada vez mais aberta a sugestões acertadas com o regulamento deste ano, onde as modificações demonstram o aprimoramento de nossos sistemas de avaliação", pondera.

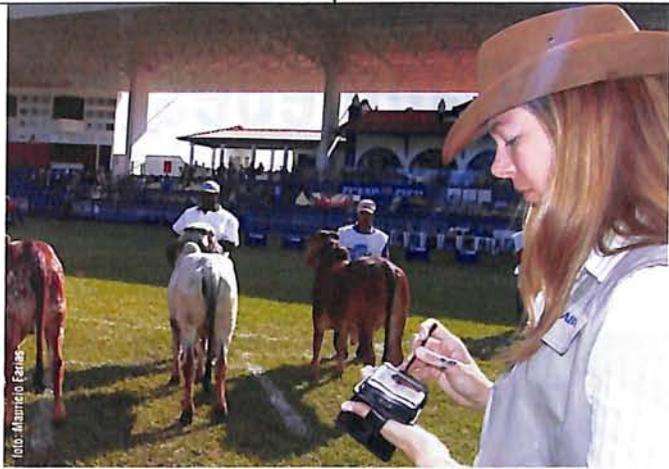
## Tecnologia no ar

Novidade bem aceita pelos jurados e criadores, a utilização do palm top (computador de mão) passou na "prova de fogo". "Testada e aprovada. Funcionou bem a utilização do equipamento e os ajustes que forem necessários serão feitos para que possamos ter cada vez mais agilidade e maior eficiência nos julgamentos," constata o diretor de Informática da ABCZ Rafael Mendes. Durante os campeonatos os jurados tinham à mão o pequeno equipamento com todas as informações necessárias sobre o bovino a ser julgado, tais como peso, mensuração, etc. Mas o olho do jurado foi decisivo como

sempre. "É mais uma ferramenta para dar comodidade e rapidez ao trabalho do jurado, evitando ao máximo o trânsito de papéis na pista", explica Moacir.

A pecuarista Rosane Gamba lida com nelore há 14 anos e tem participado de várias ExpoZebus como visitante. Mas este ano resolveu investir no campeonato. "Trouxemos nossos animais para a pista. Esse campeonato é importante para os selecionadores formularem parâmetros sobre seu trabalho. Aqui nós vimos animais de grande valor genético", ressalta. Quanto ao palm top, Rosane sentencia: "é totalmente positivo utilizar a tecnologia". A pecuarista lembra que o Brasil tem potencial tecnológico em vários setores e lembra o pleito eleitoral, onde são utilizadas urnas eletrônicas. Modelo que nem mesmo os Estados Unidos dominam ainda.

Durante a feira, o jurado José Amir foi lembrado pela Superintendência-adjunta de Genealogia da ABCZ. Ele foi homenageado ainda durante os julgamentos pelo trabalho realizado e a dedicação de anos ao evento e à entidade. José Amir deve deixar de realizar registros de animais pela entidade em breve.



### A vez da mulher

Na pista da ExpoZebu deste ano a delicadeza feminina da jurada Tatiane A. Drumond Tetzler roubou a cena em meio aos cerca de 60 jurados, entre efetivos e auxiliares, que participaram. Antes dela, a técnica da ABCZ Eliana de Rezende Ferreira havia julgado a raça gir mocha na ExpoZebu de 1994. Tatiana dividiu a responsabilidade de escolher o grande campeão e a grande campeã da raça com os jurados José Jacinto Júnior e José Otávio Lemos. Ela já atuou vários anos como jurada auxiliar da ExpoZebu e agora, por indicação dos próprios criadores, figurou no trio dos jurados efetivos. Após a maior mostra de gado zebuino do mundo, ela alça vôo para julgar nelore, gir e guzerá no Equador durante a Feria de Santo Domingo de los Colorados. O evento acontecerá de 26 de junho a 6 de julho, em Colorado.

### Famosos na ExpoZebu



Alice Ferreira, Zezé Di Camargo e Jonas Barcelos



Técnico de futebol Emerson Leão



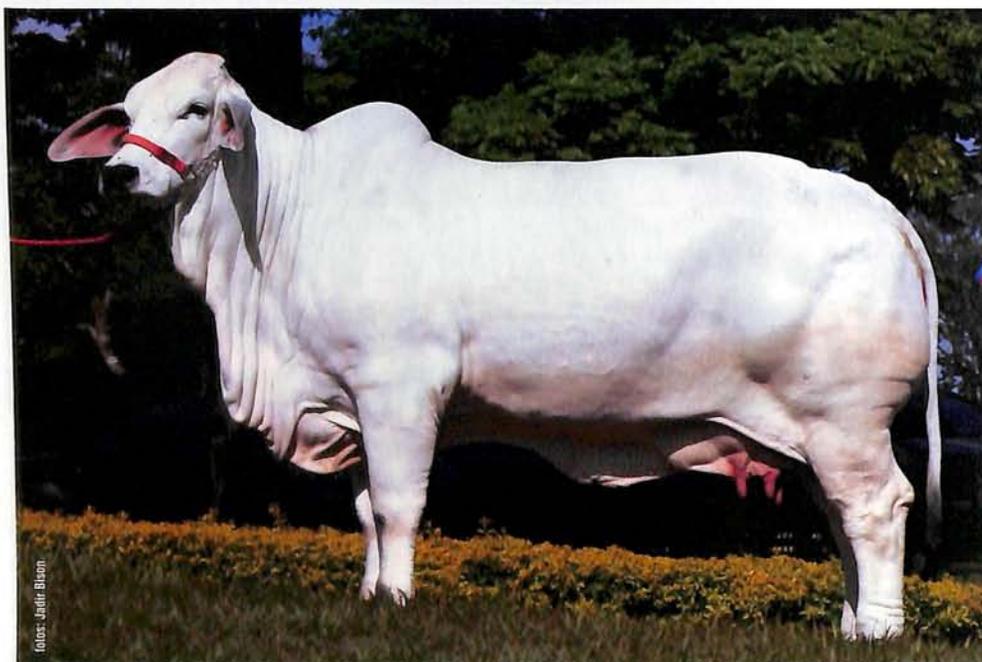
Marco Túlio, publicitário Nizan Guanaes e Frederico



Atriz e criadora Regina Duarte confere julgamentos

# Grandes Campeões EXPOZEBU 2007

## Raça Brahman



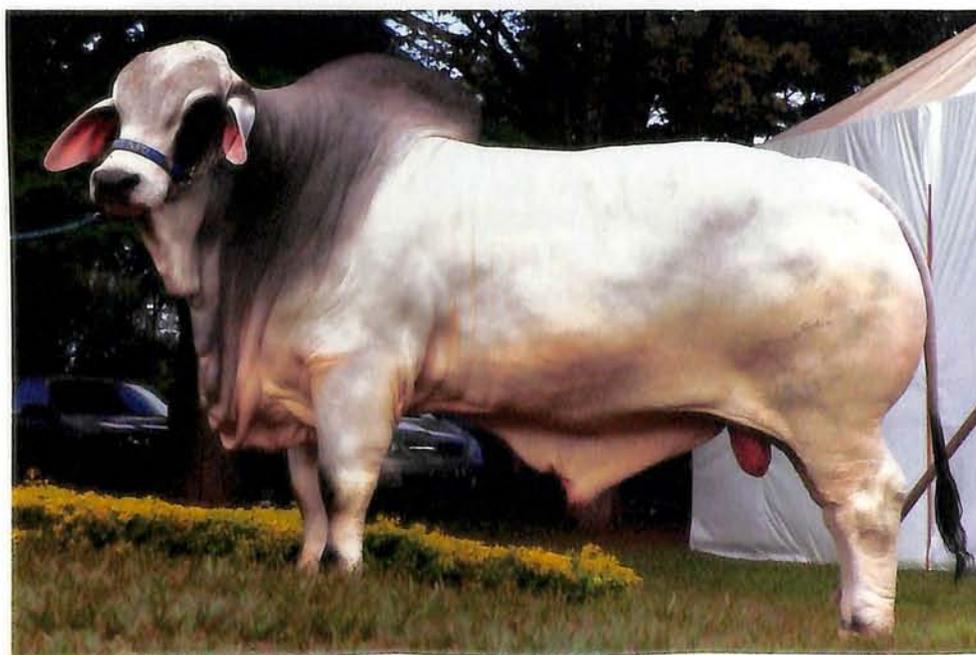
### JURADOS

Carlos Alberto de Sousa Celestino  
 Fabiano Rodrigues Cunha Araújo  
 Fábio Miziara  
 Willian Koury Filho



### GRANDE CAMPEÃ EXPENSIVE WOMAN 2M 34

Expositor: ORG. MAMEDI MUSSI  
 RG: OMMB 59  
 Nascimento: 03/08/2004  
 Fazenda: ESTÂNCIA 2M  
 Município: BARRETOS/SP



### GRANDE CAMPEÃO MR CSQB 062/04

Expositor: CARLOS EDUARDO  
 QUARTIM BARBOSA  
 RG: CSQB 62  
 Nascimento: 19/06/2004  
 Fazenda: ETN BRAHMAN CENTER  
 TRIUNFO  
 Município: CAMPO GRANDE/MS

# Raça Gir Aptidão Leiteira



## JURADOS

Tatiane A. Drummond Tetzer  
José Jacinto Júnior  
José Otávio Lemos



## GRANDE CAMPEÃ JAMA TE DA PALMA

Expositor: AGROPEC. PALMA LTDA.  
RG: JDRB 556  
Nascimento: 31/05/2002  
Fazenda: PALMA  
Município: LUZIANIA/GO



## GRANDE CAMPEÃO PARANA A. ESTIVA

Expositor: SÍLVIO QUEIROZ PI-  
NHEIRO  
RG: SQP 311  
Nascimento: 04/11/2002  
Fazenda: ARAPOEMA  
Município: UBERABA/MG

# Raça Gir Dupla Aptidão



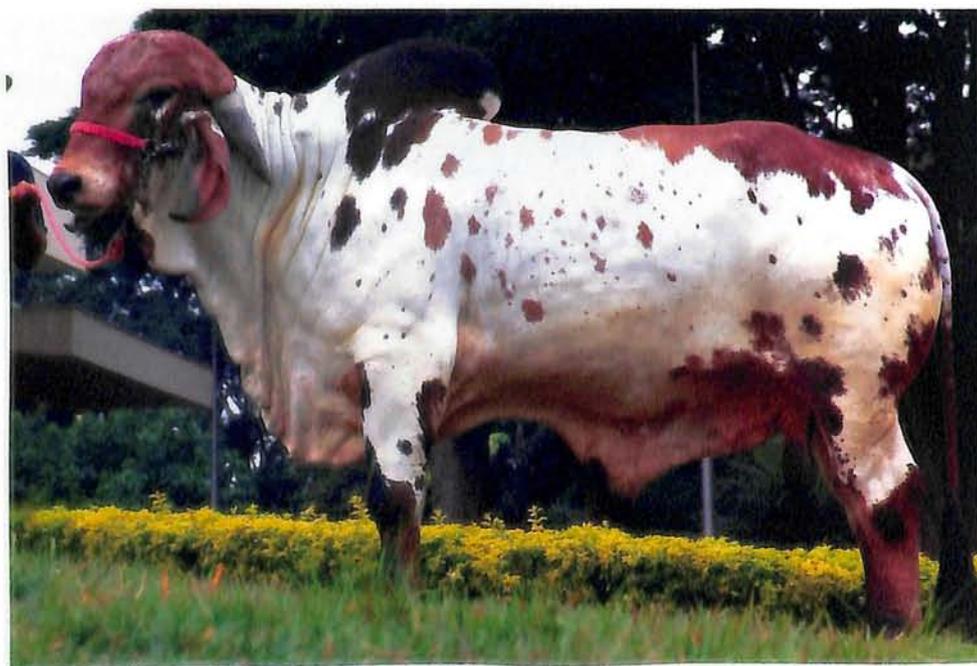
## JURADOS

Carlos Humberto Lucas  
Francisco Carlos Velasco  
José Amir Ribeiro



## GRANDE CAMPEÃ BAGDA DOBI

Expositor: JOSÉ LUIZ JUNQUEIRA  
BARROS  
RG: DOBI 33  
Nascimento: 10/04/2003  
Fazenda: CAFÉ VELHO  
Município: CRAVINHOS/SP



## GRANDE CAMPEÃO PRINCEPE II FAN

Expositor: FÁBIO ANDRÉ  
RG: FAN 2250  
Nascimento: 20/07/2004  
Fazenda: ESTANCIA ROYAL  
Município: HIDROLÂNDIA/GO

# Raça Guzerá



## JURADOS

João Eudes Lafetá Queiroz  
Luiz Martins Bonilha Neto  
Roberto Vilhema Vieira



## GRANDE CAMPEÃ GUZ BARRA FRAÇÃO TE

Expositor: ROBERTO IGNÁCIO  
NESZLINGER  
RG: NESZ 370  
Nascimento: 28/09/2004  
Fazenda: SÃO JOÃO DO ARAQUA  
Município: SÃO MANUEL/SP



## GRANDE CAMPEÃO HAITI TE S.CLARAMAR

Expositor: ALBERTO FRANCISCO  
RG: AFGF 184  
Nascimento: 14/08/2004  
Fazenda: POCO AZUL  
Município: CURVELO/MG G. DE  
FREITAS

# Raça Indubrasil



fotos: Jaíri Biston

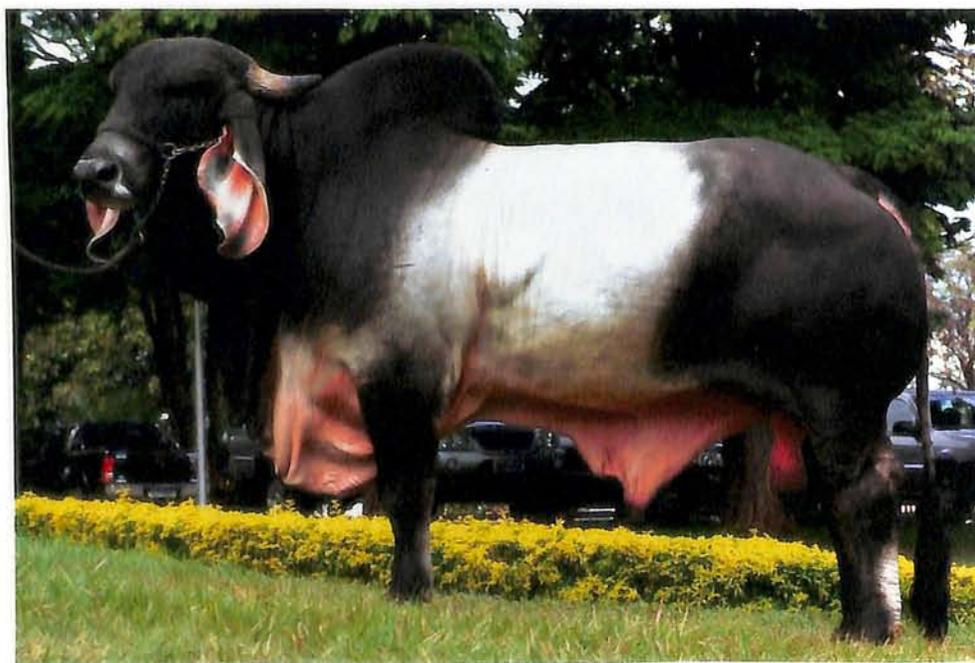
## JURADO

Simeão Machado Neto



## GRANDE CAMPEÃ NOBREZA

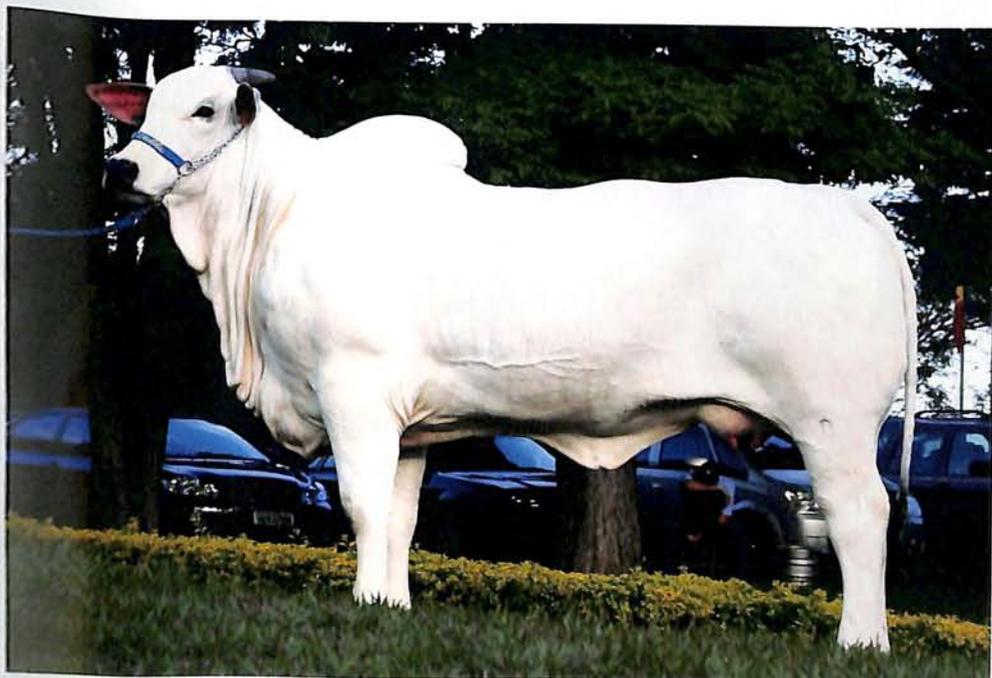
Expositor: ALEXI PELAGIO G.  
PORTELA JÚNIOR  
RG: BCA 643  
Nascimento: 20/10/2004  
Fazenda: LAGOA  
Município: RIO REAL/BA



## GRANDE CAMPEÃO ANDOR DA ESP.PRETO

Expositor: AGROPEC. SANTA  
INES LTDA.  
RG: ASII 7  
Nascimento: 04/04/2003  
Fazenda: SAO FRANCISCO  
Município: PRESIDENTE ALVES/SP

# Raça Nelore



## JURADOS

Célio Arantes Hein  
Gilmar Siqueira de Miranda  
João Augusto de Faria  
Marcelo Ricardo de Toledo  
Ricardo Gomes de Lima



## GRANDE CAMPEÃ DALIA TE

Expositor: JONAS BARCELLOS  
CORREA FILHO  
RG: MIV 300  
Nascimento: 07/11/2004  
Fazenda: CHACARA MATA VELHA  
Município: UBERABA/MG



## GRANDE CAMPEÃO DELEIN DA FORT.VR

Expositor: JOSE CARLOS PRATA  
CUNHA  
RG: FORT 4247  
Nascimento: 16/06/2004  
Fazenda: FORTALEZA  
Município: VALPARAISO/SP

# Raça Nelore Mocho



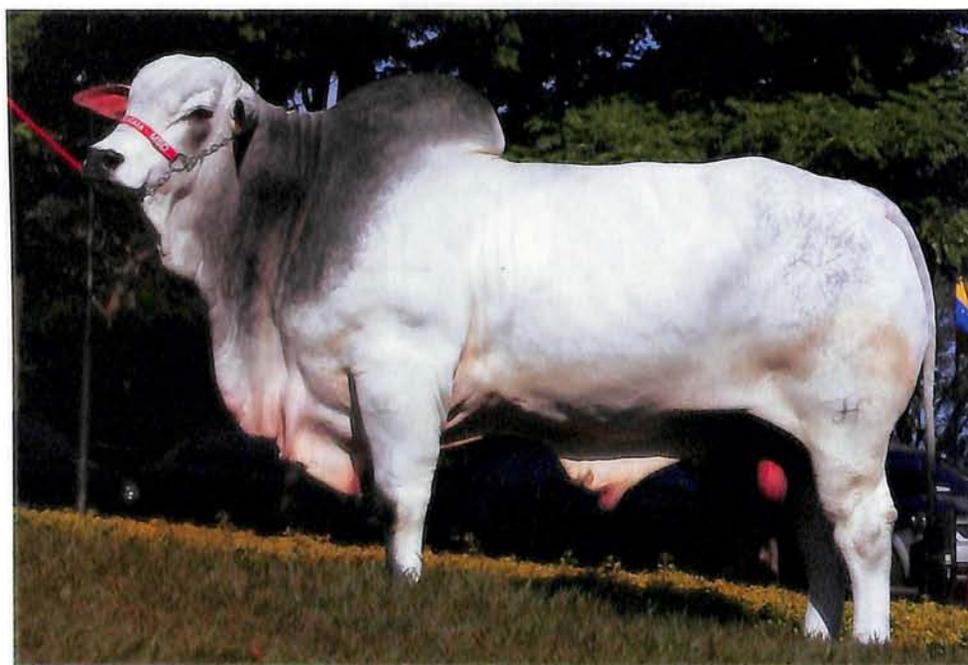
## JURADOS

João Marcos C. Machado Borges  
José Ferreira Pankowski  
Pedro Antonio Oliveira R. Sobrinho



## GRANDE CAMPEÁ FHINDHA TE DB

Expositor: DJALMA BEZERRA  
RG: EBD 5785  
Nascimento: 14/03/2005  
Fazenda: PROMISSÃO  
Município: IPIXUNA/PA



## GRANDE CAMPEÃO FEDERAL JAPARANDUBA

Expositor: JOSÉ CARLOS MEDUQUI  
RG: JAP 880  
Nascimento: 23/09/2004  
Fazenda: TRACAJA  
Município: ITURAMA/MG

# Raça Sindi



## JURADO

Rodrigo Ruschell Lopes Cançado



## GRANDE CAMPEÃ JANGADA DA ESTIVA

Expositor: ADALDIO JOSE DE  
CASTILHO-E  
RG: AJCA 790  
Nascimento: 10/09/2004  
Fazenda: REUNIDAS CASTILHO  
Município: NOVO HORIZONTE/SP



## GRANDE CAMPEÃO INDIO DA ESTIVA

Expositor: ADALDIO JOSE DE  
CASTILHO  
RG: AJCA 777  
Nascimento: 12/07/2004  
Fazenda: REUNIDAS CASTILHO  
Município: NOVO HORIZONTE/SP

# Raça Tabapuã



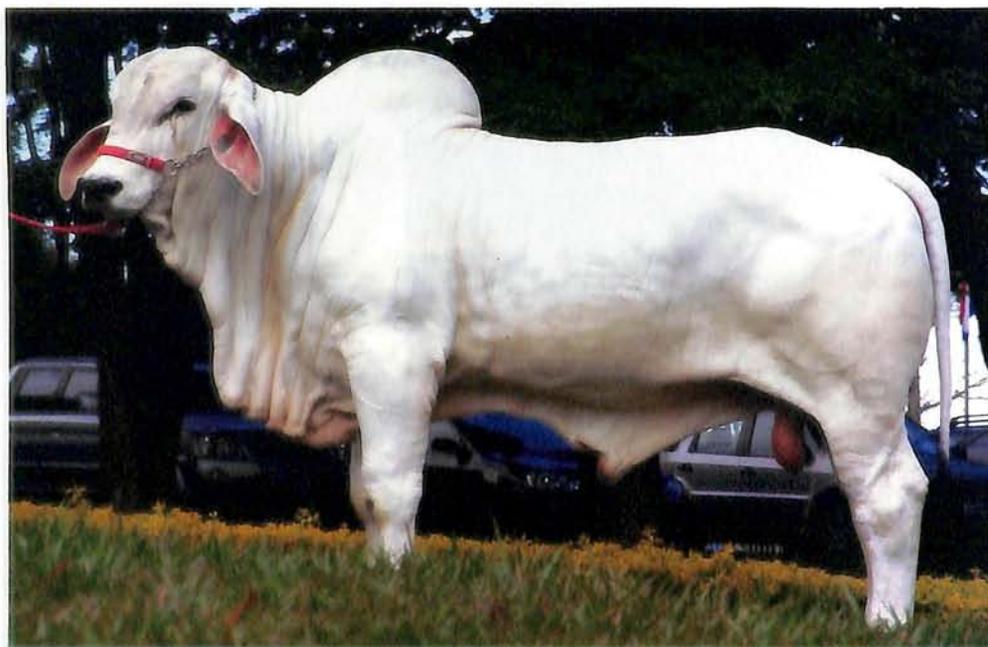
## JURADOS

André Luiz S. da Silva  
Murilo Miranda Melo  
Rubenildo C. B. Rodrigues



## GRANDE CAMPEÁ TURMALINA ONDA VERDE

Expositor: (NELINHO) EMANUEL DE  
CAMPOS GUIMARAES-ESPSP  
RG: NCG 4128  
Nascimento: 27/11/2003  
Fazenda: ONDA VERDE  
Município: PADRE BERNARDO/GO



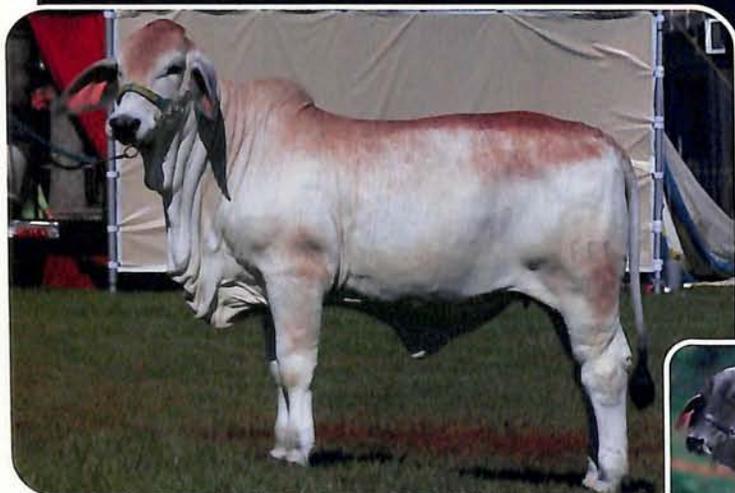
## GRANDE CAMPEÃO MAMUTE DA PRATA

Expositor: MARIA HELENA  
DUMONT ADAMS  
RG: PRT 5013  
Nascimento: 07/11/2005  
Fazenda: MORADA DA PRATA  
Município: BATATAIS/SP

# Confira os campeões da **ExpoZebu 2007** (caderno de anúncios)



# Campeãs Estância Gaúcha



## Miss Pampa POI 70

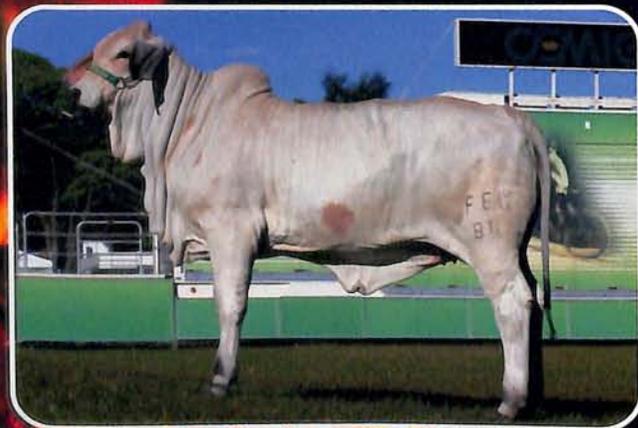
SS Príncipe Sigucan x Ms Pilar POI 197

Campeã Bezerra Expozebu 2007



Miss Pilar POI 197  
Mãe de Campeões

Miss Pilar POI 197, em sua última FIV, produziu 9 prenhez. Nasceram 6 bezerras, das quais 5 estão nas baias da Fazenda Estância Gaúcha e têm ótimas campanhas nas pistas. Na última ExpoBrahman, uma dessas bezerras, a Miss Vile POI 51, foi 1º Prêmio na categoria. Agora mostra outra filha, Miss Pampa 70 sagrou-se Campeã Bezerra Internacional em Uberaba.



## Miss Pampa POI 84

JDH Karu Manso 800 x Miss Pampa POI 3

1º Prêmio na Categoria 8 a 9 meses  
Expozebu 2007

Campeã Baby Portobello 2007



Fazenda  
Estância Gaúcha

SELM JOSÉ CARBONI

Contato: Júnior (21) 8187-7214 • Carboni (21) 7836-8647

## SELEÇÃO RECONHECIDA

“O CAPITOLIO é nosso maior orgulho.  
Na EXPOZEBU 2007 ele nos deu muita alegria compensando com  
brilho nosso trabalho de 5 anos na seleção MAK BRAHMAN”.

(Regina Duarte e Eduardo Lippincott)

# CAPITOLIO 847 MAK 35

Reservado Grande Campeão da Raça Brahman  
Expozebu 2007



# Zeuz Onix

RG: ZEUZ 31 - Nasc.: 18/01/2006

Ganho de peso diário: 1,52 kg



**CAMPEÃO JÚNIOR MENOR EXPOZEBU 2007**

**Brahman**  
**Zeuz**

**FAZENDA SÃO FRANCISCO**  
**Diogenes Pallone/Rene Pallone**  
**Descalvado - SP**

Apoio

**GENESE**  
PREMIUM

Contato: (16) 3368-9438 • 9113-6000 • palloneautomoveis@terra.com.br

# Alvino da Mapa

JDH Mister Woodman Manso  
x Neblina da Triunfo

- ✓ Grande Campeão - Avaré
  - ✓ Reservado Grande Campeão - Bauru e Barretos
  - ✓ Campeão Júnior Menor - Jaguariúna
  - ✓ Reservado Campeão Júnior Menor - São Carlos
  - ✓ Reservado Campeão Júnior Maior - Expozebu
- Melhor Macho Jovem Ranking ACBB 2006/2007



MAPA

Fazenda Santa Helena - Itu SP  
18292-0160 | Esc SP | 5501.6600  
apa@arfrío.com.br

# ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE COMEÇA COM A TORTUGA.



## **Suplementação mineral orgânica: alimentos mais saudáveis.**

Há mais de 50 anos a Tortuga desenvolve produtos que melhoram as condições da produção animal e, por isso, geram alimentos mais saudáveis. A Tortuga possui rigorosos processos de seleção de matérias-primas e detém tecnologia de ponta em minerais orgânicos. Mais saúde para os animais, mais segurança alimentar para a sua família.

**Veja a diferença. Use Tortuga.**



NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL

Ligue: 0800 011 62 62  
[www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br)

ide2

Um grande evento só poderia apresentar grandes resultados

**MR 12 J4**

JDH MR WOODMAN MANSO 578/6 x MS QUERENÇA 1166  
RG: QUAT 12 - Nasc.: 02/09/2005

Campeão por todas as  
categorias por onde passou,  
só poderia ficar  
campeão deste evento.

Campeão Júnior Maior  
Expozebu 2007

**MR 45 J4**

JDH MR WOODMAN MANSO 578/6 x MS QUERENÇA 1067  
RG: QUAT 45 - Nasc.: 18/01/06



Selecionando qualidade.

Res. Campeão Júnior Menor  
Expozebu 2007

Venda permanente de touros e matrizes Brahman

Fone: (31) 3596-2725 • Betim • MG  
j4@j4.com.br • www.j4.com.br

# Mr. Adimarzio 08

Res. Campeão Touro Jovem Expozebu 2007

27 meses - 970 kg • MR V 8 287/5 x JDH LADY GASS MANSO 3972



Foto: Jadir Bizon

## Premiações

- 1º Prêmio Brahman Show 2006 - Avaré - SP
- 1º Prêmio PecShow 2006 - Barretos - SP
- 1º Prêmio Expozebu 2006 - Uberaba - MG
- 1º Prêmio na Feicorte 2006 - São Paulo - SP
- 1º Prêmio e Res. Campeão Junior Maior Expo Araçatuba 2006 - Araçatuba - Sp
- 1º Prêmio e Res. Campeão Junior Maior Minas Show 2006 Belo Horizonte - MG
- 1º Prêmio e Res. Campeão Expo Uberlândia 2006 - Uberlândia - MG
- 1º Prêmio Feipecus 2006 - São Carlos - SP
- 1º Prêmio no Grande Campeonato Expo Rio Preto - S.J. Rio Preto - SP
- 1º Prêmio, Campeão e Res. Grande Campeão Brahman Indoor - Jaguariúna - SP
- 1º Prêmio, Res. Campeão Touro Jovem Brahman Show 2007 - Avaré - SP
- 1º Prêmio, Campeão Touro Jovem Pec Show 2007 - Barretos - SP
- 1º Prêmio, Res. Campeão Touro Jovem Expozebu 2007 - Uberaba - MG



**Amauri e Sonia Dimarzio**

**Fazenda Montreal - Genética Brahman**

**São Pedro - São Paulo - Tels.: (19) 8168.8780 - 3744.3302 - 3483.5142**

**fazendamontreal@linksat.com.br - jad@grupodimarzio.com.br**

É leite, é produtividade, é raça. É o Gir Leiteiro

# ALTO DA ESTIVA

Fazenda Arapoema - Uberaba MG

"Atrás do esforço vem a recompensa."

**GRANDE CAMPEÃO GIR LEITEIRO  
EXPOZEBU 2007**

**PARANÃ ALTO ESTIVA**



**SILVIO QUEIROZ PINHEIRO**

Venda Permanente de produtos certificados

605W 305 - Bloco C - Apto 508 - Brasília DF · (61) 3233-2848 / 9989-4632 / (34) 9978-4470 / Faz: (34) 9665-6030

silviop@solar.com.br · www.fazendaaltodaestiva.com



## *Genética consagrada à disposição do Brasil e do mundo.*

A marca DOBI é precoce em conquistas de nível nacional, com apenas cinco anos de seleção, conta com diversos campeonatos conquistados nas principais pistas do Brasil; ressaltamos os títulos de Grande Campeão Nacional 2005 e Grande Campeã Nacional Expozebu 2007.



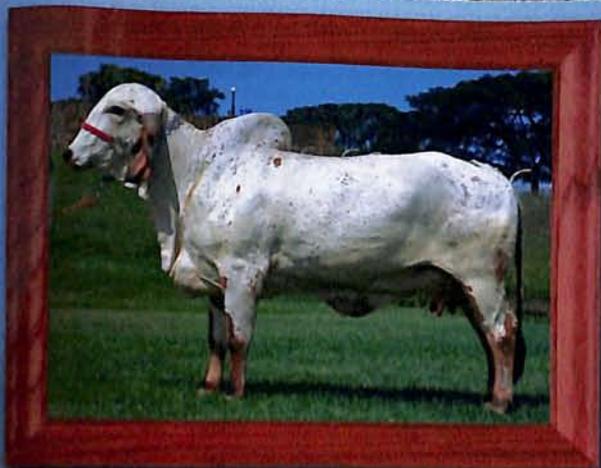
*Diluvio Dobi*  
Campeão Júnior Maior e Res. Grande Campeão



*Carimbó Kassudi POI Dobi*  
(Kassudi da Lagoa x Cariba POI da SA)

**Aguarde o Leilão Dobi Fazenda Café Velho**

*A Fazenda Café Velho tem compromisso com a pureza racial do Gir brasileiro*  
**VENDA PERMANENTE DE MACHOS E FÊMEAS.**



*Campeã Dobi  
Campeã Fêmea Jovem*



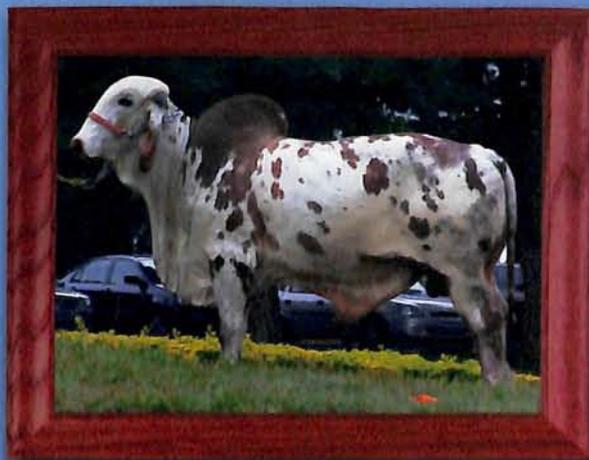
*Progenie Campeã - Filhas de Kaiba da 2M  
(Bi-Grande Campeã Nacional)*

*Diva K11 Dobi  
Res. Campeã Novilha Maior*



*Dandeli KN POI Dobi  
Campeã Novilha Menor*

*Progenie Res. Campeã - Filhos de Miracema POI OCC*



*Dadhu KN POI Dobi  
Campeão Junior Menor*



*Cabaré Roodhari Dobi  
(Roshano Dhari x Kelly da 2M)*



**FAZENDA CAFÉ VELHO**

**José Luiz Junqueira Barros (Bi)**

Rua Visconde de Inhaúma, 580 – Cj. 301

Ribeirão Preto – SP

Fones: (16) 3625-2323 / 3625-2174

joseljbarros@terra.com.br

Fazenda em Cravinhos (SP)

(16) 3951-1403

08/2007 - 20 horas - Transmissão Agrocanal

Dobi - A marca mais premiada na Exposição Nacional 2007

# Doadoras da Fazenda Baixadinha

## Ágata TE de Kubera

RG - ACFG 27

Pai: C.A. Everest - B 805

Mãe: Senxém Raposo Cal - V 8823

Irmã própria do touro Nobre TE CAL

1º Lugar do Ranking no  
Teste de Progênie 2007 e  
2º Lugar do Ranking de Teste  
de Progênie Nacional Geral.



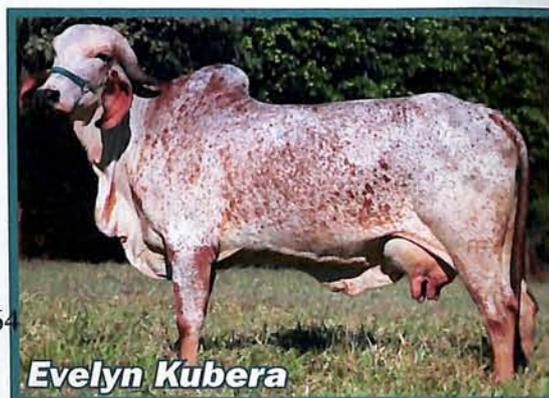
Irmã própria do touro Nobre TE CAL



**Amela TE de Kubera**

RG - ACFG 98

C.A. Everest - B 805 x FB Nefrita - D 797

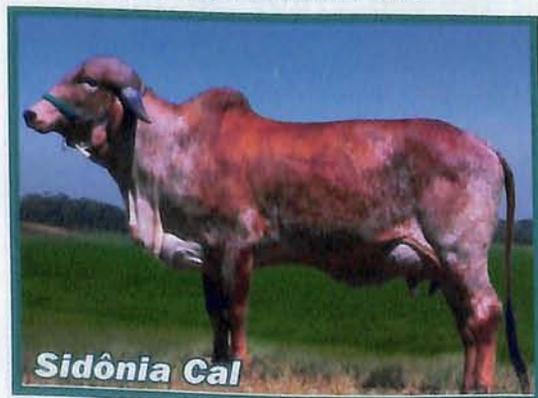


**Evelyn Kubera**

ACFG 764

RG - ACFG 764

Benfeitor Raposo Cal. x Ameixa TE Kubera



**Sidônia Cal**

RG - CAL 6087

Benfeitor Raposo Cal - A-7481 x Ousadia Cal - CAL 4655

Premiações:

Melhor Novilha - MEGALEITE 2006

Melhor Úbere Jovem - MEGALEITE 2006

Campeã Novilha Sênior - EXPOMILK 2006

Melhor Novilha - EXPOMILK 2006



**Estância TE Silvânia**

RG: EFC 734

Efalc Paraíso Caju x Unidade TE Silvânia

Premiações:

Res. Melhor Bezerra - MEGALEITE 2006

Res. Melhor Bezerra - EXPOMILK 2006

Campeã Bezerra Sênior - EXPOMILK 2006

Campeã Novilha Maior - EXPOZEBU 2007

FAZENDA  
**BAIXADINHA**



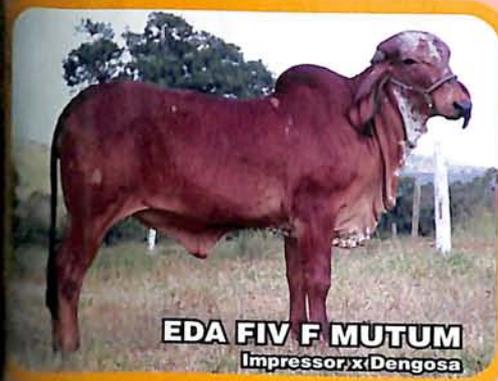
Renato Cunha Oliveira  
Ilza Helena Kefalás Oliveira  
Paulo Eduardo K. Oliveira

Fazenda Baixadinha - Conceição das Alagoas - MG  
rcko@terra.com.br - Telefax: (34) 3332-4733

**ROI**

VENDE DE  
PRODUTOS E  
EMBRIÕES

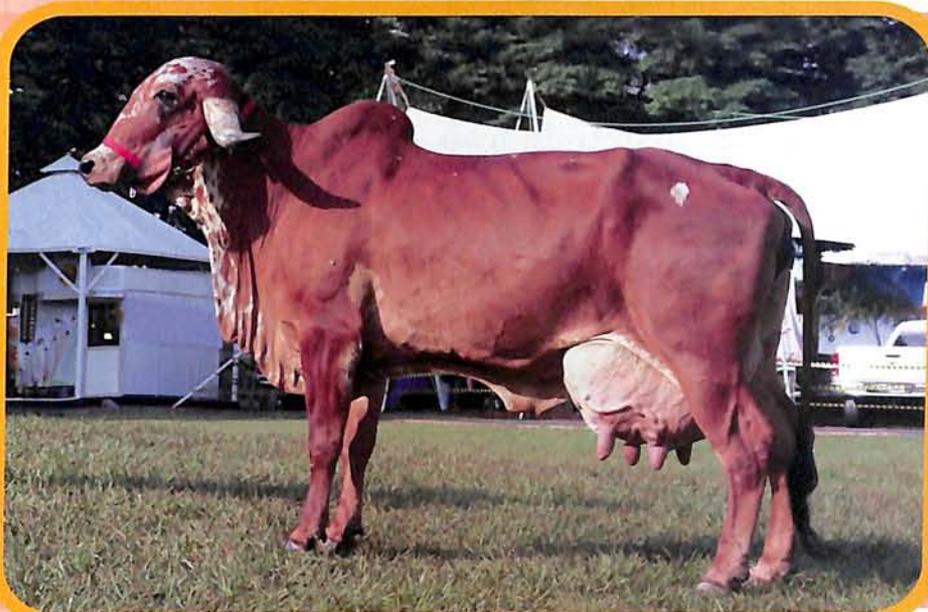
Onde tem trabalho com dedicação não faltam resultados expressivos.



**EDA FIV F MUTUM**  
Impressor x Dengosa



**EDEIA TE F MUTUM**  
Dalton x Dengosa

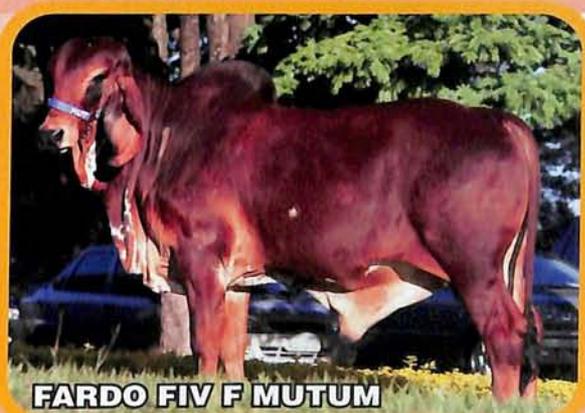


**DENGOSA TE F MUTUM**  
Campeã Progênie de Mãe



**DEFINIÇÃO TE F MUTUM**

Vitoria B. Monte x C.A. Quiosque  
Campeã Fêmea Jovem



**FARDO FIV F MUTUM**

Dengosa TE F Mutum x Radar dos Poções  
Campeão Bezerro



**FACE FIV F MUTUM**

Moda F Mutum x Radar dos Poções  
Campeã Novilha Menor



Léo Machado Ferreira  
End. FAZENDA MUTUM  
CAIXA POSTAL 41, ALEXÂNIA-GO  
Cep 72.920-000  
Fones:  
(62) 3336-1228 / 9269-9576  
(61) 9981-2330

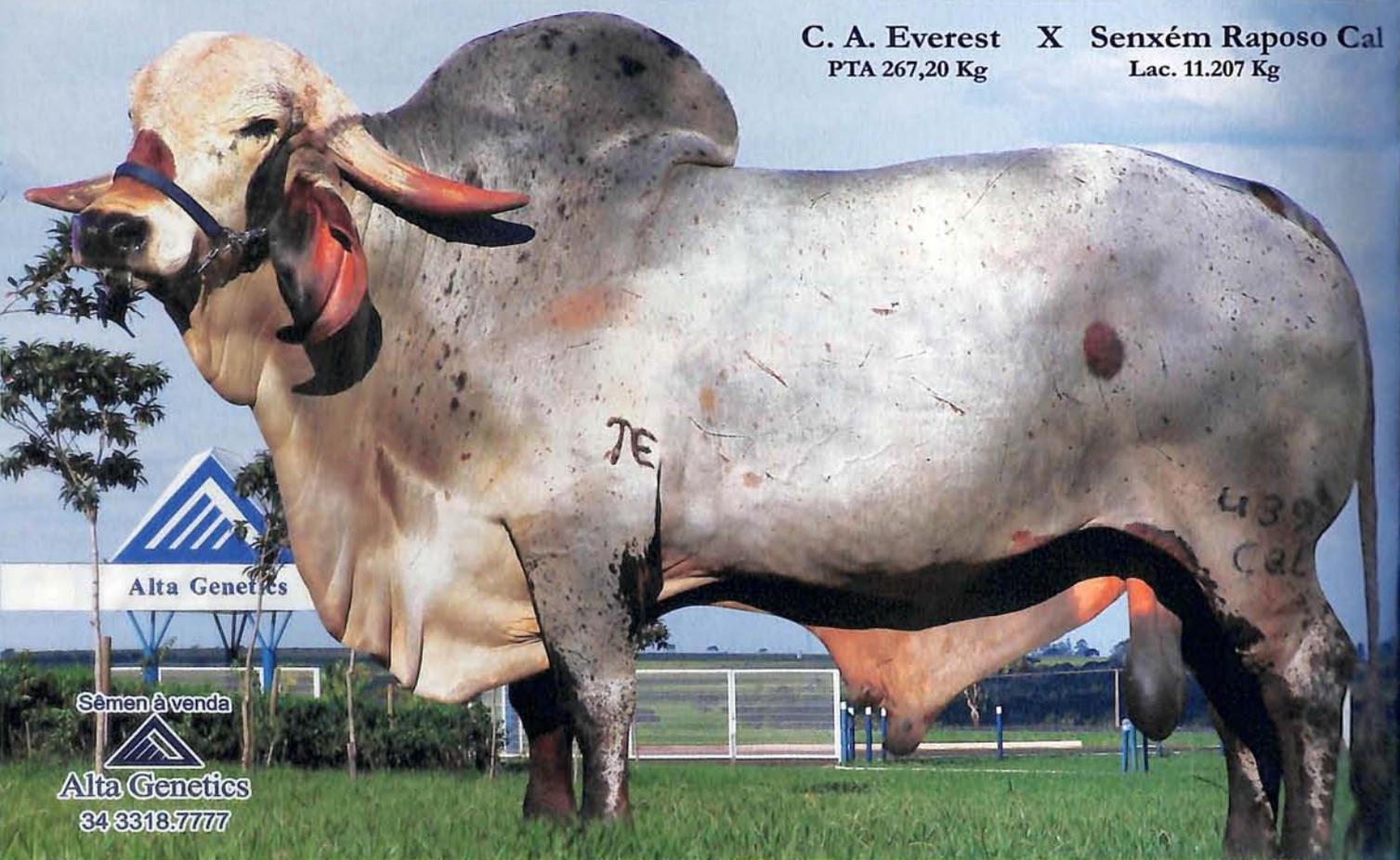
EXPOZEBU 2007

# Nobre TE Cal

pt@cmggenet.com

Líder no 15º grupo do teste de progênie Embrapa/ABCGIL PTA Leite 405,80 Kg  
Recordista: mais de 150.000 doses vendidas

C. A. Everest X Senxém Raposo Cal  
PTA 267,20 Kg Lac. 11.207 Kg



Sêmen à venda

  
**Alta Genetics**  
34 3318.7777



**Sema TE Cal**  
Campeã Vaca Jovem Torneio  
Leiteiro da Expozebu 2007 (33,1  
Kg/dia)



**Ternura TE Cal**  
Reservada Campeã Vaca Jovem  
Torneio Leiteiro da Expozebu 2007  
(31,9Kg/dia)  
Melhor Úbere Jovem

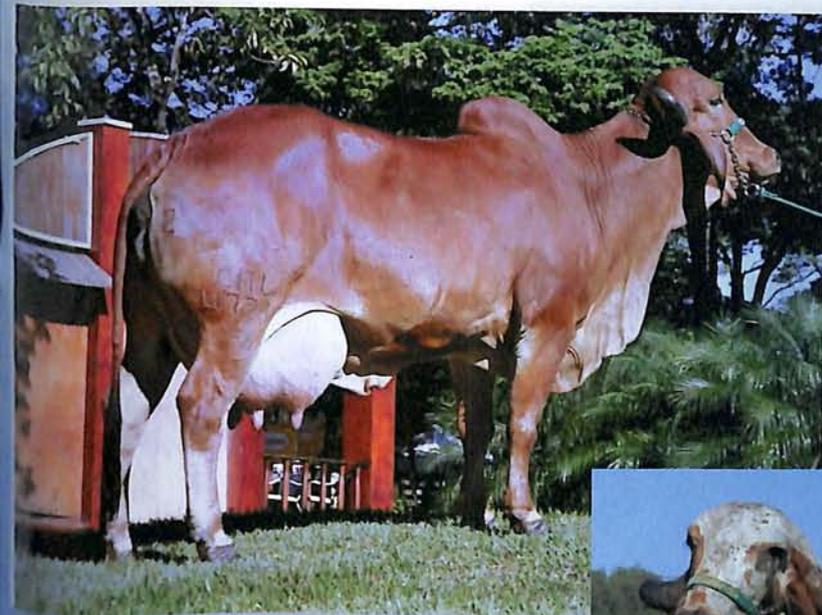


**Suba TE Cal**  
Campeã Novilha do Torneiro  
Leiteiro de Teófilo Otoni/MG 2008  
com 32,7 Kg/dia  
Prop. Agropecuária Alcântara

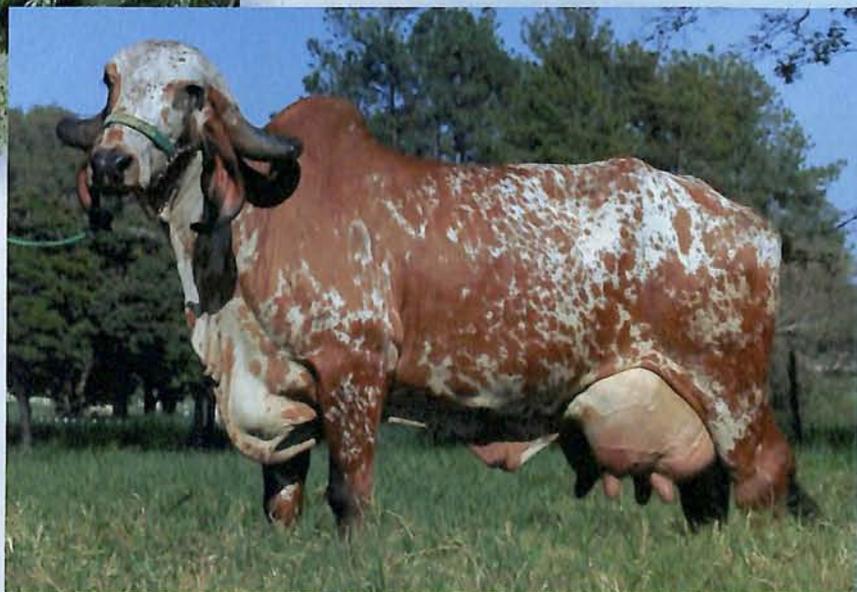
## Progênie com:

- ✓ Várias filhas se destacando em produção de leite e tipo, tanto no Gir Leiteiro quanto no Girolando, por todo Brasil
- ✓ Expressiva caracterização racial
- ✓ Muito Leite

# Calciolandia confirma a força de sua seleção de Gir Leiteiro na Expozebu 2007



**POLINA BEM FEITOR CAL**  
(Lactação: 10.581 kg)  
Campeã Conjunto Família



**NATA PATI CAL**  
(Lactação: 6.144 kg)  
Matriz Modelo Expozebu 2007

Para o Gir também vale a máxima de  
Vinicius de Moraes que dizia:  
"As feias que nos perdoem, mas beleza é fundamental."

**GABRIEL DONATO DE ANDRADE**  
MELHOR CRIADOR E EXPOSITOR DA EXPOZEBU 2007

**FAZENDA**

**Calciolândia**

Gabriel Andrade

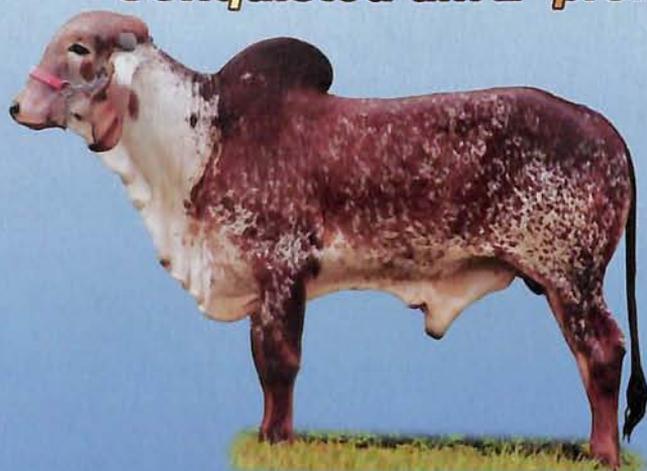


**GRANJA DO CARLOS**

*Referência em Gir*

## *A GRANJA DO CARLOS*

*participou com seis animais na Expozebu 2007.  
Conquistou um 2º prêmio, cinco 1º prêmios e mais:*



**Elle Fiv Granja C**

Reservado Campeão Junior Menor



**Elite FIV Granja C**

Campeã Bezerra



**Brumano TE**

Campeão Touro Jovem

**Pela 4ª vez, Brumano TE,  
participou das Expozebus  
e foram conquistados  
os quatro campeonatos  
da categoria.**

**Com 47 meses pesou 1.053 kg.**

**Rodovia MG 050 - Km 200 - Formiga - MG - Brasil - (37) 3321-3992**

**carlos@granjadocarlos.com**

**www.grnjadocarlos.com**

# Selecionar sempre: essa é a chave do sucesso!

Com o compromisso do melhoramento da raça, a Estância Silvânia brilhou mais uma vez na ExpoZebu 2007, através dos julgamentos, leilões e no teste de progênie Embrapa/ABCGIL.

## Comenda TE Silvânia (Urânio X Garbha)



### Expozebu 2007:

- Campeã Vaca Jovem
- Melhor Úbere Jovem
- Reservada Grande Campeã

### Expozebu 2006

- Campeã Fêmea Jovem
- Melhor Úbere Jovem
- Grande Campeã

parto aos 29 meses, com produção de 6.457 Kg de leite em 360 dias.



### Urânio TE Silvânia

- Provado Embrapa/ABCGIL  
PTA 368,0 Kg de leite
- 4º colocado no ranking geral do teste de progênie
- Linear excelente para sistema mamário e temperamento

Sêmen à venda



**Alta Genetics**

34 3318.7777

#### C. A. Sansão

PTA 531,70 Kg  
Embrapa/ABCGIL

#### C. A. Everest

PTA: 267,20 Kg - Embrapa/ABCGIL

#### C. A. Heureca

11.450 Kg

#### Rocar Juju Zonado

12.227 Kg

#### Zonado Maxixe

PTA: 181,36 - ABCZ/Unesp

Sertaneja

- 45 anos de seleção com controle leiteiro oficial
- 8 vezes melhor criador nacional (1999, 2000, 2002, 2003, 2004 e 2006)
- Melhor expositor ExpoZebu 2005 e 2006
- 2º melhor expositor da ExpoZebu 2007

**ESTÂNCIA SILVÂNIA**

Gir Leiteiro PO - A seleção é aqui!

(12) 3922.7078 / 9713.7144 - [www.estanciasilvania.com.br](http://www.estanciasilvania.com.br)

Destaque absoluto  
entre as melhores.

AJJ

OBELA FIV AJJ

Campeã Bezerra Expozebu 2007



Antônio José Junqueira Vilela - Fone: (11) 3251-2866 - São Paulo - [ajj@ajunqueira.com.br](mailto:ajj@ajunqueira.com.br)

# KAT 760 FLOR KATISPERA

Induzido  
APOT A2681

Hulsana SZ da SH  
SZSH 591

Reservada Campeã Bezerra  
Expozebu 2007

Campeã Bezerra  
Fernandópolis.SP



(16) 3820.3103 • 3820.3235

## KatiSpera

De corpo e alma, envolvida com o Nelore.

José Odemir Spaggiari

# Dália TE | Grande Campeã ExpoZebu 2007



## Dália TE

Big Ben da SN X Essência TE Guadalupe (Enlevo da Morung.)

RG: MIV 300

Nasc.: 07/11/2004



(34) 2103-5252 [www.matavelha.com.br](http://www.matavelha.com.br)  
[matavelha@brasif.com.br](mailto:matavelha@brasif.com.br) Uberaba/MG

# HARMONY TE DO MURA

Brookshield MJ do Sabiá x Bitelo SS  
Campeã Novilha Menor Expozebu 2007



**Jatobá**

Melhor Criador - Melhor Expositor na Expozebu 2007

Tel.: (67) 3476-1315 • Itaquirai • MS • jatoba@jatobaagri.com.br

# HOOLIGAN FIV DO MURA

Brigit da 3l x Bitelo SS  
Campeão Bezerro Expozebu 2007



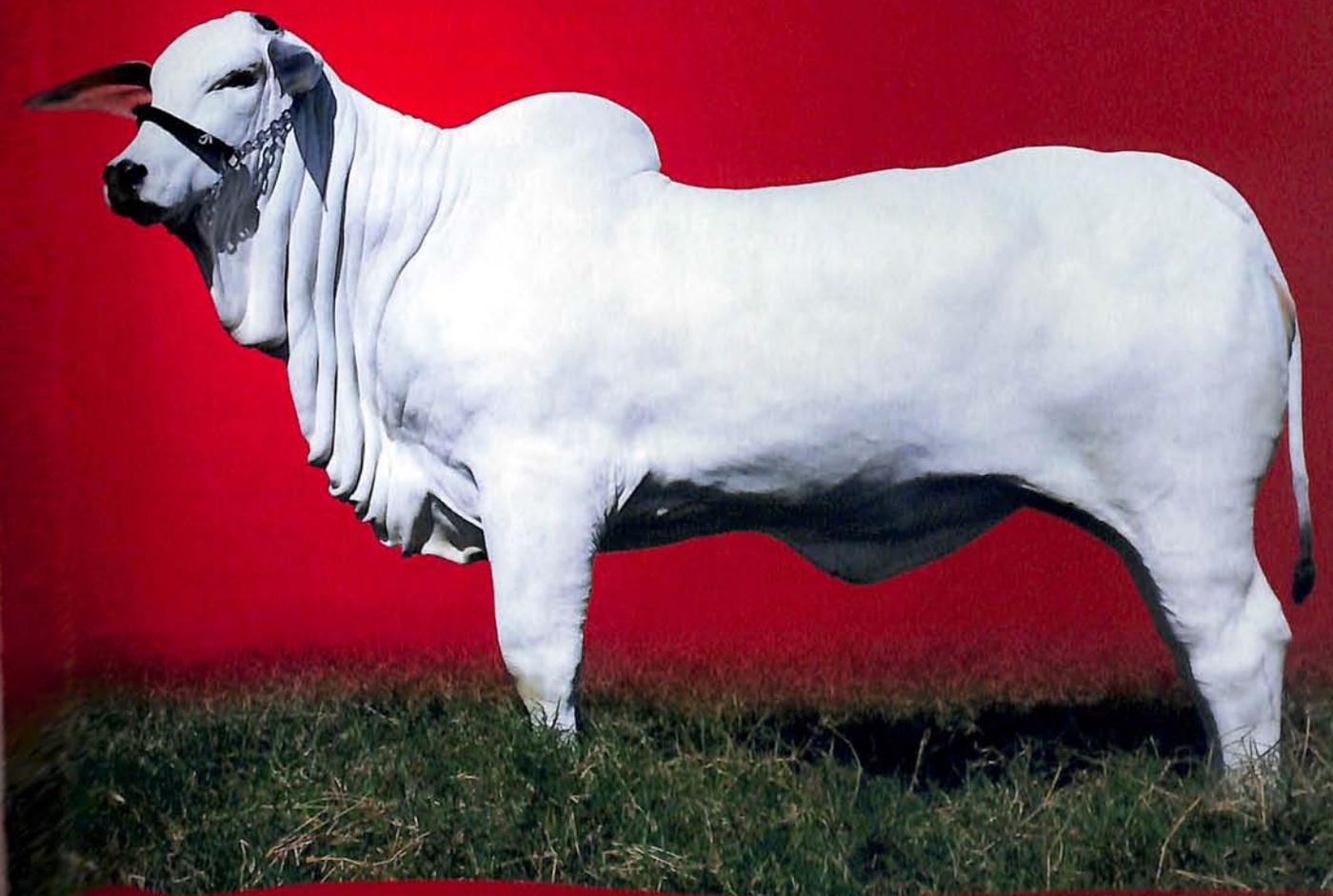
**Jatobá**

**Melhor Criador - Melhor Expositor na Expozebu 2007**

Tel.: (67) 3476-1315 • Itaquiraí • MS • jatoba@jatobaagri.com.br

# DONNA TE DA HUNGARO

Duna x Bitelo SS  
Reservada Campeã Novilha Maior Expozebu 2007



  
**Jatobá**

Melhor Criador - Melhor Expositor na Expozebu 2007

Tel.: (67) 3476-1315 • Itaquirai • MS • jatoba@jatobaagri.com.br

# BITELO SS

Progenie Res. Campeã de Pai Expozebu 2007

**DONNA TE DA HUNGARO**  
Duna X Bitelo SS

**HOOLIGAN FIV DO MURA**  
Brigit X Bitelo SS

**GENIO FIV DO MURA**  
Nenga X Bitelo SS

**HARMONY FIV DO MURA**  
Brookshield X Bitelo SS



**Jatobá**

Melhor Criador - Melhor Expositor na Expozebu 2007

Tel.: (67) 3476-1315 • Itaquirai • MS • jatoba@jatobaagri.com.br

# IRATA JO DA AP

**Progênie Res. Campeã de Mãe Expozebu 2007**

**GADELHA TE DO MURA**  
Irata JO DA AP X Big Ben

**GITANA TE DO MURA**  
Irata JO DA AP X Big Ben



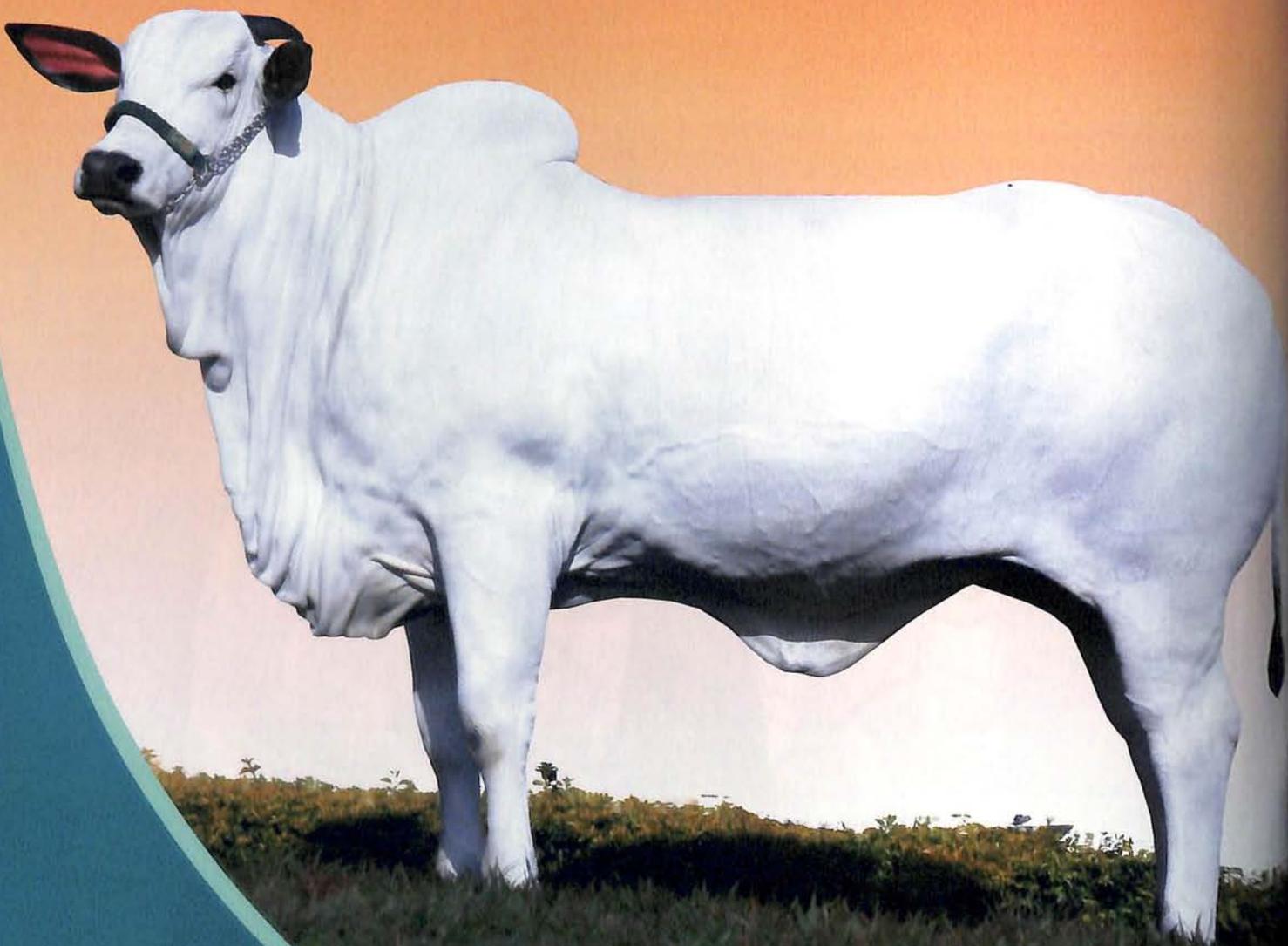
**Jatobá**

**Melhor Criador - Melhor Expositor na Expozebu 2007**

Tel.: (67) 3476-1315 • Itaquirai • MS • [jatoba@jatobaagri.com.br](mailto:jatoba@jatobaagri.com.br)

# ***FLAGRA TE SJ COCAL*** ***A Grande Campeã das pistas!***

***1º Lugar no Ranking da ACNB Fêmea Adulta.***



***Reservada Grande Campeã***  
***Campeã Fêmea Jovem***  
***Expozebu 2007***

**CASS**  
**nelore**

[www.cassnelore.com.br](http://www.cassnelore.com.br)

# Reservado Campeão Touro Jovem



**FRICKS SJ COCAL - COC 680**

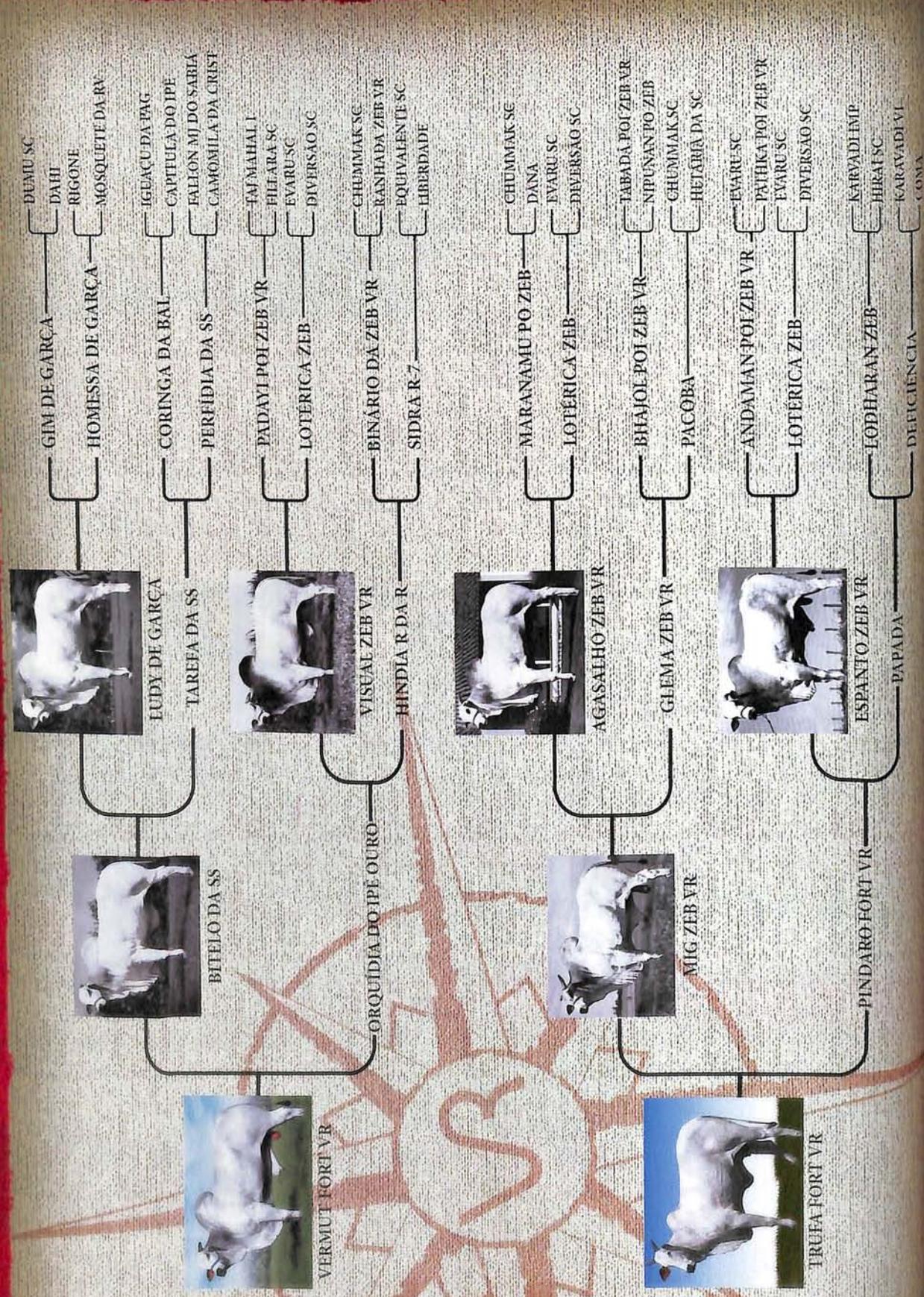
Payko da Bal. x Chiquita MJ da Sabiá

NELORE  
**NSA**  
A SUA MARCA

[www.nelorensa.com.br](http://www.nelorensa.com.br) - Tel.: (16) 3322-2830

# Rumo a 60 Grandes Campeonatos Nacionais

Afinal, 59 Grandes Campeonatos Nacionais só a VR conseguiu. O segredo? Ter a melhor base genética da raça Nelore.

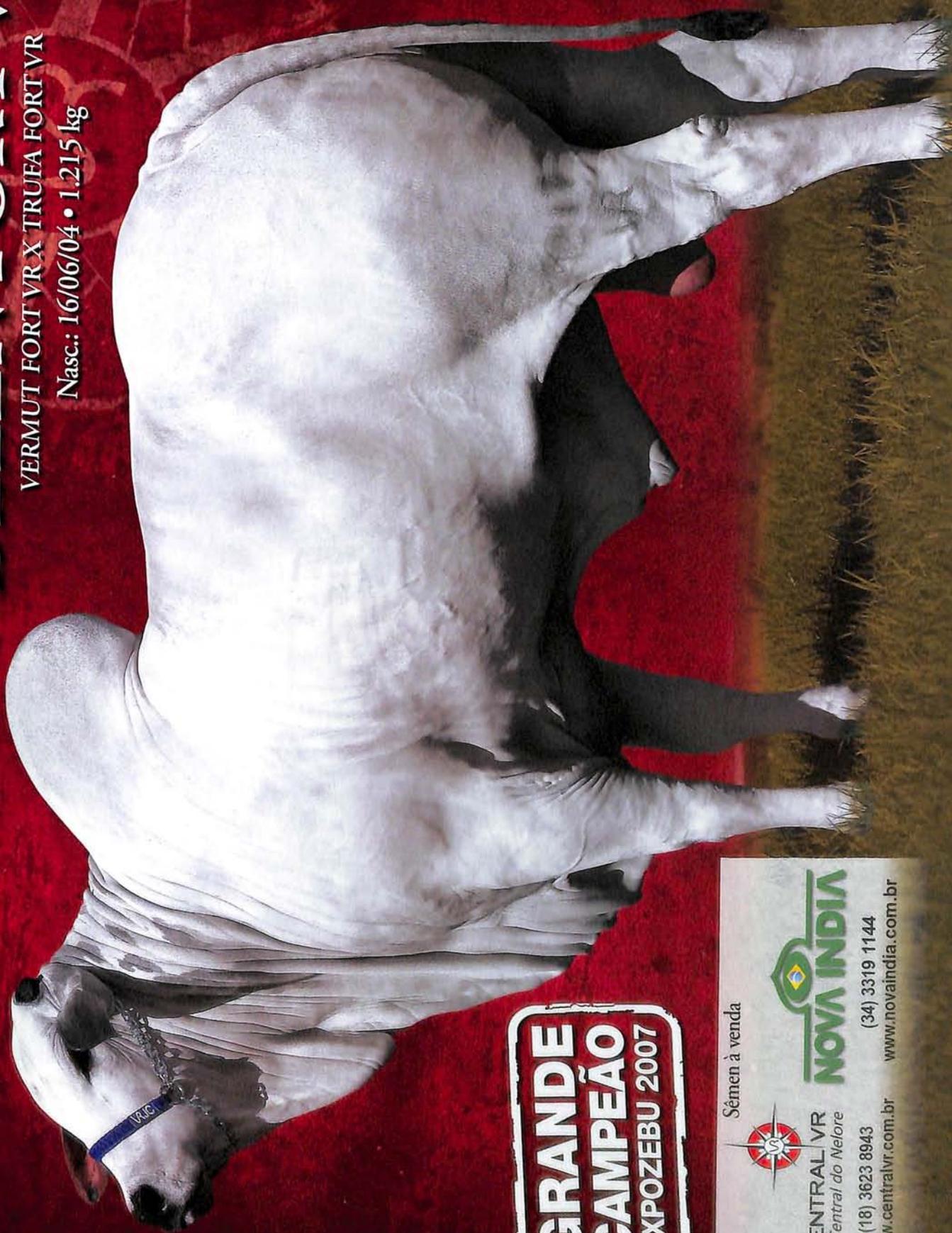


Jose Carlos Prata Cunha / Edis Amaral Oliveira (Branco)

# DELENFORT VR

VERMUT FORT VR X TRUEFA FORT VR

Nasc.: 16/06/04 • 1.215 kg



**GRANDE  
CAMPEÃO  
EXPOZEBU 2007**

Sémen à venda



**CENTRAL VR**  
A Central do Nelore

(18) 3623 8943

[www.centralvr.com.br](http://www.centralvr.com.br)



(34) 3319 1144

[www.novaindia.com.br](http://www.novaindia.com.br)

# Poderoso Ouro Fino

Jovem destaque nas pistas!



## **Poderoso Ouro Fino (Bitelo da SS x Aberta da SJ)**

Reservado Júnior Maior - ExpoGoiânia 2007;  
Campeão Júnior Maior - Expozebu 2007;  
Reservado Júnior Maior - ExpoBrasília 2007;  
Reservado Júnior Menor - ExpoPassos 2007.

### **Poderoso**

Animal que vem se destacando nas pistas e é motivo de orgulho para nós, que iniciamos nossa criação há tão pouco tempo, mas com genética e bases sólidas.

NELORE  
**OUROFINO**

Ribeirão Preto - SP  
Fone: (16) 3512-2000 / 3664-5008

[www.ourofino.com](http://www.ourofino.com)

# Hércules da SAFC

Reservado Campeão Bezerro Expozebu 2007



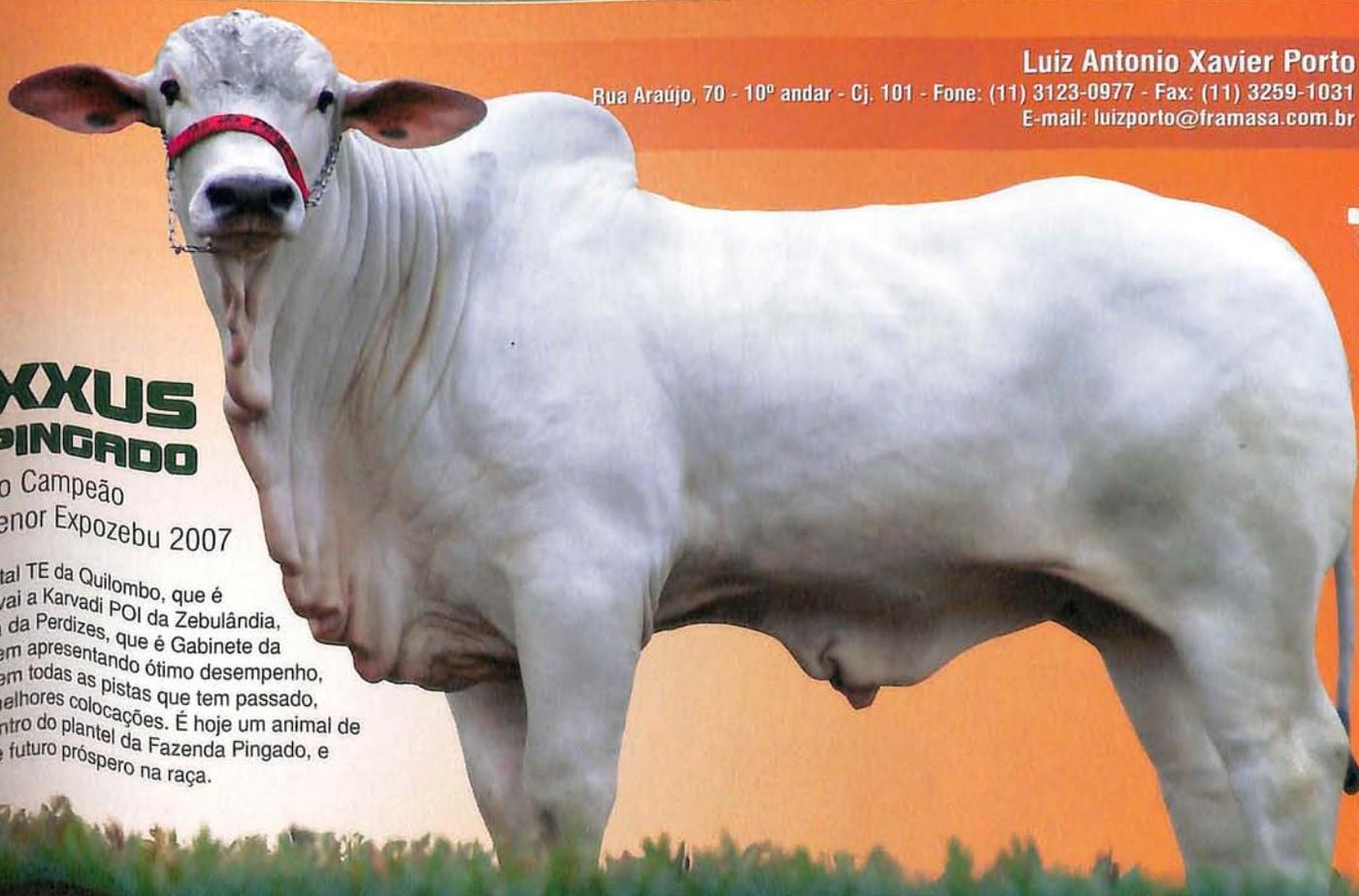
Investimento racional, planejamento e utilização de métodos e tecnologias modernas, foram os meios empregados pela ESTÂNCIA COPACABANA, situada no município de Uberaba (MG), de propriedade de Silvio Carlos Affonso, na obtenção dos resultados conseguidos no curto espaço de dois anos de criação.

Fruto de um trabalho sério e direcionado, "HÉRCULES DA SAFC", é hoje a grande estrela de seu seletor plantel. Com apenas onze meses de idade, coleciona em seu curriculum algumas premiações, a saber: Campeão da categoria em Avaré (SP) 2007; Reservado Campeão Nacional na Expozebu 2007; Campeão Bezerro em Maringá (PR) 2007 e, por último Campeão Bezerro em Patos de Minas (MG) 2007.

Futuro promissor nas pistas de todo Brasil. Parabéns ao criador e toda sua equipe.



Fazenda Estância Copacabana - Tel.: (17) 9605-1646 • 8129-1640 • (34) 9126-7380 • Uberaba • MG • copacabanapoelite@terra.com.br



**Luiz Antonio Xavier Porto**

Rua Araújo, 70 - 10º andar - Cj. 101 - Fone: (11) 3123-0977 - Fax: (11) 3259-1031

E-mail: luizporto@framasa.com.br

## LEXXUS DO PINGADO

Reservado Campeão  
Bezerro Menor Expozebu 2007

do Sontal TE da Quilombo, que é  
do NF e vai a Karvadi POI da Zebulândia,  
da Kalala da Perdizes, que é Gabinete da  
Quilombo, vem apresentando ótimo desempenho,  
obtendo em todas as pistas que tem passado,  
as melhores colocações. É hoje um animal de  
dentro do plantel da Fazenda Pingado, e  
de futuro próspero na raça.

**É motivo de orgulho para qualquer pai ter um filho campeão. Ter três campeões então, é muito Bacana!**

**3 FILHOS DO BACANA DA JAPARANDUBA FORAM PREMIADOS NA EXPOZEBU/2007:**

**Campeão Touro Sênior e Grande Campeão**

• **FEDERAL JAPARANDUBA**

Expositor: José Carlos Meduqui

**Reservada Campeã Novilha Maior**

• **GRELHA FIV JAPARANDUBA**

Expositor: Japaranduba Faz. Reunidas LTDA.

**Campeão Bezerro**

• **AFAGO GB**

Expositor: Agropast. GB LTDA.



Bacana da  
Japaranduba

RG: JAPA 3238

Sémen à venda



www.abspeplan.com.br  
(34) 3319 5400

**Jf**  
**Japaranduba**  
Fazendas Reunidas Ltda

(34) 3314.1139 • (77) 3698.1469 • (81) 3467.6880

www.japaranduba.com.br



# FIGURA DA CAR

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ  
NACIONAL EXPOZEBU 2007

RG: SJD218 · Nasc.: 15/05/2005  
Amareto (Gira 32) x Mantes MB (MCB 3750)



Tel.: (14) 3532.6158 · Caixa Postal 08 · CEP 16400-970 · Lins · SP  
[www.fazendavalonia.com.br](http://www.fazendavalonia.com.br)

# Este é Federal!

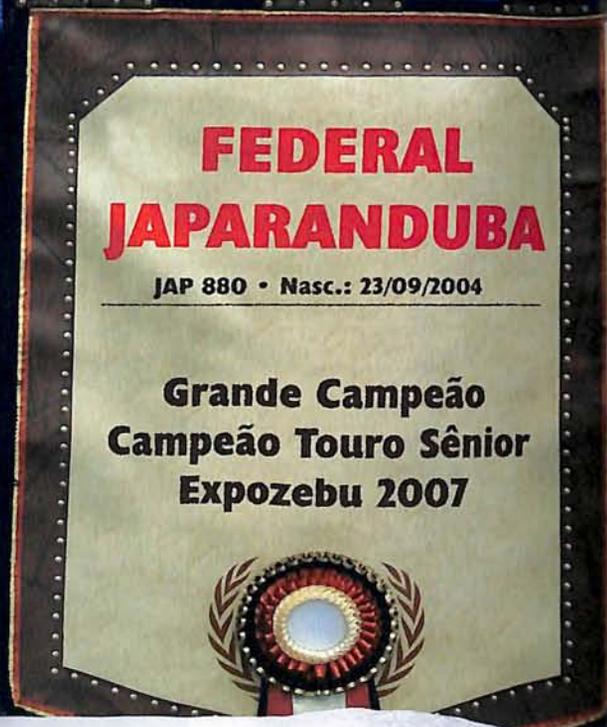
Uma pista de peso merecia  
um Grande Campeão à altura.



## 1.130 kg

Peso Oficial ABCZ aos 31 meses

Grande Campeão S. J. do Rio Preto - 2006  
Grande Campeão Paranaíba/MS - 2006  
Grande Campeão Iturama/MG - 2006  
Res. Campeão Touro Jovem Expoinel - 2006  
**Grande Campeão Expozebu - 2007**



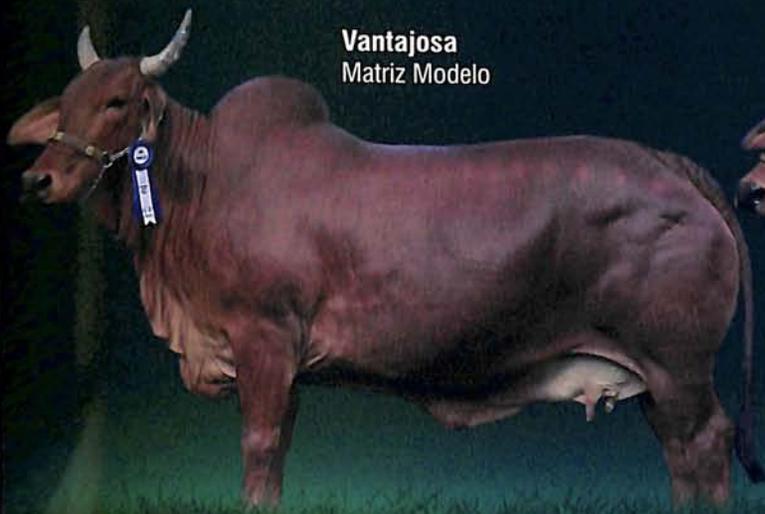
— FAZENDA —  
**TRACAJÁ**  
JOSÉ CARLOS MEDUQUI

CONSULTOR PECUÁRIO: PALMIRO STEGLA • FONE: (16) 3522.3113

FONE: (19) 3406-5037 • MEDUQUI@VIVAX.COM.BR  
RUA INDAIÁ, 672 . JD. IPIRANGA . CEP 13468-500 . AMERICANA . SÃO PAULO

# Sindi do ACS

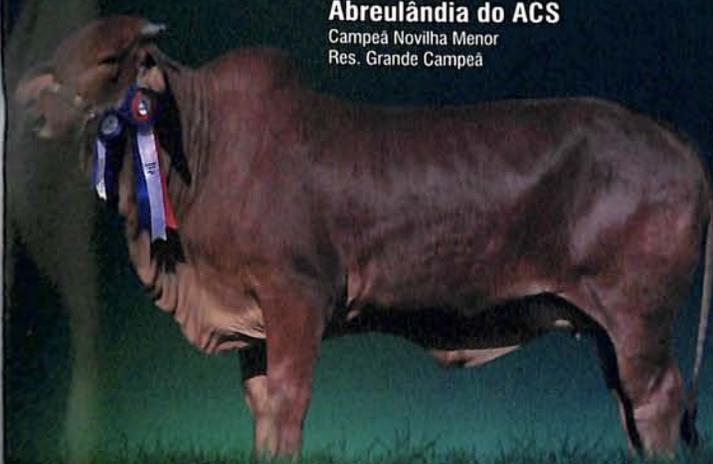
agradece ao genearca URANISMO pela sua prole, e aos demais animais do seu rebanho, as importantes conquistas obtidas na 73ª ExpoZebu 2007



**Vantajosa**  
Matriz Modelo



**Lanca**  
Grande Campeã da Raça Sindi  
Campeã da Raça Sindi PO  
29º Concurso Leiteiro



**Abreulândia do ACS**  
Campeã Novilha Menor  
Res. Grande Campeã



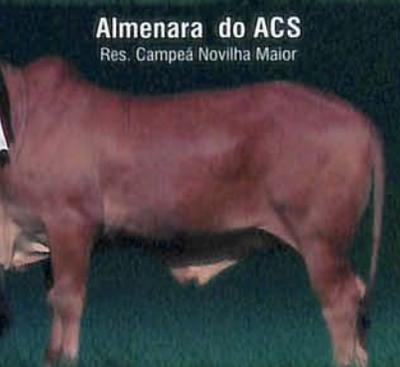
**Divisão**  
Res. Grande Campeã Raça Sindi  
Res. Campeã da Raça Sindi PO  
Melhor Ubere- 29º Concurso Leiteiro



**Boa Viagem do ACS**  
Campeã Bezerra



**Azurita do ACS**  
Res. Campeã Novilha Menor



**Almenara do ACS**  
Res. Campeã Novilha Maior

Uranismo  
Sêmen Disponível



Fazenda São José  
Aluisio Cristino da Silva  
Itulutaba - MG

(34) 3259-9143  
(34) 9962-9143  
sindidoacs@terra.com.br  
www.sindidoacs.com.br

# Fazendas Reunidas Castilho



## Índio da Estiva

AJCA 777 - Nasc.: 12/07/2004

Grande Campeão e  
Campeão Touro Jovem  
Expozebu 2007



## Latino da Estiva

AJCA 808 - Nasc.: 17/12/2004

Res. Campeão Touro Jovem  
Expozebu 2007



## Jangada da Estiva

AJCA 790 - Nasc.: 10/09/2004

Campeã Fêmea Jovem  
Expozebu 2007

1º Abate Técnico da Raça Sindi (FAZENDAS REUNIDAS CASTILHO)  
18 animais (28 a 36 meses) • Rendimento (carcaça) 58,53% • Rendimento (traseiros) 73,3%  
Classificação de Cobertura de Gordura: Superior



# BITACULA

## FIV PEAC

### Campeã Bezerra Expozebu 2007



Foto: Jacir Bisson



**Fazenda Santo Antônio**

Município de Jequitibá - MG

Tel.: (31) 3799-5034 / 3717-6456 - joaonatal@alcicla.com.br

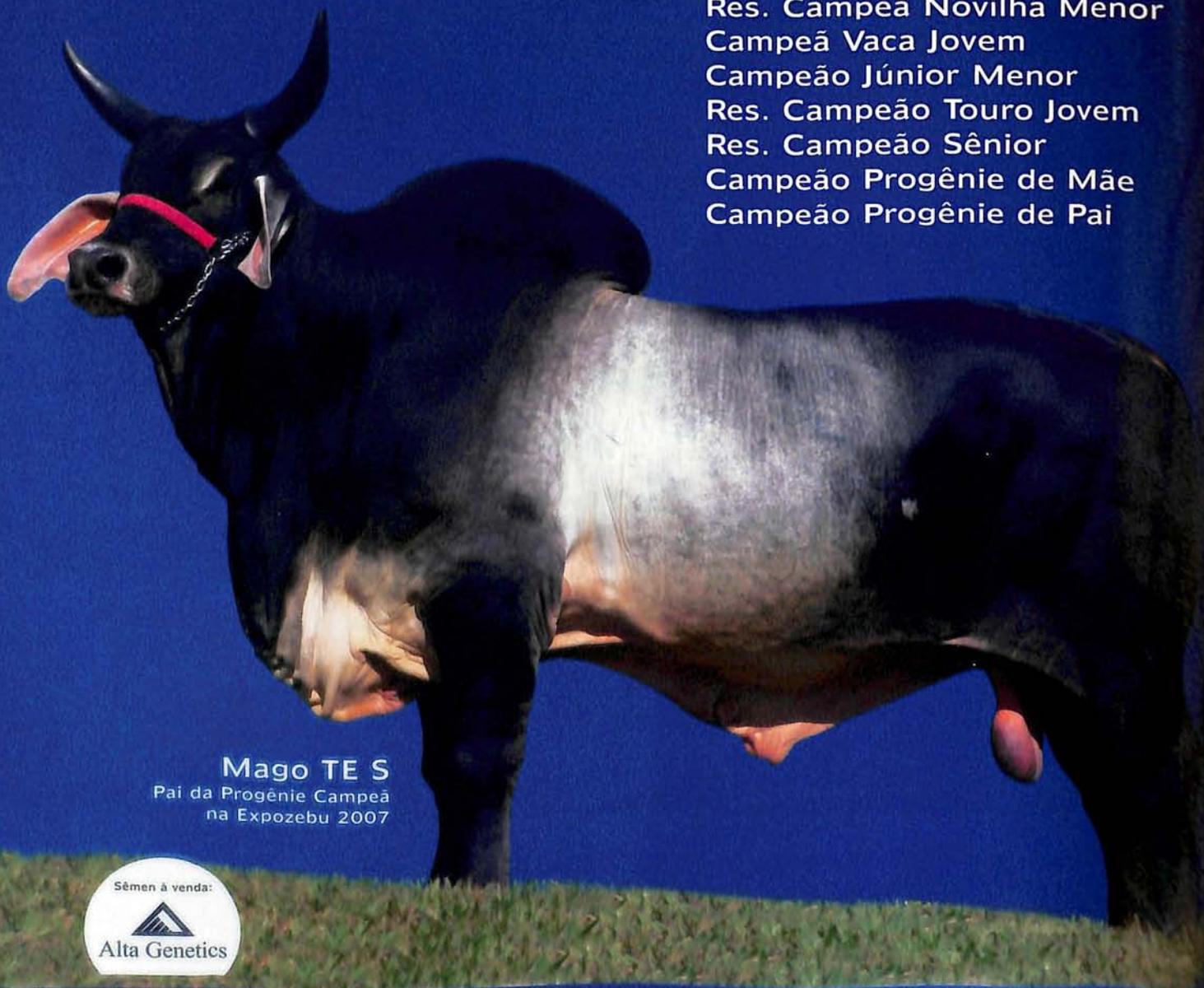
**Sucesso começa com**



# **Fazenda Canoas**

## **Melhor Expositor Expozebu 2007**

Res. Campeã Novilha Menor  
Campeã Vaca Jovem  
Campeão Júnior Menor  
Res. Campeão Touro Jovem  
Res. Campeão Sênior  
Campeão Progênie de Mãe  
Campeão Progênie de Pai



**Mago TE S**  
Pai da Progênie Campeã  
na Expozebu 2007

Sêmen à venda:



Alta Genetics

**ANTONIO P. SALVO E OUTROS**  
**(38) 3722-1133 / 9987.0660 / Curvelo - MG**  
**fazcanoas@uol.com.br**

# DEU GUZERÁ DA BARRA NA CABEÇA.



## GUZERÁ DA BARRA FRAÇÃO TE GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU 2007

A seleção genética Guzerá da Barra prioriza a sua produtividade e rentabilidade, aspectos indispensáveis para o sucesso na pecuária nesta era de globalização.  
O resultado você tem visto na ExpoZebu: um sangue novo, vigoroso e campeão.

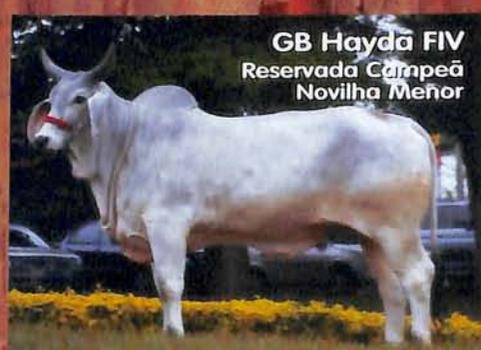
### GUZERÁ DA BARRA NA EXPOZEBU 2007



**GB Heron FIV**  
Campeão Bezerro



**B&F Bacharel TE**  
Reservado Campeão  
Júnior Maior



**GB Hayda FIV**  
Reservada Campeã  
Novilha Melhor

AMBIOÁ - TO (63) 9207-9951 • NAZÁRIO - GO (62) 9981-4329 • SÃO MANUEL - SP (14) 3642-1456  
[WWW.GUZERADABARRA.COM.BR](http://WWW.GUZERADABARRA.COM.BR)



# Pérola da N Floresta

Uma jóia de animal

Venda de aspirações e lavagens

Fruto de 3 gerações de animais provados em teste de progênie para produção de leite (2007).

(Vaidoso JP-DEP+79,0kg)  
(Seridó JÁ-DEP+149,0kg)  
(Nambu DEP+76,0kg)

Possuímos animais com quatro gerações de touros provados em Teste de Progênie (Embrapa) para produção de leite.

- Pico de lactação em 3 ordenhas 24 kg de leite.
- Reservada Campeã Guzerá Vaca Jovem (29º Torneio Leiteiro) Expozebu 2007.

Produzindo genética zebuína leiteira, com alta tecnologia, para o mundo.

Granja D'Abadia - Guzerá Leiteiro P.O.  
Custódio Afonso & Vitor Machado

(22) 8131-4959 / (22) 2722-4263 / (21) 9323-8182 - Estrada de Piranema, 731 - Itaguaí - RJ - zebuleite@hotmail.com

## AG LAPSO DA JANG.

Res. Campeão  
Touro Sênior  
Expozebu 2007

Fazenda Jangada

Tel.: (44) 3352-1240 / (43) 3274-1150 - N. Sra. das Graças - Paraná



# TABAPUÃ RF

GENÉTICA TESTADA, APROVADA,  
PREMIADA E VALORIZADA.

Miragem 4 Irmãs  
Campeã Bezerra  
ExpoZebu 2007.



TABAPUÃ  
**RF**

A MARCA  
INTELIGENTE DO ZEBU.

Tel.: (34) 3431 7138  
Cel.: (34) 9912 0440

[www.tabapuarf.com.br](http://www.tabapuarf.com.br)

A Fazenda Água Milagrosa deixou a pista em U...  
Retorna à pista neste ano de 2007 e, mesm...  
levantou 11 troféus sendo coloc...



### **FLAVO DE TABAPUÃ**

Campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão



### **GLORIA FIV TABAPUÃ**

Campeã Novilha Menor



**FAZENDA ÁGUA MILAGROSA**

Tel.: (17) 3562-1711 • Tabapuã • SP

[www.aguamilagrosa.com.br](http://www.aguamilagrosa.com.br)

[fazenda@aguamilagrosa.com.br](mailto:fazenda@aguamilagrosa.com.br)

Da no ano de 2000, tendo levantado 24 troféus.  
participando de apenas parte das categorias,  
entre os 3 melhores expositores.



**IDILICA DE TABAPUÃ**  
Res. Campeã Bezerra



**FOFA DE TABAPUÃ**  
Res. Campeã Fêmea Jovem



**VIUVO DE TABAPUÃ**  
Res. Campeão Progênie de Pai



**ORQUÍDEA ONDA VERDE**  
Campeã Matriz Modelo da Raça



**ALELUIA ONDA VERDE**  
Reservada Grande Campeã da Raça

APOIO



**OUROFINO**  
Saúde Animal

**Prêmios conquistados**

Melhor Criador da Raça  
(8 vezes consecutivas)

2º Melhor Expositor da Raça  
(5 vezes nos últimos 8 anos)

Grande Campeã da Raça  
(6 vezes nos últimos 6 anos)

Res. Grande Campeã da Raça

Uma **ONDA** invadiu  
a **EXPOZEBU 2007**  
trazendo a excelência  
do **TABAPUÃ** e levando os  
melhores prêmios da Raça.

ONDA  
VERDE



mundo rural



Fotos: Jaíir Bison

**Expozebu 2007:**

Campeã Matriz Modelo da Raça  
Campeã Vaca Adulta  
Campeã Fêmea Jovem  
Campeão Jr. Menor  
Campeã Novilha Menor  
Campeã Progênie de Mãe

**TURMALINA ONDA VERDE**

Bi-Grande Campeã da Raça

Nelinho Guimarães  
Telefax: (61) 3633-1102  
Padre Bernardo · GO  
fazendaondaverde@uol.com.br



A dedicação e trabalho da Morada da Prata

## Mamute da Prata Grande Campeão



Melhor Exposição



**Fazenda Morada da Prata**

**Maria Helena Dumont Adams**

morada@moradaprata.com.br · www.moradaprata.com.br

Telefax: (16) 3662.3215 · Batatais - SP

# Prata refletidos nos resultados da Expozebu 2007



## **Durete da Prata**

Campeão Touro Sênior



## **Mel FIV da Prata**

Campeã Novilha Maior



## **Estampa da Prata**

Campeã Progênie de Mãe  
Mel FIV da Prata - Lanho FIV da Prata



## **Cachimbo da Prata**

Campeão Progênie de Pai  
Noite FIV da Prata - Noruega FIV da Prata  
Mel FIV da Prata - Lanho FIV da Prata



Expozebu 2007

**Leilão Pratas da Morada - 22/09/2007**  
**Leilão Morada Baby - Durante a Expozebu 2008**

# Fazenda Matão

Neide Sanches Fernandes



## Aldeon TE da Goly

RG: GOLY 28 - Nas.: 06/06/2005

- Campeão Bezerro Expozebu 2006
- Campeão Bezerro Goiânia 2006
- Campeão Junior Menor Felcorte 2006
- Res. Grande Campeão Araçatuba 2006
- Res. Grande Campeão Rio Preto 2006
- Res. Grande Campeão Goiânia 2006
- Campeão Junior Maior Expozebu 2007
- Grande Campeão Goiânia 2007



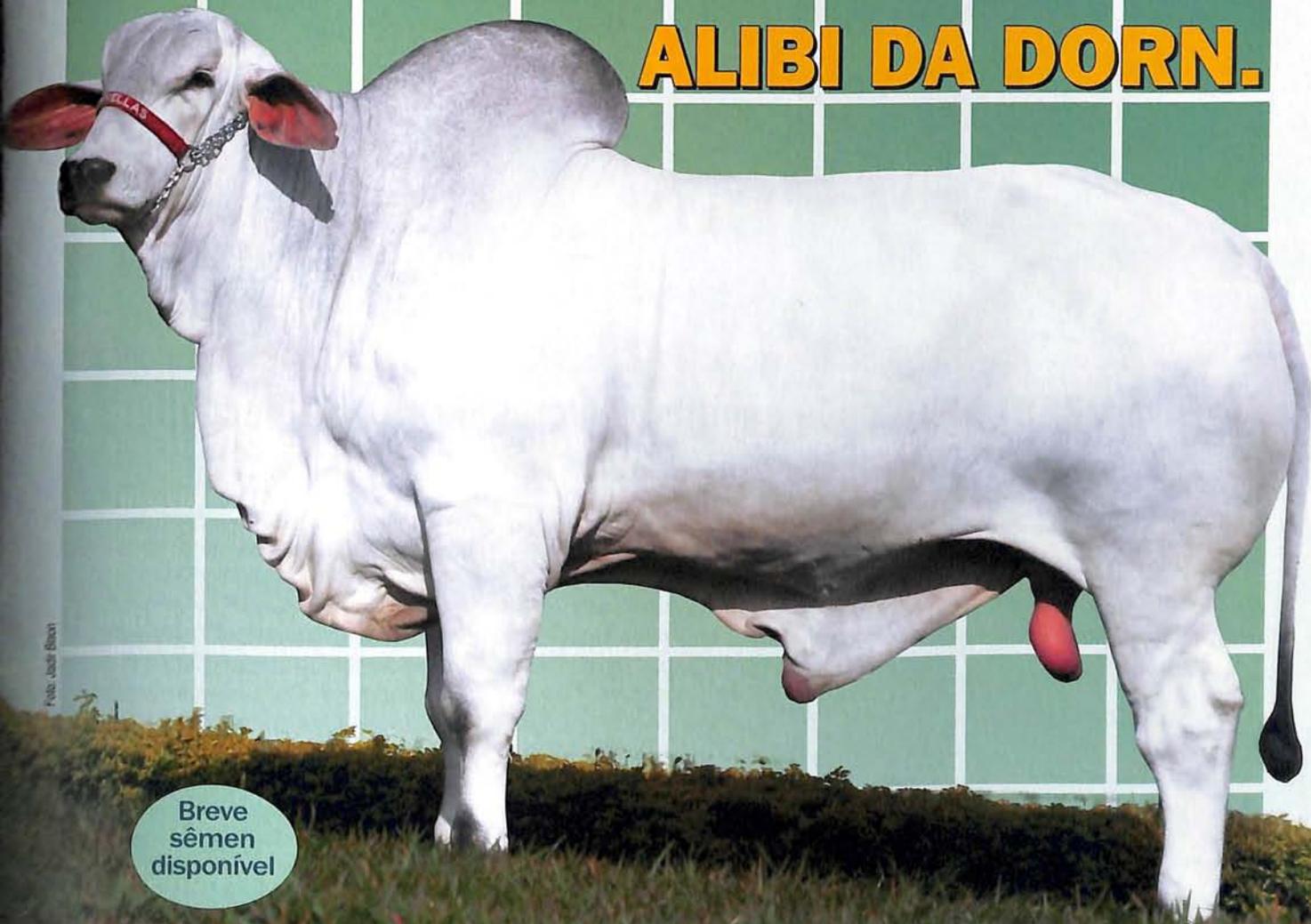
## Bothon FIV da Goly

RG: GOLY 53 - Nas.: 07/05/2006

- Campeão Bezerro Expozebu 2007

# "NA CAPITAL DO BOI GORDO TAMBÉM TEM O MELHOR DO TABAPUÃ"

## ALIBI DA DORN.



Breve  
sêmen  
disponível

### Reservado Campeão Touro Jovem Expozebu 2007

Comprimento **1,82**

Peso **953 kilos**

Altura Anterior **1,56**

Altura Posterior **1,64**

Medidas aos 31 meses

P. Torácico **237**

CORCEL DA PROGRESSO

ENXOFRE DE TABAPUÃ

LAMBARICE PROGRESSO (VÍNCULO)

FÁBULA 4 IRMÃS

MARTEL DE TAB. (CASTIÇAL/SEDEIRO)

NUBECULA DE TABAPUÃ



**Marcos Dornellas**

Av. Waldemar Alves, 2470 - CEP 16041-005 - Araçatuba - SP

Tel.: (18) 3624-7872 / 8116-4422 - marcosdornellas@uol.com.br

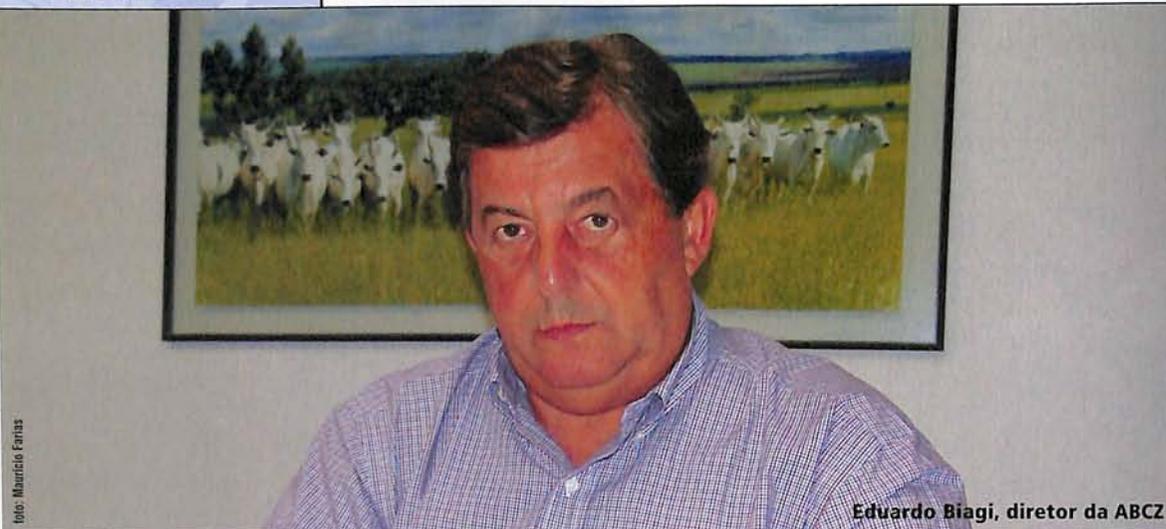


foto: Maurício Farias

Eduardo Biagi, diretor da ABCZ

## Consecarne pode equilibrar lucros da cadeia pecuária

**ABCZ lança o desafio de criar um conselho da cadeia produtiva da carne com o objetivo de reivindicar melhorias para o desenvolvimento do setor**

diálogo aberto sobre valores de comercialização, diretrizes e problemas enfrentados por toda a cadeia. Hoje, vários Estados brasileiros possuem um modelo desse conselho. Produtores e usineiros passaram a falar a mesma língua, longe da burocracia governamental. "Tenho defendido a criação de um conselho para dar voz aos elos da cadeia produtiva da carne e estabelecer maior estreitamento de laços que irão possibilitar soluções que beneficiem a todos igualmente", afirma Eduardo Biagi, diretor da ABCZ.

Em seu discurso durante a abertura da 73ª ExpoZebu, o presidente da entidade, Orestes Prata Tibery Júnior, direcionou fala ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sobre o assunto. Tibery disse que esse é um desafio necessário de ser encarado pelo setor. "Precisamos sentar e conversar para encontrar meios de viabilizar a lucratividade de todos os setores, desde o criador até o frigorífico", explica.

Exemplo: Consecana em São Paulo

O Consecarne pode seguir o exemplo da formação do Consecana. Com sede em São Paulo, é uma associação civil, sem fins lucrativos, formada por produtores de cana e industriais produtores de açúcar e álcool. No caso daquele Estado, a diretoria é composta por cinco membros indicados pela UNICA (União das Indústrias Canavieiras dos Estado de São Paulo) e

**Q**uando todos os caminhos pareciam fechados e o desequilíbrio tomou conta do mercado da cana no Brasil, foi criado o Consecana (Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool). Um conselho onde representantes de produtores e usineiros têm um canal de

por cinco membros indicados pela ORPLANA – Organização dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo.

Para auxiliar a Diretoria do Consecana, existe a Câmara Técnica e Econômica (CANATEC), formada por especialistas do Setor Sucroalcooleiro sendo seis membros indicados pela UNICA e seis indicados pela ORPLANA. A função da CANATEC é dar respaldo técnico e econômico às decisões da diretoria.

Santo Cortezi, gerente Agrícola, Usina Caeté, que faz parte do Grupo Carlos Lyra, e atua com duas usinas em Minas Gerais, mas segue o Consecana de São Paulo, defende a idéia. "É um conselho sério, que conseguiu o respeito de ambos os lados da cadeia da cana. Temos respaldo por seguirmos orientação técnica para o estabelecimento de preços. Todos ganham", afirma. Em São Paulo, a Esalq faz a pesquisa técnica de preços. Caso o Consecarne seja realmente criado, como idealiza a diretoria da ABCZ, criadores de gado bovino e frigoríficos terão um veículo para discussão organizada e imparcial. Para o presidente da ABCZ, chegou a hora de aproximar de vez o setor pecuário. "Não podemos esperar que as soluções venham sempre do governo. Temos que nos organizar, a exemplo do que aconteceu com o setor sucroalcooleiro, para encontrar o caminho certo e nivelar com justiça as questões comerciais que envolvem a pecuária de corte", enfatizou o presidente da ABCZ. ❖



# PMGZ

## PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE ZEBUÍNOS

NATIVA

**Constituído pelas seguintes Provas Zootécnicas:**

 **CDP**  
CONTROLE  
DESENVOLVIMENTO  
PONDERAL

 **PGP**  
PROVA DE  
GANHO DE PESO

 **CL**  
CONTROLE  
LEITEIRO

**Gerando os seguintes resultados:**

### **Peso Calculado (PC)**

Relatórios de PC a desmama, ao ano e ao sobreano, mostrando médias do rebanho do criador.

### **Análise de Matrizes**

Avaliação das características reprodutivas e da habilidade maternal das fêmeas do rebanho – um dos complexos mais importantes na seleção.

### **Sumário de Touros - Gado de Corte**

Publicação em convênio com a Embrapa Gado de Corte, que já está na 16ª edição. Referência internacional sobre a genética zebuína.

### **Sumário de Touros - Gado de Leite**

Publicado em parceria com a Unesp - Jaboticabal, apresenta a cada ano os novos valores genéticos dos reprodutores zebuínos com aptidão leiteira. Em 2007, circula no mercado, a sua 5ª edição.

### **Relatórios de Lactação**

Através do Controle Leiteiro, o criador tem à sua disposição os resultados de produção leiteira de suas matrizes, certificados pela ABCZ através de controles mensais na propriedade.

### **Acasalamento Dirigido**

Ferramenta poderosa e interativa que permite maximizar os ganhos genéticos e administrar a consangüinidade do rebanho.

### **CEP – Certificado Especial de Produção**

Documento que valida a superioridade genética dos animais, emitidos com base nas avaliações genéticas e na qualificação fenotípica dos animais.

Acesse o site [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)  
e conheça mais sobre os nossos serviços.



# ABCZ disponibiliza novos serviços on-line gratuitos

**A partir de agora, o criador tem acesso gratuitamente à informações sobre genealogia, desenvolvimento ponderal e reprodução sem precisar sair de casa**

**A** consulta do desempenho dos animais de seu rebanho nas provas zootécnicas da ABCZ ou da genealogia de algum exemplo, já pode ser feita sem sair de casa e sem qualquer custo para o criador. Pelo site da entidade, o associado consegue ter acesso

aos atestados do Desenvolvimento Ponderal dos bovinos e de eficiência reprodutiva.

O serviço, que acaba de ser disponibilizado pela associação, é totalmente gratuito. Outra grande vantagem para o criador é o acesso rápido aos dados. No processo tradicional, ele solicita os relatórios à ABCZ e recebe o material via Correio, ou seja, o tempo de recebimento vai depender da região onde o criador está. Além disso, para a expedição do documento pelo Correio existe um custo. "Os atestados on-line servirão como consulta diária na propriedade e vão nortear os produtores na hora de realizar os processos de seleção", diz o superintendente Técnico da ABCZ Luiz Antonio Josahkian.

A próxima etapa da informatização de relatórios será a disponibilização da consulta de animais ativos e inativos dos plantéis, relatórios de lactação, pesquisa de genealogia. Todas essas inovações fazem parte dos investimentos em tecnologia de informação que vêm sendo feitos pela ABCZ nos últimos anos. Hoje, é possível realizar de qualquer computador ligado à internet procedimentos como: Comunicações de Nascimento (CDN), de Cobrição (CDC), de Morte (CDM), Autorização de Transferência (ADT). Outros serviços disponíveis no site da ABCZ são: consulta aos atendimentos prestados pelos técnicos (tanto aqueles em andamento quanto os já finalizados), aos processos de CDN, inclusive por animal, pesagens.

Além de ser uma forma mais rápida e segura, as comunicações eletrônicas permitem baratear os custos dos serviços para o associado. Os descontos variam de 15% a 30%. Para o RGN das fêmeas, feito via comunicação eletrônica, o desconto é de 15%. E para os machos, o índice atinge 30%. No caso da ADT on-line, o desconto é de 20%. Os atestados são gratuitos.

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**Associação Brasileira dos Criadores de Zebu**  
**FMGZ - Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas**

**ATESTADO DE EFICIÊNCIA REPRODUTIVA**  
 Raça **ONC** Categoria **ONC**  
 Atestamos que o animal abaixo identificado, apresenta o seguinte desempenho:

**CERTIFICAÇÃO DO ANIMAL**

Nome	RIG	Nascimento
ONC	ONC	ONC
PA	MAE	ONC
ONC	ONC	ONC

Criador: ONC  
 Proprietário: ONC  
 Fazenda: ONC  
 Município: ONC UF: SP

**DESEMPENHO**

Numero Total de Filhos	19
Numero de Filhos com RGN	8
Numero de Partos	8
Numero de Filhos com PC 205 dias	2
Data do primeiro parto	16/7/1998
Idade ao primeiro parto - EP*	877 dias 25,9 meses
Data do ultimo parto	23/4/2002
Idade no ultimo parto - CLP*	2315 dias 74,1 meses
Intervalo entre partos médio	260 dias 11,8 meses
Habilidade máxima para produzir - HMBP*	83,0
Precedência Ponderal Sistemática - PPS*	
Escolha Reprodutiva - ER*	
<b>ÍNDICE DE PRODUZIVIDADE TOTAL - IPT*</b>	

\* Percentagem de 1% em relação ao melhor animal da raça.  
 CEP - CONTROLE DE DESEMPENHO PONDERAL DA MATRIZ - PC 205 - Classif. PC 205 - Classif. PC 550 - Classif.  
 Índice no Retorno: 101,9 S 113,0 E 108,4 E

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**Associação Brasileira dos Criadores de Zebu**  
**FMGZ - Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas**

**ATESTADO**  
 Atestamos que o animal abaixo identificado, em participação no Controle de Desempenho Ponderal, apresentou os resultados mostrados a seguir:

Raça **ONC** Categoria **ONC**

**CERTIFICAÇÃO DO ANIMAL**

Nome	RIG	Nascimento	Sexo
ONC	ONC	ONC	F
PA	MAE	ONC	ONC
ONC	ONC	ONC	ONC

Criador: ONC  
 Proprietário: ONC  
 Fazenda: ONC  
 Município: ONC UF: MS

**PESAGENS**

Indicador	Valor	Classe	Observação
01	11,7-2003	288	01-4 Maternidade, Sem Oculista
02	19,7-2003	290	01-4 Parto
03	11,80-2003	301	01-4 Parto
04	20,7-2004	327	01-4 Parto
05	17,4-2004	336	01-4 Parto
06	17,4-2004	336	01-4 Parto
07	17,4-2004	336	01-4 Parto
08	17,4-2004	336	01-4 Parto

**PESOS CALCULADOS**

Mês Partos	PC (kg)	R.G.	R.S.	R.T.	R.P.	STP (kg)	STP (kg)	STP (kg)
201	287	1	63	1127	111,1	Superior		
363	296	1	66	718	132,2	Excel.		
370	312	1	68	518	111,0	Superior		

**Gráfico de Pesos**

PC - Peso Calculado, RA - Região Alameda, CC - Condição de Criação, GTO - Grupo de Peso Médio  
 PC - Índice de Peso Calculado no Grupo Contemporâneo, C1 - Classificação

Modelos de atestados on-line disponíveis

## Como ter acesso

Basta acessar o endereço [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br) e clicar em serviços on-line. Lá, você entra com usuário e senha para ter acesso aos relatórios e outros procedimentos eletrônicos.



**de 06 a 15 de julho**



De 06 a 10 de julho, durante a Expô 2007, será realizada o 1º PEC Araçatuba, com os produtores de genética para melhoramento de plantel. O encontro reunirá toda a cadeia produtiva da carne para discutir várias fases de produção. Participe!

## • A G E N D A D E L E I L Õ E S •

DATA	LEILÃO	CATEGORIA	HORAS	LOCAL	LEILOEIRA	TV
29/06	Fortaleza	Elite	20 h	Faz. Fortaleza	Programa	Canal Rural
30/06	Guadalupe	Elite	20 h	Faz. Guadalupe	Programa	Canal Rural
01/07	Criadores Paulista	Elite	20 h	Boitel	Central	Canal Rural
02/07	Indian Baby	Elite	20 h	Bar Quattro	Central	Canal Rural
06/07	Nelore Sertanejo	Corte	20 h	Circo/Expô	Central	—
07/07	Nelore MOCHO	Elite	14 h	Circo/Expô	VW/ Dosso	Canal do Boi
08/07	Turbo / Jacarezinho	Corte	14 h	Circo/Expô	Central	—
09/07	Corte Show	Corte	19 h	Circo/Expô	Aliança	—
10/07	Touros Nelore Araçatuba	Elite	20 h	Boitel	Central	Canal do Boi
11/07	Fazendas Bartira	Corte	20 h	Circo/Expô	Central	—
12/07	Guzerá	Elite/Corte	20 h	Circo/Expô	Leilonorte	Canal do Boi
13/07	Brahman Virtual	Elite	20 h	Bar Fetiche	Programa	Canal Rural
13/07	Caracu	Elite	20 h	Circo/Expô	—	—
13/07	Il Pérolas da Noroeste	Elite/Corte	14 h	Circo/Expô	Central	—
14/07	Cabanha Araçá	Elite	10 h	Boitel	Central	Canal do Boi
14/07	Brahman Vitória	Elite	20 h	Chácara	Programa	Canal Rural
14/07	Tabapuã	Elite	20 h	Circo/Expô	Central	—
15/07	Mangalarga Marchador	Elite	11 h	Circo/Expô	Central	—
16/07	Maxi Leite	Leite	14 h	Circo/Expô	Aliança	Canal do Boi
16/07	Maxi Corte	Corte	19 h	Circo/Expô	Aliança	—

Promoção: Apoio:



Patrocínio



# Pesquisa de satisfação aponta fidelidade do associado da ABCZ

**Em prol da qualidade de atendimento, sócios são consultados anualmente sobre os serviços e produtos da entidade**

**R**ealizada em abril deste ano pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), a Pesquisa de Satisfação de 2007, elaborada pela Catho Consultoria, colheu

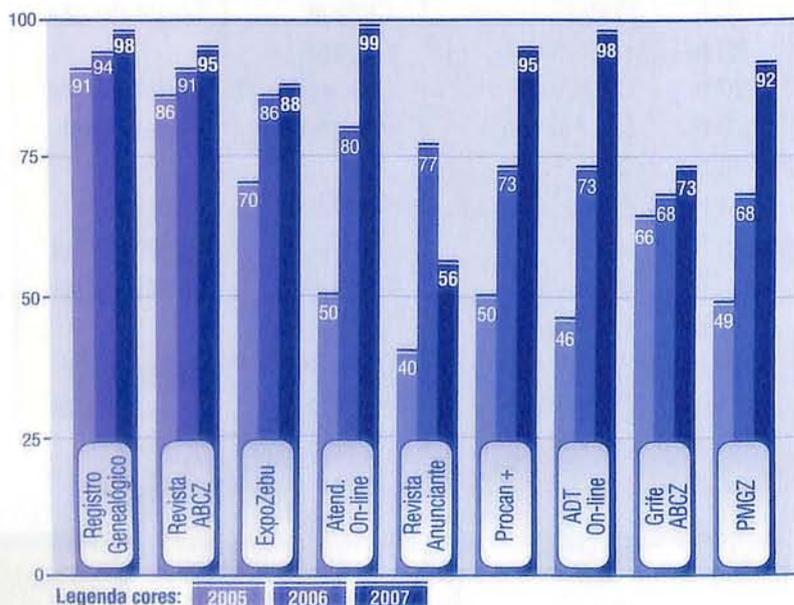
informações de associados e mostrou que 92,99% dos entrevistados estão satisfeitos em ter ABCZ atrelada à sua marca. Mais de 90% dos entrevistados estão contentes com a entidade e praticamente todos os associados consultados utilizam o Serviço de Registro Genealógico. A favorabilidade geral em torno da entidade foi de 91,02% em 2007, índice que em 2006 era de 90,25%.

Ao serem perguntados sobre se indicariam a ABCZ para outras pessoas se associarem, a resposta foi 96,67% positiva. Para 92,84% dos criadores, os serviços oferecidos atendem totalmente suas necessidades. "Essa pesquisa nos serve como parâmetro para melhorar nosso atendimento. Estamos satisfeitos com o resultado favorável à entidade, mas conscientes de que é sempre importante trabalhar em prol da qualidade",

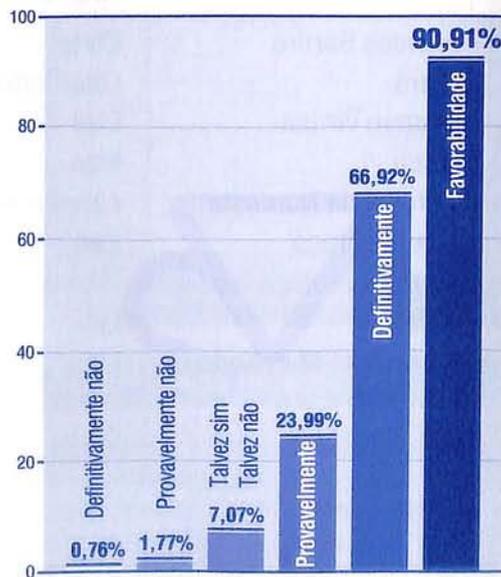
ressalta o presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior. Um fator interessante observado na pesquisa foi a utilização dos serviços on-line, como comunicação de cobertura, nascimento e morte de animais. Registrou-se uma variação nos estados pesquisados, onde a ABCZ atua, entre 60% e 95% de utilização desses serviços por parte dos criadores.

O Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) foi avaliado por 92,71% como de grande praticidade. O Procan +, programa que auxilia no gerenciamento do rebanho, obteve avaliação de praticidade favorável de 86,67% dos entrevistados. O programa é considerado pelos criadores com média entre bom e ótimo. Quanto à revista ABCZ, os leitores classificaram as informações e o conteúdo também entre bom e ótimo, com favorabilidade em 93,46%. O veículo de comunicação é conhecido e lido por 84% dos entrevistados.

**Índice de Conhecimento dos Produtos ABCZ:**



**Índice de favorabilidade geral em relação à ABCZ:**



Fonte: Catho Consultoria

# A NOBREZA DO NELORE MOCHO

UMEDIATA

# AA

## LEILÃO DUPLA A

# SEMENTES ADRIANA ARGEU FOGLIATTO

*Estância Bahia / 12.07.2007 / 20 horas*

### CONVIDADOS ESPECIAIS

Mauri Gouveia  
Anderson Zanetti  
Bruno Mário Toldi  
Carlos Viacava  
Palma Bezerra  
Andro R. da Silva Filho  
Alberto Porcel

G. Tamarineiro – Faz. Santa Elina  
Irmãos Domingos  
Japaranduba Faz. Reunidas Ltda  
João Aguiar Alvarez  
João Carriello de Moraes Filho  
Jorge Pires de Miranda  
Laura Lunardelli

Louremberg Nunes Rocha  
Luiz Carlos Marino  
Marcos de Thadeu Tenuta  
Patrick Sathler Spinolla  
Regina H. S. Paula Mazza  
Senador Jonas Pinheiro  
Sérgio de Oliveira

Leiloeira



ESTÂNCIA BAHIA  
2121-6700

Patrocínio

VISA

JUINA FRIG



ADR 300

CONCRETO  
VALE SERRA  
FONE: 63 3325-0023

Tropical  
POLPA DE FRUTAS

SUPER  
SMASSA

ADR 500

TRANSMISSÃO





## Quanta gordura deve ter a carne?

**N**ove em cada dez especialistas consultados dirão que para ser bem vendida a carne deve ser magra, porque os consumidores andam assustados com os lipídios de origem animal que, numa equivocada simplificação, todo mundo chama de gordura saturada. Mas dirão, também, que para bem servir, com muito sabor e suculência, é necessário que seja gorda. Que as preocupações com a pejorativa saturação – que sequer atinge a metade dos ácidos graxos – desaparecem diante da carne assada exalando calor da grelha. E que, da gordura restante no bife, grande parte pode ser separada com garfo e faca, porque não precisa nem deve ser ingerida.

Também é certo que não há gordura capaz de melhorar a maciez de carnes destinadas ao calor seco, como alcatras e contrafilés, quando duras; aí o que vale mesmo é a habilidade do assador, para não deixar que passem do ponto, e a de quem serve as mesas, para tirar fatias delgadas, que não ofereçam resistência aos talheres ou à mastigação. Melhor ainda, se tiverem passado pelo processo de maturação.

Nas churrascarias de espeto corrido, a carne bovina é sempre gorda, e os cortes cupim, costela e peito são assados com calor brando, para que fiquem macios por gelatinização do colágeno. Esses, em geral, têm muita gordura entremeada e, por isso, devem ser evitados ou consumidos com moderação, mas não podem faltar no rodízio.

Tem-se aí um paradoxo: por um lado, é desejável comercializar carcaças com pouca gordura (cobertura dita “escassa”, 1 - 2 mm na região lombar), porque os consumidores não querem comprar cortes e bifés com gordura aparente; isso também vale nas exportações, onde crescem os pedidos de cortes “vermelhos”, sem vestígios de gordura. Por outro lado, os cortes da costela, e da alcatra, principalmente a picanha, serão desvalorizados por serem magros demais, e o contrafilé será rejeitado nas exportações para alguns países se não tiver pelo menos 4 mm de gordura. O que fazer, então?

Obviamente, não dá para resolver o problema das duas demandas com um só tipo de bovino que tivesse mais gordura em algumas partes de sua anatomia e menos em outras, porque isto não existe. Mas, no Brasil, a solução tem passado por um meio-termo, que é a carcaça com cobertura “mediana”

(3-6 mm), da qual se perde algo no rendimento aparando-se os cortes – que precisam ser vendidos com pouca ou nenhuma gordura – mas agrega-se valor nos que se destinam a restaurantes. Pode não ser ideal, mas é uma interessante solução de compromisso, porque o grande volume de gado abatido nos estados do Sudeste e Centro-Oeste (i) - conforme a idade, 67% das carcaças, não considerando fêmeas – tem gordura “mediana”, que é típica de gado zebu de pasto, pesando mais de 470 kg.

A segunda classe mais freqüente, a das carcaças com cobertura “escassa”, representa 26,5% da produção, podendo ser maior quando cresce a proporção de machos não castrados (tours jovens). Este padrão de acabamento poderá ser incentivado, no futuro, se a evolução da demanda for nessa direção, constituindo uma oportunidade de mercado para os produtos de cruzamento. Há, ainda, 4,5% de carcaças da classe “uniforme” (7-10 mm de cobertura), com cortes de “rump & loin” (alcatra, filé e contrafilé) que alcançam melhores preços nos mercados local e internacional, mas cuja produção não deveria ser incentivada com ágio, para que a sua produção não venha superar a demanda, que é limitada. Melhor que continue sendo uma cauda à direita na curva de freqüência, como é, nos EUA, o tipo “USDA Prime” em relação ao “Choice”.

O restante é uma reduzida porcentagem (2%) de carcaças muito magras (“ausente”), ou muito gordas (“excessiva”), as primeiras, de difícil comercialização, e as últimas, de baixo rendimento na desossa.

\* As porcentagens citadas foram obtidas de dados não publicados de levantamento feito, em 2006, pela ACNB – Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, com 1,3 milhão de novilhos, dos quais 45% qualificados para a marca Nelore Natural.

# ABCZ para todos! ABCZ para você.

Companheiros!

Sou Leda Goês, nascida em Uberaba, hoje residindo em Goiânia, criadora de zebu o que me proporciona momentos de verdadeira magia. Não fiquei apenas no ato de ser criadora, mas procurei trabalhar o desenvolvimento genético dessa espécie animal e a sua promoção quando fui presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir (ASSOGIR), diretora da Associação Goiana dos Criadores de Nelore (AGCN) e membro do Conselho Técnico e Conselho Consultivo da ABCZ.

Acreditando que só vencem aqueles que têm coragem, e fazendo uso da minha sensibilidade feminina, decidi concorrer, como presidente, às eleições da ABCZ, gestão 2007/2010, cargo ocupado ainda no século XXI somente por homens. Contudo, para que essa premissa se torne verdadeira, ou seja, que eu possa ser a próxima presidente da ABCZ, mudando assim o rumo dessa história, preciso muito de contar com você.

Primeiramente, ao receber a cédula de votação em sua casa, assinale a chapa que contém o meu nome e envie-a, via correio, à ABCZ, no prazo determinado conforme instruções contidas na correspondência. Sugiro, ainda, que possa auxiliar-me buscando outros votos entre aqueles que acreditam no trabalho de uma mulher, cuja batalha hercúlea pelo zebu justifica a dedicação de toda uma vida. Depois, após a eleição, participando da minha administração com sugestões e críticas para a realização de uma gestão democrática em prol de todas as raças zebuínas.

Na certeza de poder contar com você, agradeço e aguardo a sua participação.

Atenciosamente,

Leda Goês



# ABCZ para todos!

Acesse o site  
[www.abczparatodos.com.br](http://www.abczparatodos.com.br) e veja  
maiores detalhes da campanha.  
Desta vez, você tem opção!

## MUDANÇA JÁ.



Com a aproximação das eleições da próxima diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, a Revista ABCZ abre, nesta edição, espaço para que os dois pré-candidatos à presidência da entidade apresentem suas propostas para o triênio 2007-2010. Confira:



Foto: Maurício Freitas

## Chapa ABCZ para Todos Leda Góes

**Revista ABCZ** - Conte um pouco da sua trajetória como criador de zebu.

**Leda Góes** - Nasci uberabense e ao lado de Aderbal Góes, dedico-me à criação de zebu, o que me proporciona momentos de verdadeira magia. Não fiquei apenas no ato de ser criadora, mas procurei trabalhar o desen-

volvimento genético zebuino e a sua promoção enquanto presidente da ASSOGIR, diretora da AGCN e membro do Conselho Técnico e do Conselho Consultivo da ABCZ. Acreditando que só vencem aqueles que têm coragem, e

fazendo uso da minha sensibilidade feminina, decidi concorrer, como presidente, às eleições da ABCZ, cargo ocupado ainda no século XXI somente por homens. Um dia, uma mulher faria isso, Deus quis que fosse eu.

**Revista ABCZ - Qual a sua visão sobre os principais desafios a serem enfrentados pela ABCZ nos próximos anos?**

**LG** - A conciliação entre produtividade e eficiência no Zebu diante das lavouras energéticas que se multiplicam pelo país; a instabilidade fundiária à qual está exposto o pecuarista; a ameaça sanitária com a febre aftosa e outras doenças; o protecionismo dos países ricos e subsídios aos seus produtores; a exploração dos produtores de carne pelos frigoríficos; o aviltamento dos produtores de leite pelos latifúndios; a inclusão do couro como valor agregado ao animal, entre outras.

**Revista ABCZ - Quais as principais propostas de sua chapa para o triênio 2007-2010?**

**LG** - As propostas não são minhas e nem da chapa, e sim, da interatividade do site [www.abczparatodos.com.br](http://www.abczparatodos.com.br) com mais de 3 mil e 500 acessos: modernizá-la administrativamente; fazer um estudo sobre os preços e serviços prestados; dar transparência em suas ações; reativar a figura do diretor adjunto para contemplar os presidentes de associações de raça; investir na área de comunicação repensando um projeto para a revista, site e um canal parabólico; a criação de um colegiado de geneticistas; capacitação de técnicos; criação de um laboratório de excelência em reprodução animal; criação do banco de germoplasma zebuino; fomentar avaliações e provas zootécnicas em parceria com as Associações; utilizar-se da FAZU e das

áreas rurais como unidades experimentais; assinar parcerias com entidades públicas e privadas; utilizar pedagogicamente os meios de comunicação para levar informações técnicas e científicas ao criador; rever os critérios para a participação de animais na ExpoZebu que não sejam pelo valor da argola; reestudar o critério de escolha de juizes para a pista de julgamento; ser o porta-voz do pecuarista brasileiro, afinal, onde está a palavra da ABCZ diante da ameaça da aftosa? Dos cartéis promovidos pelos frigoríficos? Da imposição dos latifúndios sobre o preço do leite? Das constantes invasões de terras? Aliás, o que se viu na inauguração da ExpoZebu este ano, foi o presidente Lula dispensar ao meu opositor, José Olavo, o mesmo tratamento de apoio que tem dedicado aos líderes do Movimento Sem Terra. Chegaram inclusive, segundo o próprio presidente em seu discurso, trocar o button do PT pelo da ABCZ, nas lapelas de seus paletós. Essa é a diferença: José Olavo é o candidato do Lula, e Leda dos pecuaristas.

**Revista ABCZ - Como alcançar todas essas propostas apontadas?**

**LG** - Com trabalho e determinação! Depois, de acordo com o Balanço Patrimonial a ABCZ obteve um superávit acumulado em 2006 de 38 milhões de reais, o que significa, se mantida a receita, 114 milhões nos próximos 3 anos. A nosso ver, basta evitar gastos supérfluos como aquisições urbanas de áreas não contíguas ao parque de exposições, construções faraônicas, compra de avião <risos> para que possamos alcançar a meta proposta.

**Revista ABCZ - Quais são seus companheiros de chapa? (Diretoria)**

**LG** - Pela primeira vez na história da ABCZ a diretoria será composta por criadores e criadoras de todos os quadrantes do Brasil, representando todas as raças em suas variedades e aptidões. Outra novidade será a Diretoria Fundiária, ocupada por um dos maiores conhecedores desta questão no país, com uma assessoria jurídica especializada.

**“Pela primeira vez na história da ABCZ a diretoria será composta por criadores e criadoras de todos os quadrantes do Brasil, representando todas as raças em suas variedades e aptidões”**



foto: Maurício Farias

## Chapa ABCZ Unida

# José Olavo Borges Mendes

**Revista ABCZ** - Conte um pouco da sua trajetória como criador de zebu.

**José Olavo** - Meu nome é José Olavo Borges Mendes. Tenho 63 anos. Mas minha história no zebu começou há mais de cem anos. Em 1889, meus bisavós deram início à criação de animais zebuínos, juntamente com outros pioneiros. Toda a minha vida foi dedicada à criação de zebu. Sou criador de nelore nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Acre, juntamente com

minha esposa, Maria Helena Cunha Mendes, também filha e neta de criadores cujas histórias se confundem com o crescimento do zebu no Brasil. Tenho três filhos, todos dedicados à pecuária zebuína. Se Deus me permitir, tenho certeza que verei minhas netas e netos também dedicados à seleção e melhoramento da raça. Por esta paixão, em diversos

momentos também fui chamado a contribuir com a ABCZ, como diretor e duas vezes como presidente, em períodos de muito trabalho, recompensados não somente por resultados alcançados, todos muito positivos, mas também pela ampliação da nossa visão sobre os desafios e potenciais, enormes, da nossa pecuária, e, principalmente, pelas inúmeras amizades formadas na luta ao lado de grandes companheiros criadores em praticamente todos os estados do Brasil.

**Revista ABCZ - Qual a sua visão sobre os principais desafios a serem enfrentados pela ABCZ nos próximos anos?**

**JO** - Há tempos enfrentamos a falta de recursos e de apoio aos produtores, os baixos preços pagos pelos nossos produtos, as questões agrárias e outras dificuldades. Agora teremos que enfrentar também novos desafios, muitos deles de ordem mundial, como a crescente preocupação ambiental e as barreiras sanitárias, comerciais e até mesmo sociais enfrentadas pelos nossos produtores.

**Revista ABCZ - Quais as principais propostas de sua chapa para o triênio 2007-2010?**

**JO** - Apresentamos como proposta de trabalho cinco questões amplas, nobres e de grande alcance para a pecuária brasileira: 1ª) Produção sustentável: Vamos contribuir para a adoção das melhores práticas de produção sustentável. Condição de sobrevivência da humanidade e também do nosso negócio, a pecuária, que passará a ser cada vez mais exigida. Para continuar oferecendo nossa maior contribuição ao mundo – o zebu criado a pasto, produzindo carne e leite naturalmente saudáveis e de preços acessíveis. Para refutar argumentos ignorantes ou, em alguns casos, até mesmo verdadeiras campanhas motivadas por interesses comerciais de competidores menos eficientes. 2ª) Comunicação: Utilizar os meios mais apropriados para

construir e manter um novo posicionamento para a pecuária brasileira: moderna, competitiva, sustentável. Porque o criador brasileiro alia sua habilidade de seleção e sua paixão pelo zebu ao que há de mais avançado em genética, manejo e nutrição. Divulgar as melhores práticas de produção. Lutar para afastar ameaças ligadas à questão agrária. 3ª) Articulação política: Vamos unir companheiros criadores e entidades de classe em todos os estados, atuar com maior organização e visão de futuro, para assegurar a sustentação das nossas atividades a longo prazo. 4ª) Evolução contínua: Congregar, representar e defender os interesses da classe; atender às necessidades dos criadores, oferecendo serviços de qualidade; buscar o aprimoramento constante dos colaboradores, através de novas tecnologias; fortalecer o PMGZ e implantar nacionalmente o Pró-Genética; ampliar a realização de cursos para criadores. 5ª) Governança: Liderar uma gestão cada vez mais profissionalizada e transparente, focada em resultados. Fortalecer a atuação dos conselheiros estaduais, que participarão ativamente das ações da entidade em todo o Brasil. Reunir conselheiros, criadores, diretores e funcionários em cada estado, para ouvir, apresentar e discutir o andamento dos trabalhos.

**Revista ABCZ - Como alcançar todas essas propostas apontadas?**

**JO** - Vamos unir esforços. É uma grande tarefa, a ser enfrentada não somente pelos criadores e pela ABCZ, mas também por toda a nossa cadeia produtiva, governo, congresso, universidades, centros de pesquisas, imprensa, lideranças e entidades ligadas à agricultura e à pecuária em todos os estados do Brasil.

**Revista ABCZ - Quais são seus companheiros de chapa? (Diretoria)**

**JO** - Recebemos apoio e debatemos sugestões com um grande número de companheiros de diversas entidades, associações de criadores de praticamente todos os estados do Brasil e formamos uma grande chapa, de união, de consenso, para conduzir a ABCZ com a experiência, a vontade política e a força necessárias para congregar, representar e defender os interesses dos criadores de zebu e dos pecuaristas brasileiros.

**“Há tempos enfrentamos a falta de recursos e de apoio aos produtores, os baixos preços pagos pelos nossos produtos, as questões agrárias e outras dificuldades”**

# Eleições ABCZ

## Carta Aberta aos Criadores de Zebu

### Prezado(a) companheiro(a),

Venho até você apresentar-me como candidato à presidência da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, nas eleições do próximo dia 9 de agosto.

A ABCZ é hoje uma entidade altamente representativa, com cerca de 17 mil associados em todo o Brasil. Ao longo dos últimos anos, modernizou-se tecnológica e administrativamente, o que possibilitou uma melhoria significativa na qualidade dos serviços prestados aos associados e o crescimento das suas atividades.

Agora, diante de novos desafios, muitos deles de ordem mundial, como a crescente preocupação ambiental e as barreiras sanitárias, comerciais e até mesmo sociais enfrentadas pelos nossos produtores, precisamos nos unir, somar forças e atuar firmemente na defesa da criação de zebu como alternativa para uma pecuária cada vez mais moderna, competitiva e sustentável.

É uma grande tarefa, a ser enfrentada não somente pelos criadores e pela ABCZ, mas também por toda a nossa cadeia produtiva, governo, Congresso, universidades, centros de pesquisas, imprensa, lideranças e entidades ligadas à agricultura e à pecuária.

Por isto aceitamos os apelos de um grande número de companheiros de diversas entidades, associações de criadores de praticamente todos os estados do Brasil para formarmos uma grande chapa, de união, de consenso, para conduzir a ABCZ com a experiência, a vontade política e a força necessárias para congregar, representar e defender os interesses dos criadores de zebu e dos pecuaristas brasileiros.

Vamos precisar de todos os companheiros. Quanto mais representatividade, quanto mais criadores enfrentando juntos os problemas e sugerindo soluções, mais força teremos para defender e avançar com uma pecuária cada vez mais moderna, competitiva e sustentável.

Contamos com o seu voto e com a sua participação.

Um forte abraço,



José Olavo Borges Mendes

### CHAPA ABCZ UNIDA:

#### Presidente:

José Olavo Borges Mendes

#### Vice-Presidentes:

Jonas Barcellos Corrêa Filho, Eduardo Biagi e Gabriel Donato de Andrade

#### Diretores:

Abelardo Luiz Lupion Melo, Ângelo Mário de Souza Prata Tiberio, Celso de Barros Correia Filho, Fábio Zucchi Rodas, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, Gabriel Prata Rezende, José Rubens de Carvalho, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Marco Túlio Andrade Barbosa, Mário de Almeida Franco Júnior e Paulo Ferolla da Silva.

#### Conselheiros Consultivos:

**Acre:** Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa, Roque Reis Barcelos Júnior; **Alagoas:** Álvaro José do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho, Emilio Elizeu Maya de Omena; **Bahia:** Aroldo Cedraz de Oliveira, Jaime Fernandes Filho, John Hamilton Vieira Dias; **Ceará:** Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima, Gerardo Majela Fontelles; **Distrito Federal:** Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira, Pedro dos Santos Alvares Navarro; **Espírito Santo:** Claudio Antônio Coser, Eraldo Missagia Serrão, Paulo N. Lindenberg Von Schilgen; **Goiás:** Carlos Alberto Oliveira Guimarães, Euripedes Barsanulfo da Fonseca, Ricardo Yano; **Maranhão:** Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Francisco Olavo Pugliesi Castro, Luiz Antônio Felipe, Olímpio Rizzo de Brito; **Mato Grosso do Sul:** Aluizio Lessa Coelho, Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto; **Minas Gerais:** Arthur Souto Maior Filizzola, Fábio Alves Costa, Rivaldo Machado Borges Júnior; **Pará:** Benedito Mutran Filho, Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra; **Paraíba:** Churchill Cavalcati César, Pompeu Gouveia Borba, Waldevan Alves de Oliveira; **Paraná:** Oswaldo Pitol, Waldemar Neme, Wilson Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, José Nivaldo Barbosa de Souza, Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Helio Fonseca Nogueira Paranaguá, José de Ribamar Monteiro Silva, Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aldo Silva Valente Júnior, Jorge Sayed Picciani, Rosana Guitti Gamba; **Rio Grande do Norte:** Francisco de Assis da Câmara Ferreira Melo, Geraldo José da Câmara Ferreira Melo Filho, Kleber de Carvalho Bezerra; **Rio Grande do Sul:** Hélio Figueiredo Neves, Luiz Gonzaga Xavier Marafija, Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Admirco Santiago Alaor José de Carvalho, Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio Paulo Abate, José Amauri Dimárzio, Vilemondes Garcia Andrade Filho; **Sergipe:** João Carvalho Pinto, José Prudente dos Anjos, Max Soares Santana; **Tocantins:** Aloisio Borges Junior, Andrea Noleto de Souza Stival, Antônio Machado Fernandes.

#### Conselheiros Fiscais:

Antônio Alberto de Barros, Antônio Augusto Moura Guido, Delcídes Barbosa Borges, Euclides Prata dos Santos, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Henrique Borges Fernandes, Marcelo Machado Borges, Edgard Prata Vidal Leite Ribeiro e Randolfo Borges Filho.





## Disputa regada a leite

*Considerado um dos maiores eventos da cadeia produtiva do leite, a Megaleite 2007 vai reunir na Capital do Zebu as principais raças leiteiras do País*

**A** 4ª Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite (Megaleite 2007) vai reunir as principais entidades pecuárias e empresas do setor no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Este ano, a feira terá como novidade a 1ª Mostra Especial da Raça Sindi. A Megaleite 2007, que acontece de 2 a 8 de julho, ainda será palco de exposições tradicionais, como a 18ª Exposição Nacional de Girolando, a 6ª Exposição Estadual de Gir Leiteiro, a IX Exposição Especializada de Gado Holandês de Uberaba, a 7ª Exposição de Ovinos e Caprinos de Uberaba e a mostra especial das raças simental e guzerá.

### Programa-se

Confira a participação das raças zebuínas na Megaleite 2007

**3 de julho – terça-feira**

**14h** - Início do Torneio Leiteiro da Raça Gir

**20h** - Leilão Matrizes do Futuro Gir Leiteiro – Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

**5 de julho – quinta-feira**

**20h** - Leilão Especial Gir Leiteiro – Tatersal ABCZ

**6 de julho – sexta-feira**

**8h** - Julgamento raça gir – aptidão leiteira

**14h** - Final do Torneio Leiteiro da raça gir

**7 de junho – sábado**

**8h** - Julgamento das raças gir e sindi  
Mostra Especial Guzerá

As fêmeas vão mostrar todo o seu potencial na disputa do 18º Torneio Leiteiro, que será aberto no dia 3 de julho. O evento terá a participação das raças girolando e gir. Todos os campeonatos da Megaleite devem ser acompanhados por representantes de nove estados brasileiros e por comitivas do México, Venezuela, China, África do Sul e Bolívia.

A Megaleite ainda terá espaço para as ações sociais e o entretenimento. O projeto sócio-cultural Giroleite, desenvolvido em parceria com a Fundação Museu do Zebu, deve levar mais de 3 mil crianças de escolas públicas para conhecerem de perto toda a cadeia produtiva do leite, através de atividades lúdicas. Eventos paralelos também estão previstos no calendário da mostra, como o III Torneio Leiteiro Feminino, organizado pela Associação das Mulheres Rurais, a 5ª Exposição de Carros Antigos e Exóticos, a Feira de Pequenos Animais e a Feira de Artesanato, entre outros eventos.



**A** partir de agora, a ABCZ irá colaborar com a organização não-governamental Aliança da Terra divulgando junto aos associados da entidade a necessidade de utilização de boas práticas sócio-ambientais nos sistemas de produção. Durante a ExpoZebu 2007, foi assinado um termo de cooperação técnica estabelecido entre a ABCZ e a Aliança da Terra para viabilizar esta parceria. A ONG congrega proprietários de terras conscientes e comprometidos com a produção responsável de alimentos, tendo como objetivo maior a defesa de três aspectos: ecológico, sanitário e social.

### **Entendendo o Cadastro de Compromisso Socioambiental**

O Cadastro de Compromisso Socioambiental (CCS) é uma iniciativa da Aliança da Terra (AT) em colaboração com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e o Woods Hole Research Center (WHRC). Ele funciona como uma ferramenta proativa para o produtor rural, tendo como princípios centrais:

- Destacar as intervenções ambientalmente positivas de cada propriedade;
- Identificar os problemas a serem resolvidos, partindo da premissa de que a boa gestão socioambiental da propriedade é um bom negócio;
- Estar sempre aberto a produtores responsáveis, preocupados com uma gestão socioambiental;

- Transparência sobre as etapas e propostas;
- Sigilo sobre os dados e proprietários.

A missão do CCS é identificar, reconhecer e premiar produtores rurais responsáveis, que produzem ou querem produzir de maneira correta. Assim, a principal meta do CCS é conciliar produção com conservação ambiental.

O CCS tem os seguintes objetivos e benefícios:

- Trazer transparência para o desempenho socioambiental do produtor;
- Dar apoio para a gestão socioambiental integrada da propriedade rural;
- Revelar as iniciativas de produtores rurais em recuperar e gerenciar seus recursos naturais;
- Preservação dos recursos naturais e serviços ambientais;
- Preparar o proprietário para ter acesso a melhores mercados;
- Incentivar a regularização da propriedade perante a lei através da adequação ambiental;
- Buscar incentivos econômicos, financeiros e políticos para produtores responsáveis.

## Perguntas mais freqüentes

### Qual o primeiro passo para participar do CCS?

Entrar em contato com a equipe do CCS pelo telefone (66) 3468 4023.

### Existem pré-requisitos para entrar no Cadastro?

Não, o cadastro está aberto para todos os produtores responsáveis que querem assumir um compromisso socioambiental.

### Qual o custo para o produtor fazer parte do CCS?

O produtor não tem que pagar nada para entrar no CCS.

### Os dados do CCS são divulgados ao público em geral?

Não, os dados da propriedade são mantidos em sigilo só sendo utilizados em benefício do produtor quando autorizado por ele.

### O CCS tem algum sistema de financiamento para ajudar o produtor a recuperar áreas degradadas?

Não, o CCS não fornece recursos financeiros para o produtor, apenas dá apoio e busca incentivo e formas de financiamento mais baratas para os produtores cadastrados.

### O que é necessário para a propriedade se manter no CCS?

Cumprir os compromissos assumidos frente ao CCS, melhorando a gestão socioambiental da propriedade e solucionando gradativamente os pontos negativos apontados no diagnóstico ambiental entregue.

### O que é o Diagnóstico Ambiental do CCS?

Uma das etapas do cadastro é a realização do Diagnóstico Ambiental da propriedade, documento através do qual obtém-se uma maior transparência do desempenho socioambiental de cada propriedade visitada, uma vez que desta-

ca as intervenções positivas e identifica os problemas a serem resolvidos. Este documento, entregue para o produtor, fornece um mapeamento integrado da propriedade, sendo composto de mapas e análises dos aspectos ambientais levantados, servindo de apoio para o gerenciamento ambiental da propriedade e a tomada de decisões.

Com o diagnóstico ambiental o produtor consegue planejar melhor suas ações, solucionando gradativamente os problemas considerados prioritários e conseqüentemente passa a ter acesso a melhores mercados por estar num processo de adequação ambiental, que visa conciliar produção com conservação ambiental.

Para a elaboração do Diagnóstico, uma visita é feita para levantamento da situação atual, dos pontos positivos e a serem resolvidos (bebedouros, ocorrência de erosão, práticas de conservação do solo, área queimada, APP – Área de preservação permanente, passivos e ativos ambientais) encontrados na propriedade. Estas informações aliadas a produtos de sensoriamento remoto (imagens de satélite, focos de calor etc.) e interpretações, compõem o Diagnóstico Ambiental da propriedade.

As principais informações fornecidas para o produtor no diagnóstico ambiental são referentes aos pontos positivos e a serem resolvidos na propriedade, mapeamentos temáticos da hidrografia, erosão e controle da erosão, uso e cobertura do solo, APP's, concentração de focos de calor, indicação de áreas prioritárias para recuperação e sugestões para uma melhor gestão ambiental da propriedade.

### Como o Diagnóstico Ambiental contribui para uma nova forma de produzir?

Ele é uma poderosa ferramenta para o gerenciamento, torna possível a visualização de toda a propriedade e sua interação com o meio ambiente, ajudando na tomada de decisões ambientalmente responsáveis.

### Os mapas do diagnóstico ambiental podem ser usados para o cadastramento da propriedade junto ao INCRA?

Não, o CCS não faz o GEO das propriedades, as áreas apresentadas no diagnóstico não apresentam a precisão cartográfica necessária para o Georreferenciamento de Imóveis Rurais exigido no Cadastramento junto ao INCRA.

### O CCS fornece ao produtor algum documento ou mapa da propriedade cadastrada?

Sim, o CCS elabora um Diagnóstico Ambiental com mapas da propriedade que será apresentado e entregue pessoalmente para o produtor.



# A importância das florestas

**O**s produtores rurais preocupam-se quando o assunto é a preservação de áreas de mata na sua propriedade. Seja por uma questão legal, seja devido a implicações de outra ordem, a decisão de preservar, manter e manejar áreas florestais não é simples. O tema suscita polêmicas.

Bosque, mato, mata, floresta e selva são alguns dos nomes usados para designar ambientes em que, geralmente, predominam as árvores, da mesma espécie ou não, e em que interagem elementos do clima, da fauna e da flora, originando formas específicas em termos da paisagem. São ambientes dinâmicos, muitas vezes povoados por diferentes espécies vegetais e animais, apresentando, nos países tropicais, imensa biodiversidade.

Cada denominação, com seus usos regionais, corresponde a distintas gradações em termos de extensão e densidade da cobertura vegetal. Bosque pode referir-se a área planejada com finalidade específica, de lazer ou preservação; florestas podem ser áreas maiores, com árvores de maior porte; e selva pode significar área intocada, mata fechada, mais distante do meio urbano.

São muitos os exemplos. No Brasil: a Floresta Amazônica; as áreas de mata densa do Cerrado, que podem ser classificadas como floresta, denominadas de cerradão; as matas temperadas do Sul do país, em especial aquelas em que predomina a araucária; a Mata Atlântica, uma mata de altitude, localizada desde o Sul até o Nordeste; a Caatinga, que pode apresentar muitas espécies arbóreas, formando a mata branca do sertão.

Nas zonas temperadas do planeta, aparecem diversos tipos: as mais comuns são as florestas decíduas, em que as folhas caem no inverno. Em muitas delas predomina um tipo de árvore, os carvalhos na Europa, as faias, nogueiras e magnólias na América do Norte.

Uma floresta é formada por níveis distintos e interligados. O primeiro nível é a copa das árvores, lugar que, além da sombra que fornece, abriga inúmeros animais como pássaros, insetos e pequenos mamíferos. A folhagem densa protege as espécies e refrigera a atmosfera local. O chão da floresta é forrado por folhas secas, galhos em

decomposição, muita matéria orgânica, fungos, minhocas e bactérias que processam os restos vegetais e animais contribuindo para a transformação do solo, para seu enriquecimento. O solo é a base na qual se enraízam as árvores. As raízes facilitam o processo de infiltração das águas e agregam as partículas de solo. As vantagens para o ambiente são inúmeras e insubstituíveis.

A demanda por produtos florestais vem crescendo no mundo. A madeira é um produto cada vez mais valorizado. Além de madeira, a floresta fornece alimentos, drogas, resinas, corantes, óleos, fibras, material de construção e energia, na forma de lenha ou carvão. No entanto, seu estoque vem diminuindo e existem projeções da FAO que estimam para o ano de 2010 um ponto crítico em termos de disponibilidade.

Nos países e regiões em que as florestas diminuíram ou desapareceram, a crise econômica e social cresceu. A destruição delas veio acompanhada de outros tipos de degradação. A atual crise relacionada às mudanças climáticas reforça a importância da cobertura florestal como ponto essencial na agenda dos países e entidades da sociedade civil. Uma árvore em crescimento armazena uma quantidade de carbono considerável. A moderna indústria global precisa de madeira e o reflorestamento é, cada vez mais, uma alternativa econômica significativa.

As pessoas, principalmente os produtores rurais, devem fazer um esforço muito grande para respeitar e preservar as florestas. As características de uma floresta fazem desse ambiente um local privilegiado com diversos significados para a dinâmica natural e social.



O Aílton quer um banco com as melhores linhas de crédito para investir na pecuária.

Todo  
seu



bb.com.br/agronegocios

**Esse Banco é todo seu.**

O Banco do Brasil é o parceiro de produtores e empresas do agronegócio. Seja para bovinocultura de corte ou de leite, avicultura, suinocultura, ovinocaprino ou aquicultura, o BB tem sempre a solução mais cômoda e segura para o seu investimento.

 **BANCO DO PRODUTOR RURAL**



**“Meus irmãos não tiveram filhos, pois viviam de exposição em exposição. Gordos, limpinhos, preguiçosos e lavados com xampu. Eu na mesma onda. Se ficasse grávida perderia julgamentos e mostras. Continuo virgem. Já me tiraram alguns óvulos, mas nem sei o que fizeram com eles”**

bebeu leite de minha mãe. Meu pai era conhecido por sua elegância e também ditava padrões de postura e nobreza. Já eu nasci nas Laranjeiras e brinquei muito com os filhos do Rivaldo. Nasci princesa e candidata a rainha. Tinha até pedicure”.

Enquanto falava a minha amiga Gaivotas, este era seu nome, enchia os olhos de lágrimas e tristeza. Engoliu o que ruminava com dificuldade, pois a emoção fechava sua garganta.

“Meus irmãos não tiveram filhos, pois viviam de exposição em exposição. Gordos, limpinhos, preguiçosos e lavados com xampu. Eu na mesma onda. Se ficasse grávida perderia julgamentos e mostras. Continuo virgem. Já me tiraram alguns óvulos, mas nem sei o que fizeram com eles. Se tenho filhos não os conheço. Minha

## Tempos modernos

**D**ia destes, eu conversava com uma amiga vaca enquanto ela, deitada à sombra de um frondoso jatobá, ruminava o capim que comera hora antes.

“Sou uma zebuína mineira, conservadora e tradicional. Não me adapto às modernidades do mundo. Minha mãe tinha sangue de Borges. Todas minhas bisavós, avós e tias, tinham sangue do Chave de Ouro Borges, que deixou nome, fama e nobreza. Seus feitos, conquistas, premiações, encontram-se contadas em livros, museus e Registros Genealógicos. Em minhas veias corre o sangue de Kathiawar. Meu pai era filho do Norte Barbosa de Sousa, lá do Capão Alto. Dona Glorinha

família acabou. Já fui muito humilhada. Já chegaram até a querer me obrigar a comer bosta de frango. Já pensou? Os caras devem estar loucos. Logo eu acostumada a ração com aveia e alfafa, pastagem de Jaraguá tenro e viçoso e agora querem me obrigar a comer esterco fedido e nojento. Nem Jaraguá e gordura tem mais. Agora é Tifton, Coastal e braquiarão. Capins de péssimo sabor. É como você tomar leite de soja, nem o Presidente Figueiredo gostou. Alimenta mas o sabor é horrível.

Quanto um humano bebe bastante, se enxarca, entorna o caneco, dizem que bebe como uma vaca. Não sei porque? Nunca soube de alguém em minha família que bebesse. Me contaram que alguns políticos é que bebem muito.

Castraram meus tios e primos, pois agora eles tornaram-se inúteis, só se faz transplante de embriões. Minhas tias e primas foram cruzadas com um touro holandês pra fazer o Girolando. Nunca imaginei um negrão daqueles em minha família. Não que eu seja racista, mas é mais uma questão de religião e etnia. Os holandeses são taurinos, são europeus e calvinistas, eu sou zebuína, asiática e hinduísta.

Os gires acabam-se como acabaram os Bragança, os Romanoff, os Orleans, os Bourbon e outros de puríssimo sangue azul. A mim só restam as recordações que irão comigo para o túmulo, pois não tenho filhos. Mas ainda tenho um pouquinho de orgulho, morro de fome mas não como bosta de frango, e, tem mais, morro virgem mas não aceito ter filhos com aquele negão holandês. Afinal, sangue azul não vale mais?



Especial Raças Zebuínas

# Gir e Gir mocho

## **MERCADO**

Animais provados  
impulsionam a raça

## **GENÉTICA**

Pesquisas aumentam  
quantidade de dados

## **GIR MOCHO**

Criadores continuam  
investindo na variedade

## **JULGAMENTO**

Jurados destacam  
progresso nas pistas



# Mérito milenar

***Com o aprimoramento genético, o gir vive novamente a glória de ter reconhecido seu potencial reconhecido. Como todo zebuino, é um excelente produtor de carne, além de ser notável na produção de leite de qualidade***

Tendo como habitat natural, o sul da Península de Kathiawar, nas Florestas de Gir, a raça desde então já impunha uma de suas principais características: a rusticidade, devido ao clima extremamente quente e a úmido desta região indiana.

É justamente a rusticidade, aliada a notável longevidade que fazem do gir um bovino altamente capaz para a produção de carne e leite em países tropicais, além de ser necessário destacar a docilidade particular dos exemplares que acompanham o homem há milhares de anos. As características raciais da raça também são de uma riqueza genuinamente peculiar. O perfil craniano é marcante, distinguindo-se das demais raças zebuínas por ser ultraconvexo e proemi-

**O** reconhecimento do homem pela raça gir é antigo. Na Índia, a raça já era considerada sagrada por excelência, devido à eficiência em gerar produtos, sobretudo, o leite em abundância, considerado a principal fonte protéica da população indiana. Mesmo com objetivos de seleção distintos dos da Índia, o gir conquistou reconhecimento também no Brasil, não só pelo fator produtividade.

Os chifres são direcionados para baixo, para trás e para fora, enquanto as orelhas são pendentes e "encartuchadas" nas pontas. É em sua pelagem, entretanto, que a raça expressa a sua diferença, especialmente pela diversificação de cores que podem variar entre o vermelho e o branco, com combinações típicas da raça: gargantilha, chitada, rosilha, moura, entre outras.

Criado no Brasil desde o início do século XX, o gir viveu seu primeiro auge no país na década de 30, quando as raças zebuínas puras passaram a ser altamente valorizadas pelos criadores. As potencialidades da raça eram tão reconhecidas que o gir consolidou sua hegemonia em solo brasileiro até o final da década de 60, principalmente nas regiões sudeste e centro-oeste. Com a valorização do melhoramento genético, a raça ganhou novo fôlego na última década e desponta atualmente como referência entre os zebuínos, especialmente com suas linhagens leiteiras.

Isto porque, as raças leiteiras em geral, apresentaram uma evolução significativa nos

últimos anos. Informação que pode ser aferida pelo uso de tecnologias como a inseminação artificial, onde dados da Asbia (Associação Brasileira de Inseminação Artificial) apontam o crescimento de 21,59% na utilização desta técnica em raças produtoras de leite.

O novo "boom" do gir pode ser percebido através do aumento de doses de sêmen comercializadas no país, sobretudo do gir selecionado para leite. Os números da Asbia apontam essa expansão. Enquanto em 1997, foram comercializadas um total de 181.713 doses, no ano de 2001 o número subiu para 310.891 doses comercializadas. Em 2002 foram comercializadas 406.503 doses da raça gir com aptidão leiteira, segundo relatório da Asbia, enquanto em 2006 as vendas alcançaram 552.316 doses vendidas, ou seja, um aumento de mais de 70%, nos últimos cinco anos.

Essa procura por genética é motivada principalmente pelos dados científicos que têm sido produzidos em pesquisas cada vez mais avançadas em relação à raça. Com a expansão dos programas de melhoramento genético, da realização de testes de progênie, do controle leiteiro oficial e da publicação de sumários de credibilidade, a raça gir vem provando que está preparada para se firmar na ponta, com animais altamente produtivos e principalmente, provados.

A competência dos programas de melhoramento e o acompanhamento feito especialmente pela Embrapa acabam gerando sempre uma expectativa em relação aos sumários dos touros. É nítido o desejo dos criadores em saber quais serão os animais melhores classificados. Essa adoção de critérios técnicos na seleção e na escolha daqueles que serão os reprodutores do rebanho nacional é um dos grandes motivos que fazem com que o gir seja beneficiado e valorizado.

O interesse do mercado externo pela raça é fantástico. A procura de países como Venezuela, Colômbia, Bolívia, Equador, América Central, Austrália e África são a prova deste novo momento áureo vivenciado pela raça. "Todos esses países estão sufo-

cados com os altos custos de produção e com os demais problemas inerentes a pecuária moderna. Eles estão buscando um animal mais equilibrado e o gir consegue atender bem essa necessidade. "Outro exemplo é o próprio Egito, para onde o gir está sendo levado juntamente com as outras raças zebuínas, para que seja desenvolvido no país um novo sistema de produção", explica Gerson Simão, gerente de Relações Internacionais da ABCZ.

Mesmo com esta expressiva expansão, ainda hoje existem alguns fatores limitantes à raça, como lembra Simão. Entre eles está o número reduzido do rebanho para atender a demanda e o desconhecimento da produtividade da raça, inclusive no Brasil. "Sabemos que existe muito espaço para o gir em nosso país. Com a dupla aptidão você tem uma receita mensal que é o leite e uma receita anual que é o corte. O grande boom do gir em certo ponto se deve a isso. Um outro ponto que deve ser reconhecido é o excelente trabalho feito pelos criadores que fazem sua pressão seletiva para o leite", avalia Luiz Humberto Carrião, presidente da Assogir (Associação Brasileira dos Criadores de Gir).

Entre as preocupações dos selecionadores que optaram pela aptidão leiteira da raça, está a falta de informação de muitos produtores. Segundo o presidente da ABCGil (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro), Silvio Queiroz Pinheiro, é preciso diferenciar as duas seleções da raça. "Precisamos promover junto ao mercado a informação adequada que compete a seleção de leite e a informação para a seleção de carne. O gir é uma raça de múltiplas aptidões. É uma raça produtora tanto de carne como de leite. O produtor é quem vai optar pela seleção que deseja seguir, mas para isso ele precisa estar bem informado", ressalta Pinheiro.

## Perfil

A raça gir tem características raciais bastante peculiares





Foto: Maanicko Fernandes

# Pressão seletiva: a escolha é do produtor

## **Carne ou leite?**

***A escolha pela aptidão da raça é de quem produz. É preciso observar a forma mais viável de seu contexto produtivo e as características de cada linhagem***

propriedade é fruto de um trabalho antigo, iniciado na década de 50 pelo patriarca da família Pinheiro, Jerônimo. Atuante na pecuária de leite, Jerônimo passou a introduzir touros gir para cobrir suas vacas mestiças, visando a fabricação de queijo e a criação de bezerros de corte. O resultado com o gir foi tão satisfatório que o criador passou a investir cada vez mais na raça, chegando a utilizar inclusive touros importados para garantir, posteriormente, a pureza de seus animais. Atualmente, o trabalho de seleção tem continuidade com três filhos de

**P**ara produzir com qualidade, informação não pode faltar aos criadores. Quem começa a seleção ou criação de gado gir deve estar ciente das duas aptidões da raça. Quem está na seleção há vários anos tem muito bem definido o caminho a seguir. Na Fazenda Nova Estiva, em Buritizal (SP), por exemplo, o gir prevalece nas pastagens. A seleção da pro-

Jerônimo: Bráulio, Duarte e Sílvio.

A Nova Estiva ficou a cargo do filho mais velho, Bráulio Pinheiro. A tendência da seleção continuou sendo a mesma: a produção de leite, mas com algumas modificações, sobretudo, no que diz respeito a produtividade e a tecnologia. Bráulio relembra que há algumas décadas, quando a vaca dava três litros de leite por dia, o pessoal da fazenda ficava satisfeito. "Hoje, nós temos animais que dão uma média de 15 litros de leite por dia. É uma evolução surpreendente, que tem a ver com manejo, a sanidade e com a tecnologia", observa.

Participante do Controle Leiteiro Oficial da ABCZ, desde a década de 80, o criador afirma que utiliza esta ferramenta com o objetivo de alcançar uma avaliação confiável dos animais. "Por mais de 15 anos, eu vendi meus bezerros apenas para a Nestlé, para reprodutor. A primeira coisa que os técnicos

da empresa solicitavam, quando chegavam aqui na fazenda, era a ficha com a produção da mãe, para só depois verem os animais. O que eles queriam? Que os animais tivessem uma procedência de leite. O Controle Leiteiro é importante para comprovar a eficiência das mães. É verdade que todo gir dá leite, mas alguns animais se sobressaem", avalia Bráulio.

Quem também se surpreende com a evolução da raça gir é o selecionador Fábio André, da Estância Royal, em Hidrolândia/GO. Com quase cinqüenta anos de criatório, o selecionador afirma que já passou pelas várias fases do gir. "Hoje nós estamos vivendo uma fase muito boa, o mercado está aquecido e o incentivo é muito grande. Sabendo trabalhar, é um gado muito produtivo, que dá muito leite, que tem uma carcaça muito boa, com uma cobertura de carne excelente. É realmente uma raça muito importante", diz André.

Para ele, esta importância do gir deve-se à sua contribuição à bacia leiteira brasileira, pelo fato de aproximadamente 80% do rebanho leiteiro ser puro ou possuir sangue gir nos cruzamentos. "Antigamente, falava-se que o gir contribuía apenas com a rusticidade, a adaptação e o holandês contribuía com o leite. Hoje a visão mudou. O gir contribui com tudo, participa tanto na parte de adaptação como também no leite. O gir ganhou essa importância pelo trabalho dos selecionadores que procuraram fazer uma seleção

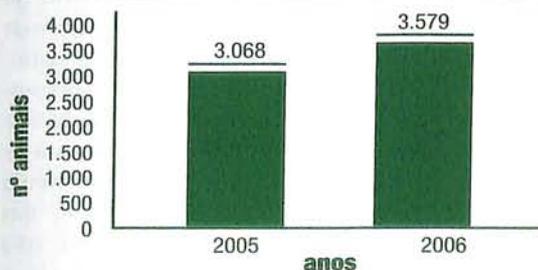


pressionada para o leite", esclarece o selecionador de Goiás.

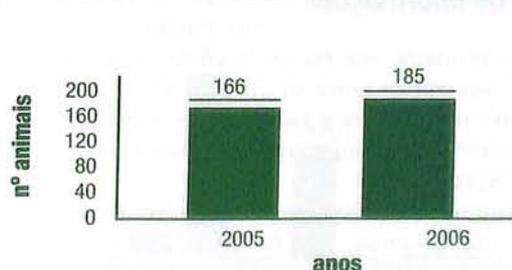
Na Estância Silvana, em Caçapava/SP, a seleção também é antiga e acompanha a evolução da raça gir. Com o foco voltado para a produção de leite a pasto desde a década de 60, o selecionador Eduardo Falcão de Carvalho reconheceu que era importante dar continuidade ao trabalho do pai, José Fernandes de Carvalho. A aptidão do rebanho foi mantida com o processo de seleção, mas a introdução de tecnologia e novas formas de manejo tiveram de ser aprimoradas para que os animais pudessem continuar demonstrando o potencial.

O selecionador recorda que, pelo fato de ser uma raça muito rústica, o gir geralmente era criado em ambientes bastante inóspitos, com pastagens ruins. "A partir do momento que conseguimos fornecer o mínimo necessário para que desempenhasse sua função, a raça mudou completamente. Não foi um processo evolutivo e sim de adequação. Hoje, na fazenda, com um manejo simples, nós temos idade ao primeiro parto por volta de 30 meses, as vacas parindo regularmente todo ano, com vacas longevas de até 20 anos parindo, produzindo leite normalmente. Isso veio agregar ainda mais valor à raça, que além de rústica, é precoce, é produtiva e longeva", confirma Falcão.

**Evolução de animais no Controle Leiteiro**



**Evolução de criadores no Controle Leiteiro**





# A hora do controle

***Aprimoramento e técnicas de controle leiteiro, além de padronização de regras em todo o Brasil, são importantes para a precisão de informações***

Pela primeira vez houve o encontro e intercâmbio de conhecimentos entre os mais de 60 profissionais credenciados pelo Controle Leiteiro da entidade, entre técnicos de diversas entidades como Epamig, Emater e associações de raças.

Durante a abertura do evento, o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, lembrou que tem sido crescente o interesse por material genético de raças zebuínas leiteiras tanto no Brasil como no exterior. "A idéia é padronizar o procedimento do controle lei-

**O** outro marco recente da evolução das raças zebuínas leiteiras, principalmente do gir, foi a realização do 1º Encontro Nacional de Controladores de Leite da ABCZ, promovido pela ABCZ, nos dias 09 e 10 de abril, no Parque Fernando Costa.

teiro, pois todo setor que cresce precisa expandir com métodos padronizados e criteriosos", afirmou.

A palestra de abertura foi apresentada pelo pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Rui Verneque, que abordou o "Impacto de algumas tecnologias sobre o melhoramento genético do gado de leite e evolução dos índices produtivos e reprodutivos em rebanhos zebus leiteiros, sob seleção". Durante a apresentação, Verneque falou sobre a importância do controlador durante o processo de controle leiteiro e ainda sobre a importância da precisão das informações para que o processo não seja comprometido.

Outras palestras foram apresentadas com o objetivo de informar os contro-

MAPA - SPA - SECRETARIA DE PRODUÇÃO ANIMAL

ENTIDADE: Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

RELATÓRIO ANUAL

Data: 31.12.2006

Ano: 2006

Quadro RG - PZ - CONTROLE LEITEIRO

Categoria: PO + LA

RAÇAS	CONTOLES		INSCRITAS		ENCERRADAS		EM LACTAÇÃO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
GIR	152060	100,00	17975	100,00	16320	100,00	1656	100,00
TOTAL	152060	100,00	17975	100,00	16320	100,00	1656	100,00

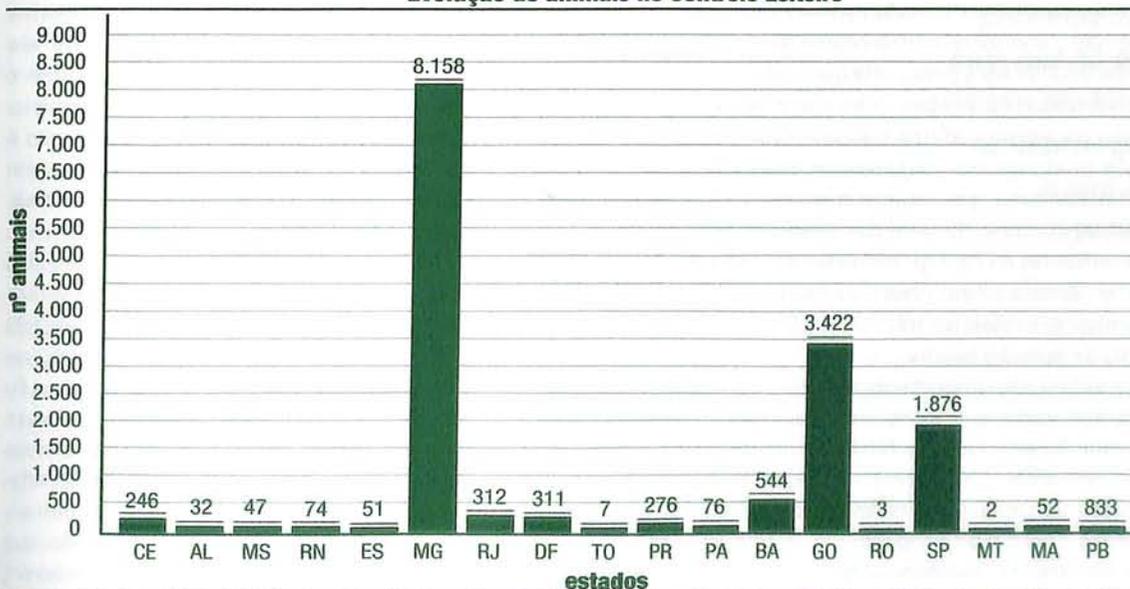
\* data base para animais em lactação é 31.12.2006

ladores de leite sobre as novidades da área. André Rabelo Fernandes, responsável Técnico pelo Sistema Linear de Avaliação do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro, falou sobre Características Morfométricas. Em seguida, a Dra. Lúcia Galvão de Albuquerque, da Unesp/Jaboticabal, abordou os temas Sumário de Touros ABCZ/Unesp e a "Importância e consequência da qualidade das informações coletadas para a confecção do Sumário de Touros". Às 16 h, foi a vez da gerente

de Melhoramento Genético da ABCZ, Enilice Cadetti Garbellini, falar sobre a Parametrização dos Trabalhos do Controle Leiteiro e Discussão do regulamento e parametrização do processo.

O segundo e último dia do encontro foi marcado por palestra e aula prática voltadas às discussões sobre avaliação morfológica e funcional de animais zebuínos de aptidão leiteira. A Superintendência Adjunta de Melhoramento Genético da ABCZ pretende realizar periodicamente outras edições deste encontro, porém agora mais regionalizados e permitindo a participação de criadores e técnicos interessados, segundo o superintendente da ABCZ Carlos Henrique Cavallari Machado.

Evolução de animais no Controle Leiteiro





# Gir por aptidão

**E**m 2004, a pista de julgamento da ExpoZebu apresentou uma mudança significativa em relação a escolha dos animais da raça gir. A partir de então, era implantada a divisão dos julgamentos de acordo com a aptidão dos animais, ou seja, carne e leite. “Com a mudança nos critérios de julgamento, houve também, sem dúvida, algumas mudanças nas propriedades. Com a possibilidade da avaliação morfológica dos animais aptidão leiteira em exposições oficializadas pela ABCZ, os criadores começaram a se preocupar com os acasalamentos dos animais quanto ao tipo e não somente quanto a produção de leite, a escolha de animais equilibrados para participar das exposições tornou-se uma necessidade e também um melhor manejo e preparo dos animais para pista”, afirma o jurado Fábio Miziara.

Esta mudança nos julgamentos representou o incentivo que faltava para que muitos criadores participassem desta importante vitrine de genética. Naquele ano, cerca de 260 representantes da raça gir entraram em pista. Em apenas três anos, o número saltou para próximo de 350 exemplares participantes, com mais de 100 animais de dupla aptidão e cerca de 240 de aptidão leiteira.

A mudança foi importante também para que muitos criadores voltassem a investir na raça, como o caso do selecionador Ângelo Lucciola Neto, da fazenda San George, em Terra Nova/BA. “Ao visitar a ExpoZebu, eu percebi a evolução da raça, com a melhoria das lactações, a evolução de testes, como o de progênie e o reconhecimento da ABCZ pelo gir leiteiro. Isso me motivou a voltar investir na raça gir”, relembra Neto.

Desde então, a avaliação dos animais, por parte dos jurados, passou a ser diferenciada. Nos animais de dupla aptidão, os jurados procuram avaliar o desenvolvimento corporal e da musculatura, aprumos corretos, características sexuais secundárias bem definidas e aptidão leiteira. Já nos animais de aptidão leiteira, são valorizados aqueles que apresentam maior capacidade de produção, observando o comprimento e arqueamento das costelas. As fêmeas são observadas com base no maior volume e melhor conformação do sistema mamário, pois estas características juntamente com a correção dos aprumos, influenciam significativamente na longevidade dos animais, como lembra Miziara.

Em ambas aptidões, no entanto, não podem ser esquecidas as características raciais tão apuradas da raça gir. “O mercado obrigou os criadores a zelarem pela boa caracterização e também pela produção. Eu acredito que tanto o gir dupla aptidão quanto o gir leiteiro caminham em uma direção de equilíbrio, de produtividade, de caracterização racial, sem disputas e sempre buscando uma raça que irá atender o mercado, que busca animais produtivos e caracterizados”, conclui o jurado José Jacinto Júnior.



## Dados científicos: garantia de sustentabilidade para a raça

**O** que até bem pouco tempo atrás tinha aspecto apenas de profecia, vem se confirmando como verdade inabalável com as raças zebuínas e, em especial, com a raça gir: a fase do “achismo” foi definitivamente ultrapassada quanto ao ganho genético dos animais. Ultrapassada porque, há pelo menos duas décadas, o criador conta com uma variada gama de ferramentas, testes e programas de melhoramento genético acessíveis para aplicar no dia-a-dia da fazenda, e fundamentais para deixar de lado o verbo achar.

Os resultados destas pesquisas dão o suporte necessário ao criador para aplicar tecnologias comprovadas em seu rebanho, visando o aumento da produtividade. Muitos são os progressos no campo da ciência em favor do gir, principalmente com relação aos animais que demonstram aptidão leiteira. A raça é uma das integrantes do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos). O programa é uma importante ferramenta para

orientar os criadores, tendo em vista que conta com um banco de dados completo, com informações de mais de 2 milhões de animais. “A princípio, ou seja, no início das provas zootécnicas, as provas estavam mais concentradas no gir na aptidão para corte. Depois, iniciou-se o resgate da aptidão leiteira e hoje, sem dúvida, a maior atenção é dada às produções leiteiras, porém sem perder de vista o padrão racial e o conceito de que uma boa vaca, ou melhor, uma boa matriz produtora de leite também tem que ter um bom desenvolvimento e uma boa estrutura corporal, aliados a apurados corretos e fertilidade evidente”, admite Carlos Henrique Cavallari Machado, superintendente Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ.

***Pesquisadores trabalham em prol do aumento do número de animais provados da raça gir, para que as qualidades possam ser transmitidas às futuras gerações e assim aprimorar a produtividade***

### Sumário de Touros

Há cinco anos consecutivos, a ABCZ em parceria com a Unesp/Jaboticabal desenvolve o Sumário de Touros das raças gir



e gir mocha de aptidão leiteira. Através do sumário, o criador tem a possibilidade de escolher os reprodutores que irão contribuir para a melhoria de seu rebanho, com base em seus valores genéticos. O criador deve usar o sumário para buscar aqueles animais que melhor se adaptem ao seu sistema de produção. "A PTA mostra a diferença que se espera que ocorra entre as médias das progênes dos touros, quando estes são utilizados nas mesmas condições (vacas de mesmo mérito genético médio e condições de ambiente). A acurácia deve ser usada como uma medida de risco. Animais jovens, com poucas filhas, têm acurácias mais baixas, indicando que suas avaliações têm maiores possibilidades de mudança em avaliações futuras, com a introdução de dados de novas filhas. Assim, a acurácia da PTA deve ser usada para definir a intensidade de uso de um reprodutor. Entretanto, no caso específico do sumário do gir, a acurácia mínima para a publicação das PTA é de 0,70, para que o criador possa usar estas avaliações com maior segurança", explica Lúcia Galvão de Albuquerque, professora e pesquisadora da Unesp/Jaboticabal. Mais informações sobre o Sumário de Touros 2007 na página 166.

### **PNMGL**

O Programa Nacional de Melhoramento Genético do Gir Leiteiro, realizado pela ABCGIL e a Embrapa, também é outra importante fonte de informação para os criadores. O PNMGL é importante, na medida em que permite aos produtores de leite usarem touros gir leiteiro provados, especialmente por meio de sêmen, baseando-se em informações consistentes. Hoje, o programa contempla as características de conformação, de manejo e de temperamento, incluídas no sistema de avaliação linear, e ainda a produção de leite, com características ligadas à sua composição (gordura, proteína, lactose e sólidos totais), incluídas a partir de 1999. A razão para a inclusão dessas características nos programas de

seleção deve-se à importância nutricional e econômica que deverão ser, a cada ano, mais valorizadas pela indústria, uma vez que elas interferem no rendimento dos produtos lácteos e, por certo, na qualidade desses produtos. "Portanto, a pesquisa precisa se antecipar a essas questões, e bem antes que a demanda aconteça, precisamos acumular uma base de informação para produzir resultados consistentes quando eles forem demandados, visando, sempre, disponibilizar pesquisas que possibilitem aos produtores aumentar a lucratividade de sua atividade", ressalta Verneque.

Recentemente foi incorporada ao programa a kappa caseína, característica ligada à área de genética molecular. Estas características são incluídas na avaliação com o propósito de orientar de algum modo aos produtores. Nos próximos anos deverão ser incluídas novas características, como por exemplo, a avaliação para contagem de células somáticas do leite.

Além do PNMGL, a Embrapa Gado de Leite executa um projeto de melhoramento da raça em parceria com a Associação Goiana de Criadores e outras unidades de pesquisa, como a Embrapa Arroz e Feijão, CPAC e Cenargem.

Um outro projeto de envergadura desenvolvido pela empresa está em fase adiantada de execução e envolve o estudo de marcadores genéticos associados a características de resistência a bernes, vermes, carrapatos e à saúde da glândula mamária. O objetivo desse projeto é identificar em raças zebuínas, principalmente na gir, marcadores genéticos associados à resistência. Os resultados obtidos poderão contribuir com o PNMGL como auxílio à seleção de animais para serem incluídos nas provas de touros. 

### **O gir agradece**

Apesar dos avanços no campo da ciência a raça gir sofreu uma notável perda em novembro de 2006. A classe de pesquisadores da raça ficou sem o profissional da Embrapa Gado de Leite, Mário Luiz Martinez, que faleceu em 25 de novembro. "O Martinez, grande amante do gir, formou equipe de pesquisa na Embrapa Gado de Leite, organizou e estruturou projetos de pesquisa envolvendo sempre a raça gir, captou grandes somas de recursos físicos e financeiros, organizou laboratórios e gerou resultados de pesquisa consistentes. Além disso, acrescentou um tempero a mais a todo o processo: credibilidade. Tudo isso em conjunto resultou em boa parte do sucesso que hoje presenciamos na raça gir. A evolução da raça deve muito à contribuição do Martinez", conclui Verneque.

# ABCZ lança 5º Sumário de Touros das Raças Gir e Gir Mocha de Aptidão Leiteira

**N**esta 5ª edição do Sumário de Touros das raças Gir e Gir Mocha de aptidão leiteira, a característica ana-lisada foi a produção de leite acumulada em até 305 dias de lactação, sem nenhum tipo de ajuste para duração da lactação. Neste conjunto, a média de produção de leite foi de 2.655 kg, com desvio padrão de 1.044 kg. Foram consideradas 10.236 lactações pertencentes a 6.100 vacas das raças gir e gir mocha, distribuídas em 98 fazendas, 10 fazendas a mais que no ano anterior.

A metodologia utilizada foi a de modelos mistos, aplicado a um modelo animal. As análises foram realizadas observando o desempenho do animal em relação ao seu grupo de contemporâneas, que foi definido por: fazenda, ano e estação do parto. A estimativa de herdabilidade da produção de leite utilizada para a análise foi de 0,26.

Os resultados publicados no Sumário 2007 são referentes a um total de 115 touros que apresentaram filhas distribuídas e com lactação fechada em, no mínimo, três fazendas e cujas avaliações têm confiabilidade de, no mínimo, 0,70.

A PTA é a habilidade provável de transmissão do animal como pai, do inglês *predicted transmitting ability* e mede a metade do valor genético do animal. O termo PTA (ou DEP para diferença esperada na prole), sugere uma comparação e serve, portanto, para classificar os animais. Por exemplo: usando o touro X, com PTA para leite de +200 kg e o touro Y, com PTA para leite de +100 kg. A diferença entre os touros X e Y é de 100 kg, o que significa que podemos

esperar que a média das produções das filhas do touro X sejam 100 kg de leite superior à média das produções das filhas do touro Y, isto se os demais fatores ambientais forem idênticos.

A confiabilidade ou acurácia ou simplesmente AC, mede a associação entre o valor genético esperado de um reprodutor e o valor genético verdadeiro. Este valor pode variar de 0 a 1 (ou de 0 a 100%) e depende do número de informações (filhas/lactações) do touro, da distribuição dessas informações nos diferentes rebanhos, da magnitude do coeficiente de herdabilidade da característica. A acurácia indica uma medida de risco e deve ser utilizada para definir a intensidade de uso de um determinado touro em um rebanho.

A ABCZ em 2005 lançou o Programa Gir Leiteiro, que tem como um dos seus alicerces o incentivo ao controle leiteiro amplo e não seletivo. Os produtores que participam do Controle Leiteiro da ABCZ com seus rebanhos e que estão controlando a primeira lactação (1º parto) de todas as suas matrizes, poderão a partir de agora receber gratuitamente as avaliações genéticas de todas as matrizes ativas de seu rebanho. Basta solicitar ao seu órgão executor. Este relatório técnico, irá auxiliar de forma significativa os futuros acasalamentos e otimizar a comercialização dos animais. Este é um investimento da ABCZ em prol da melhoria do gado zebu brasileiro. ☞

**Carlos Henrique Cavallari Machado**  
Superintendente técnico-adjunto  
de Melhoramento Genético da ABCZ

**Equipe responsável pelo Sumário de Touros 2007**  
Lucia G. de Albuquerque – Unesp - Jaboticabal  
Lenira El Faro – Apta Regional – Ribeirão Preto  
Humberto Tonhati – Unesp - Jaboticabal  
Carlos Henrique Cavallari Machado - ABCZ  
Luiz Antonio Josahkian - ABCZ  
Enilice Cadetti Garbellini - ABCZ



## SUMÁRIO ORDENADO PELO PTA DOS TOUROS

Or.	RGD	Nome	PTA	AC	Nº Rebanhos	Nº Filhas	RG	Pai
1	A 7368	RADAR DOS POÇÕES	701.21	0.90	16	71	A 324	DEGAS
2	KCA 472	C.A.SANSÃO	657.10	0.87	13	44	B 805	C.A EVEREST
3	B 805	C.A.EVEREST	576.63	0.96	22	161	A 8396	C.A PRELÚDIO
4	B 3853	FEITOR TE DE BRAS.	565.74	0.86	3	37	A 6795	UDO DE BRAS.
5	CAL 4332	MARCANTE PATI CAL	547.86	0.72	3	9	A 6772	PATI CAL
6	B 6467	EFALC PARAÍSO CAJÚ	519.18	0.74	8	10	B 58	CAJÚ DE BRAS.
7	CAL 4397	NOBRE TE CAL	515.30	0.71	7	7	B 805	C.A EVEREST
8	A 6795	UDO DE BRAS.	500.69	0.84	10	12	9023	DARLAN DE BRAS.
9	B 639	HERDEIRO DE BRAS.	498.82	0.80	12	19	A 6796	VALE OURO DE BRAS.
10	B 58	CAJÚ DE BRAS.	491.20	0.94	25	90	A 6796	VALE OURO DE BRAS.
11	A 6772	PATI DA CAL	463.51	0.87	8	23	6680	SARAVAY
12	A 7481	BEM FEITOR RAPOSO	453.77	0.97	43	263	A 6783	RAPOSO DA CAL.
13	A 6796	VALE OURO DE BRAS.	451.40	0.94	23	75	3937	CAXANGÁ
14	B 4659	ELATOR TE PATI CAL	430.47	0.84	8	23	A 6772	PATI DA CAL
15	A 9659	FABULOSO DE BRAS.	409.37	0.78	8	15	A 6795	UDO DE BRAS.
16	B 4754	HEROI DALTON CAL	387.93	0.77	8	13	B 5003	DALTON TE PATI CAL
17	A 6967	SC PAXA HÁBIL	386.15	0.78	5	12	A 8044	CAMPO ALEGRE HABIL
18	B 32	CADARSO C-054	385.47	0.95	33	155	A 280	ELEITO
19	B 5559	C.A. PALADINO IN	376.64	0.82	6	25	B 805	C.A EVEREST
20	A 9551	ÉBANO DE BRAS.	372.35	0.80	7	17	A 6765	PACÚ DE BRAS.
21	A 2986	AZEITEIRO	367.78	0.70	3	8	A 6765	SÂNDALO
22	B 4692	IMPRESSOR DE BRAS.	356.15	0.87	17	42	A 6795	UDO DE BRAS.
23	B 4567	INCRÍVEL GRIFFE CAL	350.95	0.72	4	8	A 9572	GRIFFE 3R DE UBERABA
24	A 6783	RAPOSO DA CAL	350.57	0.81	6	10	A 9572	CONHAQUE VIRBAY
25	A 9686	GANGSTER DE BRAS.	327.45	0.76	6	9	A 6795	UDO DE BRAS.
26	A 3225	RAMADA DE BRAS.	322.30	0.72	4	7	7098	HINDOSTAN IMP.
27	A 6370	ONASSIS DE BRAS.	305.31	0.83	11	14	A 6207	HERMES DE BRAS.
28	A 5259	S. CRUZ OASIS HABIL	303.47	0.90	21	47	A 8044	CAMPO ALEGRE HABIL
29	A 9685	GRADUADO DE BRAS.	299.02	0.79	11	16	A 6370	ONASSIS DE BRAS.
30	A 6765	PACÚ DE BRAS.	298.36	0.72	3	3	4959	JAPÃO
31	B 5212	MITO TE BRASÍLIA	296.75	0.76	7	11	B 58	CAJÚ DE BRAS.
32	B 5003	DALTON TE PATI CAL	295.60	0.88	10	46	A 6772	PATI DA CAL
33	CAL 4106	JARRO DE OURO CAL	291.49	0.80	8	18	A 6796	VALE OURO DE BRAS.
34	APPG 474	HUSEN DOS POÇÕES	290.12	0.73	4	8	A 7368	RADAR DOS POÇÕES
35	B 3347	FIGURINO ABIDE CAL	282.43	0.72	5	10	A 9556	ABEDE TRIUNFO
36	GAV 164	GUARDIAO TE GAVIÃO	277.85	0.70	3	7	A 6967	SC PAXA HÁBIL
37	B 3331	ÚLTIMO	276.54	0.83	4	33	A 7155	SUDHANO
38	B 1741	SC DIABABIR CAXANGA	276.43	0.70	3	7	3937	CAXANGÁ
39	EFC 265	PATRIMÔNIO SILVANIA	271.21	0.71	6	8	A 3611	JAGUNÇO
40	B 1710	MAR. RELÓGIO BAILE	265.19	0.73	6	10	A 5258	S.C. EDIPO CACHIMBO
41	B 5044	MACULELE TE DE BRAS.	244.69	0.70	3	10	A 9657	GARIMPO TE DE BRAS.
42	B 4601	ESTILO DE BRAS.	238.06	0.76	6	9	A 6796	VALE OURO DE BRAS.
43	A 9657	G R TE DE BRAS.	236.64	0.87	22	34	A 6370	ONASSIS DE BRAS.
44	B 3381	JACARÉ DE BRAS.	229.29	0.74	6	8	A 3226	RAJASTAN DE BRAS.
45	A 7045	SÂNDALO	223.84	0.82	9	16	8499	ECO DA SUND.
46	A 9066	ATOL	221.06	0.75	4	13	A 6796	VALE OURO DE BRAS.
47	A 7184	VIRBAY PARAÍSO CAL	220.36	0.74	4	6	A 6738	PARAISO DA CAL
48	A 8996	ELEGANTE	218.33	0.75	3	14	A 1474	JAGUAR
49	B 1023	ABAETE	211.18	0.78	3	20	A 2373	SAIM JZ
50	B 4010	S.C. UACAÍ JAGUAR	208.17	0.83	12	24	A 1474	JAGUAR
51	A 3226	RAJASTAN DE BRAS.	202.02	0.83	5	8	7098	HINDOSTAN IMP.
52	A 9552	EMBAIXADOR DE BRAS.	198.10	0.77	6	14	A 6370	ONASSIS DE BRAS.
53	B 5530	ROCAR LAGEADO V. OURO	197.55	0.70	3	7	A 6796	VALE OURO DE BRAS.
54	B 4507	ABAGUM MAXIXE	192.18	0.74	7	13	A 6363	MAXIXE DA CAL
55	B 5032	GAMETA TE CAL	190.08	0.74	6	11	A 7045	SÂNDALO
56	A 2636	MUCAJÁ DA PONTAL 2	188.11	0.77	3	14	9551	HUNO DA SUNDERNAGAR
57	A 7433	ZONADO MAXIXE	181.36	0.75	3	12	A 6363	MAXIXE DA CAL

Or.	RGD	Nome	PTA	AC	Nº Rebanhos	Nº Filhas	RG	Pai
58	B 1572	HORIZONTE TE DE BRAS	180.21	0.70	7	8	A 6765	PACÚ DE BRAS.
59	A 7120	PANAMA DOS POÇÕES	178.24	0.84	8	29	A 324	DEGAS
60	K 1557	INTERVALO CAL	177.24	0.70	4	10	A 6967	SC PAXA HÁBIL
61	A 9556	ABEDE TRIUNFO	169.43	0.79	5	12	A 6272	TIUNFO FICÇÃO CAL
62	B 3563	FB IMPACTO	156.99	0.70	6	11	A 280	ELEITO
63	A 3151	BONANZA	156.65	0.75	3	20	A 8101	LORD 347
64	A 7054	ABONADO DA POTY VR	156.59	0.76	4	12	A 3143	SERRANO DA POTY
65	B 4352	FEITIÇO DA POTY VR	153.27	0.85	4	40	A 1474	JAGUAR
66	7	LEGÍTIMO	149.08	0.72	4	10	*****	*****
67	ANF 3076	BEDUÍNO DA SÃO JOSÉ	141.34	0.78	4	18	A 8698	VISUAL DA SÃO JOSÉ
68	B 1550	ANDAKA DOS POÇÕES	131.29	0.88	11	42	A 7398	SADHU DOS POÇÕES
69	A 9572	GRIFFE 3R DE UBERABA	131.19	0.83	11	22	8499	ECO DO SUND.
70	B 3700	DONCOLIN DA POTY VR	130.55	0.85	5	33	A 1474	JAGUAR
71	A 1474	JAGUAR	124.93	0.89	9	35	*****	*****
72	A 4883	FÊNIX 3R DE UBER.	120.33	0.70	4	10	A 2636	MUCAJÁ DA PORTAL 2
73	A 6738	PARAÍSO DA CAL	117.96	0.82	8	14	6680	SARAVAY
74	A 8698	VISUAL DA SÃO JOSÉ	114.27	0.84	3	31	A 8685	RABANETE DA SÃO JOSÉ
75	A 7475	FEITIÇO DE BRAS.	112.74	0.82	11	19	A 3226	RAJASTAN DE BRAS.
76	B 2967	C.A DOURADO DA ELD.	112.28	0.71	4	7	B 805	C.A EVEREST
77	A 5940	ESPANTOSO	106.62	0.75	4	6	*****	*****
78	5131	NAIDU	81.51	0.76	3	5	*****	*****
79	B 33	CAMARARE C-116	81.18	0.80	8	20	A 5222	M.EXPOENTE FAIZÃO
80	A 1690	MONGOL DA PONTAL	81.10	0.84	12	27	9551	HUNO DA SUNDERNAGAR
81	K 1857	DECORO PH	71.04	0.74	5	11	K 4	MARDUQUE II
82	8499	ECO DA SUND.	67.24	0.82	3	13	8134	SUBUD IMP.
83	A 9726	PADOURO DA EPAMIG	64.11	0.73	4	10	A 6796	VALE OURO DE BRAS.
84	A 3434	BRASIL	55.83	0.83	5	19	A 6170	IMPORTANTE DO MAR
85	A 4651	EMBRIÃO	54.56	0.74	3	10	A 1474	JAGUAR
86	6852	GAIOLÃO DC	51.71	0.87	4	42	6677	P.K. BAGIAR DC
87	B 3401	C.A. GANDY TE	49.53	0.78	9	16	6730	ITA DA SC
88	A 7390	SADHU DOS POÇÕES	49.08	0.89	9	33	6750	BAHADURSINGHI DC
89	B 758	S.C. OMEGA FAIZÃO	32.41	0.81	6	15	A 4607	FAISÃO
90	A 8697	VIRNAN DA SÃO JOSÉ	30.16	0.82	3	21	A 8685	RABANETE DA SÃO JOSÉ
91	JFR 1417	JACARANDÁ TE	11.33	0.70	3	7	6750	BAHADURSINGHI DC
92	8257	ATMA IMP.	-1.07	0.70	3	9	*****	*****
93	B 4632	COMENDADOR	-1.45	0.77	4	16	A 4292	MOCAMBO
94	6750	BAHADURSINGHI DC	-8.26	0.80	5	11	6505	PUSHANO IMP.
95	B 4706	GRAFITTE 3R DE UB.	-9.38	0.83	10	18	A 1690	MONGOL DA PONTAL
96	K 100	BORDALLO JIC	-28.06	0.77	6	13	K 610	INSOLENTE
97	A 5222	M. EXPOENTE FAIZÃO	-28.81	0.83	6	12	A 4607	FAISÃO
98	B 4753	MAGNÍFICO DP	-31.00	0.74	3	14	B 2962	IMROVISSO DP
99	B 6116	VAJSUN DP	-44.53	0.81	4	16	B 2962	IMROVISSO DP
100	A 8180	CACIFE	-48.14	0.78	3	17	8134	SUBUD IMP.
101	A 4035	SERESTEIRO R-VAJ	-58.11	0.76	5	14	9881	CONFETE DE OURO
102	B 6466	EFALC OBELISCO GRAF.	-60.82	0.75	7	13	B 4706	GRAFITTE 3R DE UB
103	K 4	MARDUQUE II	-91.41	0.89	12	47	*****	*****
104	A 5260	S.C. ORIENTE MORCEGO	-104.91	0.80	10	18	A 5234	S.C. EDUCAÇÃO CACHINHO
105	B 969	PATAMAR EVA	-108.25	0.88	3	108	A 4258	CAJUEIRO EVA
106	B 1212	ESCOCÊS	-123.17	0.87	8	28	A 9969	BANTO
107	A 2700	GALEÃO	-125.15	0.76	3	17	A 4730	CHAVE DE OURO NETO
108	B 2962	IMPROVISSO DP	-127.61	0.86	7	34	A 4051	OURO FINO DP
109	A 4730	CHAVE DE OURO NETO	-133.31	0.85	3	5	A 557	GALEÃO
110	A 9656	TUTOR	-146.46	0.83	3	23	A 6750	JUSTO
111	A 7108	DALAT	-150.29	0.77	5	16	A 4730	CHAVE DE OURO NETO
112	K 616	THYERRE DA JA	-181.64	0.83	6	25	K 1700	MAHARANI DA TV
113	B 970	IUCATA II	-190.33	0.79	3	12	A 8888	APACHE
114	K 1700	MAHARANI DA TV	-194.43	0.71	3	5	K 42	RARO
115	K 42	RARO	-306.64	0.83	3	68	*****	*****



# Foco nas pesquisas

Fotos: Maurício Farias

***Pesquisas e provas de produção, como as realizadas pela Epamig e a ABCZ, apontam para a importância de estudos técnicos em prol do avanço da raça***

brasileiro, por exemplo, foi o principal objetivo das duas edições da Prova Brasileira de Produção de Leite das Raças Zebuínas, desenvolvida pela ABCZ, no Centro Tecnológico de Pesquisa, da Univerdecidade em Uberaba (MG).

A prova, que teve sua primeira edição iniciada em junho de 2003, tinha como meta central o melhoramento genético das raças zebuínas de aptidão leiteira, através da identifi-

**A** raça gir pode ser considerada privilegiada. Isto se deve pelo fato da raça ser escolhida para ser foco de pesquisas e análises sobre as raças zebuínas, inclusive de trabalhos pioneiros, em todo o território nacional. Conhecer a realidade do rebanho e a eficiência leiteira do zebu

cação precoce de futuras reprodutoras. "As provas visaram não só a seleção, como também a avaliação de desempenho e características de produção láctea das matrizes, que durante o teste foram submetidas as mesmas condições de manejo e ambiente físico", explica Carlos Henrique Cavallari Machado, superintendente técnico-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ.

Para a 1ª edição foram inscritas 34 novilhas com idade de até 30 meses, todas filhas de matrizes com produção leiteira oficial superior a 2500 Kg de leite em até 305 dias de lactação. Os animais foram selecionados pelos próprios criadores, tendo como pré-requisito, que o animal estivesse vazio e inscrito no registro genealógico definitivo

da associação. No total, 28 animais da raça gir e 04 animais da raça gir mocha, pertencentes a 21 renomados criatórios, participaram da primeira avaliação.

Os zebuínos foram mantidos em pastejo rotacionado, com suplementação de volumoso (pré-secado), ração farelada 18% PB e sal mineral, até o final do período da seca. Após este período os animais foram suplementados em piquetes rotacionados de brachiaria. Mensalmente eram coletadas por um técnico da ABCZ, informações sobre o desenvolvimento corporal com mensurações de comprimento do corpo e as distâncias ílio-ílio, ísquio-ísqui e ílio-ísquio, além de pesagens em períodos de 28 em 28 dias.

Após o período de adaptação, os animais foram sincronizados sempre sob a coordenação do Hospital Veterinário de Uberaba, a fim de realizar inseminação em tempo fixo, garantindo assim que os partos fossem em épocas aproximadas, facilitando o controle leiteiro e avaliações zootécnicas dos animais.

A sincronização e a inseminação artificial foram realizadas duas vezes no lote. Na inseminação foram utilizados apenas

sêmen de touros com PTA positivo nas avaliações genéticas da ABCZ/Unesp e/ou da ABCgil/Embrapa. Na primeira edição da prova, após 45 dias, foi realizado o toque retal para verificação de prenhez, sendo confirmados 22 animais, ou seja, 75% de prenhez. Em julho de 2004, tiveram início os partos e em seguida o controle leiteiro dos animais paridos. O controle era realizado por um técnico da ABCZ em períodos de 28 dias, sendo feitas neste momento também as coletas de informações de desenvolvimento e pesagem.

A primeira edição da prova foi finalizada em agosto de 2005. Após o encerramento das lactações, todas as informações coletadas nestes três anos foram repassadas a Unesp em Jaboticabal, para a verificação das correlações entre as características fenotípicas coletadas e produção de leite nas raças zebuínas, e ainda sua intensidade.

A 2ª Prova Brasileira de Produção de Leite das Raças Zebuínas teve início em junho de 2004. No total, 19 animais da raça gir foram avaliados. Assim como na edição anterior da prova, os resultados desta segunda edição trouxeram informações sobre a produção de leite e as avaliações de mensuração dos animais. O resultado da 2ª prova pode ser conferido na página 172 ou no site [www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br).

### **Seleção tradicional**

Outros importantes trabalhos de pesquisa realizados com a raça gir são desenvolvidos há quase seis décadas pela Epamig (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas



Gerais), na Fazenda Experimental Getúlio Vargas, em Uberaba (MG). Ali está um dos rebanhos mais antigos de gir do Brasil selecionado para a característica de produção de leite. A seleção se baseia na produção de leite em condições de pastagem, procurando priorizar características como produtividade, rusticidade, fertilidade e temperamento.

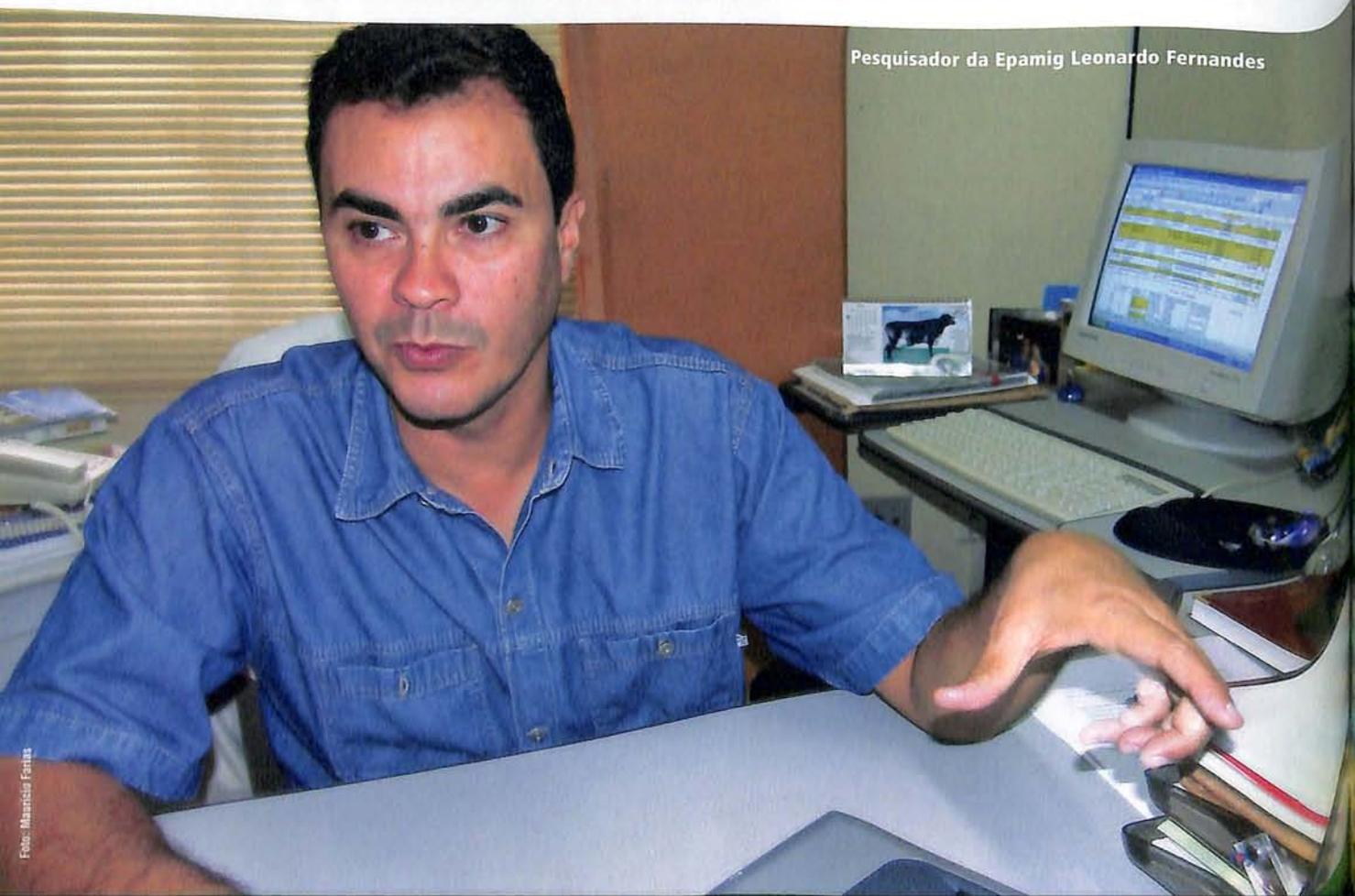
Os índices das pesquisas mais recentes apontam bons resultados técnicos, como média de 3.500 kg por lactação, duração da lactação de 285 dias, idade ao primeiro parto de 38 meses e intervalo entre partos de 13,5 meses. Através deste trabalho de melhoramento, a Epamig é capaz de disponibilizar aos criadores material genético de qualidade, realizar parcerias com produtores para ampliar a disponibilização deste material e ainda realizar treinamento, dias de campo e palestras para orientar os produtores sobre os resultados positivos que estão sendo obtidos pela raça. Em conjunto com o trabalho de melhoramento do gir são desenvolvidas ainda pesquisas nas áreas de melhoramento

genético, manejo de pastagens, nutrição animal, reprodução, sanidade animal e custo de produção.

## O gir no CTZL

Um grande passo foi dado em 2006 pelas raças zebuínas leiteiras: guzerá, sindi, indubrasil, e sem dúvida o gir. Trata-se da construção do CTZL (Centro de Transferência de Tecnologias de Raças Zebuínas com Aptidão Leiteira), que está sendo erguido na antiga Fazenda Tamanduá, local que servia de base para o Sistema de Produção de Leite da Embrapa, no Distrito Federal.

O centro pretende criar uma estrutura de avaliação coletiva de matrizes leiteiras para

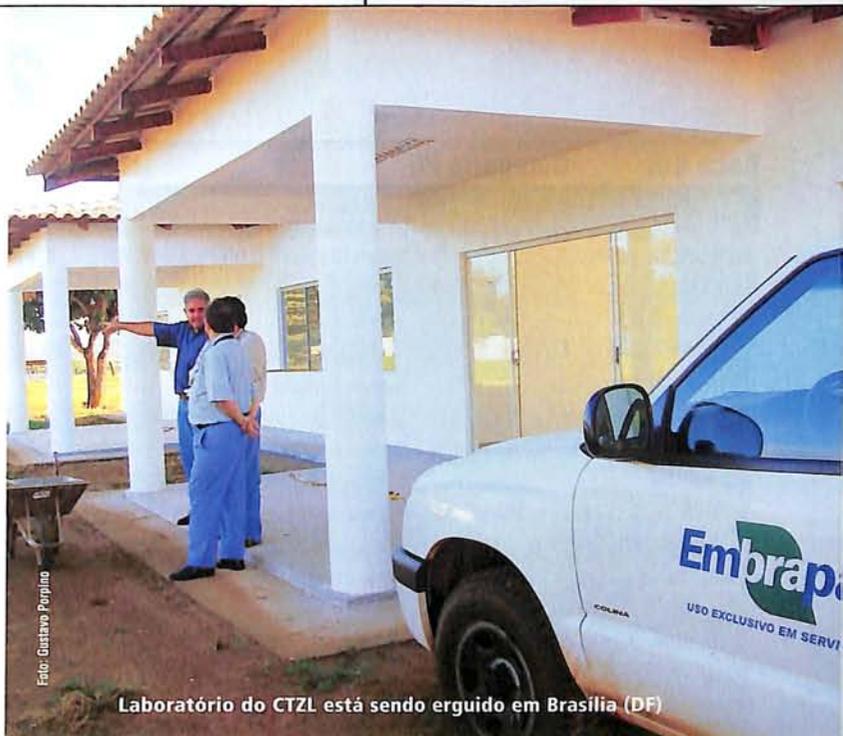


Pesquisador da Epamig Leonardo Fernandes

identificar animais de potencial genético superior. No local, pesquisadores da Embrapa atuarão em pesquisas sobre caracterização biológica das diferentes raças, com ênfase nos aspectos de ambiência, manejo, metabolismo, reprodução e produção, além de caracterização fenotípica, celular, bioquímica e molecular.

Todas estas avaliações e caracterizações serão efetuadas em matrizes que adentrarem o CTZL após seleção, avaliação e referendo das respectivas Associações de Criadores das Raças. O trabalho do centro deverá ir além das pesquisas. A difusão de tecnologias, a multiplicação e fomento das raças leiteiras zebuínas são outros pontos importantes do projeto. No caso da difusão de tecnologias, o CTZL atuará também na produção de cursos e palestras, com foco na qualificação da mão-de-obra na atividade leiteira, não só local mas em nível nacional. "A capacitação e qualificação da mão-de-obra, tanto executiva como gerencial da propriedade serão enfáticas no CTZL", explica o pesquisador da Embrapa Cerrados, Moacir Saueressig, presidente do Conselho Técnico Administrativo do CTZL.

A criação de um banco de germoplasma também está nos planos do centro. Através



Laboratório do CTZL está sendo erguido em Brasília (DF)

desse banco será possível disponibilizar material genético superior das diferentes raças na forma de sêmen, embriões, gestações e/ou reprodutores. "O banco de germoplasma será importante para preservar ou tentar preservar a genética que recebemos da Índia. Este material deve estar à disposição dos criadores futuros. Acredito que temos uma genética excelente, basta que tenhamos possibilidades de trabalhá-la", afirma Leda Góes, selecionadora de gir em Goiás. Os trabalhos de pesquisa no CTZL deverão ter início ainda este ano, na Fazenda Tamanduá, a 50 km de Brasília.



# Sementes GERMIPLANTA

**Qualidade atrai satisfação!**

**MOMBAÇA**

• **MG 5**

• **MASSAI**

• **BRIZANTHA**

**TANZÂNIA**

• **MG 4**

• **ARUANA**

• **DECUMBENS**

**ESTILOSANTES  
CAMPO GRANDE**

ESTILOSANTES  
CAMPO  
GRANDE

**PROMOÇÃO**

Condição de pagamento:

**6 vezes**

R. Tônico dos Santos, 741  
Bairro Jardim Induberada - Uberaba/MG  
somontesgermiplanta@terra.com.br  
www.somontesgermiplanta.com.br

**Fone: 34 3336.1555**

**Plantão: 34 9118.6894**

Seja nosso representante

Entregamos em todo  
o território nacional.

Associados da ABCZ  
terão desconto de 5%  
em nossos produtos.



## 2ª Prova brasileira

## Raça GIR

## Categoria PO

Nome	RGD	Idade da matriz no parto	Data nasc.	Parto	Dias	Leite	mg%	Leite	mg%	Total kg				
BUTIQUE DE BRAS.	RRP 5173	3 anos, 3 meses	6/22/02	9/3/05	411	3308.30	4	3,653.60	4	0.00	13.30	14.80	13.60	12.90
REDE TE DA CAL	CAL 5259	3 anos, 6 meses	3/13/02	9/2/05	356	3236.30	3.8	3,418.60	3.7	0.00	14.30	16.20	14.60	13.43
C. A BAILARINA	KCA 1007	3 anos, 7 meses	3/21/02	10/13/05	399	3135.30	4	3,511.60	4.1	0.00	0.00	12.60	14.10	14.80
DALLAS KUBERA	ACFG 429	3 anos, 11 meses	2/21/02	1/28/06	408	3112.80	3.8	3,712.20	3.8	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ESTOLA S. HUMBERTO	JFSH 367	3 anos, 5 meses	8/9/02	1/25/06	407	3067.10	4.1	3,642.90	4.1	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ACROBATA	FBGO 507	3 anos, 7 meses	6/12/02	1/29/06	403	2,992.80	4.6	3,562.90	4.6	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
RELANDA TE DA CAL	CAL 5445	2 anos, 9 meses	11/6/02	9/3/05	355	2986.60	3.9	3,303.20	3.9	0.00	11.30	13.30	12.10	12.00
HISTORIA 2B	ZAB 72	3 anos, 4 meses	8/21/02	1/20/06	356	2811.50	4.3	2,994.00	4.3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
NOVICA CRISTO REI	MFPO 30	2 anos, 11 meses	9/21/02	8/31/05	330	2648.50	3.9	2,781.00	3.9	7.60	9.20	10.20	12.00	10.40
OPORTUNIDADE POÇÕES	APPG 1004	3 anos, 8 meses	12/4/01	8/30/05	387	2585.70	3.9	2,859.80	3.9	10.30	9.50	10.60	10.70	10.00
UMBELINA	NIR 40	3 anos, 9 meses	4/13/02	1/23/06	297	2,559.00	3.8			0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
LIRA FAN	FAN 1935	3 anos, 7 meses	2/1/02	9/8/05	266	2370.60	4.1			0.00	9.50	12.80	12.30	9.90
PECADORA TE POÇÕES	APPG 1052	3 anos, 1 mês	8/24/02	9/8/05	350	2323.20	3.9	2,502.50	3.9	0.00	7.40	9.50	10.00	9.30
C. A BARTIRA	KCA 1017	3 anos, 4 meses	4/17/02	8/28/05	277	2285.00	3.9			6.20	11.40	12.40	10.40	9.60
ABERTURA	FBGO 496	3 anos, 10 meses	3/1/02	1/18/06	218	1,590.10	3.8			0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
JOAQUINA	MMS 636	3 anos, 4 meses	8/25/02	1/18/06	274	1,557.10	4.1			0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
PÁGINA TE DOS POÇÕES	APPG 1045	3 anos, 2 meses	8/19/02	10/17/05	227	1523.90	3.9			0.00	0.00	10.30	9.50	7.10
ULIANA	MMS 628	3 anos, 6 meses	7/7/02	1/30/06	262	1,509.10	4			0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
PITANGA DOS POÇÕES	APPG 1054	3 anos, 4 meses	8/27/02	1/19/06	105	292.58	4.2			0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



# de Produção Leiteira

kg	Total kg	Criador													
60	9.50	10.00	10.60	7.80	6.60	6.80	5.50	4.60	3.70	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	FAZENDA BRASÍLIA
30	9.10	7.10	8.90	6.90	6.90	3.40	3.60	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	REGINALDO JOSÉ DA SILVA
60	10.50	11.10	9.90	7.70	6.60	6.10	5.80	6.30	6.20	7.60	0.00	0.00	0.00	0.00	JOAQUIM JOSÉ DA COSTA NORONHA
30	13.50	13.90	13.40	10.70	8.90	8.70	7.80	7.80	7.30	9.30	9.70	10.00	10.40	5.60	ANGELUS CRUZ FIGUEIRA
30	13.30	12.60	10.50	10.40	8.70	9.50	8.00	9.00	7.60	10.40	9.60	10.10	8.70	4.90	JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
30	11.10	12.10	12.80	10.70	8.90	8.80	7.80	8.50	8.10	9.60	9.70	9.80	9.60	4.50	JOSÉ DE CASTRO RODRIGUES NETO
30	7.30	9.70	9.20	6.40	7.10	7.10	6.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
30	12.30	10.90	11.30	9.20	9.00	8.40	7.30	7.00	6.70	8.80	8.90	0.00	0.00	0.00	JOSÉ AFONSO BICALHO B. DA SILVA
30	7.70	8.10	8.30	6.60	5.40	5.60	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	MARCIO FERREIRA PINTO
30	7.10	8.60	8.00	5.20	5.00	5.00	4.20	4.40	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	INIMA GARCIA LEÃO
30	10.30	12.30	11.10	8.50	7.70	7.50	6.50	6.80	6.90	8.70	0.00	0.00	0.00	0.00	GUILHERME DE MELO NASCI
30	7.60	7.70	7.50	6.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	FÁBIO ANDRÉ
30	6.70	8.10	7.80	5.90	5.00	3.40	4.70	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	AGROPASTORIL DOS POÇÕES
30	6.20	7.00	7.20	4.60	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	JOAQUIM JOSÉ DA COSTA NORONHA
30	10.60	9.60	9.50	6.50	6.00	4.50	4.30	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	JOSÉ DE CASTRO RODRIGUES NETO
30	7.40	8.60	6.60	6.00	5.40	5.20	3.90	4.70	3.50	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	LUIZ HUMBERTO CARRIÃO
30	5.40	5.60	5.90	4.30	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	INIMA GARCIA LEÃO
30	6.50	6.80	7.00	6.70	6.50	5.60	4.40	4.50	4.50	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	EBENEZER SALUM DOS REIS
30	3.40	2.70	2.50	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	AGROPASTORIL DOS POÇÕES





# O gir sem chifres

Foto: Uadir Bison

***Variedade mocha é apreciada por criadores que ressaltam sua contribuição produtiva para a raça***

**A** história da raça gir mocha teve início no Brasil, quando em 1907, o governo do Estado de Minas importou animais da raça gir e vários deles seguiram para o Estado de Goiás, constituindo plantéis de seleção. Destes plantéis goianos de gado gir surgiram os primeiros animais apresentando caráter mocho.

A primeira exposição a contar com a participação destes animais foi a Feira Agropecuária Oficial, realizada na cidade de Goiás, em 1912. As características do gir sem

chifres despertaram o interesse de alguns criadores, pelo fato da docilidade e da possibilidade de facilitação do manejo. A partir de então, a raça começou a ser trabalhada pelos criadores visando sua expansão, entre eles Francisco Inácio e Lincoln Borges de Carvalho.

Com o crescimento do número de criadores dedicados à seleção, em 1975, uma comissão nomeada pelo Ministério da Agricultura Brasileira e pela ABCZ catalogou 35 criadores, distribuídos em três estados do país, selecionando animais gir mocho. Após um estudo dos rebanhos em



formação da nova raça, finalmente, em 1976, foi instituído o registro genealógico oficial para a variedade mocha.

O selecionador Carlos Mário de Moraes, da Fazenda São José do Coromandel, de Igarapé(MG), acredita que o número reduzido de animais é um dos fatores que tem prejudicado a raça. "Ficamos sem ter onde buscar substitutos para o gado. Houve uma desmotivação por parte dos criadores", adverte.

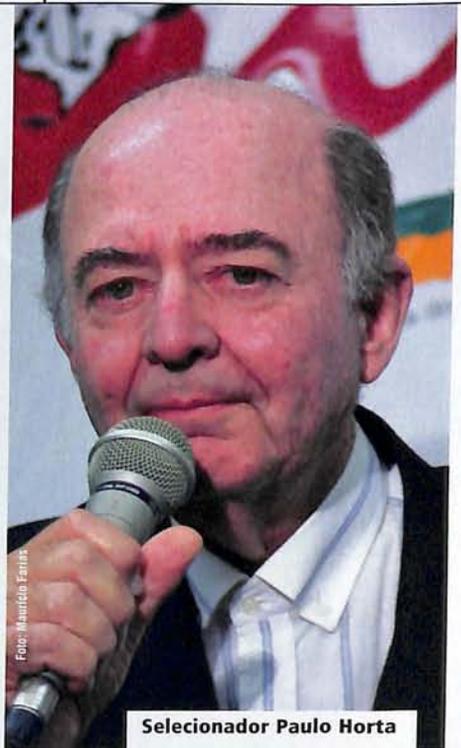
Mas mesmo com o número reduzido, alguns criadores continuam investindo na raça, como o caso do selecionador

Paulo Horta, da Fazenda Hermínia de Planaltina (DF), que além do gir padrão, investe na variedade mocha com aptidão leiteira da raça gir. No início da década de 80, Horta começou sua seleção de gir para aptidão leiteira, adquirindo matrizes da marca SA (Sítio Aroeira), cujo rebanho estava sob controle leiteiro oficial desde os anos 40. Ele lembra que as fêmeas, da linhagem dos importados Industan e Subuhd, foram adquiridas

prezadas do touro mocho Marduque II, genearca da raça e grande campeão em Uberaba. "Assim começaram a nascer na minha propriedade fêmeas mochas que muito me agradaram por serem leiteiras e pesadas. Dei continuidade ao projeto inicial do gir leiteiro, incluindo genética de mochos, mercê de acasalamentos entre estes com fêmeas e machos aspados e vice-versa", recorda o selecionador.

Horta é um dos defensores da variedade mocha, por acreditar que do ponto de vista econômico, a raça está de acordo com as exigências de criadores e do mercado. Segundo ele, os mochos convivem mais amistosamente, evitando traumatismo no corpo e estragos no couro; necessitam de menos espaço no curral e cochos para ração, sem falar no brete; exigem menos espaço para transporte; produzem mestiços mochos evitando a necessidade de descorna, além de produzirem da mesma forma que o gir padrão.

Como caminho para os criadores da raça, o selecionador de Planaltina, aponta um nicho de mercado para o gir mocho, principalmente nas regiões Centro Oeste e Nordeste, onde há muita procura para cruzamentos com raças européias leiteiras. Horta acredita que o mocho possa novamente ganhar espaço nas pastagens brasileiras. "A atual diretoria da Assogir, por exemplo, está interessada em projetos de estímulo ao gir mocho. Para tanto está se reorganizando em três departamentos: leiteiro, dupla aptidão e mocho. As sugestões para incrementar a seleção de gir mocho serão bem-vindas. Os interessados podem entrar em contato pelo e-mail paulohorta@terra.com.br", conclui o criador, que também é vice-presidente da associação.



Selecionador Paulo Horta

Você em contato direto com a evolução do seu rebanho.



**PROCAN +**  
Muito mais eficiente.

Para uma gestão fácil e eficiente do rebanho use o **PROCAN +**, um software de gerenciamento desenvolvido pela **ABCZ** para auxiliar nas decisões administrativas e na organização dos trabalhos de campo. Com ajuda dessa ferramenta, você consegue gerenciar os manejos genéticos, reprodutivos, nutricionais e sanitários do seu plantel.

O **PROCAN +** é uma ferramenta do **PMGZ** - Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos e leva a credibilidade da marca **ABCZ**.



**ABCZ**  
www.abcz.org.br

# 4º Leilão Matrizes do Futuro

## Gir Leiteiro

Longa vida para os seus negócios.

Centro de Eventos da ABCZ - Uberaba - MG

05 de Julho de 2007 - 20 horas - Durante a Megaleite

**INGREDIENTES**

LEITE INTEGRAL ESTERILIZADO  
CONTENDO ENZIMAS DE TRANSFERÊNCIA DE  
IMUNOPROTEÍNAS TUBERCULOSAS  
**NÃO CONTÉM GLÚTEN.**

**TABELA NUTRICIONAL**

Porção: 200ml (1 copo)

V. Energético	120kcal (=504k)
Carboidratos	9,0g
Proteínas	7,0g
G. Totais	7,0g
G. Saturados	4,0g
Colésterol	2,0mg
Cálcio	120mg
Ferro	0,25mg
Sódio	80mg

1L

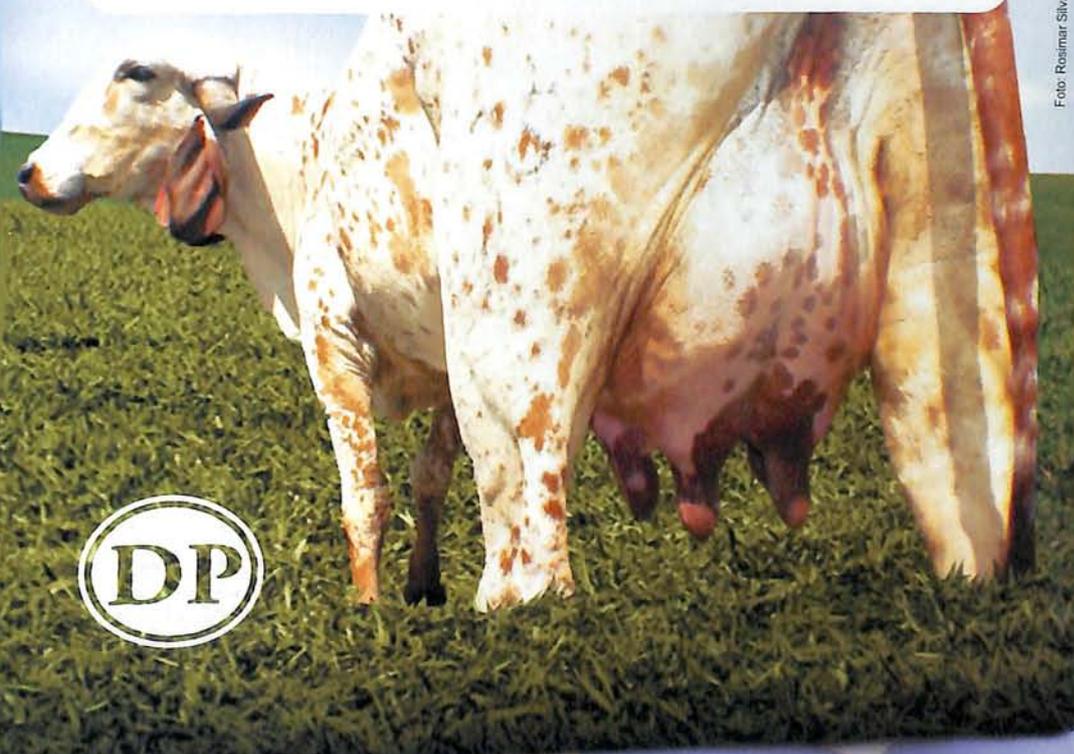


Foto: Rosimar Silva

### João Machado Prata Jr. e Convidados Especiais

PATROCÍNIO



OFICIALIZAÇÃO



AGÊNCIA OFICIAL



TRANSMISSÃO



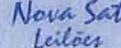
FAZENDA APRAZÍVEL



ASSESSORIA



LEILOEIRA



GIR LEITEIRO  
Foto: Michael Prata Júnior

(34) 3311-9565

# J8

# FAZENDA

## Aqui tem Gir Leiteiro

### Chuva Pati Cal



Doadora de embriões.  
Mãe do Hebreu que está na Alta Brasil.  
Controle Oficial da ABCZ.  
Produção Leiteira: 6104,5 - 19 anos

### Graciosa Sta. Edwiges



Irmã própria de Hebreu

### Exata S. Edwiges



Doadora de Embriões  
Participante do Concurso Leiteiro da Expozebu/2004  
Irmã própria de Hebreu  
Controle Leiteiro Oficial ABCZ  
Produção leiteira: 6421,2

### Dorinha S. Edwiges



Premiada no Concurso Leiteiro da Expozebu/2004  
Irmã própria de Hebreu  
Controle Leiteiro Oficial ABCZ  
Produção leiteira: 9307,5

### Cascatinha Sta. Edwiges



Premiada no Concurso Leiteiro da Expozebu/2004  
Irmã Própria de Hebreu  
Controle Leiteiro Oficial ABCZ  
Produção Leiteira: 5373,8

# Controle Leiteiro Oficial EMBRAPA/ABCZ

## Gir Leiteiro / Girolando

# SANTA EDWIGES

José Maria de Souza

## Hebreu S. Edwiges



Campeão Touro Jovem  
Expomilk/2004  
Teste de progênie

## Karabina da Sta. Edwiges



Filha do Hebreu  
Reservada Campeã Exposição  
Gov. Valadares/2006

## Casquita da Sta. Edwiges



Filha do Hebreu

## Lilica da Sta. Edwiges



Filha do Hebreu

## Jaspe da Sta. Edwiges



Filha do Hebreu  
2º Lugar Torneio Leiteiro (Gov. Valadares)  
(Categoria Vaca Jovem)

## Jamary da Sta. Edwiges



Filha do Hebreu  
1º Lugar Torneio Leiteiro (Gov. Valadares)  
(Categoria Vaca Jovem)

Felipe dos Santos, 930 - Fones: (31) 3826.1651 / 9988.1653 / 9109.1073  
souzatim@uol.com.br - CEP 35162-369 - Ipatinga - MG



# Fazenda Americana

José Sab Neto

Mais de meio século de seleção.



## Galena ZS

Exemplo de perfeição  
do padrão racial da raça Gir.



## Arnica

Secretário ZS x Pétala ZS  
(Descendentes de Alecrim)



## Redada

Filha de Napy



Vacas descendentes de Krishna e Alecrim

Rodovia BR 050 - KM 126  
Uberaba - MG

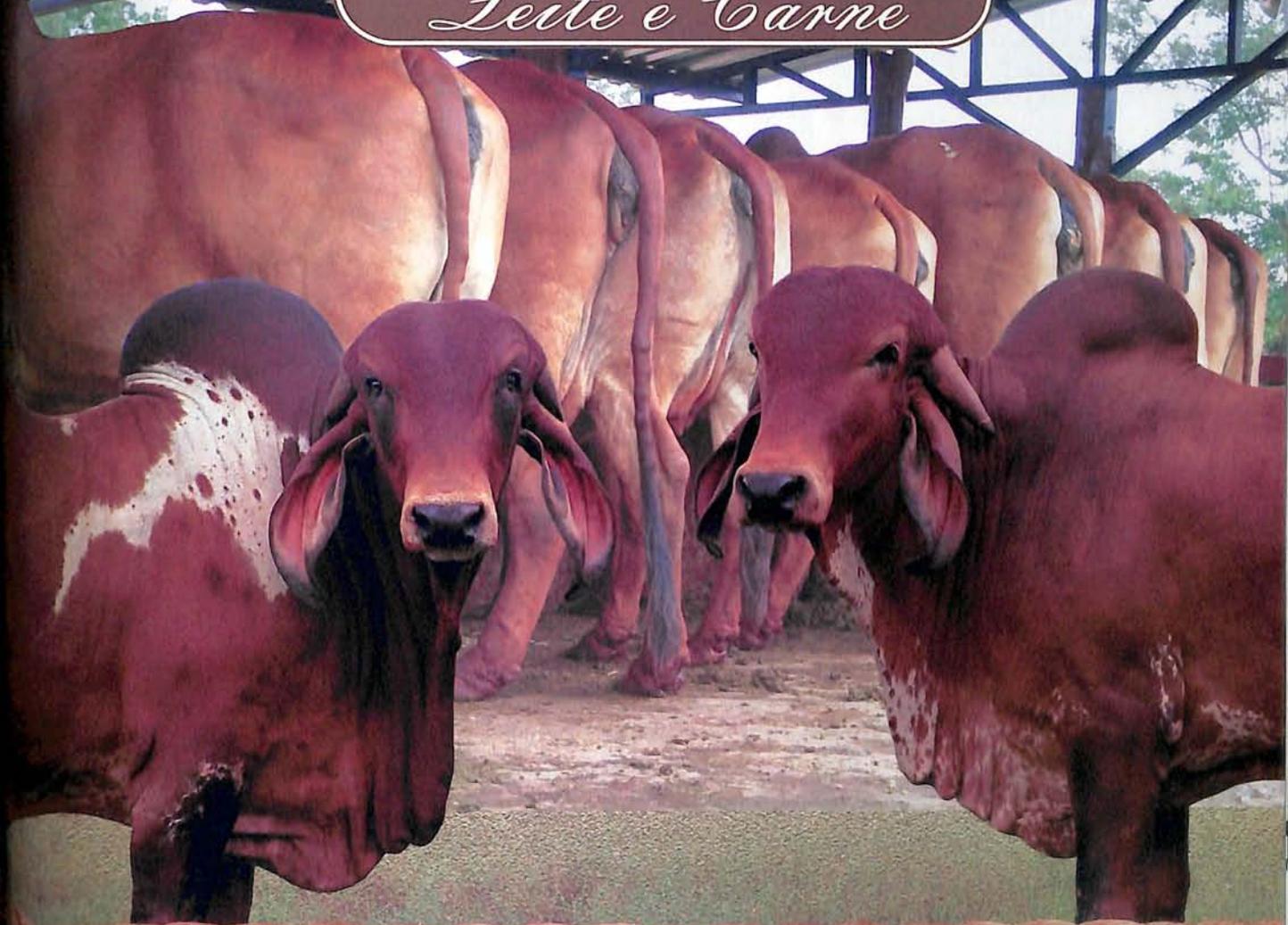
**Venda permanente  
de matrizes e reprodutores**

(34) 3215-8419 / 9996-8660  
josesab@fazendaamericana.com.br

# *Gir dos Poções*



*Leite e Carne*



**Agropastoril dos Poções**  
**Arthur Souto Maior Filizzola**

Jequitibá - MG

(31) 3717-6271 / 9631-2531 / 3281-1800

souto.filizzola@ivai.com.br

www.fazendadospocoos.com.br



# Fazenda Santa Catarina

**Joel Machado Diniz**  
(34) 3813-1450 / 9961-4523  
Av. Tancredo Neves, 10  
Vazante – MG

A Fazenda Santa Catarina vem usando a técnica de T.E e FIV em doadoras altamente produtivas, vislumbrando o equilíbrio entre caracterização racial e produção leiteira, obtendo resultados bastante satisfatórios, vez que seu criatório vem se destacando amplamente no cenário da raça Gir.



**Ideologia** (Itararé x Tocaia)

Campeã Gran Sênior Expo. Uberlândia 2006

**Birpur** (Talismã x Ofanta)



*Seleção  
da raça Gir  
há mais de  
25 anos.*

Venda permanente  
de matrizes e tourinhos.



**Beduí** (Objetivo x Reserva)

**Dinâmica** (Iporá x Babalu)

Campeã Bezerra Expo. Uberlândia 2006



# FAZENDA AMERICANA

*Espólio Zeide Sab*

*Dunya e Nádia Sab*



**BELEZA, BALDE E BALANÇA**

**Sab**

Criação de Gir  
e Girolando

Continuando o trabalho de  
nosso pai Zeide Sab, estamos  
com um plantel de 100  
matrizes que, através de I.A. e  
de F.I.V. obteremos reses com  
ótima caracterização racial e  
muito leite.

Em breve estaremos com o  
controle leiteiro oficial em todo  
rebanho.



**Fazenda Americana**

**Rod. Raposo Tavares, km 257 - Fones: (14) 3815.4099 / 8141.9018 - Paranapanema - SP**  
**Correspondência: Rua Dr. Cardoso de Almeida, 2075 - CEP 18602-130 - Botucatu - SP**

# Bey

desde 1940

## Fazenda

# LAPA VERMELHA

São poucas no Brasil seleções de Gir como esta, baseadas em um trabalho de consanguinidade que confere uniformidade ao plantel. Muitos são os selecionadores que adquirem animais das mais diversas procedências, não conseguindo porém, a padronização que todos almejam. Resulta daí a falta de força genética de tais animais, por não possuírem boa dosagem de sangue.

Buscamos com o nosso trabalho melhorar o rebanho do país, fornecendo animais que sejam realmente portadores e transmissores desta qualidade. A Fazenda Lapa Vermelha, com essas premissas busca aprimorar a seleção considerando o padrão racial e as características do gado puro, tais como; leite, docilidade, porte, fertilidade e beleza. Utiliza técnicas modernas para a evolução e o aprimoramento zootécnico, tais como inseminação artificial, transferência de embrião e fertilização in vitro.

**Venha nos conhecer!**



Bey 3530

**SELEÇÃO INICIADA POR**

## Geraldo França Simões



**EDUARDO e RICARDO SIMÕES**

CAIXA POSTAL 27 - PEDRO LEOPOLDO - MG - BRASIL  
33600-000 - TEL (31) 3660-3100 - FAX (31) 3660-3110

E-MAIL: [fazenda@lapavermelha.com.br](mailto:fazenda@lapavermelha.com.br)

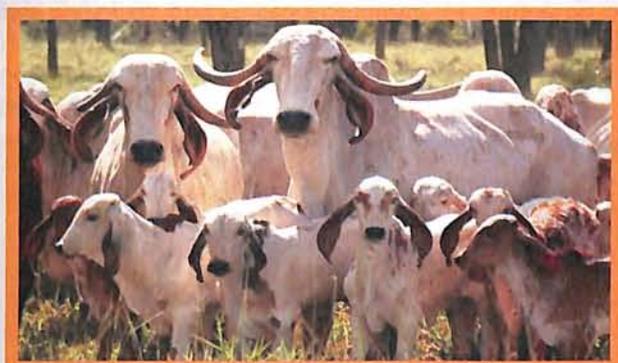
[www.fazendalapavermelha.com.br](http://www.fazendalapavermelha.com.br)



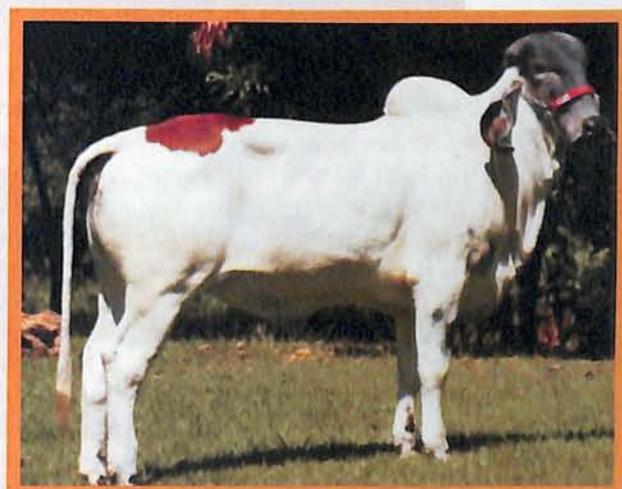
**Araponga • Grande Campeã da Raça • BH 2006**



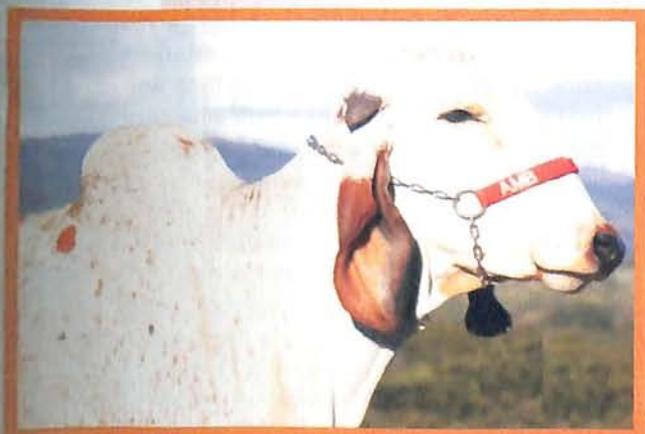
**Lote de vacas no pasto**



**Lote de vacas paridas**



**Saúde**



**Dotada**

MARCA  
**MB**

Garantia de  
Procedência

**Faz. Taboleiro Grande • Paraopeba - MG**

Av. Antônio Abraão Caran, 384 • B. Hte. • MG • Telefax: (31) 3491-3332

**Filhos de Aníbal Antônio Mascarenhas Barbosa**



## Interação genótipo – ambiente

**A** clássica equação do melhoramento genético  $F = G + E$  (fenótipo é resultado do genótipo do animal submetido ao meio em que é criado) sofre variações quando a característica observada resulta diferente em dois ambientes diferentes.

Resumidamente, quando um animal "X" é superior ao animal "Y" no ambiente "A" e ocorre o inverso no ambiente "B" (ou seja, "Y" fica melhor que "X"), dizemos que houve interação entre genótipo e ambiente.

Nessas condições, nossa fórmula fica melhor representada por  $F = G + E + GE$ , onde GE representa exatamente a interação entre o genótipo e o ambiente.

Muito se discute nos meios acadêmicos sobre a importância de se considerar como relevante, na seleção, a existência de tal interação. A recomendação mais consensual é a de que os indivíduos devem ser selecionados em ambiente o mais próximo possível de onde seus filhos serão criados. Essa condição é uma forma de evitar perdas na resposta à seleção. Por outro lado, resiste ao tempo outro conceito: o de que a seleção deve ser praticada em ambientes onde a característica possa ter seu potencial máximo explorado.

É procedente, quando consideramos características quantitativas (as que dependem de muitos genes para se manifestar) e que representam a grande maioria daquelas de interesse econômico (ganho em peso, produção de leite, reprodução, etc.), entender que a sua manifestação pode estar associada a outras características, que ocorrem silenciosamente, mesmo que não as observemos.

Por exemplo, uma vaca leiteira que apresenta um potencial máximo de produção de leite comendo muito concentrado, pode também ter a seu favor mecanismos genéticos que propiciem maior capacidade de ingestão de alimentos e exigências nutricionais maiores, mesmo que essas características não estejam sendo observadas na seleção.

Ao transferirmos esse genótipo (a vaca) para outro ambiente com restrição alimentar, a produção de leite não será a mesma, pois o ambiente restritivo não estará ativando

do/alimentando os outros componentes genéticos que determinaram a alta produção no sistema intensivo inicial que caracterizava o ambiente da seleção.

Por esta razão, alguns autores consideram que processos de seleção em característica que sofre interação trabalham, na verdade, com duas (ou mais) características. Sendo assim, ela somente seria recomendada se o ambiente futuro no qual os genes vão interagir contiver, pelo menos em boa parte, as condições de manejo do ambiente em que ocorreu a seleção. Mesmo assim, esta prática só seria válida se as características apresentassem alta herdabilidade e fossem geneticamente correlacionadas, ou seja, ao se selecionar para uma delas, a outra caminha junto. Sabendo da existência da interação genótipo – ambiente e considerando que significativa parte da seleção é feita com base no fenótipo (o que vemos ou medimos), um dos erros mais comuns nas nossas práticas seletivas consiste em escolhermos o melhor animal à desmama que tenha sido amamentado por ama de leite. Os problemas, neste caso, seriam no mínimo dois: o peso do bezerro resulta de uma produção de leite não correspondente à raça sob seleção, e o fato de que este mesmo bezerro carrega consigo genes, herdados da mãe biológica, para baixa produção de leite, os quais ele vai transmitir às suas filhas, perpetuando a baixa habilidade maternal do rebanho.

A recomendação mais prática acaba sendo mesmo a de que a seleção deve ser praticada em ambientes e condições semelhantes onde as progênes futuras serão criadas.



# PÓS-GRADUAÇÃO FAZU

Os aprumos **ideais** pra você  
se firmar **no Mercado.**

## NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES

- **AULAS:** presenciais e a distância
- **INÍCIO:** agosto de 2007
- **INVESTIMENTO:** 6 parcelas de R\$ 645,00  
12 parcelas de R\$ 350,00  
18 parcelas de R\$ 255,00

## JULGAMENTO DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Em parceria com a  
 **ABCZ**

- **AULAS:** presenciais e a distância
- **INÍCIO:** agosto de 2007
- **INVESTIMENTO:** 6 parcelas de R\$ 420,00  
12 parcelas de R\$ 240,00

Aumente as suas  
chances de se  
destacar no Mercado.

O Mercado vai  
te avaliar com  
ótimos olhos.

Informações e Inscrições

[www.fazu.br](http://www.fazu.br) | 0800 34 30 33 | (34) 3318.4188



**Fazu**  
FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

Mantenedora: Fundação Educacional para o  
Desenvolvimento das Ciências Agrárias - FUNDAGRI

Av. do Tutuna, 720 Uberaba, MG



### Comenda de Minas

O presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior, foi homenageado no "Dia da Inconfidência Mineira", comemorado em 21 de abril, durante a tradicional cerimônia na Praça Tiradentes, em Ouro Preto (MG). Orestinho recebeu a maior comenda do Estado - a Medalha de Honra da Inconfidência - em reconhecimento ao trabalho em prol do desenvolvimento de Minas Gerais.

### Palestras gratuitas

Uma série de palestras técnicas sobre pecuária foi realizada entre os dias 14 e 25 de maio, em Goiânia (GO), pela ABCZ. Entre os assuntos abordados pelos técnicos da entidade, estavam Comunicações On-line, Controle de Desenvolvimento Ponderal, Provas de Ganho em Peso, Controle Leiteiro e PMGZ.

### Parcerias

O superintendente da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, participou, nos dias 17 e 18 de maio, de reunião extraordinária do Conselho Técnico Administrativo, que coordena o Centro de Transferência de Tecnologias de Raças Zebuínas com Aptidão Leiteira. A reunião ocorreu na unidade da Emepa, em João Pessoa (PB). Durante o encontro, foram discutidos os próximos passos para a efetivação do CTZL e a possível adesão da Emepa ao CTA. Cavallari ainda visitou as Estações Experimentais de Umbuzeiro e de Alagoinha. Já no dia 23 de maio, em Goiânia (GO), ele reuniu-se com o pesquisador da Embrapa Benedito Trovo. Na pauta, a ampliação da parceria entre a ABCZ e a Embrapa e abertura de novos projetos de pesquisas envolvendo as Provas de Ganho em Peso. A reunião contou ainda com a presença da responsável técnica pelo ETR de Goiânia, Ednira Gleida Marques.

### Ganho de Peso a Pasto

Duas provas de ganho de peso a pasto, oficializadas pela ABCZ, serão iniciadas em breve. A primeira acontece na Fazenda Api, em Catu (BA), com animais da raça nelore. Serão 60 animais participantes. Já no Mato Grosso do Sul, a ABCZ oficializa, com o apoio do ETR de Três Lagoas, a prova de ganho em peso a pasto da raça guzerá, em parceria com a Unesp de Ilha Solteira e a Fazenda Três Irmãos. A prova terá início no dia 30 de junho.

### Final de PGP

O resultado da 3ª Prova de Ganho de Peso a Pasto 3 Fronteiras da raça tabapuã foi divulgado em março durante o Dia de Campo realizado na Fazenda Heringer, em Pedro Canário (ES). Criadores, técnicos, estudantes e outros profissionais participaram ainda de palestras sobre o mercado e as perspectivas para o tabapuã, o processo de transferência de embriões na raça, o tabapuã e seus cruzamentos. Foram apresentados ainda os números da PGP, como o ganho médio diário durante os 224 dias, o peso calculado aos 550 dias e o EPMURAS.

### Jubileu da Cannes

A revista **ABCZ** foi um dos veículos de comunicação homenageados durante a comemoração dos 50 anos da agência Cannes Publicidade, em Goiânia (GO), no dia 30 de maio. O superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, representou a entidade no evento.

### Curso de Escrituração Rio

Doze pessoas participaram do curso de Iniciação à Escrituração Zootécnica, realizado no ETR do Rio de Janeiro, no dia 18 de maio. As aulas foram ministradas pela responsável técnica do ETR de Goiânia, Ednira Gleida Marques.



### Reconhecimento

O superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, foi homenageado no mês de maio em duas ocasiões. No dia 15, durante cerimônia realizada pelo Conselho de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG), Josahkian recebeu homenagem de Zootecnista Destaque de 2007. Josahkian também foi homenageado pela Embrapa Gado de Corte no dia 17 de maio, durante a comemoração do 30º aniversário da entidade.



Foto: Claudio Freitas

### Novas adesões

Concretizada no dia 4 de maio, durante a ExpoZebu, a adesão da empresa Vallée e da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) ao consórcio de exportação Brazilian Cattle Genetics. A assinatura simbólica do contrato foi o marco da adesão. O superintendente de Marketing de Exportação da Vallée, Ricardo Teles, representou a empresa durante o evento, enquanto Ângelo Mário S. Prata Tibery, conselheiro administrativo da associação, representou o presidente da ACBB, Gabriel Prata Rezende. Na oportunidade, o gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão, falou sobre a importância da adesão das novas empresas consorciadas.

### Feiras Internacionais

A agenda do Brazilian Cattle Genetics está repleta de participações internacionais para os meses de junho e julho. Os destinos serão três feiras da América Latina, onde novamente o zebu terá divulgado o seu potencial produtivo para zonas tropicais. A primeira exposição é a Expogan, que acontece em Santo Domingo de Los Colorados (Equador) entre os dias 23 de junho e 1 de julho. Em seguida, o gerente e o supervisor de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão e Jorge Dias, participam da Agroexpo 2007 (Colômbia). Já no Paraguai acontece a Expo Nacional Paraguai 2007, que será realizada em Assunción, entre os dias 7 e 22 de julho. O consórcio Brazilian Cattle Genetics será representado pelo assessor de Relações Internacionais da ABCZ, Guilherme Rocha Soares.

### Seqüência de negociação

Encontro realizado em São Paulo (SP), no dia 23 de maio, entre representantes da ABCZ e o Ministro da Agricultura do Panamá Guillermo Salazar deu seqüência ao acordo de cooperação técnica firmado entre o MIDA e a ABCZ, no mês de março, durante a Exposición Pecuária Del Istmo Centroamericano, em Chiriqui, Panamá. O acordo tem como objetivo transferir tecnologia do Brasil para aquele país, especialmente na produção de carne e leite a pasto utilizando genética zebuína. A agenda do acordo inclui a visita ao Brasil dentro dos próximos meses de uma missão do ministério panamenho para a certificação de centrais de transferência de embriões participantes do Brazilian Cattle para exportação ao Panamá.



Foto: Maurício Freitas

### Mexicanos na ExpoZebu

A Asociación Mexicana de Criadores de Cebú (AMCC) participou da ExpoZebu 2007 através de um estande próprio localizado em frente ao Salão Internacional. A estratégia de promoção da associação no estande foi a exibição de vídeos, apresentando o trabalho feito com o zebu nas fazendas do México. O diretor da AMCC, Francisco Javier Ravelo Miguel, foi o representante da associação durante a feira.



## Nelore terá edição mineira da Expoinel

**A** Capital do Zebu, Uberaba, vai abrir as portas para mais uma exposição de zebuínos. Em julho, acontece pela primeira vez a Expoinel MG. A mostra será realizada no Parque Fernando Costa, de 13 a 20 de julho. Com isso, a Expoinel MG passa a ser a quinta exposição anual a ocorrer no recinto, que já é palco da ExpoZebu, Megaleite, Expoinel e Expobrahman.

A expectativa da Associação Mineira dos Criadores de Nelore, entidade organizadora do evento, é de que 1,2 mil zebuínos participem das provas de julgamento. Serão animais de rebanhos de várias regiões de Minas. "O estado tem hoje um dos melhores plantéis de nelore do País. Uma prova disso é a classificação dos criadores do estado no ranking nacional. Dos dez primeiros colocados, mais da metade são pecuaristas com criatórios em Minas Gerais", destaca o secretário executivo da instituição Loy Rocha.

A idéia de se criar uma edição mineira da Expoinel surgiu desse alto padrão de qualidade do rebanho estadual. Raça predominante na terra do pão de queijo, o nelore está concentrado principalmente nas regiões do Oeste, Norte e Triângulo Mineiro. Segundo Rocha, a

escolha de Uberaba para sediar a Expoinel MG foi baseada na tradição pecuária da cidade.

As inscrições de animais ainda estão abertas e podem ser feitas até o dia 8 de julho na sede da ABCZ. Os julgamentos estão marcados para o período de 16 a 20 de julho. A missão de escolher os grandes campeões da Expoinel MG ficará a cargo dos jurados Marcelo Ricardo de Toledo, Murilo Miranda de Melo e Ricardo Gomes de Lima. De acordo com o calendário técnico da feira, a entrada dos zebuínos no Parque Fernando Costa será nos dias 13 e 14 de julho. A pesagem acontecerá no dia 15.

A exposição terá ainda três leilões de prezenhas e fêmeas. Todos devem ocorrer no Tatersal ABCZ. As datas ainda serão definidas pelos organizadores dos eventos.

Informações: (31) 3286-5347



PECUÁRIA - LIMPEZA - BALANÇAS  
**BRASIL**  
BUSINESS  
EQUIPAMENTOS - FERRAMENTAS - EQUIPAMENTOS - IMP. & EXT. AQUINARIAS

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS

Distribuidor de Cercas Elétricas

Cercas Elétricas



Consulte-nos e saiba sobre erros comuns que podem, facilmente, serem corrigidos sobre o mal funcionamento da C. E.

Seja também um representante Brasil Business entre em contato pelo email [melo@bbusiness.com.br](mailto:melo@bbusiness.com.br).  
Para pedidos e dúvidas ligue (55) 34 3336 4500

Brasil Agri Business também distribui Balanças Eletrônicas (Toledo), Troncos e Bretes (Romancini), Shampoo p/ Animais (Chemisch), Softwares Rurais (Agrisoft), Brincos p/ Moscas (Ytex), Imobilizador de Animais (Paraboi) e outros.



# AGENDA DE EVENTOS 2007



**01 a 03/07**  
**Curso Procan**

Três Lagoas/MS (34) 3319-3904

**18 a 23/06**

**Curso de Doma para Zebuínos**

Esteio/RS (51) 3228-8759

(51) 9963-0601



**13 a 14/06**

**Curso de Manejo e Apres. de bovinos.**

Itajaí/SC (47) 3249-8900 / 9983-6744

**18 a 23/06**

**Curso de Casqueamento**

Esteio/RS (51) 3228-8759 / 9963-0601

**29/06**

**Curso de Escrituração Zootécnica**

Campo Grande/MS (67) 3382-8472

**Curso Procan**

**Três Lagoas/MS**

(34) 3319-3904

**05 a 08/07**

**Curso de Transferência de Embriões em bovinos**

Uberaba/MG (34) 9151-2722 / 3332-5109

**07 a 08/07**

**Curso Procan +**

Bauru/SP (14) 3214 4835

**13 a 15/07**

**Curso Procan +**

Uberaba/MG (34) 3319 3904

**18 a 20/07**

**Curso Procan +**

Rio Branco/AC (34) 3319-3904

**21/07**

**Curso de Escrituração Zootécnica**

São Paulo/SP (11) 3129-4785

**23 a 27/07**

**Curso de Julgamento**

Uberaba/MG (34) 3319-3930

**25 a 30/07**

**Curso de Doma para Zebuínos**

São Miguel de Passa Quatro/GO (62) 3407-1194

**27 a 29/07**

**Curso Procan +**

Salvador/BA (34) 3319 3904

**28 a 30/07**

**Curso de Manejo e Apres. de bovinos**

Uberaba/MG (34) 3319-3930

**01 a 03/08**

**Curso de Julgamento**

Vila Velha/ES

(27) 3228-0203



**03 a 05/08**

**Curso Procan +**

Goiânia/GO (34) 3319-3904

**17 a 19/08**

**Curso de Julgamento**

Araguaina/TO (63) 3415-1831

**31/07 a 04/08**

**Curso de Doma para Zebuínos**

Uberaba/MG (34) 3319-3930

# Sua vida não seria a mesma sem eles. E a nossa não seria a mesma sem você!



Nestes 6 anos de existência, o Hospital Veterinário de Uberaba se preocupa em atender seus clientes com competência e excelência.

Cuidamos com carinho e profissionalismo dos seus animais e trabalhamos para proporcionar tranquilidade para você e qualidade de vida para seus bichos.

Hospital Veterinário de Uberaba  
confiança é a base da vida!



Instituto de Estudos Avançados em Veterinária "José Caetano Borges"

parceria:



UNIUBE  
EDUCAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL



Hospital Veterinário  
DE UBERABA

Av. do Tutano, 720 - Tutanos - CEP: 38061-500  
Uberaba/MG - Brasil - Tel: (34) 3313-4433  
hvu@uniube.br - www.hvu.com.br



## Fechou os olhos e orou!

**N**a porta de um pavilhão de gado gir, uma roda de cinco ou mais pessoas se divertiam com as histórias hilárias, a fim de passar o tempo. Uma falta se fazia notar neste ano, o companheiro Waldyr Barbosa que não veio.

Tiãozinho, como sempre, feliz da vida! Logo fez amizade com Leopoldo Bruno, italiano, e César Rodriguez, espanhol, que vieram para o Brasil no ventre de suas mães na década de 20, do século passado.

Bruno e César consolidaram ao longo dos anos uma amizade firme, sincera e inabalável. Todavia, o primeiro sempre fazendo gozações com o "panhol", que, em sua defesa usa o gênero do italiano, que é descendente de espanhóis, como escudo.

Disse o Italiano Bruno que na Espanha o Santo chama-se Anastácio, e que os ancestrais do "panhol", assim que fundaram uma cidade no interior de São Paulo, resolveram homenagear o Santo, solicitando emprestado seu nome, e para que a homenagem fosse completa, mandou buscar na capital uma imagem do padroeiro. Assim que o "panholzinho" chegou na paulicéia, dirigiu-se a uma loja de produtos religiosos ao lado da casa episcopal, e lá deparou-se com duas estátuas: uma pequena com a inscrição de Santo Atanásio e outra enorme, em nome de Santo Anastácio. Não pensou duas vezes, comprou a maior e levou. Resultado, graças à inteligência do "panholzinho", o que era para se chamar cidade de Santo Atanásio virou cidade de Santo Anastácio.

— Pior aconteceu com você, retrucou o "panhol", quando sua sogra virou "churasquinho". Os bombeiros chegaram na casa desse aí, apontou o "panholzinho" para o italiano, e nada puderam fazer. O que fora uma casa de madeira, não passava de um monte de cinzas. A netinha inocente pergunta a essa reencarnação de Nero:

- Vovô, cadê a vovó, mãe da mamãe?
- Ela morreu queimada, minha netinha.
- Lá dentro?
- Sim.
- E por que a gente está sentindo esse cheirinho de caramelo?
- Porque ela era diabética, minha bambina.

— Essa é a consideração desse aí com sua sogra, que Deus a tenha.

— É! Esse negócio de incêndio é sério, retrucou Alessandro Pagliaro, o Troco. Outro dia vi uma cena interessante. Um prédio em chamas, o capitão bombeiro armou a cama elástica e com um megafone gritou: Alô, alô atenção! Primeiro pulem as crianças, depois os idosos e finalmente os adultos. De repente, uma louca batia palmas, rodando no salto direito do sapato com as mãos na cintura gritava:

— Capitããããã! O Capitããããã! E a Joana Darc aqui, vai morrer queimada, é?

Como não podia deixar de ser, Tiãozinho arrematou: depois desse dia exaustivo de trabalho, Troco, o capitãããããã chegou em casa e entrou rapidamente. Sua mulher, que estava no quarto, assustada logo gritou: não meu bem, não acenda a luz que estou a morrer de dor de cabeça. Antes que ele pudesse dar mais um passo, ela tornou a gritar mais alto: Pelo amor de Deus, não acenda a luz, estou com uma enxaqueca daquelas! Ele procurou rapidamente tirar a roupas as escuras, enquanto a mulher gemia e gritava:

— Não acenda a luz, me doem os olhos e a dor de cabeça piora ainda mais! O pobre marido com pena da mulher, tornou a se vestir no escuro, e correu para a farmácia, onde ouviu do farmacêutico:

— O senhor não é bombeiro?

— Sou...

— E o que é que está a fazer com essa roupa de guarda-noturno?

Fechando os olhos o capitão orou: Senhor! Fazei com que eu não seja corno! Mas se eu tiver que ser, que não saiba! Se eu tiver que saber, que não veja! Se eu tiver que ver, que fique calado! Amém!

O PERÍODO DA SECA NÃO  
PRECISA SER DE VACAS MAGRAS.

**COM A TORTUGA,  
VOCÊ CONTINUA LUCRANDO.**



**Programa de Nutrição de Seca**

- . Minerais orgânicos
- . Correção das deficiências nutricionais durante a seca;
- . Estímulo e desenvolvimento da flora ruminal e do consumo de pastos secos e fibrosos.

**Veja o resultado.  
Use Tortuga.**



NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL

Ligue: 0800 011 62 62  
[www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br)

# BRAHMAN PILAR - AAAA



## PROJETO PILAR KILOMBO

Mr PILAR POI 1000 (Mr PILAR POI 75 x Miss PILAR POI 80 - V8 700/3) - 30 meses - 1045Kg

**06** MACIEZ

**10** AOL

**10** PESO DE CARÇAÇA

### PROJETO PILAR - KILOMBO.

Nos mercados mundiais tanto é possível se vender o Kg de carne a US\$ 37 dólares quanto a US\$ 105 dólares, só depende de suculência e maciez, só depende da qualidade.

Os confinadores investem milhões de dólares em modelos matemáticos sofisticados para obter lotes homogêneos para abate, ponto decisivo para seu lucro ou prejuízo.

Os pecuaristas de corte têm dois momentos programáveis para maximizar sua lucratividade: na venda dos bezerros com alto GPD e/ou na venda de garrotes com peso e qualidade de carcaça.

O fator determinante da qualidade da carne ao prato, na capacidade de crescimento, ingestão e conversão nos confinamentos, na precocidade de ganho de peso dos bezerros ou na qualidade de carcaça dos garrotes, considerando todos os fatores operacionais como constantes, é sempre a genética.

A ABCZ já faz medições por mais de 70 anos, as DEP's vão para 15 e a ultra-sonografia foi introduzida nas pistas em 1998. Nosso negócio é validar consistências genéticas percebidas, sempre buscando antever o que será transmitido às progênes, sempre para aprimorá-las.

Os Marcadores Moleculares **IGENITY**® são a nova ferramenta no processo, poderemos projetar como aprimorar o grau de maciez, gordura superficial ou peso de carcaça de cada nova geração. Conhecendo o perfil genético das Matrizes e Touro que usamos, poderemos maximizar a prepotência genética de desempenho, muito além de apenas uniformidade genética.

MR PILAR POI 1000 é um Reservado Campeão Nacional em Uberaba, de extraordinária musculatura, precocidade para ganho de peso e umbigo corrigido que são as marcas registradas de seu pai MR PILAR POI 75 e Miss PILAR POI 80, uma das fêmeas com mais filhos premiados em pista com a PILAR. Agora, a nova tecnologia dos Marcadores Moleculares mostrou outras qualidades aditivas desta combinação genética, produtora de Campeões. Com escores "Maciez 6", "AOL 10" e "Peso de Carcaça 10", tem-se uma segurança adicional do que efetivamente estará sendo transmitido à sua progênie.

É a tecnologia estruturando com os Marcadores Moleculares, a ponte da eficácia entre os campeões de pista e o desempenho de suas progênes a pasto e em confinamento.

**Este é o nosso desafio, o desafio do Projeto PILAR KILOMBO.**

**IGENITY® PERMITE IDENTIFICAR ANIMAIS COM AS CARACTERÍSTICAS QUE DESEJAMOS VER EM TODO O REBANHO.**

Por meio de uma simples amostra de pêlo, **IGENITY**® traça o perfil genético do animal, atribuindo escores de 1 a 10 para cada característica avaliada. Mr PILAR POI 1000 apresenta escore 10 para Área de Olho de Lombo, 10 para Peso de Carcaça e um incrível escore 6 para Maciez. Escore esse, que poderá ser continuamente melhorado em sua progênie. **IGENITY**® permite identificar, através de marcadores genéticos, animais superiores para as características tão valorizadas pelos mercados internacionais. Em fase final de validação para as raças zebuínas, **IGENITY**® estará, muito em breve, ao alcance de selecionadores e produtores que, como as fazendas Brahman Pilar e Brahman Kilombo, buscam a excelência em seus rebanhos e a otimização dos resultados em seus negócios.



**BRAHMAN PILAR**  
13 anos de seleção



**Contato:**  
Maricá (RJ) - Tel.: (21) 9302-0312  
[www.brahmanpilar.com.br](http://www.brahmanpilar.com.br)  
[s.rutowitsch@terra.com.br](mailto:s.rutowitsch@terra.com.br)